

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

**Ministério da Cultura
Instituto Brasileiro de Museus**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 134/2013, alterada pela Decisão normativa nº 139/2014 e na Portaria TCU nº 90/2014. Unidade Jurisdicionada Responsável pela Elaboração: Instituto Brasileiro de Museus.

LISTA DE DIRIGENTES

PRESIDÊNCIA

Presidente: Carlos Roberto Ferreira Brandão

E-mail: presidencia@museus.gov.br

Telefone: (61) 3521-4002

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA – DPGI

Diretor substituto: Marcelo Helder Maciel Ferreira

E-mail: dpgi@museus.gov.br

Telefone : (61) 3521-4260

DEPARTAMENTO DE PROCESSOS MUSEAIS – DPMUS

Diretor: João Luiz Domingues Barbosa

E-mail: dpmus@museus.gov.br

Telefone: 3521-4416

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO, FOMENTO E ECONOMIA DOS MUSEUS – DDFEM

Diretora: Eneida Braga Rocha de Lemos

E-mail: ddfem@museus.gov.br

Telefone: (61) 3521-4102

COORDENAÇÃO GERAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO MUSEAL – CGSIM

Coordenadora: Rose Moreira de Miranda

E-mail: cgsim@museus.gov.br

Telefone : (61) 3521-4298

LISTA DE QUADROS, FIGURAS, TABELAS E MAPAS

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1 – Identificação da UJ	1
Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas estratégicas do Ibram	12
Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	27
Quadro A.5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA	56
Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS	62
Quadro A.5.2.3.3 – Ações não previstas LOA 2014 - restos a pagar - OFSS	75
Quadro A.5.3 – Variações de custos	77
Quadro A.6.1.1 – Programação de despesas	111
Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação orçamentária interna por grupo de despesa	113
Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação orçamentária externa por grupo de despesa	114
Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por modalidade de contratação – créditos originários - total	115
Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários - total	115
Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação	117
Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos de movimentação	117
Quadro A.6.2 – Despesas com publicidade	120
Quadro A.6.4 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores	122
Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	123
Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	125
Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	126
Quadro A.6.5.4 – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse	126
Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos	128
Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos	129
Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	129
Quadro A.7.1.1.1 – Força de trabalho da UJ	131
Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da lotação efetiva	131
Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	132
Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal	134
Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	142
Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	145
Quadro A.7.2.4 – Composição do quadro de estagiários	152
Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais	153
Quadro A.8.2.1 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União	209
Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional	210
Quadro A.8.3 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	215
Quadro A.9.1 – Contratos na área de tecnologia da informação em 2014	218
Quadro A.10.1 – Aspectos da gestão ambiental	220
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	222
Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	225
Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	227
Quadro A.12.4.2 – Declaração do contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis	231

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Classificação da Demanda (Ouvidoria).....	31
Figura 2 – Reclamações e Denúncias (Ouvidoria).....	32
Figura 3 – Demandas por Setor.....	33
Figura 4 – Assuntos (Ouvidoria).....	34
Figura 5 – Demandas por Setor (eSIC).....	35
Figura 6 – Assuntos (eSIC).....	36
Figura 7 – Solicitações em Recurso (eSIC).....	36
Figura 8 – Quantidade de Pedidos Registrados por Mês.....	37
Figura 9 – Utilizou a Resposta Padrão? (Fale Conosco)	37
Figura 10 – Demandas por Departamento (Fale Conosco)	38
Figura 11 – Principais Assuntos (Fale Conosco)	39
Figura 12 – Museus: Subcategorias (Fale Conosco)	39
Figura 13 – Gestão de Pessoas: Subcategorias (Fale Conosco)	40
Figura 14 – Ações e Programas: Subcategorias (Fale Conosco)	40
Figura 15 – Fomento e Financiamento: Subcategorias (Fale Conosco)	41
Figura 16 – Publicações: Subcategorias (Fale Conosco)	41
Figura 17 – Nova Logomarca do Conhecendo Museus (2014)	92
Figura 18 – Revisão, monitoramento e avaliação do PNSM.....	93
Figura 19 – Execução acumulada – despesas discricionárias.....	112
Figura 20 – Despesas discricionárias – percentuais empenhados e executados sobre a dotação.....	119
Figura 21 – Despesas discricionárias – proporção de empenhados por ação.....	119
Figura 22 – Capacitação 2014.....	133
Figura 23 – Indicadores do OE 19.....	136
Figura 24 – Indicadores do OE 19.....	137
Figura 25 – Indicadores do OE 19.....	137

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantitativo dos trabalhos da AUDIN.....	26
Tabela 2 – Análise situacional das metas do PPA em dezembro de 2014.....	48
Tabela 3 – Indicadores relativos ao PNSM.....	78
Tabela 4 – Evasão do Ibram.....	135
Tabela 5 - Legendas para os quadros de contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	138
Tabela 6 - Legendas para os quadros de contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	144
Tabela 7 - Principais sistemas institucionais.....	216
Tabela 8 - Principais necessidades a serem atendidas por sistemas de informação.....	217

LISTA DE MAPAS

Organograma Funcional do Ibram.....	14
Mapa Estratégico do Ibram.....	46

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	1
1.1 Identificação e atributos do Ibram	1
1.2 Finalidade e Competências Institucionais do Ibram	7
1.3 Organograma funcional do Ibram.....	9
1.4 Macroprocessos finalísticos.....	15
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	16
2.1 Estrutura de governança	16
2.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	21
2.3 Sistema de correição.....	26
2.4 Avaliação do funcionamento dos controles internos	27
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	29
3.1 Canais de acesso do cidadão.....	29
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão	42
3.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	42
3.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação do Ibram	42
3.5 Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários.....	42
3.6 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	42
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	43
4.1 Informações sobre o ambiente de atuação do Ibram.....	43
5. PLANEJAMENTO DO IBRAM E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	44
5.1 Planejamento do Ibram.....	44
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados	56
5.3 Informações sobre custos de produtos e serviços	77
5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional	77
5.5 Informações sobre outros resultados da gestão.....	89
6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.	111
6.1 Programação e execução das despesas	111
6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda	120
6.3 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	121
6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	122
6.5 Transferências de recursos.....	122
6.6 Suprimento de fundos.....	128
6.7 Renúncias sob a gestão da UJ.....	130
6.8 Gestão de precatórios.....	130
7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	131
7.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	131
7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários	138
7.3. Item do art. 4º, § 1º, a da Determinação Normativa N° 139/2014.....	152
7.4. Contratação de consultores na modalidade “produto”.....	152
8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	208
8.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros	208
8.2 Gestão do patrimônio imobiliário.....	209
8.3 Bens imóveis locados de terceiros.....	215
9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	216
9.1 Gestão da tecnologia da informação (TI)	216
10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	220
10.1 Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental	220
11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.	222
11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU.....	222

11.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno (OCI).....	222
11.3 Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	225
11.4 Medidas adotadas em caso de dano ao Erário.....	226
11.5 Alimentação SIASG E SICONV.....	227
12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	228
12.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	229
12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas.....	229
12.3 Conformidade contábil.....	229
12.4 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis.....	230
12.5 Relatório de Auditoria Independente.....	231
13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	232
13.1 Outras informações consideradas relevantes pelo Ibram.....	232

INTRODUÇÃO

Este Relatório cumpre determinação constitucional e legal de prestação de contas da gestão do Instituto Brasileiro de Museus relativamente ao exercício de 2014, tendo em vista as normas fixadas pelo Tribunal de Contas da União.

O Relatório de Gestão de 2014 foi aprovado de acordo com deliberação da Diretoria do Instituto Brasileiro de Museus de 30 de março de 2015.

Quando algum item não se aplica ao Instituto Brasileiro de Museus, o mesmo é omitido, significando que a informação a ser prestada não é característica inerente à autarquia.

1 – IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1 – Identificação e atributos do Ibram

Apresenta-se, a seguir, o **Quadro A.1.1.1**, que caracteriza e identifica os atributos da UJ.

Quadro A.1.1.1 Identificação da UJ

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Cultura			Código SIORG: 001926
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Brasileiro de Museus			
Denominação Abreviada: Ibram			
Código SIORG: 100584	Código LOA: 42207	Código SIAFI: 42207	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia		CNPJ: 10.898.596/0001-42	
Principal Atividade: Promover e assegurar a implementação de políticas públicas para o setor museológico, com vistas em contribuir para a organização, gestão e desenvolvimento de instituições museológicas e seus acervos, dentre outras atividades.			Código CNAE: 9102-3
Telefones de contato:	(061) 3521-4215	(061) 3521-4000	(061) 3521-4214
Endereço Eletrônico: faleconosco@museus.gov.br			
Página na Internet: http://www.museus.gov.br			
Endereço Postal: SBN Quadra 02, Lote 08, Bloco N, Edifício CNC III, 70040-000, Brasília (DF)			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
<input type="checkbox"/> Lei nº 12.840, de 09 de julho de 2013, que dispõe sobre a destinação dos bens de valor cultural, artístico ou histórico aos museus, nas hipóteses que descreve.			
<input type="checkbox"/> Lei nº 11.906, de 20 de janeiro de 2009: Lei de criação do Instituto Brasileiro de Museus. Está regulamentada pelo Decreto no 8.124, de 17 de outubro de 2013.			
<input type="checkbox"/> Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009. Institui o Estatuto dos Museus. Está regulamentada pelo Decreto no 8.124, de 17 de outubro de 2013.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
<ul style="list-style-type: none"> ♦ Portaria nº 450, de 16 de dezembro de 2014 Aprova e torna público o Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Instituto Brasileiro de Museus para o período 2014-2015. Acesse o documento. ♦ Portaria nº 117, de 5 de novembro de 2014, do Ministério da Cultura Altera artigo 10 do Anexo da Portaria nº 28, de 19 de março de 2010, que publica o Regimento Interno do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC). ♦ Portaria nº 110, de 8 de outubro de 2014 Aprova o Regimento Interno do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) – versão em PDF. ♦ Portaria nº 205, de 2 de julho de 2014 Referenda o Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM) ♦ Portaria nº 134, de 24 de abril de 2014 			

Altera artigo 2º da Portaria nº 65, de 7 de março de 2014.

- ♦ **Portaria nº 120, de 16 de abril de 2014**

Altera a Portaria nº 232, de 29 de julho de 2011, que estabelece padrões mínimos para os dias e horários de abertura das exposições nas unidades museológicas que integram a estrutura do Ibram.

- ♦ **Portaria nº 32, de 15 de abril de 2014**

Ministério da Cultura designa novos membros para Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus.

- ♦ **Portaria nº 21, de 12 de março de 2014**

Designa membros do Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico do Ibram.

- ♦ **Portaria nº 65, de 7 de março de 2014**

Alteração de prazo na Portaria nº 427, de 2 de dezembro de 2013.

- ♦ **Portaria nº 17, de 22 de janeiro de 2014**

Designa os novos membros do Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus/Ibram.

- ♦ **Portaria nº 5, de 22 de janeiro de 2014:**

Regulamenta o parágrafo único do art. 34 do Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013.

- ♦ **Portaria nº 5, de 22 de janeiro de 2014, do Ministério da Cultura**

Regulamenta o processo seletivo para escolha de diretores dos Museus Ibram.

- ♦ **Portaria Conjunta MCTI/Ibram nº 1.376, de 17 de dezembro de 2014**

Cria Comissão Especial com a finalidade de acompanhar a transferência do Instituto Nacional da Mata Atlântica (antigo Museu de Biologia Prof. Mello Leitão), órgão que integrava a estrutura organizacional do Instituto Brasileiro de Museus, para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

- ♦ **Portaria Interministerial nº 506, de 16 de dezembro de 2014**

Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e pelo Instituto Brasileiro de Museus no tocante às mercadorias abandonadas, entregues à Fazenda Nacional ou objeto de pena de perdimento, quando houver indícios de que se trate de bem de valor cultural, artístico ou histórico.

- ♦ **Resolução Normativa nº 3, de 19 de novembro de 2014**

Dispõe sobre a regulamentação de dispositivos do Decreto nº 8.124/2013 quanto à obrigatoriedade do envio ao Instituto Brasileiro de Museus do quantitativo anual de visitação dos museus e estabelece outras providências.

- ♦ **Resolução Normativa nº 2, de 29 de agosto de 2014**

Estabelece os elementos de descrição das informações sobre o acervo museológico, bibliográfico e arquivístico que devem ser declarados no Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados.

- ♦ **Resolução Normativa nº 1, de 31 de julho de 2014**

Normatiza o Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados em consonância com o Decreto nº 8.124.

- ♦ **Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013:**

Regulamenta dispositivos da Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus, e da Lei nº 11.906, de 20 de janeiro de 2009, que cria o Instituto Brasileiro de Museus - Ibram.

- ♦ **Instrução Normativa Ibram nº 2, de 20 de setembro de 2013:**

Dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para a utilização e operacionalização do Cartão de Pagamentos do Governo Federal – CPGF, no âmbito do IBRAM e de suas Unidades Museológicas.

- ♦ **Instrução Normativa Ibram nº 1, de 15 de abril de 2013:**

Disciplina o requerimento e emissão de autorização de uso de imagem e de reprodução dos bens culturais e documentos que constituem o acervo das unidades museológicas do Ibram.

- ♦ **Portaria Interministerial nº 495, de 06 de dezembro de 2013:**

Altera a Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011.

- ♦ **Portaria Interministerial nº 274, de 01 de agosto de 2013:**

Altera a Portaria Interministerial nº 507, de 24 de novembro de 2011.

- ♦ **Portaria Ibram nº 427, de 02 de dezembro de 2013:**

Estabelece procedimentos para o empenho de recursos referentes a transferências voluntárias no âmbito do Instituto.

- ♦ **Portaria Ibram nº 421, de 18 de novembro de 2013:**

Regulamenta a utilização institucional de telefonia fixa e móvel no âmbito do Instituto Brasileiro de Museus.

- ♦ **Portaria Ibram nº 309, de 05 de setembro de 2013:**

Constituir Comissão Gestora com as atribuições de elaborar, monitorar, avaliar e revisar Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS/IBRAM com o objetivo de estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração da instituição.

♦ **Portaria Ibram nº 225, de 03 de julho de 2013:**

Dispõe sobre os procedimentos para o atendimento das demandas dos órgãos de controle interno e externo.

♦ **Portaria Ibram nº 222, de 27 de junho de 2013:**

Em conformidade com a Portaria nº 179, de 02 de maio de 2011, no uso de suas atribuições previstas no Capítulo V, Art. 20, inciso IV do Decreto nº 6.845, designa membros da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM.

♦ **Portaria Ibram nº 207, de 14 de junho de 2013:**

Institui o ordenador de despesas e dá outras providências.

♦ **Portaria Ibram nº 198, de 06 de junho de 2013:**

Institui o Comitê de Tecnologia da Informação no âmbito do Ibram.

♦ **Portaria Ibram nº 64, de 08 de março de 2013:**

Estabelece as diretrizes estratégicas para o ano de 2013 às unidades museológicas vinculadas ao Instituto Brasileiro de Museus.

♦ **Portaria Ibram nº 63, de 08 de março de 2013:**

Institui o Programa Acervo em Rede no âmbito do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram e dá outras providências.

♦ **Portaria MinC nº 1.018, de 30 de dezembro de 2013:**

Altera o Anexo da Portaria nº 666, de 19 de agosto de 2013, que estabelece, no âmbito do Ministério da Cultura, os limites de movimentação e empenho para o exercício de 2013.

♦ **Portaria MinC nº 1.026, de 02 de dezembro de 2013:**

Altera o Anexo da Portaria nº 667, de 19 de agosto de 2013, que estabelece, no âmbito do Ministério da Cultura, os limites de movimentação e empenho para a contratação de bens e serviços e para a concessão de diárias e passagens no exercício de 2013.

♦ **Portaria MinC nº 939, de 26 de novembro de 2013:**

Estabelece normas e procedimentos para o encerramento do exercício financeiro de 2013, no âmbito do Ministério da Cultura.

♦ **Portaria MinC nº 922, de 21 de novembro de 2013:**

Estabelece procedimentos para o empenho de recursos referentes a transferências voluntárias no âmbito do Ministério da Cultura.

♦ **Portaria MinC nº 845, de 24 de outubro de 2013:**

Dispõe prazo para empenhar dotações orçamentárias no exercício de 2013 dentre outras datas limite para providências.

♦ **Ordem de Serviço Ibram nº 04, de 05 de setembro de 2013:**

Dispõe sobre a Gestão dos Procedimentos Operacionais das Despesas com Diárias e Passagens e designa os usuários para o acesso ao Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão.

♦ **Ordem de Serviço Ibram nº 01, de 29 de julho de 2013:**

Dispõe sobre a padronização do entendimento do caráter da atividade eminentemente jornalística, constante do Art 2º, § 7º da Instrução Normativa Ibram nº 01/2013.

♦ **Instrução Normativa Conjunta nº 01, de 23 de março de 2012:**

Disciplina o exercício das atividades de consultoria e assessoramento jurídicos ao Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM pelos órgãos de execução da Procuradoria-Geral Federal.

♦ **Portaria Ibram nº 425, de 30 de novembro de 2012:**

Dispõe sobre os procedimentos para o atendimento das demandas do Poder Judiciário, do Ministério Público Federal ou Estadual, da Advocacia-Geral da União e da Defensoria-Geral da União.

♦ **Portaria Ibram nº 424, de 30 de novembro de 2012:**

Institui o Programa de Serviço Voluntário do Instituto Brasileiro de Museus e aprova critérios para a Participação no programa.

♦ **Portaria Ibram nº 251 de 26 de julho de 2012:**

Subdelega competência aos diretores das Unidades Museológicas detentoras de unidades gestoras executoras (autorizar a celebração de novos contratos administrativos ou a prorrogação dos contratos em vigor relativos às atividades de custeio com valores inferiores a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais); e ratificar as dispensas e as inexigibilidades (alterando as alíneas "c" e "d" do Inciso III da Portaria do nº 130 de 7 de agosto de 2009 do Instituto Brasileiro de Museus).

♦ **Ordem de Serviço Ibram nº 01, de 31 de novembro de 2012:**

Dispõe sobre os procedimentos para recebimento de citações, intimações e notificações encaminhadas pelo Poder Judiciário.

♦ **Instrução Normativa Ibram nº 1, de 27 de outubro de 2011:**

Dispõe sobre as relações entre os Museus que integram o Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM e as Associações de Amigos de Museus.

♦ **Portaria Ibram nº 372, de 15 de dezembro de 2011:**

Dispõe sobre a criação do Comitê de Pesquisa no âmbito do Instituto Brasileiro de Museus.

♦ **Portaria Ibram nº 268, de 06 de setembro de 2011:**

Dispõe sobre a Gestão de Informações no âmbito da Administração Central e Unidades Museológicas do Instituto Brasileiro de Museus - Ibram.

♦ **Portaria Ibram nº 231, de 29 de julho de 2011:**

Estabelece procedimentos técnicos e administrativos para compra de acervos no âmbito dos Museus vinculados ao Ibram.

♦ **Portaria Ibram nº 232, de 29 de julho de 2011:**

Estabelece padrões mínimos para dias e horários de abertura das exposições nas unidades museológicas que integram a estrutura do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram.

♦ **Portaria Ibram nº 196, de 22 de junho de 2011:**

Institui a Biblioteca Depositária do Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia da Coordenação Geral de Sistemas de Informação Museal do Instituto Brasileiro de Museus (BD/CENEDOM/CGSIM/IBRAM).

♦ **Portaria Ibram nº 174, de 16 de maio de 2011:**

Criar a Câmara Técnica de Normas e Padrões de Sistemas Informatizados de Catalogação e Gestão do Patrimônio Museológico Brasileiro, cuja finalidade é fomentar o estudo e estabelecer normas, diretrizes, padrões, procedimentos técnicos e instrumentos legais para o desenvolvimento e a integração de sistemas informatizados de catalogação e gestão de acervos museológicos, no âmbito brasileiro.

♦ **Portaria Ibram nº 170, de 25 de maio de 2011:**

Dispõe sobre a criação da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos e das Comissões Setoriais de Avaliação de Documentos do Instituto Brasileiro de Museus.

♦ **Portaria Iphan nº 420, de 22 de dezembro de 2010:**

Dispõe sobre os procedimentos a serem observados para a concessão de autorização para realização de intervenções em bens edificados tombados e nas respectivas áreas de entorno.

♦ **Portaria Iphan nº 187, de 11 de junho de 2010:**

Dispõe sobre os procedimentos para apuração de infrações administrativas por condutas e atividades lesivas ao patrimônio cultural edificado, a imposição de sanções, os meios de defesa, o sistema recursal e a forma de cobrança dos débitos decorrentes das infrações.

♦ **Decreto nº 6.845, de 07 de maio de 2009:**

Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM, e dá outras providências.

♦ **Portaria Ibram nº 130 de 07 de agosto de 2009:**

Delega competência aos Diretores das Unidades Museológicas, para, no desempenho de suas atividades, quando aplicável, praticar atos de gestão nas seguintes áreas: representação legal, pessoal e patrimonial.

♦ **Portaria Normativa nº 1, de 12 de janeiro 2007:**

Dispõe sobre as relações entre as Unidades Especiais, Museus Regionais e Centros Culturais vinculados ao Iphan e as suas Associações de Amigos.

♦ **Decreto nº 5.264, de 5 de novembro de 2004:**

Institui o Sistema Brasileiro de Museus e dá outras providências.

♦ **Instrução Normativa Iphan nº 1, de 25 de novembro de 2003:**

Dispõe sobre a Acessibilidade aos Bens Culturais Imóveis Acautelados em nível Federal, e outras categorias, conforme especifica.

Fonte/Responsável: Página Oficial do Ibram

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

♦ **Museus e Turismo: estratégias de cooperação (2014):**

O objetivo geral da Publicação é facilitar a comunicação entre os profissionais que atuam na área dos museus e na área do turismo, de modo a construir uma relação dialógica, de trocas e aprendizagem benéficas a ambos os setores. O que se pretende é fortalecer o papel do museu como um espaço de encontro, aprendizado, lazer e turismo.

♦ **Coleção ArqMuseus/ BiblioMuseus – Preservação de Acervos (2014):**

Coleção composta por quatro volumes, que visam estimular e dar subsídios técnicos para o planejamento e o estabelecimento de uma política de preservação para os acervos arquivísticos e bibliográficos dos museus, compreendendo o desenvolvimento de procedimentos regulares de conservação. Compõem a coleção os seguintes títulos:

- Volume 1: Manual de Diagnóstico de Conservação para Acervos Arquivísticos e Bibliográficos;
- Volume 2: Guia para Elaboração de Políticas de Preservação para Acervos Arquivísticos e Bibliográficos;
- Volume 3: Manual de Higienização e Controle de Pragas em Acervos Arquivísticos e Bibliográficos;
- Volume 4: Guia de Procedimentos de Mudança para Acervos Arquivísticos e Bibliográficos.

♦ **Manual de Preenchimento e questionário da Pesquisa Anual de Museus (PAM - 2014)**

Manual de apresentação e orientação aos museus, visando a participação na Pesquisa Anual de Museus 2014 (PAM). O resultado dessa coleta de informações contribuirá para diagnóstico atualizado do setor e para o monitoramento de políticas públicas, em especial, o Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM) e o Plano Nacional de Cultura (PNC).

♦ **Encontros com o futuro: prospecções do campo museal brasileiro no início do século XXI, Coleção Museu, economia e sustentabilidade (2014):**

Fruto de uma iniciativa do Ibram em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a publicação tem como objetivo principal apontar tendências do campo museal brasileiro a respeito de temas variados, que permitam inferir possibilidades de atuação, sob diferentes cenários, num horizonte de dez anos.

♦ **Museus e a dimensão econômica: da cadeia produtiva à gestão sustentável (2014):**

A publicação, que integra a coleção Museu, economia e sustentabilidade, apresenta os resultados do primeiro estudo sistêmico da cadeia produtiva dos museus brasileiros

♦ **Programa para a Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado (2013):**

Publicação de caráter institucional que define as estratégias de ação do IBRAM no campo da preservação e segurança para acervos musealizados.

♦ **Cartilha de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro (2013):**

Publicação de caráter didático que apresenta, por meio de perguntas e respostas, a gestão de riscos para acervos musealizados.

♦ **Cadernos Museológicos “Acessibilidade a Museus” (2012):**

A publicação é um manual técnico que visa orientar os museus a se tornarem mais acessíveis a pessoas com deficiência.

♦ **Cadernos Museológicos “Segurança em Museus” (2012):**

A publicação inaugural da coleção do Ibram/MinC. Apresenta um olhar específico sobre o tema visando estimular a reflexão sobre o assunto e contribuir para o aperfeiçoamento e a humanização das políticas, dos sistemas e das estratégias de segurança adotadas pelos museus brasileiros.

♦ **Relatório técnico da pesquisa “O “Não Público” de Museus: levantamento estatístico sobre o “não-ir” a museus no Distrito Federal (2012)”:**

A publicação tem como finalidade oferecer subsídios para a constituição de melhores e mais eficazes políticas públicas para o campo museal do Distrito Federal; que podem ser replicadas em outras Unidades da Federação, conforme as especificidades de cada localidade, a serem indicadas pela pesquisa *in loco*.

♦ **Carta da Rede dos Pontos de Memória e Iniciativas Comunitárias em Memória e Museologia Social (2012):**

Propostas voltadas para fomento, financiamento e sustentabilidade, qualificação, inventário participativo e articulação em rede, resultantes do Encontro de Articulação de Redes de Pontos de Memória e Museus Comunitários.

♦ **Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Ibram 2010-2011:**

Este documento visa o alinhamento das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC aos objetivos estratégicos institucionais, adequando os processos de governança de TI.

♦ **Guia dos Museus Brasileiros (2010):**

O guia traz dados como ano de criação, situação atual, endereço, horário de funcionamento, tipologia de acervo, acessibilidade, infraestrutura para recebimento de turistas estrangeiros e natureza administrativa de mais de 3 mil museus mapeados pelo Ibram em território nacional.

As informações foram organizadas de modo a facilitar a consulta pelo usuário. Os museus estão divididos por região, estado e município. Legendas com símbolos indicam os dados citados. Ao final da publicação, um índice remissivo relaciona os nomes de todas as instituições.

♦ **Museus em Números (2010):**

Publicação apresentada em dois volumes, que oferece um panorama estatístico nacional e internacional do setor de museus e textos analíticos sobre a situação dos museus nas unidades federativas.

Além de um cenário nacional com base nos mais de 3.000 instituições mapeadas pelo CNM, a publicação oferece ainda, dados pormenorizados referentes a 1.500 mil instituições museológicas brasileiras que responderam ao questionário de pesquisa do CNM à época do levantamento de dados (setembro 2010).

♦ **Carta de Petrópolis (2010):**

Subsídios para a construção de uma Política Nacional de Educação Museal, resultante do I Encontro de Educadores do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), que teve como objetivo traçar diretrizes e estratégias para a elaboração de uma Política de Educação para os museus do Ibram, além de promover a integração, o intercâmbio de experiências e a reflexão acerca de temas considerados prioritários.

♦ **Manual da Marca Ibram (2010):**

O Manual padroniza elementos gráficos de leitura clara e objetiva, reforçando a conexão entre a instituição e o público.

♦ **Plano Nacional Setorial de Museus - 2010/2020:**

Como parte integrante do Plano Nacional de Cultura, o Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM) organiza, estrutura e viabiliza as políticas públicas voltadas para o setor museal no país. Nesse sentido, deverá adequar-se à estrutura de planejamento, nos moldes do Plano Plurianual, contemplando e indicando ações (projetos ou atividades) metas e estimativas orçamentárias.

♦ **Subsídios para a Criação de Museus Municipais (2009):**

Conjunto simplificado de conceitos, reflexões e sugestões que poderão ser utilizados como ferramenta básica para os projetos de criação de museus. O documento sugere, subsidia e inspira a criação de novos processos museais.

♦ **Manual e Documentação do Cadastro Nacional de Museus (2006):**

O Cadastro Nacional de Museus (CNM) é um instrumento do Sistema Brasileiro de Museus criado com o objetivo de conhecer e integrar o universo museal brasileiro. Desde a sua criação, em 2006, até o presente o CNM já mapeou mais de 3.400 instituições museológicas em todo o país. Desta forma, o CNM vem contribuindo para o diagnóstico do setor e para o planejamento e monitoramento de políticas públicas de cultura, por meio da coleta, registro e disseminação de dados sobre as características e serviços dos museus brasileiros.

♦ **Política Nacional de Museus (2003):**

Na gestão 2003-2006, o Ministério da Cultura estabeleceu, juntamente com a comunidade museológica, as bases da política do governo federal para o setor, por meio do Caderno da Política Nacional de Museus – Memória e Cidadania. A instituição desta Política possibilitou novas formas de fomento para o setor, bem como a criação do Sistema Brasileiro de Museus (SBM), do Cadastro Nacional de Museus (CNM), do Estatuto de Museus e do próprio Ibram, e culmina com a elaboração do Plano Setorial de Museus.

Fonte/Responsável: Página Oficial do Ibram, CGSIM e DPMUS

Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
343015	Museu Imperial
343016	Museu Histórico Nacional
343017	Museu Nacional de Belas Artes
343018	Museu da República
343019	Museu da Inconfidência
343020	Museu Lasar Segall
343021	Museu Villa-Lobos
343022	Museu Raymundo Ottoni De Castro Maya
343027	Museu de Biologia Professor Mello Leitão
423001	Departamento de Planejamento e Gestão Interna
423002	IBRAM - Sede
423031	Coordenação de Gestão de Pessoas
423032	Contabilidade - Ibram

Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
42207	Instituto Brasileiro de Museus
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
343015; 343016; 343017; 343018; 343019; 343020; 343021; 343022; 343027; 423001; 423002; 423031; e 423032	42207

1.2 – Finalidade e competências institucionais do Ibram

De acordo com o a Lei nº 11.906, de 2009, e o Decreto nº 6.845, de 2009, o Ibram é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura, com sede em Brasília - DF. Suas finalidades são:

- ♦ Promover e assegurar a implementação de políticas públicas para o setor museológico, com vistas em contribuir para a organização, gestão e desenvolvimento de instituições museológicas e seus acervos;
- ♦ Estimular a participação de instituições museológicas e centros culturais nas políticas públicas para o setor museológico e nas ações de preservação, investigação e gestão do patrimônio cultural musealizado;
- ♦ Incentivar programas e ações que viabilizem a preservação, a promoção e a sustentabilidade do patrimônio museológico brasileiro;
- ♦ Estimular e apoiar a criação e o fortalecimento de instituições museológicas;
- ♦ Promover o estudo, a preservação, a valorização e a divulgação do patrimônio cultural sob a guarda das instituições museológicas, como fundamento de memória e identidade social, fonte de investigação científica e de fruição estética e simbólica;
- ♦ Contribuir para a divulgação e difusão, em âmbito nacional e internacional, dos acervos museológicos brasileiros;
- ♦ Promover a permanente qualificação e a valorização de recursos humanos do setor;
- ♦ Desenvolver processos de comunicação, educação e ação cultural, relativos ao patrimônio cultural sob a guarda das instituições museológicas para o reconhecimento dos diferentes processos identitários, sejam eles de caráter nacional, regional ou local, e o respeito à diferença e à diversidade cultural do povo brasileiro;
- ♦ Garantir os direitos das comunidades organizadas de opinar sobre os processos de identificação e definição do patrimônio a ser musealizado; e
- ♦ Fiscalizar o patrimônio museológico e aplicar multas e penalidades previstas na legislação em vigor.

De acordo com as citadas normas, compete, ainda, ao Ibram:

- ♦ Propor e implementar projetos, programas e ações para o setor museológico, bem como coordenar, acompanhar e avaliar as atividades deles decorrentes;
- ♦ Estabelecer e divulgar normas, padrões e procedimentos, com vistas em aperfeiçoar o desempenho das instituições museológicas no País e promover seu desenvolvimento;
- ♦ Fiscalizar e gerir técnica e normativamente os bens culturais musealizados ou em processo de musealização;

- ♦ Promover o fortalecimento das instituições museológicas como espaços de produção e disseminação de conhecimento e de comunicação;
- ♦ Desenvolver e apoiar programas de financiamento para o setor museológico;
- ♦ Estimular, subsidiar e acompanhar o desenvolvimento de programas e projetos relativos a atividades museológicas que respeitem e valorizem o patrimônio cultural de comunidades populares e tradicionais de acordo com suas especificidades;
- ♦ Estimular o desenvolvimento de programas, projetos e atividades educativas e culturais das instituições museológicas;
- ♦ Promover o inventário sistemático dos bens culturais musealizados, visando a sua difusão, proteção e preservação, por meio de mecanismos de cooperação com entidades públicas e privadas;
- ♦ Implantar e manter atualizado cadastro nacional de museus visando à produção de conhecimentos e informações sistematizadas sobre o campo museológico brasileiro;
- ♦ Promover e apoiar atividades e projetos de pesquisa sobre o patrimônio cultural musealizado, em articulação com universidades e centros de investigação científica, com vistas na sua preservação e difusão;
- ♦ Propor medidas de segurança e proteção de acervos, instalações e edificações das instituições museológicas, visando manter a integridade dos bens culturais musealizados;
- ♦ Propor medidas que visem a impedir a evasão e a dispersão de bens culturais musealizados, bem como se pronunciar acerca de requerimentos ou solicitações de sua movimentação no Brasil ou no exterior;
- ♦ Desenvolver e estimular ações de circulação, intercâmbio e gestão de acervos e coleções;
- ♦ Estimular e apoiar os programas e projetos de qualificação profissional de equipes que atuam em instituições museológicas;
- ♦ Coordenar o Sistema Brasileiro de Museus, fixar diretrizes, estabelecer orientação normativa e supervisão técnica para o exercício de suas atividades sistematizadas;
- ♦ Promover e assegurar a divulgação no exterior do patrimônio cultural brasileiro musealizado, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores; e
- ♦ Exercer, em nome da União, o direito de preferência na aquisição de bens culturais móveis, prevista no art. 22 do Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, respeitada a precedência pelo órgão federal de preservação do patrimônio histórico e artístico.

1.3 – Organograma funcional do Ibram

O organograma do Ibram é composto pelos seguintes órgãos, de acordo com o Decreto nº 6.845/2009 e o seu Regimento Interno:

I - órgãos colegiados:

1. Diretoria – DIR;
2. Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico – CCPM; e
3. Comitê de Gestão – COGES.

II - órgão de assistência direta e imediata ao Presidente:

1. Gabinete – GAB;
- 1.1. Serviço de Apoio do Gabinete – SAG;

III - órgãos seccionais:

1. Procuradoria Federal – PROFER;
2. Auditoria Interna – AUDIN; e
3. Departamento de Planejamento e Gestão Interna – DPGL.
 - 3.1. Coordenação de Gestão de Pessoas – CGP;
 - 3.1.1. Divisão de Benefícios – DBEN;
 - 3.1.2. Divisão de Administração de Pessoas – DAP;
 - 3.1.3. Divisão de Capacitação e Organização – DCO;
 - 3.2. Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações – CRLI;
 - 3.2.1. Divisão de Licitações – DLIC;
 - 3.2.2. Divisão de Contratos – DCONT;
 - 3.2.3. Divisão de Passagens, Patrimônio e Documentação – DPPD;
 - 3.2.4. Divisão de Serviços Gerais, Infraestrutura, Suprimentos e Transportes – DSGIST;
 - 3.3. Coordenação de Orçamento, Finanças e Contabilidade – COFIC;
 - 3.3.1. Divisão de Programação Orçamentária e Financeira – DPOF;
 - 3.3.2. Divisão de Execução Orçamentária e Financeira – DEOF;
 - 3.3.3. Divisão de Contabilidade – DCON;
 - 3.4. Coordenação de Tecnologia e Informação – CTINF; e
 - 3.4.1. Divisão de Suporte – DSUP.

IV - órgãos específicos singulares:

1. Departamento de Processos Museais – DPMUS.
 - 1.1. Coordenação de Acervo Museológico – CAMUS;
 - 1.1.1. Divisão de Normatização – DINOR;
 - 1.1.2. Divisão de Fiscalização – DIFISC;
 - 1.2. Coordenação de Preservação e Segurança – COPRES;
 - 1.2.1. Divisão de Preservação e Segurança – DIPRES;
 - 1.3. Coordenação de Espaços Museais e Arquitetura – CEMA;

- 1.3.1. Divisão de Arquitetura – DIARQ;
- 1.4. Coordenação de Museologia Social e Educação – COMUSE;
- 1.4.1. Divisão de Museologia Social – DIMUS; e
- 1.4.2. Divisão de Educação – DEDUC.
- 2. Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus – DDFEM.
- 2.1. Coordenação de Promoção e Gestão da Imagem Institucional – CPGII;
- 2.1.1. Divisão de Promoção Museal – PROMUS;
- 2.3. Coordenação de Financiamento e Fomento – CFF;
- 2.3.1. Divisão de Fomento – DFO;
- 2.3.2. Divisão de Incentivos Fiscais – DIF;
- 2.4. Coordenação de Estratégia e Sustentabilidade – CES;
- 2.4.1. Divisão de Gestão Institucional de Museus – DGI;
- 2.4.2. Divisão de Sustentabilidade Socioeconômica – DSS;
- 2.4.3. Divisão de Estudos e Economia dos Museus – DEM; e
- 2.5. Coordenação de Comercialização de Produtos – CCP.
- 3. Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal – CGSIM.
- 3.1. Coordenação de Arquivos e Bibliotecas de Museus – CAB;
- 3.2. Coordenação de Produção e Análise da Informação – CPAI; e
- 3.3. Coordenação de Arquitetura da Informação Museal – CAINF.

V - órgãos descentralizados:

a) unidades integradas

- I - Museu Casa Benjamin Constant;
- II - Museu Histórico de Alcântara;
- III - Museu Casa das Princesas;
- IV - Museu da Abolição;
- V - Museu da Inconfidência;
- VI - Museu da República/Palácio Rio Negro;
- VII - Museu das Bandeiras;
- VIII - Museu das Missões;
- IX - Museu de Arqueologia de Itaipu;
- X - Museu do Diamante;
- XI - Museu do Ouro/Casa de Borba Gato;
- XII - Museu Forte Defensor Perpétuo;
- XIII - Museu Histórico Nacional;
- XIV - Museu Imperial;
- XV - Museu Lasar Segall;
- XVI - Museu Nacional de Belas Artes;
- XVII - Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya (Chácara do Céu e Museu do Açude);
- XVIII - Museu Regional Casa dos Ottoni;
- XIX - Museu Regional de Caeté;
- XX - Museu Regional de São João Del-Rey;
- XXI - Museu Solar Monjardim;
- XXII - Museu Victor Meirelles; e

XXIII - Museu Villa-Lobos.

b) unidades administradas

I - Museu Casa da Hera;

II - Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio;

III - Museu de Arte Sacra de Paraty; e

IV - Museu de Arte Sacra da Boa Morte.

Os órgãos específicos singulares e os órgãos descentralizados são responsáveis pela condução dos principais macroprocessos finalísticos do Ibram, enquanto os macroprocessos de apoio são gerenciados pelos órgãos seccionais.

O Quadro A.1.3 apresenta informações sobre as áreas estratégicas do Ibram (Presidência, Diretorias e Coordenação-Geral) em correspondência com os respectivos responsáveis.

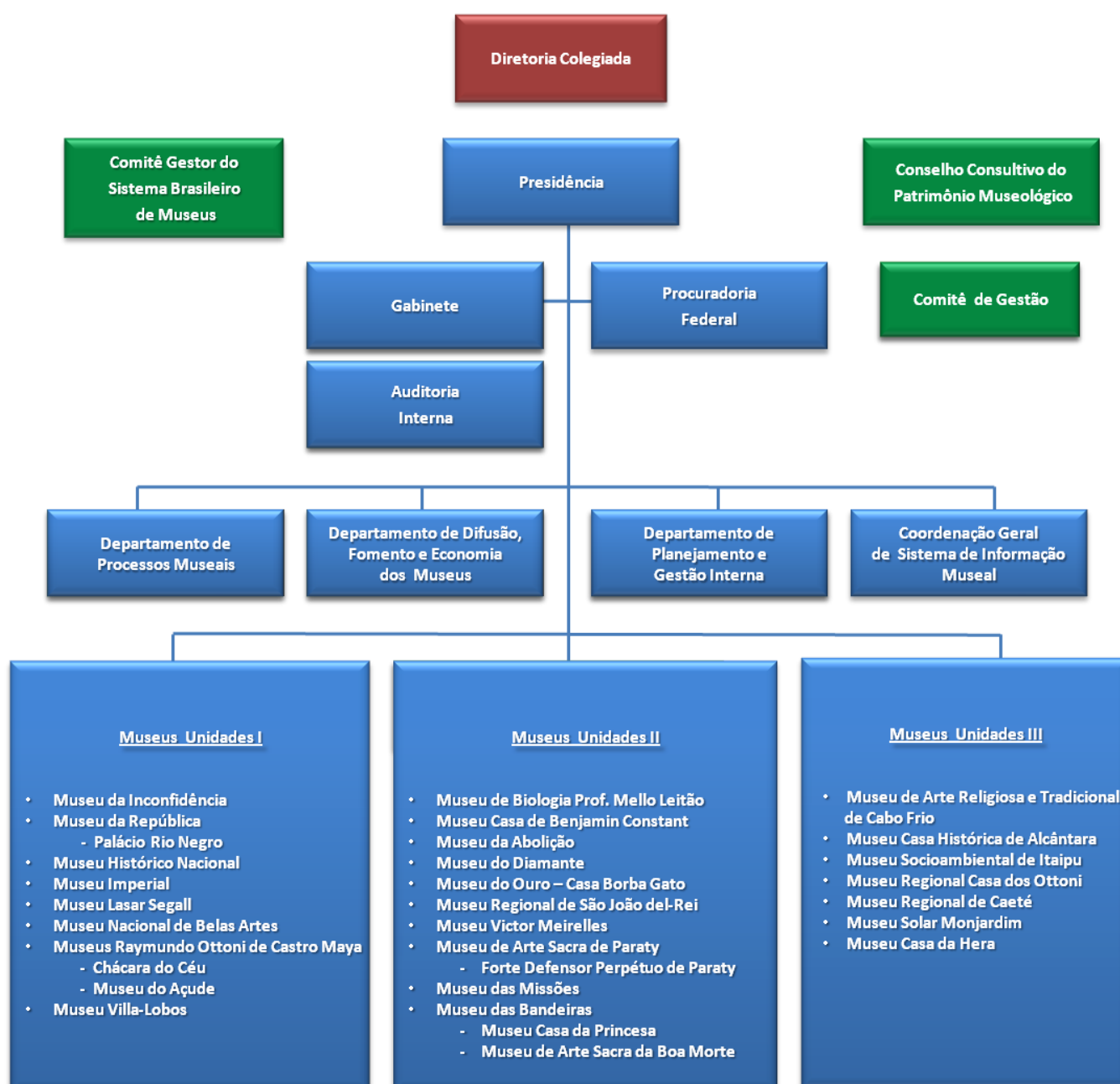
Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas estratégicas do Ibram

Áreas estratégicas do Ibram	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Gabinete	Assistência direta e imediata ao Presidente	ANGELO OSWALDO DE ARAÚJO SANTOS	Presidente	2014
Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus (DDFEM)	Desenvolver e implantar programas, projetos e ações que promovam e valorizem o potencial intersetorial e multidisciplinar das atividades dos museus e o protagonismo dos museus como vetores de desenvolvimento socioeconômico, de acordo com o art. 17 do Decreto nº 6.845/2009.	ENA ELVIRA COLGNAGO	Diretor	01/01/2014 a 19/08/2014
		ENEIDA BRAGA ROCHA DE LEMOS	Diretor	20/08/2014 até esta data
Departamento de Processos Museais (DPMUS)	Subsidiar, propor e estabelecer políticas e diretrizes para o aprimoramento, o desenvolvimento e a atuação dos museus brasileiros, com vistas à ampliação do uso e do acesso aos bens culturais musealizados, dentre outras competências fixadas pelo art. 16 do Decreto nº 6.845/2009.	LUCIANA PALMEIRA DA SILVA	Diretor Substituto	01/01/2014 a 09/02/2014
		JOÃO LUIZ DOMINGUES BARBOSA	Diretor	10/02/2014 até esta data

Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal (CGSIM)	Tornar o Ibram uma referência de qualidade no ciclo da informação museal brasileira. Sua incumbência principal é elaborar e coordenar sistemas que, por um lado, permitam a geração, processamento, preservação, circulação e uso de informações e indicadores para a Política Nacional de Museus e, por outro, contribuam para a melhoria da gestão das instituições museológicas.	ROSE MOREIRA DE MIRANDA	Coordenador-Geral	2014
Departamento de Planejamento e Gestão Interna (DPGI)	Dentre outras finalidades definidas pelo Decreto nº 6.845/2009, planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relacionadas aos Sistemas Federais de Pessoal Civil da Administração Federal, de Administração dos Recursos de Informação e Informática, de Serviços Gerais, de Administração Financeira e de Contabilidade Federal no âmbito do Ibram.	RUI ALBERTO PEREIRA RODRIGUES	Diretor	De 01/01/2014 a 29/01/2014
		EMERSON JOSE DE ALMEIDA SANTOS	Diretor Interino	13/02/2014 a 14/08/2014
		MARCELO HELDER MACIEL FERREIRA	Diretor Substituto	01/01/2014 a 12/02/2014 e 13/08/2014 a 31/12/2014

Fonte/Responsável: CGP/DPGI

Organograma funcional do Ibram



Fonte/Responsável: Sítio institucional do Ibram.

1.4 – Macroprocessos finalísticos do Ibram

Durante o ano de 2014, o Ibram iniciou discussões com o objetivo de rediscutir o assunto relacionado aos macroprocessos finalísticos, com a possibilidade de, no ano de 2015, contratar prestador de serviço especializado para a montagem de escritório de processos e aperfeiçoamento da situação atual.

2 – INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

A seguir são descritas as estruturas de governança do Ibram, bem como órgãos relacionados com o controle.

2.1 – Estrutura de governança

A governança externa do Ibram é formada pelas seguintes entidades:

Sistema Brasileiro de Museus (SBM)

O principal integrante do sistema de governança do setor museológico é o Sistema Brasileiro de Museus (SBM), que representa a construção de uma das mais importantes ferramentas da PNM, pois consolida e regulamenta uma importante e diversificada rede de parcerias institucionais voltada para a elaboração coletiva dos rumos do setor museológico em nosso país.

O SBM é um marco na atuação das políticas públicas de valorização, preservação e gerenciamento do patrimônio cultural brasileiro sob a guarda dos museus, tornando-o representativo da diversidade étnica e cultural do país.

Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus (CGSBM)

O CGSBM, conforme previsto no artigo 19 do Decreto n.º 8.124, de 17 de outubro de 2013, tem por finalidade propor diretrizes e ações e também apoiar e acompanhar o desenvolvimento do setor museológico brasileiro.

O Comitê é formado por representantes com mandato válido por dois anos dos seguintes órgãos e entidades ligados à área museológica: MinC; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN; Ministério da Educação – MEC, Ministério da Defesa – MD; MCTI e do Ministério do Turismo – MTur; sistemas estaduais e municipais de museus; entidade representativa dos museus privados de âmbito nacional; Conselho Federal de Museologia – COFEM; entidade de âmbito nacional representativa dos ecomuseus e museus comunitários; Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus; Associação Brasileira de Museologia – ABM; e instituições universitárias relacionadas à área de museologia.

De acordo com a Portaria n.º 32, de 15 de abril de 2014, do MinC, seus integrantes são:

I - Ministério da Cultura:

Titular: Juana Nunes Pereira;

Suplente: Geraldo Luiz Horta de Alvarenga Júnior.

II - Ministério da Educação:

Titular: Márcio Augusto Freitas de Meira;

Suplente: Marcos Sorrentino.

III - Ministério da Defesa:

Titular: Antônio Tomaz Lessa Garcia Júnior;
Suplente: Wanda Regina da Silva.

IV - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação:

Titular: Márcio Ferreira Rangel;
Suplente: Lucia Hussak Van Velthem.

V - Ministério do Turismo:

Titular: Philippe Fauguet Figueiredo;
Suplente: Tais Dias Martins Carvalho.

VI - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão:

Titular: Kalid Nogueira Choudhury;
Suplente: Nivaldo de Oliveira Sousa.

VII - Ministério do Meio Ambiente:

Titular: Antonia da Silva Samir Ribeiro;
Suplente: Geraldo Vitor de Abreu.

VIII - Instituto Brasileiro de Museus:

Titular: Angelo Oswaldo de Araújo Santos;
Suplente: Eneida Braga Rocha de Lemos.

IX - Fundação Biblioteca Nacional:

Titular: Renato de Andrade Lessa;
Suplente: Jayme Spinelli Junior.

X - Arquivo Nacional:

Titular: Maria Elizabeth Brêa Monteiro;
Suplente: Maria do Carmo Teixeira Rainho.

XI - Sistema Estadual de Museus:

Titular: Lucienne Figueiredo dos Santos;
Suplente: Luiz Fernando Mizukami.

XII - Sistema Municipal de Museus:

Titular: Raiany Aparecida da Silva;
Suplente: Annelise Costa Montone.

XIII - Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus:

Titular: Adriana Mortara Almeida;
Suplente: Roberta Saraiva Coutinho.

XIV - Conselho Federal de Museologia:

Titular: Ana Silvia Bloise;
Suplente: Clarete de Oliveira Maganhoto.

XV - Associação Brasileira de Museologia:

Titular: Simone Flores Monteiro;
Suplente: Rita de Cássia Lopes França.

XVI - Associação dos Arquivistas Brasileiros:

Titular: Lucia Maria Velloso de Oliveira;
Suplente: Margareth da Silva.

XVII - Conselho Federal de Biblioteconomia:

Titular: Adelaide Ramos e Côrte;
Suplente: Lucimar Oliveira Silva.

XVIII - Associação Brasileira de Conservadores-Restauradores de Bens Culturais:

Titular: Wallace Alonso Guiglemeti;
Suplente: Denise de Oliveira Guiglemeti.

XIX - Federação de Amigos de Museus do Brasil:

Titular: Nelson Luis Colás;
Suplente: Gustavo Henrique Simões Horta.

XX - Associação Brasileira de Antropologia:

Titular: José do Nascimento Junior;
Suplente: Alicia Norma González de Castells.

XXI - Entidades representantes dos Museus privados, de âmbito nacional:

Titular: Ricardo Itsuo Ohtake;
Suplente: Eduardo Saron Nunes.

XXII - Entidades representantes dos Ecomuseus e Museus Comunitários, de âmbito nacional:

Titular: Maria Terezinha Resende Martins;
Suplente: Yara Mattos.

XXIII - Instituições universitárias relacionadas à área de Museologia:

Titular: Carlos Alberto Santos Costa;
Suplente: Ana Paula Soares Pacheco;
Titular: Elizabete de Castro Mendonça;
Suplente: Nóris Mara Pacheco Martins Leal.

Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico

A principal atribuição do Conselho é definir os bens culturais e coleções que deverão ser declarados de interesse público, ampliando suas garantias de preservação e manutenção. O conselho se reúne em caráter ordinário uma vez por semestre, podendo reunir-se em caráter extraordinário por convocação do Presidente ou da maioria de seus membros. O órgão pode convidar técnicos, especialistas e membros da sociedade civil para prestar informações e opinar sobre questões específicas.

Os integrantes indicados cumprem mandato de quatro anos, permitida a recondução. A ratificação é feita por Portaria do MinC.

A governança interna do Ibram é formada pelos seguintes órgãos:

Diretoria

A Diretoria é composta pelo Presidente e pelos Diretores dos Departamentos de Processos Museais, de Difusão, Fomento e Economia dos Museus e de Planejamento e Gestão Interna, competindo-lhe, dentre outras atribuições, estabelecer a política institucional, as diretrizes e as estratégias do Ibram.

Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico

A principal atribuição do Conselho é definir os bens culturais e coleções que deverão ser declarados de interesse público, ampliando, assim, suas garantias de preservação e manutenção.

Ele se reúne em caráter ordinário uma vez por semestre, podendo reunir-se em caráter extraordinário por convocação do Presidente ou da maioria de seus membros. O órgão pode convidar técnicos, especialistas e membros da sociedade civil para prestar informações e opinar sobre questões específicas. Os integrantes indicados cumprem mandato de quatro anos, permitida a recondução.

De acordo com a Portaria n.º 21, de 12 de março de 2014, os membros do Conselho são:

I - Conselho Internacional de Museus (ICOM):

- a) Maria Ignez Zuccon Mantovani Franco; e
- b) Maria Izabel Meirelles Reis Branco Ribeiro.

II - Associação Brasileira de Museologia (ABM):

- a) Mário de Souza Chagas; e
- b) Denise Coelho Studart.

III - Conselho Federal de Museologia (COFEM):

- a) Maíra de Oliveira Dias; e
- b) Maria Eugenia dos Santos Teixeira Saturni.

IV - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN):

- a) Andrey Rosenthal Schlee; e
- b) Juliana de Souza Silva.

V - Fundação Nacional de Artes (FUNARTE):

- a) Francisco de Assis Chaves Bastos; e
- b) Fernando Franca Cocchiarale.

VI - Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA):

- a) Elisa de Souza Martinez; e
- b) Emerson Dionísio Gomes de Oliveira.

VII - Fundação Cultural Palmares (FCP):

- a) Mariza Guimarães Dias; e
- b) Nelson Fernando Inocêncio da Silva.

VIII - Fundação Nacional do Índio (FUNAI):

- a) José Carlos Levinho; e
- b) Arilza Nazareth de Almeida.

IX - representantes da sociedade civil, com notório e especial conhecimento nos campos de atuação do Ibram:

- a) Angela Gutierrez;
- b) Antonio Carlos Mota de Lima;
- c) Fábio Luiz Pereira de Magalhães;
- d) Gaudêncio Cardoso Fidélis;
- e) João Cândido Portinari;
- f) João Maurício Ottoni Wanderley de Araújo Pinho;
- g) Jose Olympio da Veiga Pereira;
- h) Leonel Kaz;
- i) Marcelo Mattos Araujo;
- j) Maria Célia Teixeira Moura Santos;
- k) Modesto Souza Barros Carvalhosa;
- l) Paulo Estellita Herkenhoff Filho; e
- m) Ronaldo Martins Barbosa.

Comitê de Gestão

Instalado em novembro de 2014, por ocasião do 6º Fórum Nacional de Museus (FNM), o Comitê de Gestão do Ibram está previsto no Decreto n.º 6.845, de 07 de maio de 2009, e é composto pelo Presidente, pelos Diretores, pelo Coordenador-Geral de Sistemas de Informação Museal, pelo Procurador-Chefe e pelos dirigentes das Unidades Museológicas do Ibram, tendo as seguintes competências:

- Contribuir na elaboração e desenvolvimento do Plano Estratégico e do Plano Anual do Ibram;
- Contribuir na elaboração e desenvolvimento dos Planos Museológicos das Unidades Museológicas do Ibram;
- Estabelecer diretrizes e contribuir para a implantação e o desenvolvimento de políticas de valorização dos recursos humanos, de aquisição, preservação e exposição de bens culturais, de valorização e ampliação do público dos museus;
- Contribuir para a ampliação, consolidação e desenvolvimento do Sistema Brasileiro de Museus, de acordo com o Decreto n.º 5.264, de 05 de novembro de 2004; e
- Apreciar os demais assuntos que lhe sejam submetidos pela Diretoria, pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico ou pelos membros do Comitê de Gestão.

A governança pertinente ao controle abrange os seguintes órgãos:

Comissão de Ética

A Comissão de Ética foi constituída pela Portaria n.º 294, de 26 de agosto de 2014, tendo como papel esclarecer posições, mediar e dirimir conflitos internos, além de ser um mecanismo que aprimora a transparência pela valorização da ética pública.

Seus integrantes são:

- Fabiana Maria de Oliveira Ferreira;
- Alexandre Cesar Avelino Feitosa;
- Daniel Belizario de Britto Silva;
- Priscila Rodrigues Borges;
- Rogério Maurílio Alecrim Rezende; e
- Marco Antônio Xavier.

Ouvidoria

A Ouvidoria é responsável por receber, examinar e encaminhar denúncias, reclamações, elogios, sugestões e pedidos de informação referentes a procedimentos e ações do Ibram. O protocolo é registrado diretamente na Ouvidoria do MinC.

Auditoria Interna (AUDIN)

A AUDIN é mencionada mais adiante em item específico.

2.2 – Atuação da unidade de auditoria interna

A auditoria interna adota uma abordagem sistêmica e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações e resultados, no intuito de que o Ibram alcance seus objetivos. Para que essa atuação seja duradoura, entende-se que é primordial que a auditoria interna possua uma visão clara de seu caráter sistêmico para a organização.

Assim, todos os anos, a Auditoria Interna desenvolve o seu planejamento por intermédio do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), que registra as ações a serem executadas no exercício seguinte, bem como relata o desenvolvimento de tais ações por meio do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

A construção do planejamento de atuação para o exercício posterior é traduzido no PAINT, que foi instituído pela Instrução Normativa CGU nº 07, de 29 de dezembro 2006, o qual contemplada a programação dos trabalhos da auditoria interna da entidade para um determinado exercício.

Na elaboração PAINT/2014 foram relatadas as ações a serem desenvolvidas pela Auditoria Interna considerados os critérios de materialidade, relevância e risco, as quais passa-se a discriminar:

- a) situação da Auditoria Interna: foram definidos os objetivos da Auditoria, a partir dos recursos humanos e operacionais disponíveis e a necessidade de capacitação de seus servidores. Na definição dos objetivos foi enfatizada a necessidade de uma atuação preventiva, que identificasse irregularidades antes que elas aconteçam e que consigam corrigir ou limitar de forma efetiva as inconformidades encontradas.

- b) fatores determinantes: a verificação do cumprimento da legislação vigente, restrições orçamentárias, pessoal disponível, entre outras. Foi definida também a área de atuação a análise dos processos encerrados no Exercício de 2013 e os em execução no decorrer do exercício de 2014.
- c) PAINT: definiu o objetivo e considerou que as atividades teriam origem na própria auditoria e poderiam ser demandadas pela Presidência, por qualquer área das unidades museológicas, do Ibram (sede), Controladoria-Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU), Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Cultura, ou qualquer outro órgão. Também, definiu áreas prioritárias para o desenvolvimento das atividades por serem relevantes no gerenciamento de risco e o escopo de trabalho da auditoria.

Ainda no que tange à elaboração do PAINT/2014, foram detalhadas as atividades planejadas para serem executadas ao longo do ano de 2014, conforme abaixo:

- a) Análise e acompanhamento da devida aplicação de recursos dos processos licitatórios e de convênios no âmbito das unidades museológicas e do Ibram (sede);
- b) Acompanhamento da execução das despesas com diárias e passagens, verificando o cumprimento da legislação vigente, bem como o acompanhamento da Conformidade do Registro de Gestão por meio de consultas ao SIAFI;
- c) Verificação do cumprimento da legislação correspondente a aquisição de bens de consumo e de controle do almoxarifado e patrimônio no âmbito do Ibram (sede), bem como das Unidades Museológicas que são unidades gestoras;
- d) Atendimento e acompanhamento das demandas da CGU e TCU apontadas em relatórios de Auditoria no âmbito das unidades do Ibram;
- e) Orientação e acompanhamento das unidades do Ibram no Processo de Contas de 2013 e a correspondente emissão do parecer sobre o Processo de Contas anual das entidades, no que couber;
- f) Elaboração do PAINT para o exercício de 2015, no período de outubro a novembro de 2014, e do RAIN, no mês de fevereiro de 2014, referente às atividades desenvolvidas no exercício de 2013, conciliando com o correspondente PAINT elaborado no exercício anterior;
- g) Assessoramento ao corpo diretivo do Ibram, bem como expedição de orientações e recomendações às unidades por telefone, e-mails e memorandos; encaminhamento de acórdãos e outras determinações procedentes da CGU, TCU e Assessoria Especial de Controle Interno;
- h) Realização de acompanhamento das publicações em Diário Oficial, leituras do Ementário da Gestão Pública e demais legislações pertinentes;

- i) Participação em cursos de capacitação, fóruns, simpósios, seminários, palestras, congressos e outros que venham contribuir com as atribuições dos servidores da AUDIN.

Com o planejamento formulado, a AUDIN procura ao máximo cumprir tal plano, mesmo diante das intempéries tanto no âmbito interno como externo, que têm potencial para prejudicar o andamento dos trabalhos. Assim, podemos ressaltar os trabalhos mais relevantes realizados em 2014:

a) Auditorias realizadas:

- i) No período de 17 a 24 de março de 2014, foi realizada a auditoria no Departamento de Planejamento e Gestão Interna (DPGI), que resultou no Relatório de Auditoria nº 02/2014, datado de 1º de abril de 2014.
- ii) No período de 07/02 a 31/03/2014, foi realizada a auditoria no DPGI nas Divisões de Licitações e Contratos, que resultou no Relatório de Auditoria nº 03/2014.
- iii) No período de 11 de março a 16 de abril de 2014, foi realizada a auditoria no DPGI, que resultou no Relatório de Auditoria nº 04/2014, datado de 17 de abril de 2014, referente à denúncia junto à CGU que trata da seleção 128/2012 visando a contratação de consultores, publicado no site da Organização dos Estados Ibero Americanos (OEI).
- iv) No período de 11 de março a 14 de maio de 2014, foi realizada a auditoria no DPGI, que resultou no Relatório Complementar ao Relatório de Auditoria nº 04/2014, datado de 16 de maio de 2014, referente à denúncia junto à CGU, que trata da denúncia sobre os gastos relativos a eventos.
- v) No período de 28 de fevereiro a 16 de maio de 2014, foi realizada a auditoria no DPGI, que resultou no Relatório de Auditoria nº 05/2014, datado de 16 de maio de 2014.
- vi) No período de 14 de abril a 19 de maio de 2014, foi realizada a auditoria no DPGI, que resultou no Relatório de Auditoria nº 06/2014, datado de 19 de maio de 2014, que teve como objeto os processos de contratação de consultoria do Projeto de Gestão Estratégica, no período de 2010 a 2014, sendo um aprofundamento da análise que resultou no Relatório de Auditoria nº 04/2014, e teve como amostra as consultorias com mais de mais de uma contratação, acrescido de uma consultoria da Seleção 128/2012, que teve entrega de produto de extrema relevância, para suprir Normatização Interna do Ibram.
- vii) No período de 12 a 17 de fevereiro e 17 a 22 de abril de 2014, foi realizada a auditoria na sede do Ibram, que resultou no Relatório de Auditoria nº 07/2014, datado de 22 de maio de 2014, referente a 40 PCDP, todas referentes a viagens ocorridas no período de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 2013 e com prestação de contas aprovadas, sendo: 14

PCDP de diretores das Unidades Museológicas I, II e III; 16 PCDP de diretores de Departamentos do Ibram (sede), Procuradora Chefe e Auditora Chefe; 04 PCDP do ex-presidente e 06 PCDP do Presidente desta autarquia à época.

- viii) No período de 11 a 15 de agosto de 2014, foi realizada a auditoria no DPGI, que resultou no Relatório de Auditoria nº 08/2014, datado de 18 de agosto de 2014, referente aos Termos de Referências de Consultores por produtos para firmar contrato de consultoria para elaborar Projeto de Gestão Estratégica, no exercício de 2012, como amostra do processo com mais de uma contratação pelo método de Seleção nos seguintes perfis: 1 – Consultor Sênior com experiência mínima de 5 anos em atividades relacionadas ao gerenciamento de projetos ou gestão por processos; 2 – Consultor Administração com experiência mínima de 3 anos em atividades relacionadas ao gerenciamento de projetos; 3 – Consultor Contabilidade com experiência mínima de 3 anos em atividades relacionadas ao gerenciamento de projetos; 4 – Consultor em Direito com experiência mínima de 3 anos em atividades relacionadas ao gerenciamento de projetos.
- ix) No período de 30 de maio a 19 de agosto de 2014, foi realizada a auditoria na Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações (CRL)/DPGI, que resultou no Relatório de Auditoria nº 09/2014, datado de 19 de setembro de 2014.
- x) No período de 11 de junho a 20 de outubro de 2014, esta auditoria analisou processos do Museu da Inconfidência, que resultou no Relatório de Auditoria nº 10/2014, datado de 14 de novembro de 2014.
- b) Atividades complementares, como capacitação de servidores, expedição de orientações técnicas e acompanhamentos diversos.
- c) Acompanhamento das ocorrências encaminhadas por meio da Ouvidoria e das informações solicitadas por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).
- d) Acompanhamento de demandas de órgãos de controle interno e externo.

No exercício de 2014 não houve acórdãos do TCU com deliberações para o Ibram.

No entanto, há registro de que a Secretaria de Controle Externo de Aquisições Logísticas (SELOG) do TCU realizou questionamentos encaminhados via e-mail institucional a respeito do contrato firmado pelo Ibram para execução dos serviços de recepção, apoio administrativo, secretária executiva, secretária executiva bilíngue e encarregado. Tais questionamentos foram encaminhados por esta Auditoria Interna às áreas competentes, via e-mail e também por meio do Memorando.

Em atendimento a tais questionamentos, foram encaminhados pelas áreas afetas os seguintes documentos:

- a) Parecer nº 86/2014/PGF/PF/IBRAM/SEDE/EAAS, de 15 de julho de 2014;
- b) Nota Técnica nº 22/2014-DCONT/CRL/DPGI/IBRAM, de 24 de julho de 2014;
- c) Nota Técnica nº 04/2014-CRLL/DPGI/IBRAM, de 08 de agosto de 2014;
- d) Nota Técnica nº 05/2014-CGP/DPGI/IBRAM, de 08 de agosto de 2014;
- e) Despacho nº 96/2014-DPGI, de 08 de agosto de 2014;
- f) Nota Técnica nº 05/2014-CRLL/DPGI/IBRAM, de 27 de agosto de 2014;
- g) Declaração de Dispensa de Licitação, em 29 de agosto de 2014;
- h) Ratificação de Dispensa de Licitação, em 29 de agosto de 2014;
- i) Contrato Administrativo nº 07/2014, firmado entre o Ibram e a empresa Instituto de Pesquisa e Elaboração de Projetos e Planos – IPEPPI; e
- j) Memorando nº 192/2014/CRL/DPGI/IBRAM, de 24 de outubro de 2014.

O trabalho foi concluído pela SELOG/TCU por meio de e-mail datado de 31 de outubro de 2014, informando que *“após avaliar as respostas encaminhadas pelo Ibram em resposta à solicitação de informações formulada no dia 22/10/2014, concernentes ao Contrato 15/2014, as informações prestadas foram suficientes, por ora, para sanar os questionamentos iniciais, sem prejuízo de que eventuais ações futuras com relação ao objeto analisado possam ocorrer de ofício ou por representação/denúncia de terceiros”*.

Ademais, a Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação (SEFTI)/TCU realizou levantamento de governança de TI 2014, com aplicação de questionário, respondido pelo Ibram, e que posteriormente culminou no encaminhamento do Relatório Individual do Levantamento de Governança de TI 2014 por parte da SEFTI com o resultado da avaliação.

Em 17 de março de 2014, foi encaminhado à Presidência do Ibram, com cópia para a Auditoria Interna, um Ofício da Diretoria Regional da Cultura da Secretaria Federal de Controle, juntamente com uma Nota Técnica referente à análise do Plano de Providências Permanente no contexto das recomendações dos Relatórios de Auditoria da CGU decorrentes de auditoria realizada no Ibram em 2011 e 2013.

Verificando que algumas das recomendações já haviam sido atendidas pelo Ibram, a Auditoria Interna solicitou a revisão do Plano de Providências Permanente por parte da CGU, obtendo a concordância daquele órgão. Em 31 de março de 2014 o Ibram recebeu um novo Ofício da referida Diretoria com uma Nota Técnica que trazia uma avaliação do Plano, considerada a revisão solicitada pela Auditoria Interna.

Com base nessa nova análise a Auditoria encaminhou à Presidência, em 09 de abril de 2014, um Memorando destacando as recomendações da CGU que ainda dependiam de manifestação do Ibram. Em resposta, a auditoria recebeu cópias dos Memorandos em que a Chefe de Gabinete da Presidência solicitou às áreas responsáveis manifestação a respeito das recomendações da CGU.

Também em 2014, a CGU, por intermédio de suas Unidades Regionais, realizou fiscalização relativa à avaliação do funcionamento dos Museus vinculados ao Ibram, aplicando questionário com perguntas afetas, em sua grande maioria, à área finalística das Unidades Museológicas.

Esse questionário, antes de sua aplicação, foi apresentado ao Ibram em reuniões com participação de representantes da CGU e deste Instituto, com o fim de acolher sugestões de forma a torná-lo mais

coerente com a realidade do Ibram sem, contudo, perder a capacidade de fornecer informações efetivas para o fim a que se destina.

Para operacionalizar os trabalhos junto aos Museus, a CGU enviou equipes que realizaram a fiscalização relativa à avaliação do funcionamento dos mesmos. A fiscalização foi implementada por intermédio de Solicitações de Auditoria que por sua vez tratavam-se de questionário dividido em módulos com vários assuntos e com prazo para resposta. Os questionários, apesar de terem sido elaborados de forma individual, ou seja, para cada Museu, apresentam poucas variações das perguntas entre eles.

Cumprido ressaltar que dos 26 (vinte seis) museus, 5 (cinco) deles ou não enviaram o questionário respondido ao qual foram submetidos ou enviaram sem a resposta e 1 (um) deles não foi questionado acerca do que esta Auditoria entendeu ser relevante.

Com base nos questionários e suas correspondentes respostas, a Auditoria elaborou um Relatório de Auditoria sintetizando as respostas dos Museus e o encaminhou ao Presidente do Ibram para ciência e aprovação, juntamente com algumas recomendações baseadas na análise dos questionários, visando a contribuir com a Presidência e toda a Diretoria Colegiada no alcance dos objetivos institucionais.

Dessa forma, pode-se resumir o quantitativo dos trabalhos de maior destaque na **Tabela 1**.

Tabela 1 – Quantitativo dos Trabalhos da AUDIN

2014	
Processos analisados / Total de volumes	73 processos / 144 volumes
Relatórios de Auditoria expedidos	10
Planos de Providências expedidos	-
Documentos expedidos (<i>Memorandos, ofícios, orientações, e-mails etc.</i>)	224
Orientações Técnicas elaboradas	01

Acredita-se que houve uma considerável melhoria na gestão do Ibram, principalmente em relação às Unidades Museológicas detentoras de Unidade Gestora Executora, tanto na Instrução Processual como na conscientização da obrigatoriedade ao cumprimento da legislação pertinente.

2.3 – Sistema de correição

O Ibram tem procurado priorizar a área de correição, cuja implantação de estrutura específica foi recomendada pela AUDIN. No entanto, o Ibram, no momento, está impossibilitado de promover a imediata implantação dessa área, tendo em vista a grande deficiência de funções no quadro da Autarquia.

Todavia, importante salientar que a ausência de estrutura específica não tem prejudicado o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), visto que a alimentação do sistema tem sido feita na Coordenação de Gestão de Pessoas do

Departamento de Planejamento e Gestão Interna, atendendo a todos os prazos prescritos na Portaria CGU nº 1.043/2007.

Atualmente, no âmbito do Instituto, encontram-se vigentes dois procedimentos: sindicância punitiva e sindicância investigativa, tendo sido a primeira instaurada no exercício de 2014.

O Ibram tem estimulado a participação de seus servidores em capacitações sobre o tema.

2.4 – Avaliação do funcionamento dos controles internos

Para demonstrar a percepção do Ibram, representada pelo seu nível estratégico de direção, da qualidade do funcionamento dos seus controles internos administrativos, apresenta-se o **Quadro A.2.4** a seguir.

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores				X	

de responsabilidade da unidade.					
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise crítica e comentários relevantes:					
A alta administração do Ibram reconhece a importância do sistema de controle interno da UJ e tem se empenhado para torná-lo efetivo em sua incrementação. Trata-se, porém, de um processo em construção, sobretudo em razão do pouco tempo de existência da UJ.					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					
Fonte/Responsável: Gabinete					

3 – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Este item objetiva descrever os canais de acesso do cidadão ao Ibram para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas e os resultados decorrentes. Inclui, ainda, informações sobre a Carta de Serviços ao Cidadão.

3.1 – Canais de acesso do cidadão

Por meio de canais como Ouvidoria, eSIC e Fale Conosco, o Ibram vem estabelecendo um diálogo com a sociedade recebendo as mais variadas demandas, que vão desde a solicitação por informações até o registro de reclamações e denúncias.

É necessário entender que os três canais, apesar de tratarem as demandas recebidas da sociedade, têm características semelhantes e ao mesmo tempo se diferenciam em determinados aspectos, a saber:

Ouvidoria:

Esse canal é responsável por receber, examinar e encaminhar denúncias, reclamações, elogios, sugestões e pedidos de informação referentes a procedimentos e ações do instituto. O protocolo é registrado diretamente na Ouvidoria do Ministério da Cultura, que encaminha a demanda ao Ibram para tratamento e resposta conforme os prazos estabelecidos no artigo 57 do Regimento Interno do Ministério da Cultura:

- ♦ Até três dias úteis para resposta a solicitações diversas;
- ♦ Até cinco dias úteis para resposta à reclamação;
- ♦ Até trinta dias úteis para manifestação sobre apuração de denúncia.

E-SIC:

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Por meio do sistema, além de fazer o pedido, o usuário pode receber a resposta da solicitação por e-mail, entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas e, em sua maioria, as demandas se referem a pedidos de informação detalhadas, com números e datas específicas.

Fale Conosco:

O Fale Conosco é um canal que foi aberto para permitir um diálogo direto entre Ibram e sociedade. Através de um email institucional (faleconosco@museus.gov.br), qualquer cidadão pode entrar em contato com o instituto e fazer as mais diversas solicitações: desde pedido de informação até elogio, reclamações e denúncias.

Durante o ano de 2014, o canal Fale Conosco passou por diversos momentos em sua gestão. Para elaborar o presente relatório, entendemos ser necessário explicar estes marcos, que influenciaram diretamente no resultado da prestação do serviço à sociedade.

Os principais momentos foram:

- Substituição dos servidores que acompanhavam o canal;
- Greve dos servidores;
- Implantação de novo formulário para envio da demanda;
- Fórum Nacional de Museus.

Em janeiro de 2014, a equipe que acompanhava o Fale Conosco foi substituída. Nesse período, os novos servidores responsáveis pelo canal identificaram que não existia um processo de gestão das demandas: as solicitações chegavam e apenas eram respondidas, sem que fosse alimentado um banco de dados que pudesse, posteriormente, servir para que os processos internos fossem melhorados. A primeira ação, portanto, foi elaborar um formulário para tabulação dos dados básicos. A partir desse momento (fevereiro de 2014), foi possível identificar:

- Tempo para envio da resposta
- Departamento demandado
- Assunto

Portanto, os primeiros meses do ano foram necessários para uma nova compreensão sobre o serviço, inclusive identificando os principais pontos que deveriam ser trabalhados e melhorados. Em março e abril, a tabela foi utilizada e apresentou uma nova leitura sobre as demandas. Entretanto, quando seria possível extrair um primeiro relatório trimestral, os servidores do Ibram iniciaram uma greve que durou dois meses. Nesse intervalo de tempo, o atendimento ao canal Fale Conosco foi suspenso.

Em julho, o atendimento às demandas do canal foi retomado, mas muitas solicitações já estavam “prescritas”: questionamentos sobre a Semana Nacional de Museus, por exemplo, que só foram lidas em julho.

Ao tratar essas demandas acumuladas durante os dois meses da greve, percebeu-se que a tabulação de dados (até então um trabalho totalmente manual de preenchimento de planilha do Excel) tomava muito tempo dos servidores responsáveis pelo processo. Como solução, foi proposto que um sistema utilizado pelo Ministério da Cultura fosse “importado” para o Ibram. Tal sistema é um software através do qual as demandas da Ouvidoria/MinC são tratadas e gerenciadas.

Após algumas reuniões com a Ouvidoria do MinC, foi definido que o sistema seria cedido ao Ibram para uso interno, e que essa transferência seria feita coordenando as áreas de informática dos dois órgãos. Entretanto, essa cessão ainda não foi concluída por questões técnicas e está sob responsabilidade da Ctinif do Ibram. Esta Ascom vem acompanhando o processo e aguarda para que o software seja utilizado assim que possível.

Em paralelo à interlocução com a Ouvidoria do MinC, algumas providências foram tomadas para que o processo interno fosse melhorado:

- Atualização do campo do Fale Conosco;
- Atualização do formulário para preenchimento da solicitação.

Com as medidas acima, identificamos uma queda na quantidade de demandas recebidas, uma vez que a transparência ativa (perguntas mais frequentes) permitiu que várias dúvidas fossem solucionadas sem a necessidade de acionar o canal. Além disso, acreditamos que várias solicitações começaram a ser encaminhadas diretamente aos setores responsáveis.

Com essas alterações no processo, programou-se extrair um relatório em outubro que permitisse a leitura das demandas e uma real gestão do canal. Infelizmente, apenas quando os dados do sistema foram extraídos, observou-se que não seria possível usar a tabela criada. Como pode ser visto no print da tela acima, alguns campos do formulário são de preenchimento obrigatório, mas outros não. Assim, vários demandantes deixavam os campos não obrigatórios sem preencher, e em certos casos preenchiam alguns e deixavam outros em branco. Por isso, ao se extrair os dados do sistema, eles não vinham ordenados e separados por colunas, mas “embaralhados”. Tornou-se inviável usar o formulário como estava e voltamos ao trabalho manual antigo, de preenchimento da tabela de Excel. O outro problema relacionado a esse formulário é que parte das solicitações é enviada por email, e não pelo sistema. Assim, mesmo com o formulário eletrônico no portal do Ibram, a tabela do Excel continuou sendo usada para filtrar as demandas recebidas apenas por email.

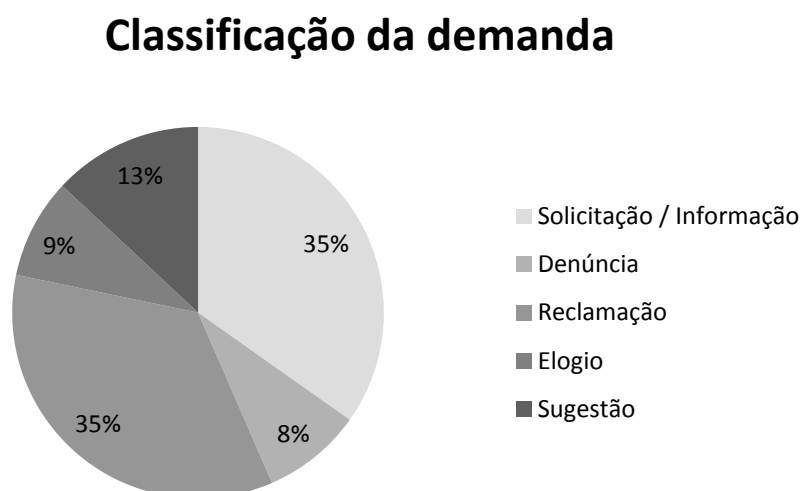
Por fim, o quarto e último momento que impactou o resultado do Fale Conosco em 2014 foi o 6º Fórum Nacional de Museus. Por ser o maior evento realizado pelo Ibram, a equipe da Ascom esteve totalmente envolvida durante dias, e o canal não pode ser acompanhado durante o mês de novembro. Apenas em dezembro as demandas voltaram a ser tratadas, com atraso e repetindo o problema que aconteceu durante a greve: algumas solicitações “prescreveram”.

A seguir são mostrados números de 2014 referentes aos atendimentos dos três canais.

Ouvidoria:

A **Figura 1** permite uma visualização completa sobre as demandas recebidas.

Figura 1 – Classificação da Demanda (Ouvidoria)



Fonte/Responsável: Gabinete/Presidência.

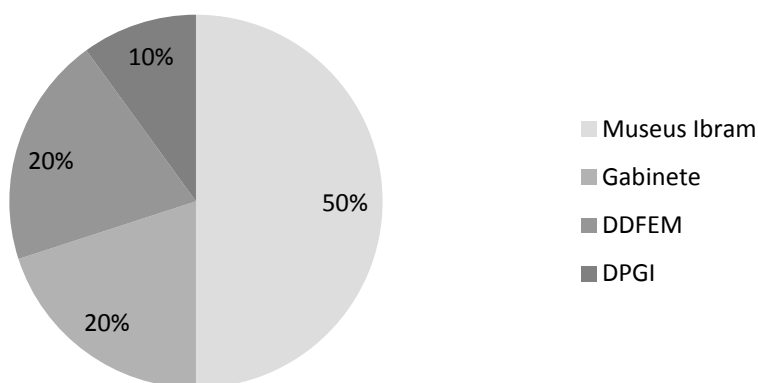
Comparando com os dados de 2013, os principais pontos a serem destacados são:

- Redução da quantidade de denúncias: de 32% para 8%;
- Em 2013, não havíamos recebido nenhum elogio. Em 2014, esse tipo de demanda representou 9% do volume total;
- As reclamações aumentaram de 27% para 35%;
- As sugestões também aumentaram: de 5% para 13%.¹

Apesar da melhora dos números em relação ao ano de 2013, identifica-se que reclamações e denúncias representaram 43% das demandas recebidas pelo instituto. Assim, foi feito um levantamento para filtrar quais os setores foram apontados nesses casos, conforme a **Figura 2**:

Figura 2 – Reclamações e Denúncias (Ouvidoria)

Reclamações e Denúncias



Fonte/Responsável: Gabinete/Presidência

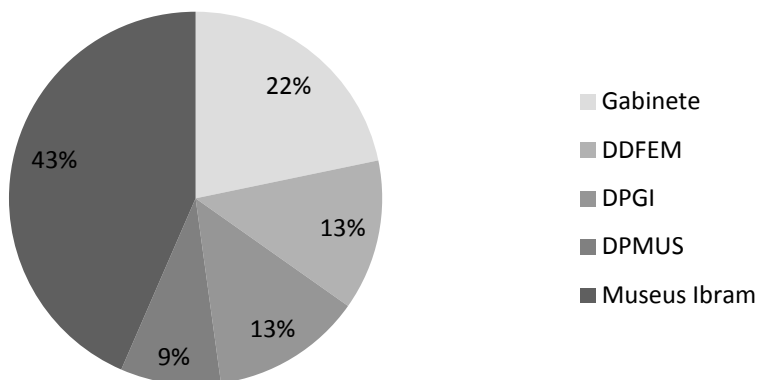
É importante ressaltar que, apesar dos museus concentrarem a maior quantidade de reclamações e denúncias, os elogios recebidos em 2014 foram direcionados apenas a essas unidades.

Outro ponto a ser destacado é que os museus do Ibram citados nas demandas recebidas foram apenas: Museu Nacional de Belas Artes, Museu da República e Museu Imperial.

A **Figura 3** aponta o volume de demandas recebidas por cada setor:

Figura 3 – Demandas por Setor

Demandas por setor



Fonte/Responsável: Gabinete/Presidência

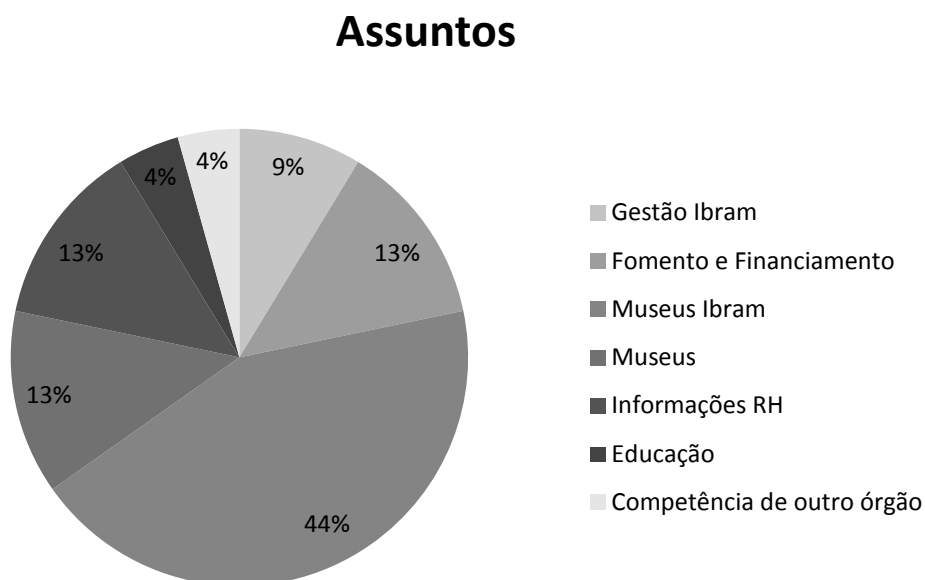
Um índice que piorou em 2014 em relação ao ano anterior foi o tempo de resposta. Em 2013, a média foi de 3 dias corridos, enquanto em 2014 o número saltou para 8 dias corridos.

Entretanto, essa alteração se justifica conforme segue:

- Com o aumento no volume de reclamações, o prazo para envio da resposta também se estendeu (de 3 para 5 dias, conforme Regimento Interno do Ministério da Cultura);
- 50% das reclamações recebidas se referiam a atendimento nos museus, e para solucionar o problema e enviar a resposta adequada, foi necessário fazer levantamentos e, em alguns casos, assistir gravações de câmeras para identificar a situação e tomar as providências corretas. Esse cuidado fez com que o prazo para elaboração da resposta se estendesse.
- Greve dos servidores do Ibram.

O último critério levantado apresenta os assuntos abordados nas demandas (**Figura 4**):

Figura 4 – Assuntos (Ouvidoria)



Fonte/Responsável: Gabinete/Presidência

Para 2014, uma das metas da Ouvidoria do Ministério da Cultura era iniciar o processo de implantação de ouvidorias em todas as vinculadas. Até o presente momento, apenas a Agência Nacional do Cinema possui ouvidoria própria, por força de lei.

O Ibram já está em fase de teste para importar o sistema do Ministério da Cultura, mas o mesmo só poderá ser usado para o Fale Conosco.

E-SIC

Sabe-se que a grande maioria dos pedidos realizados via Lei de Acesso à Informação solicitam dados, valores, números com levantamentos minuciosos que, para serem feitos, necessitam um prazo razoável. Assim, o próprio sistema eSIC determina que, para cada solicitação, o órgão tem o prazo de 20 (vinte) dias corridos para elaboração e disponibilização da resposta.

Nas 27 (vinte e sete) demandas recebidas pelo eSIC, o prazo médio de resposta foi de 9 (nove) dias. Em 2013, a média foi de 4 dias. Para esse aumento no tempo de resposta, identificaram-se os seguintes aspectos:

- As demandas de 2013 eram semelhantes às recebidas pelo canal Fale Conosco e, portanto, já tínhamos grande parte das respostas padronizadas e o retorno era quase imediato. Grande parte das demandas de 2014 tratavam de assuntos completamente novos;
- As demandas de 2014 continham mais perguntas (em uma mesma solicitação, o demandante chegava a fazer 5 questionamentos).

- Greve dos servidores do Ibram.

Apesar das solicitações terem ficado mais complexas de 2013 para 2014, houve uma queda significativa no quantitativo recebido. Em todo o ano de 2013 foram recebidos pelo instituto 53 solicitações. Em 2014, o número foi de 27 (redução de 50%).

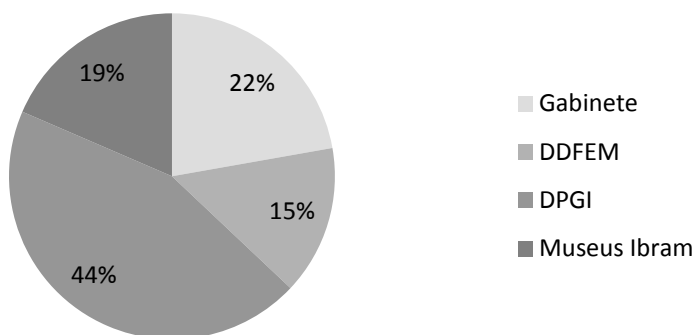
Acredita-se que os motivos são os mesmos já apresentados pela redução de solicitações recebidas pela Ouvidoria:

- O site institucional do Ibram que, desde 2013, vem sendo melhorado e apresenta cada vez mais informações, de maneira clara e com acesso facilitado;
- As atualizações no campo do Fale Conosco, que agora apresenta um espaço com as informações que são mais solicitadas pelos canais de atendimento.

As **Figuras 5, 6 e 7** permitem uma visualização completa sobre as demandas recebidas:

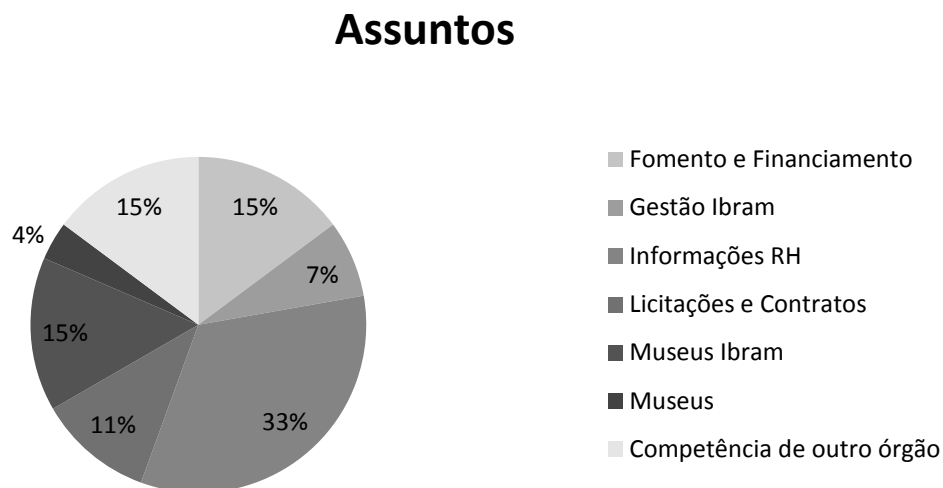
Figura 5 – Demandas por Setor (eSIC)

Demandas por setor



Fonte/Responsável: Gabinete/Presidência

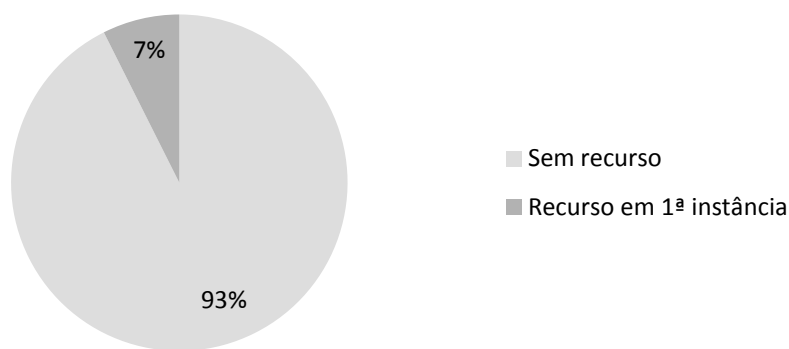
Figura 6 – Assuntos (eSIC)



Fonte/Responsável: Gabinete/Presidência

Figura 7 – Solicitações em Recurso (eSIC)

Solicitações com recurso



Fonte/Responsável: Gabinete/Presidência

Das 27 solicitações, apenas 2 entraram com recurso após a resposta enviada. Feita a complementação da resposta, os demandantes não entraram mais com recursos.

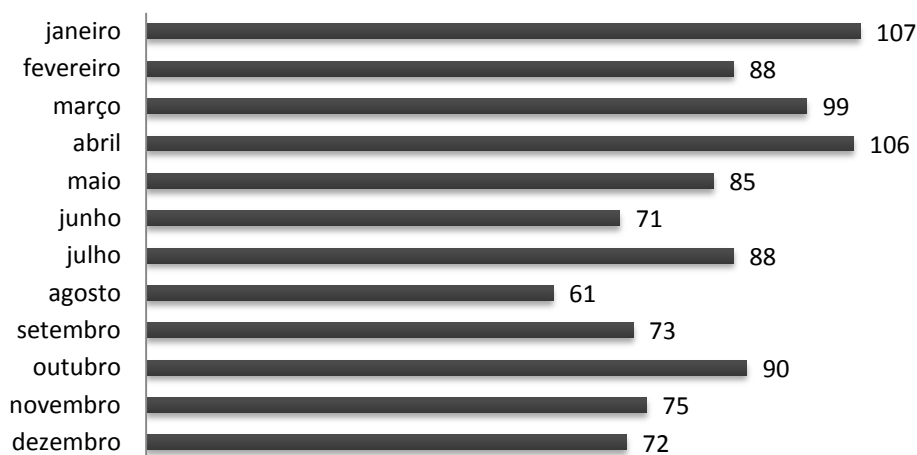
Fale Conosco:

Alguns gráficos a seguir representados possibilitam uma leitura mais detalhada sobre as demandas recebidas, e em seguida elaboramos uma análise pontuando o que deve ser melhorado em 2015 na gestão do canal Fale Conosco.

Percebe-se que durante o ano, a quantidade de solicitações foi diminuindo (**Figura 8**). Identificamos como principais motivos para a queda no quantitativo, as atualizações no campo do Fale Conosco, que agora apresenta um espaço com as informações que são mais solicitadas pelos canais de atendimento. Essa alteração foi feita a partir de agosto, o mês que teve menor redução na quantidade de demandas.

Figura 8 – Quantidade de Pedidos Registrados por Mês

Quantidade de pedidos registrados por mês

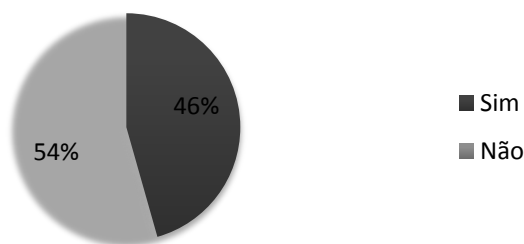


Fonte/Responsável: Gabinete/Presidência

A resposta padrão é uma resposta elaborada pela área técnica, e direcionada para as perguntas que constantes. Ela é frequentemente atualizada, e possibilita que a própria Ascom responda ao demandante, reduzindo significativamente o tempo de resposta e contribuindo para a imagem positiva da instituição (**Figura 9**).

Figura 9 – Utilizou a Resposta Padrão? (Fale Conosco)

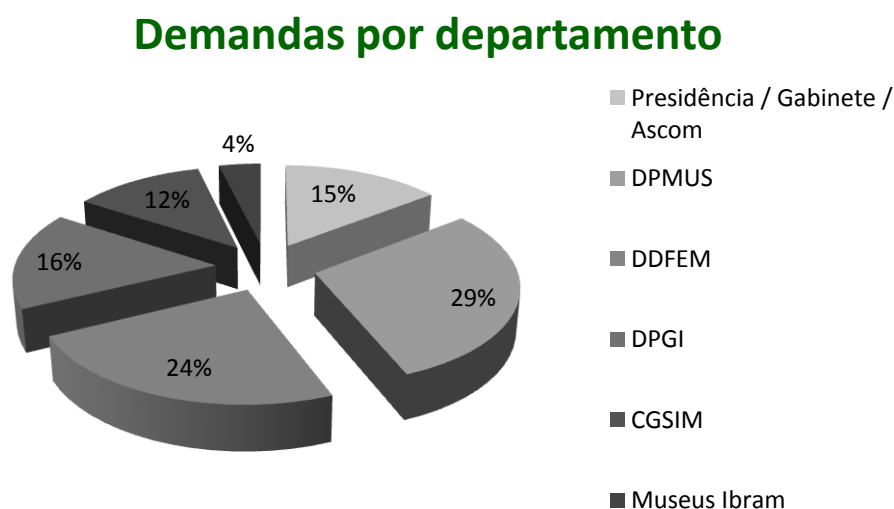
Utilizou a resposta padrão?



Fonte/Responsável: Gabinete/Presidência

Na **Figura 10**, é importante ressaltar que uma demanda sobre editais, respondida pela área de comunicações do Ibram utilizando uma resposta padrão, está contabilizada dentro do DDFEM. Isso porque entendemos que o departamento demandado foi o DDFEM. Entretanto para filtrar o trabalho da Ascom nesse processo, utilizamos o gráfico anterior, que informa se foi utilizada a resposta padrão. Se não houvesse essa separação, o filtro daria a informação errada de que 46% das demandas são direcionadas à área de comunicações.

Figura 10 – Demandas por Departamento (Fale Conosco)

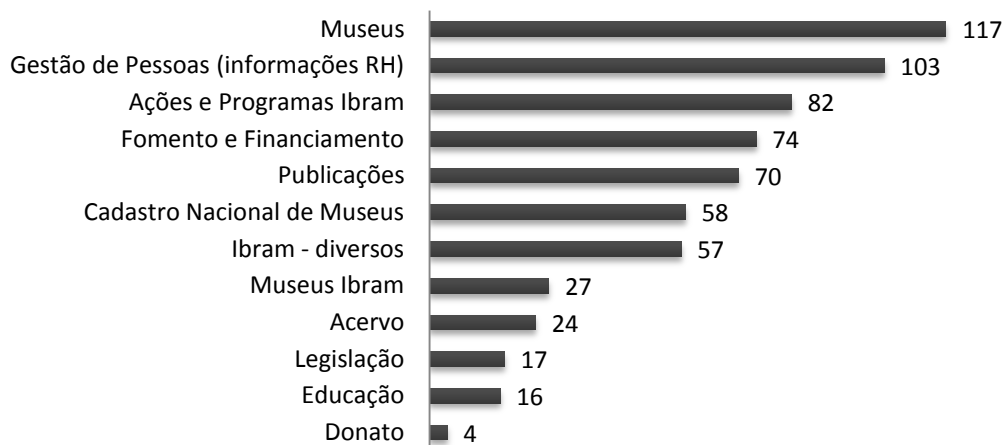


Fonte/Responsável: Gabinete/Presidência

Entre os principais assuntos (**Figura 11**), listamos apenas os que se repetem com maior frequência. Vários outros assuntos são abordados, mas são pontuais.

Figura 11 – Principais Assuntos (Fale Conosco)

Principais assuntos

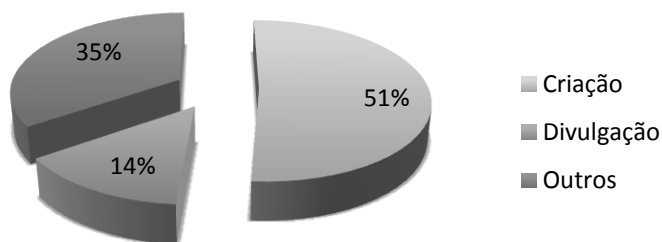


Fonte/Responsável: Gabinete/Presidência

A **Figuras 12, 13, 14, 15 e 16** mostra os assuntos mais abordados.

Figura 12 – Museus: Subcategorias (Fale Conosco)

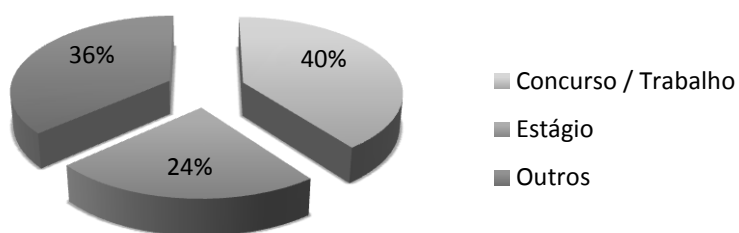
Museus: subcategorias



Fonte/Responsável: Gabinete/Presidência

Figura 13 – Gestão de Pessoas: Subcategorias (Fale Conosco)

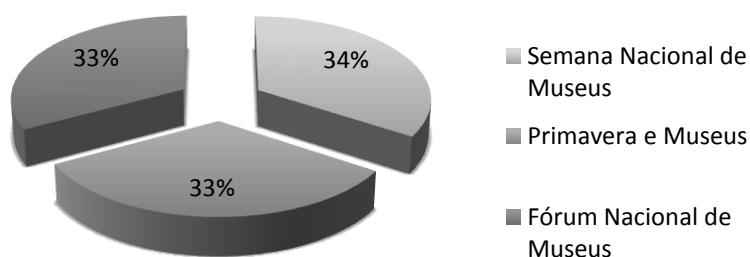
Gestão de Pessoas: subcategorias



Fonte/Responsável: Gabinete/Presidência

Figura 14 – Ações e Programas: Subcategorias (Fale Conosco)

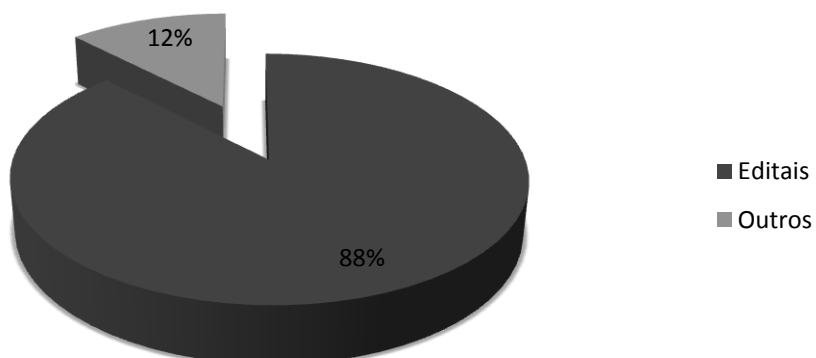
Ações e Programas: subcategorias



Fonte/Responsável: Gabinete/Presidência

Figura 15 – Fomento e Financiamento: Subcategorias (Fale Conosco)

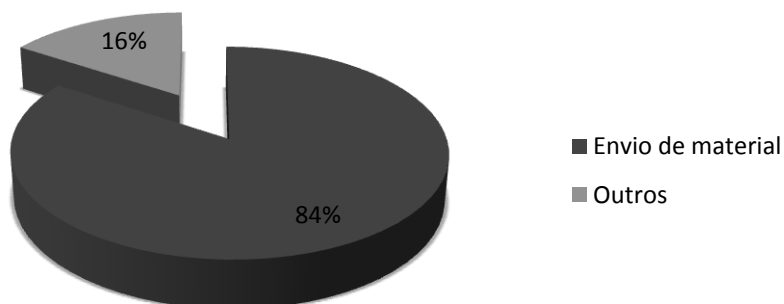
Fomento e Financiamento: subcategorias



Fonte/Responsável: Gabinete/Presidência

Figura 16 – Publicações: Subcategorias (Fale Conosco)

Publicações: subcategorias



Fonte/Responsável: Gabinete/Presidência

As subcategorias apontadas acima permitirão um trabalho mais pontual com cada departamento, aprimorando as respostas e trabalhando em um processo de transparência ativa específico.

3.2 – Carta de Serviços ao Cidadão

Por meio da Carta de Serviços, o Ibram e os museus vinculados explicitam e esclarecem todos os detalhes de seu funcionamento, de modo a tornar fácil e direta a interlocução e a prestação do vasto elenco de serviços oferecidos ao público. A qualidade dos serviços depende de quem os presta, pelo que o Ibram conta com um quadro de servidores públicos em condição de bem cumprir suas responsabilidades e garantir serviços compatíveis com a relevância do campo museológico no território da cultura brasileira.

A Carta de Serviços está disponível na página oficial do Ibram, no endereço: http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2014/12/CartaServicos-Cidadao_Ibram-2014.pdf

3.3 – Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Pelo fato de o Ibram não prestar serviço diretamente ao cidadão, não criou mecanismos para medir a satisfação do cliente. Contudo, mercê da publicação de sua Carta de serviços aos Cidadão, pode vir a ser um instrumento útil para medir a satisfação de seu público-alvo, no âmbito da política pública para o campo museal.

3.4 – Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação do Ibram

As informações referentes à atuação do Ibram que contribuem para a transparência da gestão, inclusive os relatórios de gestão e outros referentes às contas do Ibram estão disponíveis em sua página oficial, especialmente através dos seguintes endereços: <http://www.museus.gov.br/acessoainformacao/> e <http://www.museus.gov.br/category/publicacoes-e-documentos/>.

3.5 – Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

O Ibram não presta serviço diretamente ao cidadão, embora considere a sistemática de pesquisa de satisfação do usuário instrumento importante para eventuais ações corretivas da relação instituição/sociedade.

3.6 – Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O edifício-sede do Ibram possui as características mínimas para a acessibilidade, bem como boa parte de seus museus, a exemplo do Museu Imperial, em Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro.

4 - AMBIENTE DE ATUAÇÃO DO Ibram

4.1 – Informações sobre o ambiente de atuação do Ibram

O Ibram é uma autarquia vinculada ao Ministério da Cultura. Seu campo de atuação limita-se à política pública do campo museal, na forma de sua lei de criação e do Estatuto dos Museus. Assim, não é entidade econômica ou vinculada ao mercado.

5 – PLANEJAMENTO DO Ibram E RESULTADOS ALCANÇADOS

A seguir, este relatório avança sobre o planejamento do Ibram e resultados alcançados, tem do em vista o seu planejamento estratégico.

5.1 – Planejamento do Ibram

Em agosto de 2013, o Ibram lançou seu planejamento estratégico representado pelo Mapa Estratégico, tendo definido sua missão, visão, valores bem como objetivos estratégicos e respectivos indicadores e conjuntos de iniciativas. Em 2014, tendo identificado o alinhamento das estratégias do PNC, as diretrizes do PNSM e os objetivos estratégicos, o Instituto liderou o processo de revisão do PNSM que culminou no 6º FNM com a aprovação dos indicadores das (35) diretrizes prioritárias do PNSM.

A recente revisão do PNSM orientará a revisão em 2015 do Mapa Estratégico do Ibram, da mesma forma como a revisão do PNC, em 2014, orientará a revisão do Mapa Estratégico do MinC em 2015.

A esse movimento de integração dos instrumentos de planejamento, no qual o Ibram se alinha ao MinC, algumas instâncias decisórias foram chamadas a colaborar. É o caso do CGSBM que instituiu GT específico para acompanhar o processo de revisão do PNSM. Também foi o caso do Comitê de Gestão do Ibram, reunido pela primeira vez por ocasião do 6º FNM para ser apresentado à proposta de integração dos museus ao processo de revisão do Mapa Estratégico do Instituto.

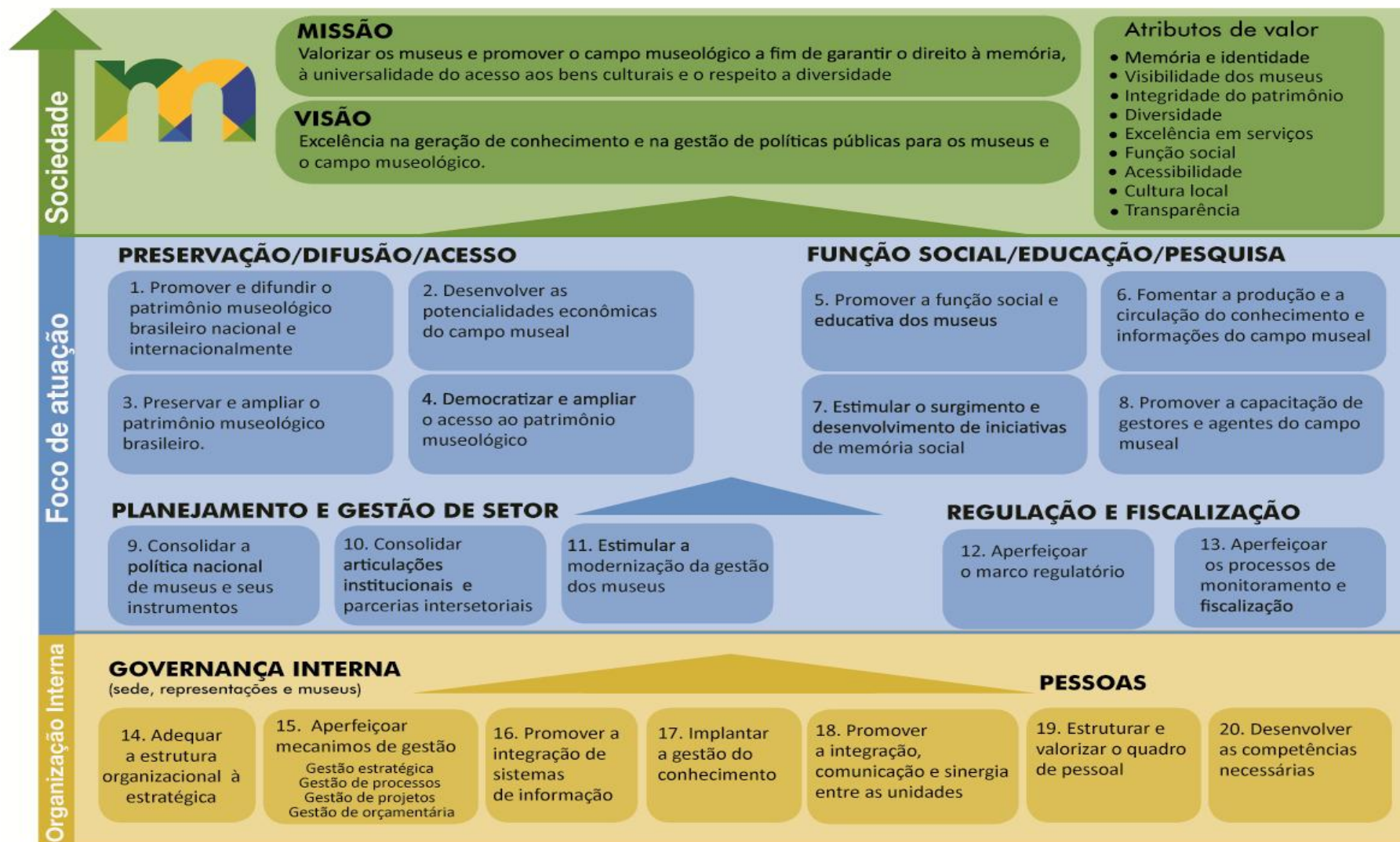
Trata-se de um movimento paralelo de integração das instâncias decisórias internas e externas ao Ibram, previstas pelo Estatuto de Museus e pela Lei de criação do Ibram, ao processo de acompanhamento da implementação e avaliação das políticas públicas voltadas para o setor museal.

Tendo em vista a dimensão desse duplo desafio, o Ibram previu em seu Regimento Interno uma Assessoria de Gestão Estratégica – AGE para assessorar o Gabinete da Presidência na coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades relacionadas ao planejamento estratégico do Instituto. O objetivo é que a AGE se estruture como um núcleo de assessoria, tendo como principais incumbências coordenar o monitoramento e a avaliação do PNSM e coordenar o monitoramento das metas do PNC sobre a atuação do Ibram, subsidiando o MinC na avaliação do PNC; adotar o Sistema de Gestão de Planejamento Estratégico (GEPLANES), ferramenta que facilitará o processo de operacionalização do planejamento estratégico do Ibram, representado pelo seu Mapa Estratégico; e acompanhar a elaboração da proposta orçamentária do Ibram em consonância com o PNC, o PNSM e o planejamento estratégico do Ibram.

O Mapa Estratégico é um instrumento gerencial e de comunicação que elenca a missão, a visão de futuro, os valores, objetivos estratégicos, indicadores de desempenho, metas e iniciativas, de forma a estabelecer a relação causa-efeito entre eles. O Mapa Estratégico abrange três níveis principais: foco em resultados, foco de atuação e organização interna. Foi construído visando à participação do maior número de colaboradores do Ibram, bem como o envolvimento das Unidades Museológicas nos seguintes termos:

- Mapeamento da percepção dos Diretores dos Museus com relação à atuação estratégica da instituição;
- Contribuição aos descritivos dos objetivos estratégicos e à disponibilização de informações sobre as iniciativas estratégicas desenvolvidas pelos museus.

O Mapa Estratégico do Ibram está reproduzido a seguir:



A seguir, são apresentados os principais instrumentos de planejamento utilizados pelo Ibram.

Programa de Pactuação de Desempenho

Apesar da dificuldade de aliar o planejamento setorial ao planejamento orçamentário do Governo Federal, que é fortemente contingente, o Ibram, junta-se ao esforço do MinC de buscar alternativas para enfrentar esse desafio.

Nessa linha de integração desses instrumentos de planejamento, PPA e planejamentos setoriais (PNC e PNSM), o MinC, em 2012, implantou o Programa de Pactuação de Desempenho – Portaria MinC n.º 149, de 21 de novembro de 2012 – com o objetivo de aprimorar a gestão e desempenho dos órgãos e entidades integrantes do Sistema MinC.

Idealizado pelo MinC, o *Programa de Pactuação de Desempenho* tem por objetivo o aprimoramento da gestão e desempenho dos órgãos e entidades integrantes do Sistema MinC. O Programa consiste na formalização, em documento assinado entre o Gabinete da Ministra e os órgãos e entidades do Sistema MinC, de metas, indicadores e projetos, alinhados com os objetivos estratégicos, e das regras de funcionamento dos processos de construção conjunta, de monitoramento e de avaliação. O referido Programa reforça a busca da convergência dos projetos de cada unidade do Ministério às orientações ministeriais, ao Sistema Nacional de Cultura – SNC, ao PNC, à Pauta Prioritária, aos Planos Setoriais e a outros marcos legais.

O Programa está baseado na assinatura de *Acordos de Desempenho* entre o Gabinete da Ministra e as secretarias e vinculadas do MinC. A pactuação será explicitada e formalizada em Acordos de Desempenho, com validade anual. Esses acordos estabelecem, de forma negociada, metas e indicadores associados aos objetivos da unidade e seus projetos. O Acordo de Desempenho entre o MinC e o Ibram foi assinado no dia 20 de dezembro de 2012.

Em novembro de 2012 a referida Portaria foi publicada, instituindo o Programa e estabelecendo suas diretrizes, os mecanismos e regras de funcionamento; as características gerais dos acordos; e a composição e atribuições da comissão específica para monitoramento e avaliação dos acordos.

Revisão das Metas do PPA

Em dezembro de 2014 foi feita a revisão do PPA 2012-2015 (**Tabela 2**). Isso foi resultado do monitoramento das metas, realizado em 2014, gerando informações que apontaram para a necessidade de adequá-las devido a diversos fatores detalhados no sistema de monitoramento do PPA, conforme quadro ao final desta seção.

No âmbito do Ibram foram revisadas as seguintes metas propostas anteriormente:

- Integrar em rede 50% de bibliotecas e 50% dos arquivos que atuam no campo museológico brasileiro (dificilmente será atingida);
- Identificar e difundir o patrimônio museológico de 40% das instituições museais brasileiras (será atingida);
- Ampliar continuamente o número anual de visitantes aos museus brasileiros (será atingida);
- Implantar e/ou modernizar 60 unidades museais (será superada);
- Realizar 300 oficinas de capacitação do setor museal (será atingida);
- Identificar e premiar 180 novos pontos de memória (não será atingida).

Tabela 2 – Análise situacional das metas do PPA em dezembro de 2014

META PPA	<p style="text-align: center;">INFORMAÇÕES DE MONITORAMENTO</p> <p style="text-align: center;">Análise situacional da Meta em dezembro de 2014</p>
<p>Meta: 82 - Identificar e premiar 180 novos Pontos de Memória</p>	<p>Principais resultados:</p> <p>No 2º semestre de 2014, foi realizado pagamento relativo a mais um prêmio para Pontos de Memória, finalizando assim as transferências de recursos para os Pontos de Memória selecionados.</p> <p>Como no primeiro semestre de 2014 foram transferidos recursos para 59 Pontos de Memória selecionados pelo Edital de 2012, e considerando os 48 Pontos de Memória que já haviam recebido recursos em 2012, chega-se a um total de 108 Pontos identificados e premiados até o momento, o que corresponde a 60% do total da meta estipulada até 2015.</p> <p>Há que se observar, contudo, que, em 06 de outubro de 2014, foi lançada nova Edição do Edital, com previsão de atendimento a mais 47 novos pontos de memória.</p> <p>Dessa forma, considerando que a conclusão desse certame está prevista para o ano de 2015, estima-se, até o final do próximo ano, atender ao total de 155 pontos de memória, o que representará o alcance de 86,11% da meta estipulada para o quadriênio 2012-2015.</p> <p>Principais dificuldades enfrentadas: A questão orçamentária continua a dificultar o alcance da meta, uma vez que impacta diretamente na conclusão/pagamento dos processos nos prazos propostos.</p> <p>Executados até o exercício de:</p> <p>2012 – 48</p> <p>2013 – 00</p>

	<p>2014 – 60</p> <p>TOTAL: 108</p>
<p>Meta: 83 - Integrar em rede 50% de bibliotecas e 50% dos arquivos que atuam no campo museológico brasileiro</p>	<p>A integração em rede se dá por meio de plataforma tecnológica comum que precisa ser adquirida ou desenvolvida por este Instituto, necessitando de orçamento.</p> <p>O projeto de integração em rede de 50% de bibliotecas e 50% dos arquivos que atuam no campo museológico foi dividido em três fases. A primeira fase consiste na integração dos arquivos e bibliotecas dos museus Ibram. Essa ação permitirá a difusão de expressiva parcela da história brasileira preservada em nossas 29 unidades museais.</p> <p>Em 2013 e 2014, o Ibram esteve trabalhando na primeira fase, desenvolvendo um termo de referência para aquisição de licença de um <i>software</i> de gestão e catalogação de bibliotecas.</p> <p>A segunda fase é constituída na indução de adoção dessas mesmas ferramentas nas bibliotecas e arquivos históricos das Unidades Museológicas que não integram o Ibram. A terceira e última fase se relaciona à construção de um ambiente informacional e comunicacional, de base <i>Web</i>, que permita a interligação entre todas as unidades biblioteconômicas e arquivísticas dos museus brasileiros.</p> <p>Para isso, será necessária a contratação de serviços especializados na área de TI.</p> <p>As dificuldades para o alcance da meta até 2015 continuam sendo, basicamente: indisponibilidade de recursos orçamentários e de mão de obra especializada em desenvolvimento da plataforma.</p>
<p>Meta: 84 - Identificar e difundir o patrimônio</p>	<p>Considerando apenas os museus participantes da SNM, que abrange o maior quantitativo, e considerando o valor de corte do CNM de</p>

**museológico de 40% das instituições
museais brasileiras**

outubro de 2014, onde se perfaz o total de 3.400 instituições museais no Brasil, temos um total de 39,32% de instituições museais brasileiras difundindo seu patrimônio. Podemos acrescentar a esse valor às instituições que participam das outras ações, mas não participaram da Semana. Dessa forma, podemos prever que a meta será atingida.

As seguintes ações do DDFEM contribuem para identificar e difundir o patrimônio museológico das instituições brasileiras.

Projeto *Conhecendo Museus*: a 3ª Temporada difundirá o patrimônio de 70 instituições.

Fruto de parceria entre Ibram, Empresa Brasil de Comunicação – EBC, Fundação José de Paiva Netto – FJPN e Ministério da Educação – MEC, o Projeto *Conhecendo Museus* consiste na produção e veiculação de programas televisivos com cunho de entretenimento e conteúdo alusivo aos museus brasileiros. A exibição dos programas em canais de televisão e na internet é também uma importante alternativa de fruição para públicos remotos e de estímulo de visitação aos museus brasileiros.

O Projeto contemplou, na 1ª Temporada em 2011, 15 museus brasileiros, contudo, nessa primeira edição, os filmes não foram veiculados em rede nacional, apenas distribuídos pelo MEC, por meio de *kits*, ao sistema nacional de ensino.

A 2ª Temporada, com 52 episódios, foi realizada entre o ano de 2012 e o 2º semestre de 2013. Nela foram contemplados 53 museus e um episódio retratou o Festival Europália – o Brasil em Bruxelas. Observa-se que dos 53 museus divulgados na 2ª edição da série, 43 tiveram programação participativa na 11ª Semana Nacional de Museus.

Para a 3ª Temporada, que abrange 60 episódios e 70 museus brasileiros, foram finalizados, até 09 de dezembro de 2014, 51 episódios e veiculados 30 episódios na TV Brasil e internet. Assim, em 2015, estarão disponíveis para o grande público, por meio da rede mundial de computadores, 113 programas, que contemplarão cerca de 123 museus brasileiros, sem contabilizar os 15 museus/episódios da 1ª edição. Os episódios da serie são difundidos por meio do canal TV Brasil e do sítio eletrônico www.conhecendomuseus.com.br.

Semana Nacional de Museus: 1.337 instituições museológicas participantes da Edição de 2014.

	<p>A Semana, como parte das ações permanentes de promoção e divulgação do Ibram voltadas aos museus brasileiros, auxilia na busca pela dinamização e divulgação do setor ao propiciar às instituições participantes uma promoção acima da habitual, gerando repercussão nacional não só para os museus, mas para o setor como um todo.</p> <p>Primavera dos Museus: 761 instituições museológicas participantes da Edição 2014.</p> <p>Assim como a Semana dos Museus, cada edição da Primavera dos Museus também contribui para a difusão do patrimônio museológico brasileiro. Na sua penúltima edição, em setembro de 2013, houve a participação de 884 instituições, com 2.664 atividades inscritas. Já em setembro de 2014, a 8ª edição contou com a participação de 761 instituições. Essa diminuição deve-se à coincidência com o período eleitoral de 2014, que obrigou a restrições de divulgação, ocasionando em uma redução de 14% do número de participantes em relação a sua edição anterior.</p> <p>A Semana Nacional de Museus e a Primavera dos Museus são ações permanentes de promoção e divulgação do Ibram voltadas aos museus brasileiros. Ambas auxiliam na busca pela dinamização e divulgação do setor ao propiciar às instituições participantes uma promoção acima do comum, gerando repercussão nacional não só para os museus, mas para todo o setor. A promoção e divulgação dos eventos são realizadas pelo Ibram e incluem a veiculação através do <i>site</i> e de boletins do Instituto, a sensibilização (feita pelos ofícios-convite enviados a mais de 3.400 instituições museais), bem como realização de contatos telefônicos. A cada ano, registra-se aumento de instituições participantes e espera-se manter essa tendência nas edições futuras. No entanto, podem-se relatar algumas dificuldades recorrentes nesse trabalho, tais como: descontinuidade na gestão dos museus, sobretudo nos municipais, que representam a parcela mais significativa de museus; deficiências na capacitação dos profissionais que atuam em alguns museus no tocante às áreas de promoção e <i>marketing</i>; falta de recursos tecnológicos adequados nos museus, o que dificulta a participação das instituições nos eventos; limitação orçamentária do Ibram para ações de promoção e publicidade, o que compromete a divulgação das ações a um público maior.</p>
<p>Meta: 86 - Ampliar continuamente o número anual de visitantes aos museus brasileiros</p>	<p>As estratégias adotadas pelo Ibram para ampliar a visitação e diversificar o público frequentador têm como um de seus principais pilares a realização de ações anuais permanentes de promoção e divulgação dos Museus (Semana Nacional de Museus e Primavera dos Museus) com o intuito de integrar os museus brasileiros entre si e nos seus contextos social e territorial.</p>

A primeira edição da Semana Nacional de Museus foi realizada em 2003, quando contou com a participação de 57 museus, os quais realizaram cerca de 270 eventos em 36 cidades brasileiras. A cada edição da Semana, aumenta o número de museus participantes, conseqüentemente, o número de eventos. Em 2014, foram inscritos, na 12ª Semana Nacional de Museus, 1.337 museus e organizações culturais, e realizadas 4.268 atividades.

Desde a primeira edição até 2014, quando 1.337 museus participaram, houve um crescimento de 2.246% no número de instituições participantes, 1.481% no número de eventos inscritos e um aumento de 1.819% no número de municípios envolvidos. Além disso, há um aumento anual médio de 41% de participação dos museus e um crescimento de 33% no número de eventos cadastrados.

Já a primeira edição da Primavera dos Museus, realizada em 2007, contou com 300 museus, que realizaram mais de 870 eventos relacionados. Assim como a Semana Nacional dos Museus, cada edição da Primavera dos Museus contribui para o alcance dessa meta e, conseqüentemente para ampliar o acesso à cultura. Um dos reflexos disso é a crescente participação das instituições museais (crescimento médio de 40% ao ano) e o expressivo aumento no número de eventos cadastrados em cada edição do evento (média de crescimento anual de 37%). Na penúltima edição (a 7ª), em 2013, houve a participação de 884 instituições, com 2.664 atividades inscritas, representando o aumento de 10% e 11%, respectivamente, em relação ao ano de 2012. Se a comparação é feita com a 1ª Primavera dos Museus (de 2007), quando o número de instituições participantes foi de 300 e houve 874 atividades inscritas, o incremento verificado é de, respectivamente, 168% e 270%.

A 8ª Primavera dos Museus, realizada em setembro de 2014, com participação de 761 instituições museológicas, registrou um pequeno decréscimo no número de instituições participantes. Isso se deve à sua realização ter coincidido com o período eleitoral de 2014, ficando, portanto, submetida a restrições de divulgação. Por isso, houve uma diminuição de 14% do número de participantes em relação à edição anterior.

Contudo, pesquisa realizada anualmente pelo Instituto sobre a Semana Nacional de Museus tem detectado aumentos sistemáticos da visitação a essas instituições como resultado da realização desse evento. Os últimos dados, relativos à Semana Nacional de Museus/2014, revelam, com base nas respostas de 584 museus (43,68% do total de instituições participantes do evento), que o fluxo de visitantes durante essa semana aumentou em 103,2% em relação à semana anterior. Em relação ao mês anterior, o aumento foi de 24,2%. Em números absolutos, os dados obtidos pela amostra são os seguintes: na semana anterior ao evento, o público visitante foi de 114.974; durante a Semana, 233.627; na semana seguinte, 133.745. No mês anterior ao evento, a visitação foi de 472.788 pessoas. No mês da Semana, o número aumentou para 587.198. Registra-se que essa

	<p>Pesquisa é apenas indicativa da tendência de aumento da visitação aos museus em função da realização desse evento.</p>
<p>Meta: 93 - Implantar e/ou modernizar 60 unidades museais</p>	<p>Principais Resultados: de janeiro a novembro de 2014 foram transferidos recursos para 34 processos de implantação/modernização de museus.</p> <p>A meta estabelecida para 2015 de 60 unidades museais já havia sido superada desde o primeiro semestre de 2014 pela realização de 114 ações de implantação/modernização, dos quais 74 são oriundas de Convênios e Prêmios e 40 de Projetos PRONAC analisados pelo Ibram com recursos efetivamente repassados/captados.</p> <p>No segundo semestre de 2014 foram contabilizadas mais 02 ações de implementação/modernização originárias de Projetos PRONAC analisados pelo Ibram com recursos efetivamente captados.</p> <p>Foram totalizados até dezembro de 2014, 116 unidades museais implantadas/modernizadas, o que significa dizer que 193% da Meta a ser alcançada até 2015 foi superada ainda em 2014.</p> <p>Os resultados obtidos foram impactados principalmente pelo lançamento dos Editais de Prêmios o que resultou em instrumento eficiente no repasse de recursos junto às instituições museológicas.</p> <p>Expectativas alcançadas até Dez/2014: Das 30 ações de implantação/modernização de museus cujos processos ainda se encontravam em fase de análise, foram concluídos com a formalização, os seguintes números:</p> <p style="padding-left: 40px;">01 ação* oriunda do Edital de Modernização de Museus de 2013;</p> <p style="padding-left: 40px;">02 ações de Emendas Parlamentares de 2013;</p> <p style="padding-left: 40px;">09** ações originadas de Emendas Parlamentares de 2014 – Orçamento Impositivo.</p> <p>*contudo esta ação não impacta a meta PPA 2012-2014, uma vez que se refere a Instituição já contemplada com recursos em</p>

ação anterior de Implantação/modernização;

** deste total, 07 ações não impactam no PPA 2012-2014, uma vez que não preveem ações de obras ou as instituições beneficiadas já foram contempladas em ações anteriores: 2012 – 2014;

Não foram concluídas ações oriundas do Edital Mais Museus de 2013; Demandas Espontâneas de 2013 que ainda se encontram em fase de análise.

Cabe salientar que a diferença entre o realizado, o a realizar e o valor anteriormente esperado ainda em 2014: 30 ações diz respeito a 4 Emendas parlamentares que não se encontravam previstas e foram resgatadas e formalizadas no final de Dezembro.

Espera-se ainda concluir no ano de 2015 as 25 ações de implantação/modernização de museus que foram iniciadas em anos anteriores, considerando que os valores já se encontram empenhados e inscritos em Restos a Pagar até 30.06.2015. Nessa previsão incluem-se: 12 ações oriundas do Edital de Modernização de Museus de 2013; 06 ações do Edital Mais Museus de 2013; 04 ações de Emendas Parlamentares de 2013; e 03 ações de demandas espontâneas também de 2013;

Principais dificuldades enfrentadas: A maior dificuldade encontrada ainda consiste na falta de capacitação dos proponentes para a utilização das ferramentas tecnológicas (Salicweb e Siconv), bem como na deficiência para elaboração e estruturação de projetos a serem inscritos nos certames realizados pelo Instituto. Tal deficiência impacta no alto índice de inadmissibilidade das propostas; em grande dispêndio da força de trabalho dos técnicos em diligências na tentativa de maior aproveitamento das propostas selecionadas; podendo resultar em escassez de tempo para conclusão dos atos administrativos dentro do exercício financeiro previstos no edital.

Formalizados até o exercício de (impacto Meta PPA) :

2012 – 56

2013 – 26

2014 – 38

Total – 120

<p>Meta: 99 - Realizar 300 oficinas de capacitação do setor museal</p>	<p>No 6º FNM foram realizadas 06 oficinas, abrangendo as seguintes temáticas e públicos:</p> <p>I - Decreto 8.124, de 17 de outubro de 2013: Plano Museológico instrumento de gestão dos museus: 55 participantes;</p> <p>II- Elaboração de Projetos e Fomento para a Área Museológica: 60 participantes;</p> <p>III - Promoção em museus: Estratégias criativas e sustentáveis: 48 participantes;</p> <p>IV - Museus e acessibilidade: uma temática contemporânea: 44 participantes;</p> <p>V - Documentação museológica: Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados: 62 participantes;</p> <p>VI - Estudo de Público: conceitos e aplicações: 23 participantes.</p> <p>As oficinas de capacitação realizadas pelos Museus do Ibram têm monitoramento das ações educativas feito anualmente, geralmente no fechamento do exercício. Assim, não houve ainda apuração da meta.</p> <p>No âmbito dos museus, são realizadas oficinas voltadas a profissionais que atuam diretamente na área ou em áreas relacionadas (por exemplo, turismo e pedagogia), voltadas ao público escolar e também oficinas de artes, literatura, artesanato, dança, desenho, etc., visando estimular, disseminar e preservar a memória de culturas, conhecimentos, técnicas e tradições populares de cada região.</p> <p>Em relação a oficinas realizadas pelo Ibram-Sede, em função da LOA 2014 ter sido sancionada em 20 de janeiro de 2014, o Decreto de Programação Orçamentária e Financeira ter sido publicado em 20 de fevereiro de 2014 e a Cota de Limite de Empenho desta Unidade ter sido definida em 20 de março de 2014, com um corte de 13,47% do limite de empenho das despesas discricionárias, houve a necessidade de reprogramação das atividades previstas. Nesse sentido, essa Ação Orçamentária não foi priorizada em relação à Cota Limite de Empenho.</p> <p>Em 2013, foram realizadas 234 oficinas com 5.126 pessoas capacitadas.</p>
---	---

Fonte:DPGI/Ibram

5.2 – Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

Apresentam-se a seguir os quadros relativos à programação orçamentária e financeira do Ibram, quando aplicáveis.

5.2.1 – Programa temático

Item não aplicável ao Ibram.

5.2.1.1 – Análise situacional

Item vinculado ao Programa Temático.

5.2.2 – Objeto

Quadro A.5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO			
Descrição	Formular e desenvolver política pública de cultura		
Código	0779	Órgão	Ministério da Cultura
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso	Código	2027

Quadro A.5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Preservar, identificar, proteger e promover a memória e o patrimônio cultural brasileiro, fortalecendo identidades e criando condições para sua sustentabilidade.					
Código	0783	Órgão	Ministério da Cultura			
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso	Código	2027			
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
01	Identificar e premiar 180 novos Pontos de Memória	unidade	180	60	108	60%
02	Integrar em rede 50% de bibliotecas e 50% dos arquivos que atuam no campo museológico brasileiro	porcentagem	50%	0%	0%	0%
03	Identificar e difundir o patrimônio museológico de 40% das instituições museais brasileiras	porcentagem	40%	39,32%	39,32%	98,3%
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					

04	Ampliar continuamente o número anual de visitantes aos museus brasileiros					
----	---	--	--	--	--	--

Quadro A.5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Implantar, ampliar, modernizar, recuperar, manter, gerir e articular a gestão e o uso de espaços e ambientes destinados a atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer					
Código	0787	Órgão	Ministério da Cultura			
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso			Código	2027	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
05	Implantar e/ou modernizar 60 unidades museais.	unidade	60	34	116	193,3%

Quadro A.5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Produzir fomentar e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira					
Código	0788	Órgão	Ministério da Cultura			
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso			Código	2027	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
06	Realizar 300 oficinas de capacitação no setor museal	unidade	300	51	285	95%

Fonte/Responsável (Quadros A.5.2.2): DPGL.

5.2.2.1 – Análise situacional

A seguir, são descritos os contextos situacionais de cada iniciativa.

Identificar e premiar 180 novos Pontos de Memória

Principais resultados: No 2º semestre de 2014, foi realizado pagamento relativo a mais um prêmio para Ponto de Memória, finalizando assim as transferências de recursos para os Pontos de Memória que haviam sido selecionados.

Como no primeiro semestre de 2014 haviam sido transferidos recursos para 59 (cinquenta e nove) Pontos de Memória selecionados pelo Edital de 2012, e considerando os 48 Pontos de Memória que já haviam recebido recursos em 2012, chega-se a um total de 108 pontos de memória identificados e premiados até o momento, o que corresponde a 60% do total da meta estipulada até 2015.

Há que se observar, contudo, que, em 06 de outubro de 2014, foi lançada nova Edição do Edital, com previsão de atendimento a mais 47 novos pontos de memória.

Desta forma, considerando que a conclusão desse certame está prevista para o ano de 2015, estima-se, até o final do próximo ano, atender ao total de 155 pontos de memória, o que representará o alcance de 86,11% da meta estipulada para o quadriênio 2012-2015.

Principais dificuldades enfrentadas: A questão orçamentária continua a dificultar o alcance da meta, uma vez que impacta diretamente na conclusão/pagamento dos processos nos prazos propostos.

Executado até o exercício:

2012 – 48

2013 – 00

2014 – 60

TOTAL: 108

Integrar em rede 50% de bibliotecas e 50% dos arquivos que atuam no campo museológico brasileiro

A integração em rede se dá por meio de plataforma tecnológica comum que precisa ser adquirida ou desenvolvida por este Instituto, necessitando de orçamento.

O projeto de integração em rede de 50% de bibliotecas e 50% dos arquivos que atuam no campo museológico foi dividido em três fases. A primeira fase consiste na integração dos arquivos e bibliotecas dos museus do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM. Essa ação permitirá a difusão de expressiva parcela da história brasileira preservada em nossas 30 unidades museais.

Em 2013 e 2014, o IBRAM esteve trabalhando na primeira fase, desenvolvendo um termo de referência para aquisição de licença de um software de gestão e catalogação de bibliotecas, que já foi encaminhado para a Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações para execução da compra, prevista para 2014.

A segunda fase é constituída na indução de adoção dessas mesmas ferramentas nas bibliotecas e arquivos históricos das unidades museológicas que não integram o IBRAM. A terceira e última fase se relaciona à construção de um ambiente informacional e comunicacional, de base web, que permita a interligação entre todas as unidades biblioteconômicas e arquivísticas dos museus brasileiros. Para isso, será necessária a contratação de serviços especializados na área de Tecnologia da Informação.

As dificuldades para o alcance da meta até 2015 continuam sendo, basicamente: indisponibilidade de recursos orçamentários e mão de obra especializada em desenvolvimento da plataforma.

Identificar e difundir o patrimônio museológico de 40% das instituições museais brasileiras

Considerando apenas os museus participantes da SNM, que abrange o maior quantitativo, e considerando o valor de corte do Cadastro Nacional de Museus de outubro de 2014, onde se perfaz o total de 3.400

instituições museais no Brasil, temos um total de 39,32% de instituições museais brasileiras difundindo seu patrimônio. Podemos acrescentar a esse valor as instituições que participam das outras ações mas não participaram da SNM. Dessa forma, podemos prever que a meta será atingida.

As seguintes ações do DDFEM contribuem para identificar e difundir o patrimônio museológico das instituições brasileiras.

Projeto Conhecendo Museus: a 3ª Temporada contemplará 70 instituições com patrimônio difundido.

Fruto de parceria entre Ibram, Empresa Brasil de Comunicação - EBC, Fundação José de Paiva Netto – FJPN e Ministério da Educação - MEC, o Projeto Conhecendo Museus consiste na produção e veiculação de programas televisivos com cunho de entretenimento e conteúdo alusivo aos museus brasileiros. A exibição dos programas em canais de televisão e na internet é também uma importante alternativa de fruição para públicos remotos e de estímulo de visitação aos museus brasileiros.

O Projeto contemplou, em sua 1ª Temporada em 2011, 15 museus brasileiros, contudo, nessa primeira edição, os filmes não foram veiculados em rede nacional, apenas distribuídos pelo MEC, por meio de Kits, ao sistema nacional de ensino. A 2ª Temporada, com 52 episódios, foi realizada entre o ano de 2012 e o 2º semestre de 2013. Nela foram contemplados 53 museus e um episódio retratou o Festival Europália - o Brasil em Bruxelas. Observa-se que dos 53 museus divulgados na 2ª edição da série Conhecendo Museus, 43 tiveram programação participativa na 11ª Semana Nacional de Museus. Para a 3ª Temporada, que abrange 60 episódios e 70 museus brasileiros, já foram finalizados, até 09/12/14, 51 episódios e veiculados 30 episódios na TV Brasil e na internet. A expectativa é de que os demais episódios televisivos sejam finalizados e veiculados entre o 2º semestre de 2014 e o início de 2015. Assim, em 2015, estarão disponíveis para o grande público, por meio da rede mundial de computadores, 113 episódios, que contemplarão cerca de 123 museus brasileiros, sem contabilizar os 15 museus/episódios da 1ª edição. Os episódios da Serie Conhecendo Museus são difundidos por meio do canal TV Brasil e do sítio eletrônico www.conhecendomuseus.com.br.

Semana Nacional de Museus: 1.337 instituições museológicas participantes da Edição 2014

A Semana, como parte das ações permanentes de promoção e divulgação do Ibram voltada aos museus brasileiros, auxilia na busca pela dinamização e divulgação do setor ao propiciar às instituições participantes uma promoção acima da habitual, gerando repercussão nacional não só para os museus, mas para o setor como um todo.

Primavera dos Museus: 761 instituições museológicas participantes da Edição 2014.

Assim como a Semana dos Museus, cada edição da Primavera dos Museus também contribui para a difusão do patrimônio museológico brasileiro. Na sua penúltima edição, em setembro de 2013, houve a participação de 884 instituições, com 2.664 atividades inscritas. Já em setembro de 2014, a 8ª edição contou com a participação de 761 instituições. Essa diminuição deve-se à coincidência com o período eleitoral de 2014, que obrigou a restrições de divulgação, ocasionando em uma redução de 14% do número de participantes em relação a sua edição anterior.

A Semana Nacional de Museus e a Primavera dos Museus são ações permanentes de promoção e divulgação do Ibram voltadas aos museus brasileiros. Ambas auxiliam na busca pela dinamização e divulgação do setor ao propiciar às instituições participantes uma promoção acima da habitual, gerando repercussão nacional não só para os museus, mas para o setor como um todo. A promoção e divulgação da Semana Nacional de Museus e da Primavera dos Museus são realizadas pelo IBRAM e incluem a

divulgação pelo site e boletins do Instituto, a sensibilização (ofícios convite enviados a mais de 3.400 instituições museais), bem como realização de ligações telefônicas. A cada ano, registra-se aumento de instituições participantes e espera-se manter essa tendência nas edições seguintes. No entanto, podem-se relatar algumas dificuldades recorrentes nesse trabalho, tais como: descontinuidade na gestão dos museus, sobretudo nos municipais, que representam a parcela mais significativa de museus; deficiências na capacitação dos profissionais que atuam em alguns museus no tocante às áreas de promoção e marketing; falta de recursos tecnológicos adequados nos museus, o que dificulta a participação das instituições nos eventos; limitação orçamentária do IBRAM para ações de promoção e publicidade, o que compromete a divulgação das ações para atingir um público maior.

Ampliar continuamente o número anual de visitantes aos museus brasileiros

As estratégias adotadas pelo Ibram para ampliar a visitação e diversificar o público frequentador têm como um de seus principais pilares a realização de ações anuais permanentes de promoção e divulgação dos Museus (Semana Nacional de Museus e Primavera dos Museus) com o intuito de integrar os museus brasileiros entre si e nos seus contextos social e territorial.

A primeira edição da Semana Nacional de Museus foi realizada em 2003, quando contou com a participação de 57 museus, os quais realizaram cerca de 270 eventos em 36 cidades brasileiras. A cada edição da Semana, aumenta o número de museus participantes, conseqüentemente, o número de eventos. Em 2014, foram inscritos, na 12ª Semana Nacional de Museus, 1.337 museus e organizações culturais, e realizadas 4.268 atividades. Desde a primeira edição da Semana Nacional de Museus em 2003, quando participaram 57 instituições, até 2014, quando 1.337 museus participaram, houve um crescimento de 2.246% no número de instituições participantes, 1.481% no número de eventos inscritos e um aumento de 1819% no número de municípios brasileiros envolvidos. Além disso, há um aumento anual médio de 41% ao ano de participação dos museus e crescimento de 33% no número de eventos cadastrados.

Já a primeira edição da Primavera dos Museus, realizada em 2007, contou com 300 museus, que realizaram mais de 870 eventos relacionados. Assim como a Semana Nacional dos Museus, cada edição da Primavera dos Museus também contribui para o alcance dessa meta e, conseqüentemente para ampliar o acesso à cultura. Um dos reflexos disso é a crescente participação das instituições museais (crescimento médio de 40% ao ano) e o expressivo aumento no número de eventos cadastrados em cada edição do evento (média de crescimento anual de 37%). Na penúltima edição realizada da Primavera dos Museus (7ª), em 2013, houve a participação de 884 instituições, com 2.664 atividades inscritas, um aumento de 10% e 11%, respectivamente, em relação ao ano de 2012. Se a comparação é feita com a 1ª Primavera dos Museus (2007), quando o número de instituições participantes foi de 300 e houve 874 atividades inscritas, o incremento verificado é de, respectivamente, 168% e 270%.

A 8ª Primavera dos Museus, realizada em setembro de 2014, com participação de 761 instituições museológicas, registrou um pequeno decréscimo no número de instituições participantes. Isso se deve a sua realização ter coincidido com o período eleitoral de 2014, ficando, portanto, submetida a restrições de divulgação, o que ocasionou uma diminuição de 14% do número de participantes em relação a sua edição anterior.

Contudo, pesquisa realizada anualmente pelo Instituto sobre a Semana Nacional de Museus tem detectado aumentos sistemáticos da visitação a essas instituições como resultado da realização desse evento. Os últimos dados, relativos à Semana Nacional de Museus/2014, revelam, com base nas respostas de 584 museus (43,68% do total de instituições participantes do evento), que o fluxo de visitantes durante essa

semana aumentou em 103,2% em relação à semana anterior. Em relação ao mês anterior, o aumento foi de 24,2%. Em números absolutos, os dados obtidos pela amostra da pesquisa são os seguintes: na semana anterior ao evento, o público visitante dos museus da amostra foi de 114.974; durante a Semana, 233.627; na semana seguinte, 133.745. No mês anterior ao evento, a visitação foi de 472.788 pessoas. No mês da Semana, o número aumentou para 587.198. Registre-se que essa Pesquisa é apenas indicativa da tendência de aumento da visitação dos museus em função da realização desse evento.

Implantar e/ou modernizar 60 unidades museais

Principais Resultados: de jan a nov/14 foram transferidos recursos para 34 processos de implantação/modernização de museus.

A meta estabelecida para 2015 de 60 unidades museais já havia sido superada desde o primeiro semestre de 2014 pela realização de 114 ações de implantação/modernização, dos quais 74 foram oriundas de Convênios e Prêmios e 40 de Projetos PRONAC analisados pelo Ibram com recursos efetivamente repassados/captados.

No segundo semestre de 2014 foram contabilizadas mais 2 ações de implantação/modernização oriundas de Projetos PRONAC analisados pelo Ibram com recursos efetivamente captados. Totalizando, até Nov/14, 116 unidades museais implantadas/modernizadas, o que representa 193% da meta até 2015, que já foi superada em 2014.

Os resultados obtidos foram impactados principalmente pelo lançamento dos Editais de Prêmios o que resultou em instrumento eficiente no repasse de recursos junto às instituições museológicas.

Expectativas: Ainda espera-se concluir no ano de 2014 mais 30 ações de implantação/modernização de museus cujos processos ainda se encontram em fase de finalização de análise, a saber: 13 ações oriundas do Edital de Modernização de Museus 2013, 06 do Edital Mais Museus 2013, 03 de Emendas Parlamentares 2013 e 03 de demandas espontâneas 2013; bem como mais 05 ações originadas de Emendas Parlamentares 2014 – Orçamento Impositivo.

Principais dificuldades enfrentadas: A maior dificuldade encontrada ainda consiste na falta de capacitação dos proponentes na utilização das ferramentas tecnológicas (Salicweb e Siconv), bem como a deficiência na elaboração e estruturação de projetos a serem inscritos nos certames realizados pelo Instituto. Tal deficiência impacta no alto índice de inadmissibilidade das propostas; em grande dispêndio da força de trabalho dos técnicos em diligências na tentativa de maior aproveitamento das propostas selecionadas; podendo resultar em escassez de tempo para conclusão dos atos administrativos dentro do exercício financeiro previstos no edital.

Executado até o exercício:

2012 – 56

2013 – 26

2014 – 34

TOTAL: 116

Realizar 300 oficinas de capacitação do setor museal

No 6º FNM foram realizadas 6 oficinas, abrangendo as seguintes temáticas e públicos:

I - Decreto 8.124/13: Plano Museológico instrumento de gestão dos museus; 55 participantes

II- Elaboração de Projetos e Fomento para a Área Museológica; 60 participantes

- III - Promoção em museus: Estratégias criativas e sustentáveis; 48 participantes
- IV - Museus e acessibilidade: uma temática contemporânea; 44 participantes
- V - Documentação museológica: Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados; 62 participantes
- VI - Estudo de Público: conceitos e aplicações; 23 participantes

No âmbito dos museus, foram realizadas 45 oficinas, voltadas a profissionais que atuam diretamente na área ou em áreas relacionadas ao campo museal (como turismo e pedagogia, por exemplo) ou voltadas ao público escolar e também oficinas de artes, literatura, artesanato, dança, desenho, etc., visando estimular, disseminar e preservar a memória de culturas, conhecimentos, técnicas e tradições populares de cada região.

Em relação a oficinas realizadas pelo Ibram Sede, em função da Cota de Limite de Empenho desta Unidade ter sido definida pelo MinC pela Portaria nº 184, de 20/03/2014, com um corte de 13,47% do limite de empenho das despesas discricionárias, houve a necessidade de reprogramação das atividades previstas. Nesse sentido, esta Ação Orçamentária não foi priorizada em relação à Cota Limite de Empenho.

Em 2013, foram realizadas 234 oficinas com 5.126 pessoas capacitadas.

5.2.3 – Ações do Ibram

Apresentam-se, a seguir, as informações referentes às ações, que são prestadas de acordo com a esfera orçamentária.

5.2.3.1 – Ações – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS)

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação					
Código	14U2	Tipo:	Projeto		
Título	Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais				
Iniciativa	034P - Pesquisa, preservação, difusão e ampliação do patrimônio museológico brasileiro				
Objetivo	Preservar, identificar, proteger e promover a memória e o patrimônio cultural brasileiro, fortalecendo identidades e criando condições para sua sustentabilidade	Código:	0783		
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso	Código:	2027	Tipo:	Temático
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Lei Orçamentária 2014					
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação	Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
51.629.000,00	50.929.000,00	5.053.707,11	526.051,70	526.051,70	-	4.527.655,41
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Espaço cultural implantado/modernizado			unidade	43	39	9
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.110.148,30	839.210,71	202.318,59	Espaço cultural implantado/modernizado	unidade	4	

Fonte/Responsável: DPGI

Em função da Cota de Limite de Empenho desta Unidade ter sido definida em 20 de março pela Portaria Minc nº 184/2014, com um corte de 13,47% do limite de empenho das despesas discricionárias, houve a necessidade de reprogramação das atividades previstas e, conseqüentemente, atraso no cronograma de execução dos museus. Situação agravada pelo movimento grevista dos servidores do MinC e entidades vinculadas, entre os meses de maio e junho.

Foram modernizadas 9 unidades museológicas vinculadas ao Ibram: Museu Imperial (aquisição de cadeiras e escadas, equipamentos de proteção e segurança, impressora, forno microondas e ar condicionado; adequação de instalações elétricas, recapeamento de piso da área externa; recuperação estrutural e acabamento do piso do corredor central do Palácio e reforma dos banheiros); Museu Histórico Nacional (desenvolvimento de projeto e memorial descritivo para orientar recuperação de impermeabilização e aquisição de mesa térmica para reentelamento); Museu da República e Palácio Rio Negro (aquisição e instalação de ar condicionado; gravação de acervo de entrevistas para o programa de memória institucional do museu e digitalização de 1.000 plantas e mapas do arquivo institucional; aquisição de aparelho telefônico sem fio); Museu da Inconfidência (aquisição de tablet, notebooks e computadores, material de proteção e segurança, termohigrógrafos, aspiradores de pó para higienização de acervo e armário para acondicionamento de acervo em papel, além de aparelhos telefônicos, nobreaks, fragmentadoras de papel e extintores de incêndio; aquisição de livros para acervo; serviços de pintura e alvenaria em prédios do museu); Museu Lasar Segall (registro fotográfico de 175 obras do acervo, adequação de sala expositiva para receber a reserva técnica, montagem, instalação e acabamento de painéis, aquisição de persianas e equipamentos de processamento de dados); Museu Villa-Lobos (combate e controle de térmitas nas áreas internas e externas do museu, higienização de concertos e partituras do acervo, aquisição de servidores e materiais permanentes de escritório); Museus Castro Maya - Museu do Açude e Chácara do Céu (recuperação da obra de arte da artista Iole de Freitas; hospedagem do banco de dados da biblioteca Castro Maya; dedetização; projeto de adequação elétrica).

Foram inscritos em restos a pagar recursos de ações de modernização dos Museus de Belas Artes, Abolição e de Paraty, além de conveniamentos referentes ao Edital de Modernização de Museus 2013 (Município de Crato/CE, Secretaria Executiva de Cultura/PA, Município de Salgueiro/PE, Município de Pains/MG e Município de Caxias do Sul/RS).

Quanto à execução de emendas parlamentares, tem-se o seguinte:

- ♦ Emenda 2879 0002, de autoria de Lídice da Mata. Dotação liberada pela SOF em 24/jun/2014, não executada.
- ♦ Emenda 3682 0015, de autoria de Júlio Delgado. Conveniamento com a Fundação Mariano Procópio para custeio de despesas referentes ao projeto de instalações da rede elétrica de fios e cabos para iluminação do Museu Mariano Procópio (MG). Dotação liberada pela SOF em 24/jun/2014. Empenho realizado em 29/jul/2014, inscrito em restos a pagar.
- ♦ Emenda 2375 0008, de autoria de Francisco Dornelles. Aquisição de arquivos deslizantes para o Museu da República (RJ). Dotação liberada pela SOF em 24/jun/2014. Empenho realizado em 06/nov/2014, inscrito em restos a pagar.
- ♦ Emenda 2501 0009, de autoria de Edson Santos. Realização de concurso público internacional para seleção de projetos arquitetônicos para construção do Museu Nacional da Memória Afrodescendente e Parque Mandela, em Brasília (DF). Dotação liberada pela SOF em 27/nov/2014. Empenho realizado em 23/dez/2014, inscrito em restos a pagar.
- ♦ Emenda 1468 0018, de autoria de Chico Alencar. Aquisição de 14 vitrines expositoras para a seção de museologia e duas TV LED 40" para a Direção do Museu Nacional (RJ). Dotação liberada pela SOF em 26/mai/2014. Empenhos realizados em 05/dez/2014, inscritos em restos a pagar. Execução descentralizada para o Museu Nacional/UFRJ.
- ♦ Emenda 1967 0014, de autoria de Eduardo Sciarra. Conveniamento com o Município da Lapa (PR) para construção do Museu do Tropeiro. Dotação liberada pela SOF em 24/jun/2014. Empenho realizado em 29/jul/2014, inscrito em restos a pagar.
- ♦ Emenda 2831 0012, de autoria de Ronaldo Fonseca. Conveniamento com a Sociedade Civil Memorial Juscelino Kubitschek para aquisição de materiais expográficos, produtos de acessibilidade e equipamentos para o Memorial JK (DF). Dotação liberada pela SOF em 26/mai/2014. Empenho realizado em 25/nov/2014, inscrito em restos a pagar.
- ♦ Houve uma emenda cancelada, no valor de R\$ 700.000,00 e duas emendas com recursos bloqueados pela SOF, no valor de R\$ 41.500.000,00.
- ♦ Houve ainda 12 emendas cujos recursos (R\$ 3.829.000,00) foram liberados apenas em dezembro, não havendo tempo hábil para sua execução. Essas emendas, de qualquer forma, não seriam executadas pelo Ibram e estavam com seus recursos bloqueados desde o início do ano.

No Monitoramento de JAN - DEZ de 2013, foi relatado que, em RAP NÃO PROCESSADO, foi inscrita integralmente a aquisição de equipamentos para o Museu de Salto/SP (Emenda Parlamentar), assim como outras ações de modernização (composição de acervo; projeto de engenharia; recuperação de telhado; implantação e ampliação da instalação elétrica) em outros três Museus Ibram (Museu da República, Museu Histórico Nacional e Museu Castro Maya). Assim, da execução de RAP NÃO PROCESSADO de 2013 em 2014, foram executadas as ações de modernização dos Museus da República, Histórico Nacional e Castro Maya.

Foi também inscrita Emenda Parlamentar para o Museu da República, destinada a modernizar espaços e equipamentos culturais. O valor inscrito foi integralmente pago no 1º semestre de 2014. Já a Emenda Parlamentar destinada à implantação, instalação e modernização de espaços e equipamentos culturais no Estado de Goiás, que teve empenhados recursos de conveniamento com os Municípios de Anápolis e Jataí, não foi ainda executada.

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20ZF			Tipo:	Atividade	
Título	Promoção e Fomento à Cultura Brasileira					
Iniciativa	034P - Pesquisa, preservação, difusão e ampliação do patrimônio museológico brasileiro					
Objetivo	Preservar, identificar, proteger e promover a memória e o patrimônio cultural brasileiro, fortalecendo identidades e criando condições para sua sustentabilidade				Código:	0783
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso	Código:	2027	Tipo:	Temático	
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.000.000,00	4.000.000,00	2.595.546,88	867.933,43	867.933,43	-	1.727.613,45
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Projeto apoiado			unidade	113	112	45
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
970.903,74	146.232,86	1.125,69	Projeto apoiado		unidade	6

Fonte/Responsável: DPGI

Em função da Cota de Limite de Empenho desta Unidade ter sido definida em 20 de março pela Portaria Minc nº 184/2014, com um corte de 13,47% do limite de empenho das despesas discricionárias, houve a necessidade de reprogramação das atividades previstas e, conseqüentemente, atraso no cronograma de execução dos museus. Situação agravada pelo movimento grevista dos servidores do MinC e entidades vinculadas, entre os meses de maio e junho.

Foram executados recursos em apoio à Semana Nacional de Museus (ocorrida em maio) e à Primavera dos Museus (em setembro). Houve também execução de recursos destinados a 43 projetos do Ibram sede e dos museus vinculados: Museu Histórico Nacional (Seminário Internacional "D. Leopoldina e seu Tempo"; exposição temporária "Comemoração da chegada de D. Leopoldina ao Brasil"; confecção de bandeiras históricas); Museu Nacional de Belas Artes (gerenciamento da Coleção de Desenho do MNBA e aquisição de equipamentos para as atividades culturais do museu); Museu da República (exposições "Saio da vida para entrar na História", "Natura", "Relatos da Artista", "Cadeiras, Chaises, Chairs" e

"Caricaturas de Presidentes da República"; serviços de tradução e locução da loja virtual do museu em inglês e espanhol); Museu da Inconfidência (comemoração dos 70 anos do Museu da Inconfidência; exposição internacional "Dali: a Divina Comédia", com acervo de 100 gravuras do artista; exposição de arte do artista plástico Dimitri Ismailovitch; revisão de base de dados do arquivo histórico do museu; desenvolvimento de novo layout web responsivo do site institucional; conservação de 36 peças de acervo que se encontram no Museu Casa de Pe. Toledo, em Tiradentes-MG; exposição de longa duração e atividades educativas); Museu Lasar Segall (serviços de apoio às exposições do Museu Lasar Segall, como revisão de textos, comunicação visual, design gráfico de convites, desenvolvimento de projeto expográfico e seguros de obras de arte; atualização da 2ª edição das publicações "50 obras do acervo"; elaboração de folder institucional; aquisição de envelopes para acondicionamento do acervo do setor de História da Arte do museu; assinatura de periódicos para a biblioteca Jenny Klabin Segall); Museu Villa-Lobos (realização do projeto Mini Concertos Didáticos; higienização de 3.000 documentos textuais de Villa-Lobos); Museu Castro Maya (produção fotográfica de obras do acervo museológico; exposição temporária de Roberto Scorzelli no Museu da Chácara do Céu; realização de 2 (duas) exposições de arte contemporânea; serviço de redação de texto para site institucional dos museus; complementação tecnológica da arquitetura do site; criação de estratégias de marketing); Museu da Abolição (exposição temporária "Cicatrizes", do artista plástico Braz Marinho; apresentação de música barroca com a Orquestra Decâmera de Pernambuco); Museu Casa dos Ottoni (oficina de fotografia); Ibram Sede: Impressões gráficas (cartilha e folders da Coordenação Geral de Sistemas de Informação Museal; livro "Encontros com o Futuro: prospecções do campo museal brasileiro no início do século XXI"; 6ª edição da Revista Brasileira de Museus e Museologia; bloco de notas com programação do 6º Fórum Nacional de Museus; e livreto "Revisão do Plano Nacional Setorial de Museus").

Quanto à execução de emendas parlamentares, tem-se o seguinte:

- ♦ Emenda 1468 0017, de autoria de Chico Alencar. Conveniamento com a Associação dos Amigos da Arte Popular Brasileira para custear exposição temporária no Museu Casa do Pontal (RJ). Dotação liberada pela SOF em 26/mai/2014. Empenho realizado em 29/jul/2014, inscrito em restos a pagar.
- ♦ Emenda 2791 0020, de autoria de Stepan Nercessian. Conveniamento com a Associação dos Amigos da Arte Popular Brasileira para custear exposição temporária com ações educativas no Museu Casa do Pontal (RJ). Dotação liberada pela SOF em 26/mai/2014. Empenho realizado em 29/jul/2014, inscrito em restos a pagar.
- ♦ Emenda 1775 0007, de autoria de Jandira Feghali. Conveniamento com a Associação dos Amigos da Arte Popular Brasileira para fomento ao Museu Casa do Pontal (RJ). Dotação liberada pela SOF em 18/dez/2014. Empenho realizado em 26/dez/2014, inscrito em restos a pagar.

No Monitoramento de JAN - DEZ de 2013, foi relatado que, em RAP NÃO PROCESSADO, foram inscritos quatro atividades de programação cultural de museus Ibram e mais duas atividades, o Programa de Acervos do Museu Imperial e o Projeto de Organização Museológica e Disponibilização do Acervo do Museu de Artes Contemporâneas de Goiás por meio de conveniamento com a Secretaria de Estado da Casa Civil de Goiás. Assim, da execução de RAP NÃO PROCESSADO de 2013 em 2014, foram executadas as despesas de atividades de programação cultural dos Museus Imperial, Histórico Nacional, Castro Maya, Mello Leitão e de Itaipu, bem como o programa de acervos do Museu Imperial.

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20ZM			Tipo:	Atividade	
Título	Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural					
Iniciativa	035M - Produção, fomento e difusão de conhecimento científico e cultural					
Objetivo	Produzir fomentar e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira				Código:	0788
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso		Código:	2027	Tipo:	Temático
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.900.000,00	1.900.000,00	1.000.000,00	-	-	-	1.000.000,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Projeto apoiado			unidade	7	1	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
72.235,00	-	-	Projeto apoiado		unidade	0

Fonte/Responsável: DPGI

Em função da Cota de Limite de Empenho desta Unidade ter sido definida em 20 de março pela Portaria Minc nº 184/2014, com um corte de 13,47% do limite de empenho das despesas discricionárias, houve a necessidade de reprogramação das atividades previstas.

Foram empenhados recursos para o projeto OEI/BRA/08/007 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TÉCNICO-OPERACIONAL PARA A AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS RELACIONADOS À MEMÓRIA SOCIAL NO BRASIL.

No Monitoramento de JAN - DEZ de 2013, foi relatado que, em RAP NÃO PROCESSADO, foi inscrito o projeto de concessão de bolsas de intercâmbio para a França, em cooperação com a Escola do Louvre, porém ainda não foi executado.

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20ZG			Tipo:	Atividade	
Título	Formulação e Gestão da Política Cultural					
Iniciativa	033P - Formulação, implementação, acompanhamento, monitoramento, avaliação, revisão e difusão da Política e do Plano Nacional de Cultura e dos planos setoriais, além do apoio aos planos estaduais e municipais de Cultura					
Objetivo	Formular e desenvolver política pública de cultura				Código:	0779
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso	Código:	2027	Tipo:	Temático	
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
300.000,00	300.000,00	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Política implementada		unidade	1	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte/Responsável: DPGI

Em função da LOA 2014 ter sido sancionada em 20 de janeiro de 2014, o Decreto de Programação Orçamentária e Financeira ter sido publicado em 20 de fevereiro de 2014 e a Cota de Limite de Empenho desta Unidade ter sido definida em 20 de março de 2014, houve a necessidade de reprogramação das atividades previstas.

Nesse sentido, considerando que esta Ação Orçamentária não foi priorizada em relação a Cota Limite de Empenho, o financeiro e a meta física tiveram de ser reprogramados.

Ação de funcionamento dos museus Ibram

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	211F			Tipo:	Atividade	
Título	Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais					
Iniciativa	034P - Pesquisa, preservação, difusão e ampliação do patrimônio museológico brasileiro					
Objetivo	Preservar, identificar, proteger e promover a memória e o patrimônio cultural brasileiro, fortalecendo identidades e criando condições para sua sustentabilidade				Código:	0783
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso	Código:	2027	Tipo:	Temático	
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
45.000.000,00	45.000.000,00	43.209.216,73	35.939.169,38	35.938.423,39	745,99	7.270.047,35
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Público atendido		unidade	1.400.000	1.400.000	905.267	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
8.003.318,78	5.923.663,53	202.937,56	Público atendido	unidade	-	

Fonte/Responsável: DPGI

Em função da Cota de Limite de Empenho desta Unidade ter sido definida em 20 de março pela Portaria Minc nº 184/2014, com um corte de 13,47% do limite de empenho das despesas discricionárias, houve a necessidade de reprogramação das atividades previstas.

O Limite Orçamentário Reprogramado compreendeu apoio a 29 unidades museológicas e a manutenção de contratos nacionais (que atendem às 30 unidades museológicas) e regionais (14 unidades no Estado do Rio de Janeiro e 6 em Minas Gerais). Entretanto, tendo em vista que a Ação de Funcionamento demonstra tendência de expansão, pelas próprias características dos Museus Ibram, a limitação da dotação ameaça o cumprimento de contratos de natureza continuada, a manutenção e o pleno funcionamento dos espaços museais, o que impacta a meta física visitação.

Quanto à meta física, o público atendido foi de 905.267, aquém do esperado. Alguns eventos impactaram a visitação no decorrer de 2014:

- ♦ Transferência do Museu de Biologia Professor Mello Leitão ao MCTI, em janeiro de 2014. Em 2013 esse Museu obteve 77.742 visitantes, ou seja, 7% do total de visitas aos museus do IBRAM. Apesar da transferência do Museu, ainda foram aportados cerca de R\$ 1,3 milhões para despesas de contratos continuados;
- ♦ A greve dos servidores federais do Ibram e da cultura. Analisando a planilha em anexo, o quantitativo caiu de abril para maio e os números de junho repetiram o mesmo fraco desempenho de visitação que o mês de maio;
- ♦ Vários museus fechados para visitas durante todo o ano ou parte dele. Todos os museus nessa situação passam por obras de conservação e restauração predial, como o Museu das Bandeiras, Museu de Arte Sacra da Boa Morte, Museu de Arte Sacra de Paraty, Museu Forte Defensor Perpétuo de Paraty, Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio, e o Museu Lasar Segall.

Com relação ao efeito Copa do Mundo, não é possível concluir se o evento beneficiou ou prejudicou a visitação, justamente pelo efeito da greve, que se arrastou até o dia 16 de junho, contando ainda com um dia de paralisação antes do final do mesmo mês. Quando comparado aos dados de junho e julho dos últimos anos, o desempenho de 2014 para os mesmos meses foi consideravelmente inferior (Público em junho de 2011, 2012, 2013 e 2014, respectivamente, foi de 80.646, 109.031, 84.389 e 40.095 visitas e em julho de 2011, 2012, 2013 e 2014, respectivamente, foi de 120.564, 135.661, 144.263 e 91.935 visitas).

No Monitoramento de JAN - DEZ de 2013, foi relatado que, em RAP NÃO PROCESSADO, foram inscritas despesas complementares dos contratos de 23 unidades museológicas Ibram, além dos contratos continuados que atendem aos museus Ibram nacionalmente ou regionalmente (RJ e MG). Assim, da execução de RAP NÃO PROCESSADO de 2013 em 2014, verifica-se que, do montante inscrito, já foi executado 74,02%. Quanto à meta física de visitação, foi toda contabilizada em 2013, com o público registrado de mais de 1.300.000 pessoas.

Ações de manutenção administrativa

A seguir, relacionam-se as ações de manutenção administrativa.

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação					
Código	2000	Tipo:	Atividade		
Título	Administração da Unidade				
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura	Código:	2107	Tipo:	Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária 2014					
Execução Orçamentária e Financeira					

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
25.655.460,00	25.655.460,00	24.156.110,55	19.044.312,41	19.044.312,41	-	5.111.798,14
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
4.825.765,86	3.843.895,34	180.457,24	-	-	-	

Fonte/Responsável: DPGI

A Ação 2000 apoia despesas de manutenção e conservação de bens móveis e imóveis, aluguéis e condomínios, locação de mão de obra para serviços administrativos e de limpeza e vigilância, serviços de frete e transportes, ações de informática, aquisição de materiais de consumo, equipamentos e materiais permanentes, despesas de água, energia elétrica e telefonia, diárias e passagens, capacitação de servidores e pagamento de estagiários, entre outras despesas de manutenção administrativa.

Houve uma pequena redução na dotação desta Ação em relação a 2013, que já era insuficiente frente a uma demanda reprimida de apoio à infraestrutura técnica, tanto na Sede como nas unidades vinculadas, principalmente na aquisição de equipamentos e materiais permanentes, bem como de aplicativos para gerenciamento interno, elaboração e implementação de plataforma virtual e desenvolvimento e manutenção de sistemas corporativos e de gestão interna.

A Ação 2000 teve 94,15% de sua dotação empenhada, tendo em vista que, mesmo priorizada e com demandas acima da dotação, houve a necessidade de restrição orçamentária para cumprimento do limite de empenho de despesas discricionárias disponibilizado pelo MinC (Portaria nº 184, de 20/03/2014, e Portaria MinC nº 28, de 22/01/2015). A fim de mitigar o volume de despesas, deu-se continuidade a medidas de contenção dos gastos em conformidade ao Plano de Logística Sustentável e ao Projeto Esplanada Sustentável.

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	4641			Tipo:	Atividade	
Título	Publicidade de Utilidade Pública					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura		Código:	2107	Tipo:	Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não

						Processados
300.000,00	300.000,00	81.505,55	-	-	-	81.505,55
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte/Responsável: DPGI

A Ação 4641 teve baixo desempenho, pois não foi priorizada em relação ao limite de empenho que, sendo insuficiente para todas as despesas discricionárias, foi destinado a garantir o cumprimento de contratos continuados e o funcionamento dos museus e sede do Ibram.

Ações de pessoal e benefícios

Os Quadros, a seguir, referem-se às ações de pessoa e benefícios.

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	0181			Tipo:	Operação especial	
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Código:	0089	Tipo:	Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.395.833,00	6.700.042,00	6.231.220,92	6.231.220,92	6.231.220,92	-	-

Fonte/Responsável: DPGI

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	00M1			Tipo:	Operação especial	
Título	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura	Código:	2107	Tipo:	Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20.245,00	20.245,00	6.579,09	6.579,09	6.579,09	-	-

Fonte/Responsável: DPGI

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	09HB			Tipo:	Operação especial	
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura		Código:	2107	Tipo:	Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.838.391,00	8.938.391,00	8.785.671,86	8.785.671,86	8.785.671,86	-	-

Fonte/Responsável: DPGI

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20TP			Tipo:	Atividade	
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura		Código:	2107	Tipo:	Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
47.043.470,00	49.630.125,00	48.609.701,18	48.609.701,18	48.609.701,18	-	-

Fonte/Responsável: DPGI

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	2004			Tipo:	Atividade	
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura		Código:	2107	Tipo:	Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.460.052,00	1.460.052,00	1.382.566,15	1.239.995,65	1.239.995,65	-	142.570,50

Fonte/Responsável: DPGI

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	2010			Tipo:	Atividade	
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura		Código:	2107	Tipo:	Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
48.000,00	68.000,00	56.509,85	56.509,85	56.509,85	-	-

Fonte/Responsável: DPGI

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	2011			Tipo:	Atividade	
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura		Código:	2107	Tipo:	Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					

Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
978.000,00	978.000,00	855.285,95	855.285,95	855.285,95	-	-

Fonte/Responsável: DPGI

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	2012			Tipo:	Atividade	
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura		Código:	2107	Tipo:	Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.907.852,00	2.907.852,00	2.828.448,27	2.828.448,27	2.828.448,27	-	-

Fonte/Responsável: DPGI

Em sua maioria, as despesas com pessoal e benefícios, por serem de caráter obrigatório, ocorreram conforme o esperado e não tiveram prejuízo no desenvolvimento das ações relacionadas. Foi inscrita em restos a pagar não processados a despesa com exames periódicos para os servidores, com previsão de serem realizados em 2015.

5.2.3.2 – Ações/Subtítulos – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS)

Quadro A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação						
Código	20KI			Tipo:	Atividade	
Título	Modernização de Museus e Acervos					
Iniciativa	Apoio e execução de projetos de modernização e instalação de museus, incluindo os dedicados a memória comunitária					
Objetivo	Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços				Código:	0784
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso		Código:	2027	Tipo:	Temático

Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.000.333,00	333,00	1.000.000,00	Museu modernizado	unidade	0

Fonte/Responsável: DPGI

Quadro A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	20KJ		Tipo:	Atividade	
Título	Fomento a Projetos, Eventos e Intercâmbio na Área Museológica				
Iniciativa	Promoção e difusão do conhecimento, das redes, das unidades e dos serviços museológicos				
Objetivo	Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços			Código:	0784
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso	Código:	2027	Tipo:	Temático
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.284.555,53	73.102,33	-1.206.008,98	Projeto apoiado	unidade	3

Fonte/Responsável: DPGI

Quadro A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	2651		Tipo:	Atividade	
Título	Funcionamento de Museus da União				
Iniciativa	Apoio e execução de projetos de modernização e instalação de museus, incluindo os dedicados a memória comunitária				
Objetivo	Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços			Código:	0784
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso	Código:	2027	Tipo:	Temático
Unidade Orçamentária	42207 – Instituto Brasileiro de Museus				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.029.776,30	1.270,00	153.208,55	Público atendido	unidade	-

Fonte/Responsável: DPGI

5.3 – Informações sobre custos de produtos e serviços

Note que o Ibram não opera o Sistema de Custos do Governo Federal nem possui outro sistema próprio para avaliação e acompanhamento dos custos de seus produtos/serviços. Também não há na estrutura organizacional uma unidade responsável por essa apuração.

Deve-se ponderar também que, devido à natureza das unidades museológicas vinculadas, cada uma com suas particularidades de missão e de público, não é possível padronizar um custo unitário dos produtos e serviços.

Assim, para esta seção do Relatório, foram considerados os produtos das duas principais ações finalísticas do Ibram (projeto apoiado e museu modernizado), bem como os dados do módulo de acompanhamento orçamentário do SIOP para cálculo dos custos médios desses produtos.

Quadro A.5.3 – Variações de Custos

Produtos/Serviços	Custo Total de 2014	Custo médio			Variação % Custo médio	
		2014	2013	2012	2014/2013	2014/2012
Projeto apoiado	867.933,00	19.287,40	105.832,70	28.145,47	18,22%	68,53%
Museu modernizado	526.052,00	58.450,22	36.752,16	50.725,69	159,04%	115,23%

5.4 – Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Indicadores relativos ao Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM)

O PNSM é o primeiro planejamento global e de longo prazo (2010-2020) do setor museal, construído de forma participativa e democrática. Ele retrata os objetivos, prioridades, preocupações e urgências do setor para a institucionalização e implementação de políticas de longo prazo.

Contudo ele é um plano nacional e, como tal, é de responsabilidade compartilhada entre União, Estados, Municípios, Sociedade Organizada e Museus, tanto na sua elaboração como na sua implementação e monitoramento. Ou seja, o alcance das suas metas envolve diversos atores, pertencentes a diferentes esferas do setor museal.

Apesar de ter sido elaborado em 2010, o PNSM deixou uma lacuna na sua elaboração: a ausência de indicadores passíveis de serem monitorados.

Nesse sentido a primeira revisão do PNSM teve por objetivo tornar o instrumento mais tangível e objetivo, possibilitando acompanhamento dos seus resultados. Isso se deu por meio da elaboração de indicadores de resultados.

Para tanto, foi contratada consultoria especializada e desenvolvido um processo, também participativo, construído e validado pelo setor, que culminou, na aprovação pela Plenária Final do 6º Fórum Nacional de Museus, dos indicadores abaixo relacionados.

Tabela 3 – Indicadores relativos ao PNSM

# Diretriz	Diretriz	Produto	Impacto	Indicador	Fórmula
02.09	Desenvolver programas de apoio à revitalização e adequação de uso de espaços públicos ociosos, para que sejam utilizados por programas museais	Programas de requalificação e adequação de uso de imóveis públicos ociosos (abandonados, subutilizados) para utilização por museus ou outros processos museais.	Dinamização do espaço público e da vida cultural local	Percentual de projetos de requalificação e adequação de imóveis públicos ociosos voltados para museus ou outros processos museais	$(\text{Quantidade de projetos de requalificação e adequação de imóveis públicos ociosos voltados para museus ou outros processos museais} / \text{Quantidade total de imóveis públicos ociosos}) \times 100$
02.11	Estabelecer uma política de acessibilidade universal para museus e centros culturais.	Museus com acervos digitais disponibilizados na Web	Democratização de acesso	Percentual de museus com acervos digitais disponibilizados na Web	$(\text{Quantidade de museus com acervos digitais disponibilizados na Web} / \text{Quantidade total de museus brasileiros}) \times 100$
02.11	Estabelecer uma política de acessibilidade universal para museus e centros culturais.	Museus que atendam aos requisitos básicos de acessibilidade	Democratização de acesso	Índice básico de acessibilidade (índice composto a partir da seção 3 da PAM)	Valores positivos: P 3.1 – Aberto P 3.2 – Aberto aos finais de semana P 3.4 – Entrada não cobrada P 3.5 - Se cobrada entrada, política de redução de valor para públicos específicos P 3.5 – Bebedouro, estacionamento, sanitário P 3.6 – Recursos para atendimento à turistas estrangeiros P 3.7 – Infraestrutura para visitantes com dificuldade de locomoção P 3.8 – Instalações para pessoas com deficiências

02.11	Estabelecer uma política de acessibilidade universal para museus e centros culturais.	Museus que atendam aos requisitos básicos de acessibilidade	Democratização de acesso	Índice de acessibilidade (índice composto a partir das seções 3, 8 e 9 da PAM)	<p>auditivas e visuais</p> <p>Valores positivos:</p> <p>P 3.1 – Aberto</p> <p>P 3.2 – Aberto aos finais de semana</p> <p>P 3.3 – Aberto ao público geral</p> <p>P 3.4 – Entrada não cobrada</p> <p>P 3.5 Se cobrada entrada, política de redução de valor para públicos específicos</p> <p>P 3.5 – Bebedouro, estacionamento, sanitário</p> <p>P 3.6 – Recursos para atendimento a turistas estrangeiros</p> <p>P 3.7 – Infraestrutura para visitantes com dificuldade de locomoção</p> <p>P 3.8 – Instalações para pessoas com deficiências auditivas e visuais</p> <p>P 8.3 – Dispõe de audioguia</p> <p>P 8.4 – Realização de atividades educativas e culturais para públicos específicos</p> <p>P 9.1 – Realizar contagem de público</p> <p>9.1.2 – Variação positiva do total de visitantes por ano</p> <p>P 9.3 – Realizar pesquisa sobre o perfil de público</p>
01.07	Estabelecer e ampliar políticas culturais voltadas para o campo museológico nas esferas municipal, estadual e federal que atendam às demandas de estruturação e formação em museus, por meio de convênios e parcerias com instituições públicas, privadas e comunitárias.	Convênios e parcerias com instituições públicas, privadas e comunitárias	Estruturação e formação em museus	Número de convênios formalizados	Número de convênios formalizados

01.11	Estabelecer contínua interlocução cultural de caráter fronteiriço entre os países sul-americanos, valorizando as manifestações artísticas, históricas e sociais, levando em conta realidades locais de formação e desenvolvimento para reflexão, intercâmbio de experiências e divulgação de ações de preservação	Intercâmbio cultural de caráter fronteiriço entre os países sul-americanos na área de museus	Valorização das manifestações artísticas, históricas e sociais por meio dos museus	Percentual de países fronteiriços com intercâmbio Cultural com o Brasil na área dos museus	(Número de países fronteiriços com ações de intercâmbio Cultural na área de museus com o Brasil / Total de países fronteiriços com o Brasil) x 100
03.05	Desenvolver planos de sustentabilidade das instituições museais, envolvendo a sociedade civil e o poder público, em suas diversas esferas (municipal, estadual, federal e distrital).	Redes e Sistemas instituídos	Ampliação do envolvimento da sociedade civil e do poder público, em suas diversas esferas (municipal, estadual, federal e distrital) com os museus	Taxa de criação de sistemas locais	Quantidade de sistemas criados no período / Quantidade de sistemas no período anterior
04.14	Ampliar parcerias entre os museus e o setor turístico, propiciando a inclusão, o respeito e a valorização da diversidade cultural	Parcerias entre os setores de museus e de turismo ampliadas	Fortalecimento dos museus como atrativo turístico	Taxa de variação de investimento público da área de turismo na área museal	Valor financeiro público da área do turismo investido na área museal no período / Valor financeiro público da área do turismo investido na área museal no período anterior
05.01	Fortalecer o Sistema Brasileiro de Museus, consolidando-o como sistema de participação social na gestão da política pública para museus, integrado ao Sistema Nacional de Cultura	Adesão dos Museus ao Sistema Brasileiro de Museus	Consolidação do SBM como sistema de participação social na gestão da política pública para museus	Percentual de vinculação dos Museus ao SBM	(Quantidade de Museus vinculados ao SBM / Quantidade total de Museus) x 100
05.03	Promover a criação de redes de integração dos museus, com a participação do poder público, com o objetivo de fortalecer e ampliar o campo de ação dos mecanismos de desenvolvimento	Adesão dos museus aos Sistemas Locais	Ampliação do campo de ação e articulação entre os museus	Percentual de vinculação dos Museus aos Sistemas Locais	(Quantidade de Museus vinculados aos Sistemas Locais / Quantidade total de Museus Locais) x 100

	museológico				
05.03	Promover a criação de redes de integração dos museus, com a participação do poder público, com o objetivo de fortalecer e ampliar o campo de ação dos mecanismos de desenvolvimento museológico	Redes de integração dos museus criadas	Ampliação do campo de ação e articulação entre os museus	Taxa de criação de redes do campo museal	Quantidade de redes criadas no período/ Quantidade de redes no período anterior
04.01	Promover políticas públicas que reconheçam e assegurem a função social dos museus e que garantam o financiamento de um fundo setorial nos âmbitos federal, estadual, municipal, que incentivem a participação da iniciativa privada no campo dos museus	Ampliação da participação da iniciativa privada no financiamento dos fundos setoriais	Participação dos setores econômicos na manutenção das instituições museológicas	Taxa de investimento de origem privada nos fundos setoriais	Investimento da Iniciativa Privada nos fundos setoriais/ Investimento Total nos Fundos Setoriais
04.02	Criar um Fundo Setorial de Museus em âmbito federal, estadual, municipal e distrital voltado para entidades governamentais e não governamentais, a fim de garantir a sustentabilidade de seus planos museológicos plurianuais, e destacando a manutenção das instituições museológicas	Fundos Setoriais de Museus criados	Participação dos setores econômicos na manutenção das instituições museológicas	Percentual de entes federados com fundos setoriais de museus criados	(Quantidade de entes federados com fundos setoriais criados/ Quantidade total de entes federados - em âmbito municipal, estadual e distrital) x 100
04.03	Ampliar as políticas de editais da área de museus, adequando às diversidades regionais, possibilitando maior descentralização dos recursos, estabelecendo o reconhecimento do “custo amazônico”	Ampliação das políticas de editais da área de museus adequadas às diversidades regionais	Maior desconcentração regional dos recursos	Percentual de recursos financeiros de Editais Ibram destinados a projetos da área museal por região	(Quantidade de recursos destinados a projetos da área museal por região / Quantidade de recursos destinados a projetos da área museal) x 100

04.07	Criar Fundos Setoriais de Museus em âmbito federal, estadual, distrital e municipal para fomentar a relação museu-comunidade, produzindo novas perspectivas de geração de renda para a comunidade e receita para os museus, pautadas em produtos e serviços que aproveitem potencialidades, saberes e fazeres	Fundos Setoriais de Museus criados	Geração de renda para a comunidade e receita para os museus	Número de Fundos Setoriais de Museus criados	Número de Fundos Setoriais de Museus criados no período
05.02	Garantir a continuidade da Política Nacional de Museus e a consolidação do Estatuto de Museus, respeitando a diversidade regional, com a ampliação dos investimentos na área	Investimento financeiro no campo museal	Continuidade da Política Nacional de Museus e a consolidação do Estatuto de Museus	Taxa de variação de investimento financeiro no campo museal	Valores financeiros investidos no campo museal no período / Valores financeiros investidos no campo museal no período anterior *incluem recursos captados via Lei Rouanet
03.01	Fortalecer, ampliar e democratizar as formas de obtenção de recursos, e instituir os mecanismos legais necessários para o uso dos recursos próprios obtidos por meio de bilheteria, doações e serviços prestados.	Instituição das formas de uso de recursos próprios	Garantia do uso dos recursos próprios	Percentual de recursos próprios gerados e efetivamente utilizados pelos museus públicos	(Quantidade de recursos próprios aplicados nos museus públicos / Quantidade de recursos próprios gerados pelos museus públicos) x 100
04.04	Incentivar o desenvolvimento de projetos e estruturas que contribuam para a sustentabilidade dos museus, de modo a promover a geração de emprego e renda	Atividades econômicas complementares desenvolvidas pelos museus	Ampliação das formas de obtenção de recursos e geração de emprego e renda	Percentual de museus com formas de geração de recursos próprios	(Quantidade de museus com formas de geração de recursos próprios / Quantidade total de museus brasileiros) x 100
04.10	Evidenciar a necessidade dos programas de	Financiamento a projetos para o setor museológico	Incremento de investimentos e geração de receitas	Percentual de projetos para o setor de museus incentivados pelas	(Quantidade de projetos para o setor museal incentivados pelas Leis de Incentivo Fiscal à

	financiamento a projetos para o setor museológico, ressaltando o museu como bem simbólico e ativo econômico, passível de investimentos e geração de receitas.			Leis de Incentivo Fiscal à Cultura	Cultura no período / Quantidade de projetos do setor museal incentivados pelas Leis de Incentivo Fiscal à Cultura no período anterior) x 100
04.10	Evidenciar a necessidade dos programas de financiamento a projetos para o setor museológico, ressaltando o museu como bem simbólico e ativo econômico, passível de investimentos e geração de receitas.	Financiamento a projetos para o setor museológico	Incremento de investimentos e geração de receitas	Percentual de variação de valores financeiros de projetos incentivados pelas Leis de Incentivo Fiscal à Cultura	(Valor financeiro total investido no campo museal pelos incentivadores - Leis de Incentivo Fiscal à Cultura - no período / Valor financeiro total investido no campo museal no período anterior) x 100
04.11	Assegurar a participação de associações junto aos museus e espaços de memória de modo a garantir a sustentabilidade destas instituições	Associações de Amigos de museus estabelecidas	Sustentabilidade dos museus	Percentual de Associações de Amigos de Museus estabelecidas	(Quantidade de Associações de Amigos de Museus estabelecidas no período/ Quantidade total de Associações de Amigos estabelecidas no período anterior) x 100
04.11	Assegurar a participação de associações junto aos museus e espaços de memória de modo a garantir a sustentabilidade destas instituições	Associações de Amigos de Museus estabelecidas	Sustentabilidade dos museus	Taxa de captação de recursos da Lei de Incentivo à Cultura pelas associações de Amigos de Museus	Valores captados pelas Associações de Amigos de Museus no período / Valor captado pelas Associações de Amigos de Museus no período anterior
04.15	Conscientizar e divulgar a função do museu como agente ativo da cadeia produtiva da cultura, capaz de gerar e estimular a capacidade criativa de futuras gerações.	Ações de promoção da imagem dos museus realizadas	Reconhecimento do Museu como agente ativo da economia	Taxa de adesão dos museus às ações de promoção	Quantidade de museus participantes de ações de promoção no período / Quantidade de museus participantes de ações de promoção no período anterior
01.04	Fortalecer os museus como espaços de discussão, interação, pesquisa e conhecimento, levando em consideração a produção simbólica e a diversidade	Museus como espaços de discussão, interação, pesquisa e conhecimento	Participação efetiva da sociedade nas ações museológicas	Percentual de Conselhos Consultivos constituídos com representações comunitárias	(Quantidade de museus com Conselhos Consultivos constituídos como instância de participação da sociedade civil / Quantidade total de museus) X 100

	cultural, garantindo, ainda, a participação efetiva da sociedade nos processos museais				
02.02	Ampliar e fortalecer a função social dos museus, reconhecendo e identificando as relações entre coleções, comunidades, cidades, redes de pesquisa e cooperação técnica, fortalecendo a manifestação das identidades	Fortalecimento das relações entre comunidades, território e patrimônio cultural	Fortalecimento das identidades dos diversos sujeitos formadores da sociedade brasileira	Percentual de iniciativas comunitárias de memória e museologia social com inventários participativos realizados	(Quantidade de iniciativas comunitárias de memória e museologia social com inventários participativos realizados / Quantidade de iniciativas comunitárias de memória e museologia social) x 100
02.04	Estabelecer o espaço do museu como mecanismo dinâmico de referência cultural para as cidades, como um bem simbólico necessário para a afirmação de identidades, valorizando a memória e os saberes, promovendo a integração das comunidades locais	Identidades locais reconhecidas	Valorização de memória e saberes	Número de iniciativas comunitárias de memória e museologia social instituídas	(Quantidade de iniciativas comunitárias de memória e museologia social instituídas / Quantidade de total de iniciativas comunitárias de memória e museologia social mapeadas)
02.10	Fomentar a relação museu-comunidade, por meio do incentivo à criação de museus dedicados à memória comunitária	Iniciativas comunitárias de memória e museologia social com conselhos gestores instituídos	Relação museu-comunidade fortalecida	Taxa de variação da quantidade de iniciativas comunitárias de memória e museologia social com conselhos gestores instituídos	Quantidade de iniciativas comunitárias de memória e museologia social com conselhos gestores instituídos no período / Quantidade de iniciativas comunitárias de memória e museologia social com conselhos gestores instituídos no período anterior
03.06	Garantir a transformação dos sítios paleontológicos e arqueológicos em museus de território, como forma de preservá-los e propiciar a geração de renda para as	Sítios paleontológicos e arqueológicos transformados em museus de território com participação da comunidade	Preservação dos sítios paleontológicos e arqueológicos registrados pelo Iphan e geração de renda para as comunidades do entorno	Taxa de criação de Museus de Território em Sítios Paleontológicos e Arqueológicos registrados pelo Iphan com participação da comunidade no	Quantidade de museus de Território em sítios paleontológicos e arqueológicos registrados pelo Iphan com participação da comunidade no conselho gestor / Quantidade de sítios Paleontológicos e Arqueológicos

	comunidades do entorno			conselho gestor	cadastrados no Iphan
02.07	Garantir o investimento na qualificação e nas condições de trabalho do quadro de profissionais da ação educativa e do serviço sociocultural dos museus e demais espaços da memória	Equipes de profissionais qualificados que trabalham permanente e exclusivamente em educação museal	Melhoria da qualidade nas ações educativas realizadas pelos museus e nas condições de trabalho.	Percentual de museus com equipe profissional que trabalha exclusivamente em educação museal	(Quantidade de museus com equipe profissional que trabalha exclusivamente em educação museal/quantidade total de museus brasileiros) X 100
02.07	Garantir o investimento na qualificação e nas condições de trabalho do quadro de profissionais da ação educativa e do serviço sociocultural dos museus e demais espaços da memória.	Equipes de profissionais qualificados que trabalham permanente e exclusivamente em educação museal.	Melhoria da qualidade nas ações educativas realizadas pelos museus e nas condições de trabalho.	Percentual de museus com equipe profissional que trabalha permanentemente em educação museal	(Quantidade de museus com equipe profissional que trabalha permanentemente em educação museal/quantidade total de museus brasileiros) X 100
02.07	Garantir o investimento na qualificação e nas condições de trabalho do quadro de profissionais da ação educativa e do serviço sociocultural dos museus e demais espaços da memória.	Equipes de profissionais qualificados que trabalham permanente e exclusivamente em educação museal.	Melhoria da qualidade nas ações educativas realizadas pelos museus e nas condições de trabalho.	Percentual de museus cujos profissionais que atuam em educação museal realizaram atividades de formação.	(Quantidade de museus cujos profissionais que atuam em educação museal realizaram atividades de formação) / (Quantidade total de museus brasileiros) x 100
03.04	Assegurar que os museus e espaços de memória sejam importantes ferramentas de educação, conscientização de ações transversais de desenvolvimento cultural, social e econômico, regional e local	Criação de Programa Educativo e Cultural por cada instituição museal em consonância com o seu Plano Museológico e a Política Nacional de Educação Museal - PNEM	Museu como vetor do desenvolvimento cultural, social e econômico, regional e local.	Percentual de museus que realizam ações educativas específicas para dois ou mais diferentes públicos para além do público escolar.	(Quantidade de museus que realizam ações educativas específicas para dois ou mais diferentes públicos para além do público escolar)/(Quantidade total de museus brasileiros) x 100
03.04	Assegurar que os museus e espaços de memória sejam importantes ferramentas de educação, conscientização de ações transversais de desenvolvimento	Criação de Programa Educativo e Cultural por cada instituição museal em consonância com o seu Plano Museológico e a Política Nacional	Museu como vetor de desenvolvimento cultural, social e econômico, regional e local	Percentual de museus com Política Educacional instituída.	(Quantidade de museus com Política Educacional instituída)/(quantidade total de museus brasileiros)x100

	cultural, social e econômico, regional e local	de Educação Museal - PNEM			
03.08	Fomentar a criação de setores educativos nas instituições museológicas, no âmbito municipal, estadual, distrital e federal, e nos museus privados.	Setores educativos criados em funcionamento e participantes nas decisões da instituição em suas diversas instâncias, com previsão de recursos orçamentários e mesma equivalência em relação aos demais setores técnicos apontada no organograma das instituições.	Melhoria na qualidade das ações educativas realizadas pelos museus e nas condições de trabalho.	Percentual de museus com setores educativos instituídos em funcionamento e participantes nas decisões da instituição em suas diversas instâncias.	$(\text{Quantidade de museus com setores educativos instituídos em funcionamento e participantes nas decisões da instituição em suas diversas instâncias}) / (\text{Quantidade total de museus brasileiros}) \times 100$
01.01	Assegurar fomento para pesquisas que contemplem a produção simbólica, a diversidade cultural no espaço museológico e para o desenvolvimento de ações-culturais e formação na área dos museus	Pesquisas que contemplem a produção de conhecimento no campo museológico	Valorização e ampliação da abrangência temática do campo de pesquisa na área do conhecimento museológico.	Taxa de variação de pesquisas apoiadas por organizações públicas que contemplem a produção de conhecimento no campo museológico	$\frac{\text{Quantidade de pesquisas apoiadas pelas diferentes instituições no período}}{\text{Quantidade de pesquisas apoiadas pelas diferentes instituições no período anterior}}$
01.01	Assegurar fomento para pesquisas que contemplem a produção simbólica, a diversidade cultural no espaço museológico e para o desenvolvimento de ações-culturais e formação na área dos museus	Pesquisas que contemplem a produção de conhecimento no campo museológico	Valorização e ampliação da abrangência temática do campo de pesquisa na área do conhecimento museológico.	Taxa de variação de instituições que apoiam pesquisas que contemplem a produção de conhecimento no campo museológico	$\frac{\text{Quantidade de instituições que apoiam pesquisas no período}}{\text{Quantidade de instituições que apoiam pesquisas no período anterior}}$
01.09	Promover e garantir a identificação e o registro de memórias, manifestações culturais, saberes e fazeres dos diferentes segmentos sociais priorizando pequenas comunidades com ênfase na cultura	Musealização de memórias, manifestações culturais, saberes e fazeres dos diferentes segmentos sociais	Preservação e Difusão do patrimônio imaterial brasileiro	Percentual de inventários participativos realizados em iniciativas comunitárias de memória e museologia social	$(\text{Número de inventários participativos realizados em iniciativas comunitárias de memória e museologia social} / \text{Número total de pontos de memória}) \times 100$

	étnica e popular e comunidades indígenas, afrodescendentes, valorizando o patrimônio imaterial brasileiro				
01.10	Fomentar e aprofundar teórica e metodologicamente a pesquisa sobre a documentação e o acervo museológicos	Museus com acervo declarado no Inventário Nacional	Fortalecimento da pesquisa sobre documentação e acervos museológicos	Taxa de declaração de inventários no Inventário Nacional	Quantidade de museus com inventários declarados no Inventário Nacional / Quantidade de museus brasileiros
02.06	Implantar políticas de qualificação para o quadro de profissionais que atuam na área museológica.	Profissionais do setor museal capacitados	Melhoria nos serviços prestados pelo setor museal	Taxa de variação da quantidade de profissionais do setor museal capacitados	Quantidade de profissionais do setor museal capacitados no período / Quantidade de profissionais do setor museal capacitados no período anterior
03.07	Estimular o desenvolvimento do turismo sustentável por meio do reconhecimento, valorização e fortalecimento da identidade cultural local, incluindo a capacitação de pessoal para o atendimento ao turista, adaptação dos espaços museais e de memória, de forma a atender aos visitantes, inclusive portadores de deficiência, contribuindo para o desenvolvimento e a inclusão social e econômica da comunidade.	Desenvolvimento do turismo sustentável	Melhoria nos serviços prestados pelo setor museal	Percentual de museus com estruturas para receber públicos estrangeiros	(Número de museus com estrutura de atendimento para públicos estrangeiros/Número total de museus brasileiros) x 100
03.07	Estimular o desenvolvimento do turismo sustentável por meio do reconhecimento, valorização e fortalecimento da identidade cultural local, incluindo a capacitação de pessoal para o	Desenvolvimento do turismo sustentável	Inclusão social e econômica da comunidade	Percentual de museus com políticas de inclusão para receber públicos específicos	(Número de museus com políticas de inclusão para receber públicos específicos/Número total de museus brasileiros) X 100

	atendimento ao turista, adaptação dos espaços museais e de memória, de forma a atender aos visitantes, inclusive portadores de deficiência, contribuindo para o desenvolvimento e a inclusão social e econômica da comunidade.				
04.12	Garantir a qualificação dos recursos humanos voltados para o trabalho nas instituições museológicas, para o acesso aos diversos mecanismos de financiamento.	Recursos humanos qualificados para a captação de financiamento	Ampliação do acesso aos diversos mecanismos de financiamento	Taxa de variação da quantidade de profissionais do setor museal capacitados para captação de recursos	Quantidade de Profissionais capacitados para a captação de recursos no período / Quantidade de Profissionais capacitados para a captação de recursos no período anterior
04.13	Propor a realização de concursos públicos, em âmbito federal, estadual, distrital e municipal, para funções nas áreas de atuação dos museus.	Concursos públicos realizados	Profissionalização do quadro funcional da área museal	Taxa de preenchimento de cargos para a área museal	Quantidade de vagas preenchidas/ Quantidade de vagas solicitadas
05.04	Fomentar a capacitação de profissionais que atuam em museus nas áreas técnicas e administrativas e de outros agentes locais para a modernização e revitalização dos museus	Profissionais das áreas técnicas e administrativas capacitados	Modernização da gestão e revitalização dos museus	Taxa de variação da quantidade de profissionais das áreas técnicas capacitados	Quantidade de profissionais capacitados das áreas técnicas no período / Quantidade de Profissionais capacitados das áreas técnicas no período anterior
05.04	Fomentar a capacitação de profissionais que atuam em museus nas áreas técnicas e administrativas e de outros agentes locais para a modernização e revitalização dos museus	Profissionais das áreas técnicas e administrativas capacitados	Modernização da gestão e revitalização dos museus	Taxa de variação da quantidade de profissionais das áreas administrativas capacitados	Quantidade de profissionais capacitados das áreas administrativas no período / Quantidade de Profissionais capacitados das áreas administrativas no período anterior

Fonte/Responsável: DDFEM

5.5 – Informações sobre outros resultados da gestão

A seguir, descreve-se brevemente um conjunto de resultados da gestão divididos por área de atuação do Ibram.

- Difusão, fomento e economia dos museus

Por meio do apoio técnico para o desenvolvimento de projetos de implantação de novos museus, o Ibram busca implantar e manter unidades museológicas em todas as cidades e regiões do país com potencialidades patrimoniais históricas, culturais, turísticas e ambientais (Eixo Estruturante III, Diretriz 03, PNSM), bem como fortalecer as ações de preservação de memória e patrimônio histórico cultural brasileiro. Como exemplos podem ser citados os seguintes resultados:

Museu Nacional de Brasília (MNB)

O projeto tem como principal objetivo democratizar e dar maior acesso ao público às obras de arte que compõem os acervos federais passíveis de musealização de propriedade de órgãos da Administração Direta e Indireta da União. O MNB será instalado no local hoje está funciona o Museu do Complexo Cultural da República, no Eixo Monumental, próximo à Rodoviária. O desenvolvimento desta ação gira em torno de duas linhas de ação, a saber: a própria implantação do Museu e a identificação de Acervos Federais passíveis de musealização localizados nos diversos órgãos da Administração Direta e Indireta da União, por meio da criação de uma Comissão de Acervos Federais, que será responsável pela identificação e documentação dos bens culturais da União passíveis de musealização.

No primeiro semestre de 2014, o Projeto de Lei para criação do MNB foi submetido ao MPOG para considerações e ajustes. No final do ano, considerando a restrição orçamentária do Governo Federal, o projeto retornou ao Ibram com a recomendação de que fosse reapresentado até o dia 31 de março do presente ano.

Apesar de o Projeto de Lei não ter sido encaminhado ao Congresso Nacional em 2014, está previsto no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2015 os recursos referentes à implantação do Museu (R\$ 22 milhões), inclusive para a realização do Inventário dos Acervos Federais, etapa fundamental para a efetiva implantação do Museu.

A cessão das edificações que irão sediar o MNB já foi aprovada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, faltando apenas a assinatura, pelo GDF, de Termo de Cessão dos prédios, que deve ocorrer quando a criação do MNB for aprovada pelo Congresso Nacional.

Museu Nacional de Cultura Afro-Brasileira (Muncab)

O MUNCAB será um polo de disseminação da Política Nacional de Museus em Salvador, onde se concentram grandes referências históricas e sociais sobre a presença do negro na sociedade brasileira. Em 2014, o Decreto de criação do Muncab e o Projeto de Lei para criação de cargos para o museu foram submetidos ao MPOG para considerações e ajustes. No final do ano, considerando a restrição orçamentária do Governo Federal, o projeto retornou ao Ibram com a recomendação de que fosse reapresentado até o dia 31 de março do presente ano.

Museu Nacional da Memória Afrodescendente (MNMAfro)

O MNMAfro, iniciativa estratégica do Ministério da Cultura, consistirá em um Centro de Referência da Cultura Negra no qual o visitante poderá conhecer com riqueza de detalhes a história da escravidão no Brasil e a influência negra na formação da identidade nacional.

Haja vista que o Museu fará parte da estrutura da Fundação Cultural Palmares, coube ao Ibram apoiar a elaboração dos documentos referentes à proposta de institucionalização do MNMAfro.

O Ibram também é o responsável pelo concurso do Projeto Arquitetônico do MNMAfro, em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil –IAB, em Brasília.

Apoio técnico e orientação para o desenvolvimento de projetos de implantação de novos museus, sob a demanda de proponentes externos

Essa ação tem como propósito dar suporte técnico, seja na análise subsidiária de projetos relativos à implantação de novos museus apoiados por recursos do Governo Federal (orçamento direto, emendas ou leis de incentivo), seja na definição de critérios e atributos para estruturação e implementação de novos museus.

Tal experiência subsidiará a elaboração de publicação que contenha orientações para a implantação de novos museus, bem como ajudará na padronização de procedimentos internos no Ibram para atendimento das demandas relativas ao tema em 2015.

Vale mencionar os principais projetos de implantação de museus apoiados em 2014: Museu do Trabalho e do Trabalhador, em São Bernardo do Campo/SP; Museu da Educação do Distrito Federal, em Brasília/DF; Museu de Ciência e Tecnologia de Brasília/DF; Museu Cais do Sertão Luiz Gonzaga, em Recife/PE.

Articulação intersetorial entre Museus e Turismo

A ideia inicial era celebrar um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre Ibram e Embratur para promover os museus brasileiros no exterior. Contudo, haja vista as ações já desenvolvidas no passado entre os dois setores, bem como o interesse de ampliar a atuação conjunta, o MinC envidou esforços para a celebração de novo Acordo de Cooperação (ACT) com o objetivo de promover o Turismo Cultural e Sustentável, abrangendo todas suas vinculadas. Dessa forma, ações específicas entre as áreas de museus e turismo estarão abrangidas no escopo deste novo ACT;

Museus e Turismo: estratégias de cooperação

Por meio dessa publicação busca-se disponibilizar conteúdo de capacitação sobre o tema museus e turismo que permita aos profissionais dos museus maior proximidade com o tema do turismo e vice-versa, e estimule o desenvolvimento e implantação de novas estratégias de gestão.

Em 2014 foi realizada a impressão de 5 mil exemplares; o seu lançamento durante o 6º FNM, em novembro de 2014, e também no Museu da Maré, em dezembro de 2014, em evento que conferiu a esse Museu o título de Destino Turístico Prioritário do Rio de Janeiro.

Ainda em 2014, a publicação foi ainda distribuída para: 3.144 Instituições Museológicas de todo o Brasil; 27 Secretarias Estaduais de Cultura; 27 Secretarias Estaduais de Turismo; 26 Secretarias Municipais de Cultura das capitais e 26 Secretarias Municipais de Turismo das capitais; 14 cursos de graduação em Museologia; 184 cursos federais de graduação em Turismo; às Secretarias, entidades vinculadas e representações regionais do MinC; e ao Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus.

Apoio cultural à Copa do Mundo voltado ao campo museal: Programa Legado Cultural para o Setor Museal e promoção dos museus brasileiros no âmbito do turismo cultural

Considerando a amplitude dos Megaeventos programados para os anos de 2014 e 2016 no Brasil, e a oportunidade de reposicionar a imagem do país no exterior, com ênfase na diversidade cultural brasileira e, em especial, no rico patrimônio preservado nos museus, o Ibram realizou, entre os anos de 2009 e 2014, um conjunto de ações de apoio cultural à Copa do Mundo, em consonância com o MinC.

Resultados:

- ♦ Promoção dos museus brasileiros das cidades-sede da Copa em diferentes suportes e canais;
- ♦ Seleção de projetos relativos a exposições em museus, no âmbito do Edital Cultura na Copa 2014/MinC
- ♦ Trabalho conjunto entre MinC e Ibram na sensibilização de investidores para o setor de museus, resultando na captação de patrocínio direto da Petrobrás, no valor de R\$ 20.000.000,00, para a requalificação de instituições museológicas localizadas nas cidades-sede da Copa do Mundo e nas suas áreas de abrangência. Houve investimento em doze projetos na área de museus, quais sejam: a requalificação de seis museus vinculados ao Ibram (Museu Imperial,

Palácio Rio Negro, Museu da República, Museu Lasar Segall, Museu de Arte Sacra de Paraty, Museus Castro Maya - Chácara do Céu); a requalificação de cinco museus estaduais/municipais (Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco, Palácio Potengi - Pinacoteca do Palácio da Cultura, Museu Nacional de Cultura Afro-Brasileira - MUNCAB, Museu da Cidade do Recife, Museu Mariano Procópio); e a criação de uma plataforma virtual de divulgação dos museus brasileiros, a qual visou beneficiar, em sua primeira etapa, museus localizados nas cidades-sede da Copa e das Olimpíadas.

Desenvolvimento de Projetos de Difusão Institucional

Resultados:

Fruto de parceria entre Ibram, Empresa Brasil de Comunicação - EBC, Fundação José de Paiva Netto – FJPN e Ministério da Educação - MEC, o Projeto Conhecendo Museus consiste na produção e veiculação de programas televisivos com cunho de entretenimento e conteúdo alusivo aos museus brasileiros. A exibição dos programas em canais de televisão e na internet é também uma importante alternativa de fruição para públicos remotos e de estímulo de visitação aos museus brasileiros.

O Projeto Conhecendo Museus (**Figura 17**) envolve desde a elaboração dos Projetos, com a escolha dos museus que farão parte de cada edição, até a mobilização do museu selecionado, a emissão de autorizações de cessão de uso de imagem, a aprovação dos roteiros de filmagem e, posteriormente, a avaliação e aprovação dos filmes finalizados.

Figura 17 – Nova Logomarca do Conhecendo Museus (2014)



Fonte/Responsável: CDDP/DDFEM

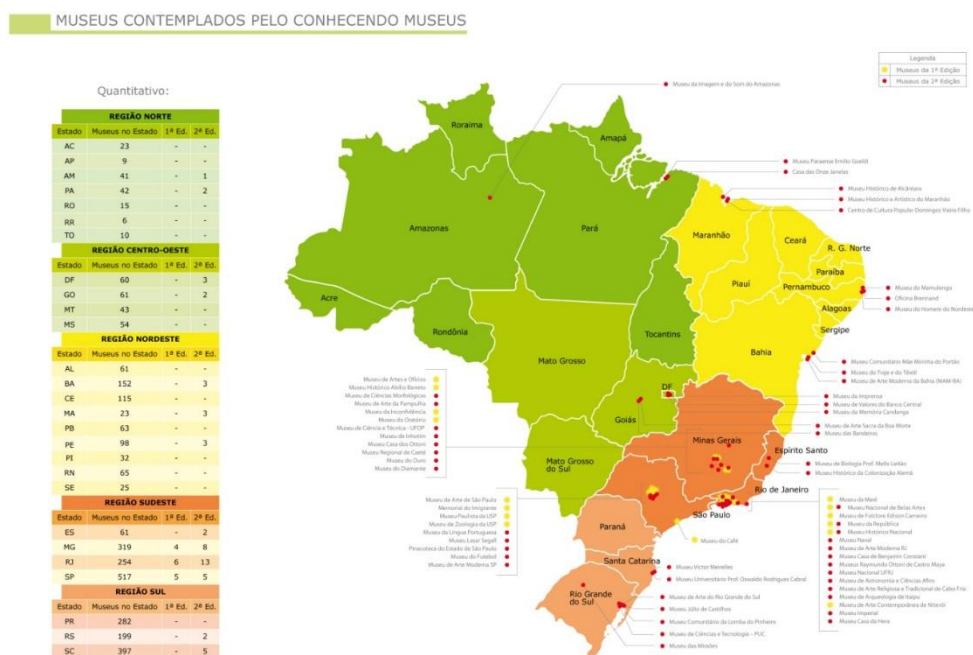
Revisão, monitoramento e avaliação do PNSM

A revisão do PNSM (**Figura 18**) e a criação dos instrumentos e processos necessários ao seu monitoramento e avaliação permanentes têm como principal alicerce a legislação da cultura, que define ciclos de avaliação do Plano Nacional de Cultura (PNC), do qual o PNSM é parte integrante. Fundamenta-se também na Portaria nº 205, de 02 de julho de 2014, que referencia o PNSM e atribui ao DDFEM a responsabilidade de coordenar os processos de elaboração e revisão do PNSM.

O PNSM é um conjunto de propostas, constituídas de diretrizes, estratégias, ações e metas, resultante de uma ampla discussão no âmbito do setor museal. Ele é parte integrante do Plano Nacional de Cultura – PNC – e representa um marco de regulação de longo prazo para organizar, estruturar e orientar as políticas públicas voltadas ao setor museal no país.

O desafio em 2014 foi consolidar o seu ciclo de planejamento, constituído por etapas sistemáticas de Revisão, que devem ocorrer a cada quatro anos, e de Monitoramento e Avaliação (M&A) constantes. A Revisão teve como principal objetivo a elaboração de indicadores e metas mensuráveis, os quais permitirão o monitoramento e a avaliação permanentes do PNSM.

Figura 18 – Revisão, monitoramento e avaliação do PNSM



Fonte/Responsável: CDDP/DDFEM

Fórum Nacional de Museus

O Fórum Nacional de Museus é um evento bienal, de abrangência nacional, com o objetivo de refletir, avaliar e delinear diretrizes para a Política Nacional de Museus – PNM e consolidar as bases para a implantação de um modelo de gestão integrada dos museus brasileiros, representado pelo Sistema Brasileiro de Museus – SBM.

A 6ª edição do FNM fechou o ciclo de cobertura geográfica do evento, com a realização do Fórum em Belém/PA, na região norte do país, única que até então não havia sediado o FNM. Em parceria com a Secretaria de Economia Criativa do Ministério da Cultura, a temática “Museus Criativos” abrangeu um conjunto de palestras, apresentações e discussões que buscaram enfatizar o caráter interdisciplinar, bem como as funções sociais e culturais das instituições museológicas. Esta edição contou, em sua programação, com a realização da IV Teia da Memória e do encontro do Programa Nacional de Educação Museal – PNEM. Ademais, cabe destacar que a primeira revisão do Plano Nacional Setorial de Museus e a eleição para representante da área museal no CNPC também ocorreram no âmbito do 6º FNM.

Apoio técnico, aos museus Ibram, relativos à cessão de uso da imagem e à reprodução de acervo

A ação tem como propósito dar suporte técnico aos museus do Ibram quanto aos procedimentos para celebração de instrumentos de cessão de uso das imagens dos museus e seus respectivos acervos, por meio da organização e sistematização de um conjunto de procedimentos e instruções sobre o assunto.

Após publicação da Instrução Normativa nº 01/2013, o departamento continuou a orientar e a dar apoio técnico aos museus quanto à implementação do disposto no instrumento normativo.

Um dos resultados foi a orientação continuada aos museus do Ibram na elaboração de termos de cessão de uso de imagem.

Pesquisas e Estudos Socioeconômicos Voltados ao Campo Museal

Levantamento dos investimentos federais realizados no âmbito do Sistema MinC

O levantamento dos Investimentos Federais realizados no âmbito do Sistema MinC no exercício de 2014 teve como meta demonstrar os valores referentes aos investimentos realizados com recursos públicos no campo museal, a partir de pesquisa realizada no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que apresenta os empenhos feitos pelo Tesouro Nacional na área cultural, assim como no Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultural (Salic), que informa os resultados das captações ocorridas por meio da Lei Rouanet (política de incentivo fiscal que promove o mecenato, com objetivo de permitir o patrocínio e apoio de empresas públicas e privadas a projetos culturais por meio de deduções fiscais), referentes a projetos do setor museal.

O resultado do estudo evidenciou, por exemplo, que, os recursos destinados ao setor passaram de R\$ 263 milhões em 2012 para R\$ 238 milhões em 2013, o que representa uma redução de 9,8%, em relação ao ano anterior. Nesse contexto, os recursos de incentivo fiscal foram responsáveis por R\$ 161 milhões, 67,6% do total em 2013, enquanto o FNC/Tesouro por R\$ 77 milhões – 32,4%. Esses dados corroboram que o incentivo fiscal continua sendo a maior fonte de recurso para o setor.

Pesquisa sobre o Impacto da Semana Nacional de Museus

Em relação à pesquisa sobre o Impacto da Semana Nacional de Museus em 2014, foram obtidas informações quantitativas e qualitativas sobre os impactos do evento e sobre os benefícios trazidos para a instituição, município e economia da cidade.

- Consultoria, assessoramento jurídico e contencioso

Por meio da Portaria Conjunta n.º 01, de 21.01.2014, editada pelo Presidente e Procurador Chefe do IBRAM, disciplinou-se o exercício das atividades de consultoria e de assessoramento jurídico, nela constando, a delegação de competência aos Procuradores Responsáveis pelas Unidades de Representação nos Estados para aprovarem as manifestações jurídicas produzidas. Com a descentralização das atribuições a cargo do órgão jurídico sede, houve uma efetiva melhora na prestação dos serviços, promovendo uma melhoria nas relações interprofissionais entre os órgãos jurídicos e as unidades museológicas assistidas. A temporalidade, sem sombra de dúvida, foi um dos aspectos que não deve ser desprezado, mas tal medida culmina por surtir inclusive, ganhos econômicos e até mesmo a valorização do corpo funcional, promovendo com eficiência, solução de conflitos, garantindo agilidade na execução das políticas públicas.

Na esfera administrativa produziram-se 1.300 manifestações (Pareceres, Cotas, Notas Técnicas etc) contendo orientações jurídicas aos órgãos que integram o IBRAM.

Nessa mesma esfera, também merece destaque, a atuação em ambiente virtual, eis que se produziu perto de mil mensagens eletrônicas, como instrumento simplificado de instrumento de assessoramento jurídico. Matérias sem complexidades e já com entendimentos uniformizados.

Em decorrência da orientação emanada pelo órgão jurídico central, a Procuradoria Federal do Ibram (PF/Ibram) atua de forma proativa, destacando sua participação em quase cem reuniões, inclusive, diversos eventos promovidos pelas Unidades Museológicas, com o intuito de prestar um assessoramento jurídico direto e imediato.

Quanto ao assessoramento na área de contencioso a PF/Ibram encaminhou às Procuradorias Regionais Federais e a seus órgãos jurídicos subordinados, uma centena de informações e elementos (fático e jurídico) para elaboração da defesa da Autarquia.

Há que se registrar expressivo aumento de Reclamatórias Trabalhistas, todas oriundas da prestação de serviços contínuos terceirizados, bem como um novo surgimento de demandas judiciais de servidores públicos federais requerendo reenquadramento de cargo ou mesmo; auxílio alimentação e revisão da gratificação de desempenho. Esta última figuram como autores os servidores inativos.

Houve atuação durante a greve dos servidores do IBRAM de 2014, impedindo qualquer paralisação das atividades funcionais que afetasse o Instituto, em todo o território nacional, bem como afastou prejuízo com as atividades da Copa do Mundo de Futebol, realizada no Brasil nos meses de junho/julho de 2014, propiciando a visitação por estrangeiros do mundo inteiro aos seus 29 Museus.

Houve participação, semestral, nas reuniões dos Fóruns de Procuradores-Chefes junto às Procuradorias Federais com interesse em matéria de cultura. Os fóruns de Procuradores-Chefes das Procuradorias Federais junto às autarquias e fundações públicas federais, além de integrar as unidades de consultoria, têm por escopo discutir problemas jurídicos comuns e/ou sobrepostos entre as autarquias e fundações públicas federais integrantes, avaliando a forma de atuação e sugerindo a adoção de procedimentos uniformes pelas unidades envolvidas.

Houve assessoramento jurídico proativo e conciliador aos Diretores das Unidades Museológicas, *in loco*, com vistas a dirimir controvérsias, oriundas da interpretação ou mesmo execução de parcerias firmadas entre IBRAM e Arcebispo (Museus originários da Igreja Católica – a exemplo dos de Cabo Frio e Paraty).

Por fim, houve atuação em contencioso administrativo, em razão de atuação por parte do Conselho Regional de Biblioteconomia (Processo Administrativo n.º 014/2014, Auto de Infração n.º 269), em desfavor do Museu Imperial. Impetrado recurso, os autos aguardam decisão por parte do Conselho Federal de Biblioteconomia.

- Processos museais

Programa pontos de memória

A Constituição Federal (art.215 e 216) estabelece, por meio do PNC, a valorização da diversidade étnica e regional, bem como a democratização do acesso aos bens de cultura. Além dela, a Política Nacional de Museus, o Plano Nacional Setorial de Museus, o Estatuto de Museus - Lei nº 11.906/2009 tratam do direito à memória e Decreto nº 6.845/2009 estabelece como competência do DPMUS/IBRAM, dentre outras, contribuir para o desenvolvimento de processos museais em comunidades populares e tradicionais de acordo com suas especificidades.

Produtos e serviços:

1. Realização de 6 Oficinas de Inventário Participativo para os pontos, iniciativas e redes de memória e museologia social.

2. Elaboração de material instrucional para as oficinas com o objetivo de apoiar técnica e conceitualmente a atuação das iniciativas de memória e museologia social, com aplicação piloto e avaliação de resultados:
 - 2.1 Museu, memória e cidadania na diversidade;
 - 2.2 Inventário participativo;
 - 2.3 Procedimentos para a constituição de pessoa jurídica para pontos de memória.
3. Identificação de redes e iniciativas de memória e museologia social e apoio técnico para a articulação de redes territoriais e temáticas.
4. Participação na VI Teia Nacional da Diversidade Cultural, organizada pela SCDC/MinC, no período de 19 a 23 de maio, em Natal, com programação específica para os Pontos de Memória, num total de 32 entidades convidadas pelo Programa.
5. Realização de 4 reuniões com a Comissão Provisória de Gestão Participativa e Compartilhada (COGEPACO) do Programa Pontos de Memória e da Comissão de Organização da IV Teia Nacional da Memória.
6. Realização de 10 Encontros Regionais para discutir e colher sugestões para a Minuta de Portaria para instituir o Conselho de Gestão Compartilhada e Participativa do Programa Pontos de Memória a ser aprovada na IV Teia da Memória. Os Encontros Regionais mobilizaram pontos de memória premiados pelos dois editais Pontos de Memória e iniciativas não premiadas, envolvendo 113 pessoas.
7. Realização da IV Teia da Memória no âmbito do 6º Fórum Nacional de Museus, em Belém do Pará. Foram contabilizadas 139 pessoas que participaram de, pelo menos, uma atividade do evento, não inclusos palestrantes, servidores e consultores do Ibram.
8. Realização da exposição “Memórias Plurais”, resultado da identificação de 10 redes territoriais e temáticas de iniciativas de memória e museologia social.
9. Contribuições técnicas para o texto da terceira edição do Edital Pontos de Memória para premiar 44 ações de memória e museologia social realizadas por iniciativas no Brasil e 3 no exterior, no valor total de R\$ 1.470.000,00.

Programa nacional de educação museal (PNEM)

A educação museal consiste em práticas e processos educativos que, por meio dos bens musealizados e de diversas relações de mediação, contribuem para a construção simbólica e concreta do significado de patrimônio cultural partilhado por um grupo, comunidade ou sociedade, valorizando-o diante da diversidade.

A educação museal é, portanto, um instrumento de valorização da diversidade étnica e regional, bem como a democratização do acesso aos bens de cultura, conforme os artigos 215 e 216 da Constituição Federal, ao promover a ampliação do uso e do acesso aos bens culturais musealizados. É, portanto, competência do DPMUS, definida no art. 16, item VIII do Decreto nº 6.845/2009: “*propor, subsidiar, desenvolver e coordenar programas e projetos de educação que tomem os museus como referência*”.

Produtos e serviços:

1. Blog PNEM

Com o objetivo de contar com a participação de educadores, profissionais de museus e todos os interessados no debate, criou-se uma plataforma interativa online.

Entre os dias 31 de novembro de 2012 e 07 de abril de 2013 o Blog realizou uma atividade de interação com os cadastrados por meio dos fóruns virtuais de discussão. Foram criados 9 Grupos de Trabalho correspondentes aos Eixos temáticos do PNEM. Cada GT possuiu diversos tópicos onde foram debatidas as propostas, que posteriormente foram sintetizadas no Documento Preliminar do PNEM, lançado no Blog no dia 20/01/2014.

Quem mediou os fóruns de discussão foram os coordenadores de GT. Eles são servidores das unidades museológicas do IBRAM, convidados por sua expressiva atuação na área de competência do Grupo de Trabalho sob sua responsabilidade. Os coordenadores mediarão, incentivaram e gerenciam as discussões nos fóruns virtuais. Em uma avaliação preliminar, o trabalho conjunto dos técnicos tem contribuído para inter-relacionarmos a política nacional com a realidade praticada nos museus, além de verificarmos uma das poucas experiências da aproximação necessária entre as ações da sede com os museus. A atuação dos coordenadores ao longo de todo o processo transpareceu uma qualidade técnica, comprometimento e responsabilidade que contribuiu bastante para o êxito do PNEM.

O Blog até conta com cerca de 1.100 pessoas cadastradas e também atua como um canal de informações e notícias sobre o campo de educação museal.

2. Banco de experiências

O Banco de Ações Educativas foi criado a partir da contribuição e participação de muitas instituições museológicas e culturais espalhadas por todo o Brasil que compartilharam conosco suas práticas educacionais inovadoras e exitosas. Acreditamos que o intercâmbio de experiências por meio da coleta e divulgação de projetos disponíveis na área educacional dos museus e centros culturais é fundamental para o desenvolvimento do nosso setor. Hoje temos mais de 70 experiências cadastradas, que podem ser visualizadas pelos visitantes do Blog do PNEM.

3. Encontros regionais

Ao longo de 2014 foram realizados 23 Encontros Regionais, que ocorreram entre os meses de março a outubro em vários estados brasileiros. Tais encontros reuniram professores, profissionais de museus, estudantes de museologia e demais interessados em educação museal. O objetivo central desses encontros foi discutir o Documento Preliminar do Programa Nacional de Educação Museal e inserir novas propostas e adendos às suas diretrizes, estratégias e ações. Recebemos contribuições muito bacanas e pertinentes em todos os encontros realizados.

4. Encontro Nacional do PNEM + documentos decorrentes

Foi realizado, no âmbito do 6º Fórum Nacional de Museus, o Encontro Nacional do Programa Nacional de Educação Museal (etapa 3). Durante os dois dias do Encontro, reunimos cerca de 50 pessoas dispostas a definir os princípios norteadores de uma futura Política Nacional de Educação Museal. O foco da discussão foi o GT Perspectivas Conceituais e todos os adendos feitos a este eixo temático durante os encontros presenciais. A partir deste debate foram definidos os princípios norteadores do PNEM. No Encontro Nacional também foi elaborada a Carta de Belém, apresentando os Princípios Norteadores e indicando a elaboração de uma Política Nacional de educação Museal.

Programa de gestão de riscos ao patrimônio musealizado brasileiro

Implementação de programa com os objetivos de subsidiar as estratégias de ação do IBRAM e orientar o conjunto dos museus brasileiros no que toca ao planejamento de ações que visam minimizar os riscos que ameaçam tanto os prédios onde estão instalados quanto suas coleções. A implantação deste Programa baseia-se na implementação de quatro eixos fundamentais:

- Eixo I: Criação de um Conselho Consultivo para gerenciamento do Programa para a Gestão de Riscos;
- Eixo II: Criação de uma Força-tarefa para Situações de Emergência, encarregada de coordenar ações nacionais que devem ser tomadas em caso de ocorrência de sinistros e estimular a criação de forças-tarefas regionais;
- Eixo III: Monitoramento dos Riscos, por meio da criação dos instrumentos: acompanhamento permanente das condições climáticas, aquisição de equipamentos de monitoramento e criação de uma central de atendimento;
- Eixo IV: Plano de Gestão de Riscos, a fim de orientar a elaboração e implantação, pelos museus do IBRAM, de Planos de Gestão de Riscos que auxiliarão na identificação e análise dos riscos, e cuja finalidade é estabelecer prioridades na utilização dos recursos, tanto financeiros quanto humanos, para a área.

Produtos e serviços:

- 1) Dossiê eletrônico de cada museu vinculado administrativamente ao IBRAM: banco de dados para registro sistemático e detalhado de toda e qualquer atividade realizada no âmbito da implantação do gerenciamento de riscos nos museus.
- 2) Implantação do Programa de Gestão de Riscos nas unidades museológicas vinculadas administrativamente ao IBRAM: Museus que entregaram a Fase 1 (estabelecimento do contexto e identificação dos riscos) e 50% da Fase 3 (tratamento dos Riscos): Museu Nacional de Belas Artes; Museu da Abolição; Museu do Ouro e Museu Casa de Benjamin Constant.
- 3) Cadastro de Bens Musealizados Desaparecidos - CBMD: Disponibilização da Base de dados no site do IBRAM para controle de Itens Roubados e/ ou Furtados dos Museus IBRAM em parceria com a Polícia Federal e Interpol – desde dezembro 2010.
- 4) Capacitação dos profissionais responsáveis pela áreas de segurança/preservação/gestão de riscos dos museus do Ibram: reunião técnica com os responsáveis pela implementação do plano de gestão de riscos ao acervo musealizado das seguintes unidades museológicas: Museu Nacional de Belas Artes; Museu da Abolição; Museu do Ouro e Museu Casa de Benjamin Constant.
- 5) Publicações:
 - Cadernos de Gestão de Riscos;
 - Programas para a Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado, publicação de caráter institucional que define as estratégias de ação do IBRAM no campo da preservação e segurança para acervos musealizados;
 - Cartilhas de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro, publicação de caráter didático que apresenta, por meio de perguntas e respostas, a gestão de riscos para acervos musealizados

Inventário nacional de bens culturais musealizados (INBCM)

Instrumento da Política Nacional de Museus, instituído pela Lei 11.904/2009 e regulamentado pelo Decreto nº 8.124/2013, para registro dos dados sobre os bens culturais que integram os acervos museológico, bibliográfico e arquivístico dos museus brasileiros, para fins de acautelamento, preservação e consulta.

Produtos e serviços:

- 1) Publicação da Instrução Normativa nº 01, de 31 de julho de 2014 - ato normativo do instrumento;
- 2) Publicação da Instrução Normativa nº 02, de 29 de agosto de 2014 - ato normativo do instrumento;
- 3) Criação do Grupo de Trabalho - GT, para estabelecer os procedimentos para acesso, consulta e inserção das informações no INBCM.

Elaboração e monitoramento de planos museológicos

Implantação de procedimentos relativos à normatização dos procedimentos para a organização da gestão e planejamento dos museus.

Produtos e serviços:

- 1) Orientação para diversos museus brasileiros sobre a elaboração dos planos museológicos;
- 2) Realização de minicurso no âmbito dos Fóruns Nacionais de Museus.

Destinação aos museus brasileiros de bens culturais apreendidos pela receita federal. lei 12.840/13

Normatização dos procedimentos para subsidiar a implementação da Lei 12.840/2013, que dispõe sobre a destinação dos bens de valor cultural, artístico ou histórico, apreendidos pela Receita Federal do Brasil aos museus.

Produtos e serviços:

- 1) Constituição de Grupo de Trabalho Interministerial - Ministério da Fazenda e Ministério da Cultura;
- 2) Ações na Alfândega do Porto do Rio de Janeiro;
Ação piloto na Alfândega de Viracopos – SP;
- 3) Criação de Grupo de Trabalho interdepartamental, para subsidiar a implementação da Lei 12.840/2013, que dispõe sobre a destinação dos bens de valor cultural, artístico ou histórico, apreendidos pela Receita Federal do Brasil;
- 4) Minuta de fluxo processual das ações que envolvem o atendimento à Lei.

Exportação temporária de bens culturais musealizados

Ação em atendimento à Lei 11.906/04 que estabelece no seu artigo 4º as competências do IBRAM, dentre elas estão: “XII – propor medidas que visem a impedir a evasão e a dispersão de bens culturais

musealizados, bem como se pronunciar acerca de requerimentos ou solicitações de sua movimentação no Brasil ou no exterior”.

Produtos e serviços (2014)

- 1) Emissão de pareceres e/ou notas técnicas em Processos de saída do país de bens culturais musealizados;
- 2) Iniciação de entendimentos com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN sobre os processos de saída do país de bens culturais musealizados tombados (integrante da agenda comum com o IPHAN).

Criação do diretório de grupos de pesquisa do ibram no Cnpq

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, projeto desenvolvido no CNPq desde 1992, constitui-se em bases de dados que contêm informações sobre os grupos de pesquisa em atividade no País. O Diretório mantém uma Base corrente, cujas informações são atualizadas continuamente pelos líderes de grupos, pesquisadores, estudantes e dirigentes de pesquisa das instituições participantes.

As informações contidas nessas bases dizem respeito aos recursos humanos constituintes dos grupos (pesquisadores, estudantes e técnicos), às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores de aplicação envolvidos, à produção científica e tecnológica e aos padrões de interação com o setor produtivo. Além disso, cada grupo é situado no espaço (região, UF e instituição) e no tempo.

A fundação e estabelecimento do diretório dos grupos de pesquisa do Instituto Brasileiro de Museus na Plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) justifica-se pelo potencial de legitimação dos esforços de pesquisa já em voga no IBRAM. Também por meio do Diretório do CNPq, será possível a organização de grupos de pesquisa que envolvam pesquisadores do IBRAM e de outras instituições por todo o país. Sendo um eficiente instrumento para o intercâmbio e a troca de informações. Com precisão e rapidez, é capaz de responder quem é quem, onde se encontra, o que está fazendo e o que produziu recentemente.

No presente momento, o Diretório dos Grupos de Pesquisa do IBRAM no CNPq (DGP/IBRAM/CNPq) está em funcionamento desde março de 2014, conta com três grupos de pesquisa certificados (aprovados) e mais dois em fase de formação. Possui 24 líderes cadastrados, entre pessoas do IBRAM e externos, habilitados a formar grupos de pesquisa na temática de museus, museologia, patrimônio museológico e memória social.

Requalificação arquitetônica e expográfica dos museus do Ibram

O Programa de Requalificação Arquitetônica e Expográfica do IBRAM é uma iniciativa da instituição formada por ações de preservação e modernização nos museus visando condições adequadas de conservação, uso, acessibilidade, segurança, conforto ambiental e sustentabilidade arquitetônica dos espaços museais e do seu acervo.

Produtos e serviços:

- Atendimento às unidades museológicas do IBRAM para planejamento das intervenções e elaboração de projetos a serem realizadas no campo da arquitetura e da expografia;

- Elaboração ou revisão de Projetos Básicos e Cadernos de Especificações Técnicas, Orçamentos e Cronogramas físico-financeiros, visando as ações de manutenção, conservação, preservação e adequação de espaços do IBRAM e de suas unidades museológicas;
- Fiscalização, orientação e acompanhamento de serviços contratados pelo IBRAM e por suas unidades museológicas, relacionados à arquitetura;
- Apoio às ações de fomento por meio da análise de processos Pronac e de Editais do IBRAM no que se refere a projetos e obras arquitetônicas;
- Participação ministrando minicurso e na mediação para a revisão do Plano Nacional Setorial de Museus, no VI Fórum Nacional de Museus;
- Participação na Comissão Especial de Licitações;
- Participação em cursos de capacitação.

Estudos e planos de trabalho

- Estudo sobre impacto das enchentes no Museu de Biologia Professor Mello Leitão.
- Caderno de apresentação do PAC para a Ministra da Cultura Marta Suplicy – Museu Nacional de Belas Artes.
- Planejamento de Ações para o PACCH junto ao Iphan.
- Caderno de apresentação do Planejamento de Ações de Requalificação do Museu de Arte Sacra de Paraty e do Museu Forte Defensor Perpétuo.
- Estudo e Levantamento de possíveis Anexos para o Museu de Arte Sacra de Paraty.
- Planejamento de Ações para o Museu Forte Defensor Perpétuo junto à Fundação Roberto Marinho

Estudos e projetos arquitetônicos e expográficos

- Levantamento das Ferragens do Palácio do Museu da República
- Projeto para Recuperação da Cobertura do Museu Chácara do Céu
- Projeto Gráfico dos Painéis Informativos Museu Casa da Hera.

Visitas técnicas

- Realização de visitas técnicas aos seguintes museus: Museu de Biologia Professor Mello Leitão, Museu da República, Palácio Rio Negro, Museu Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas Artes, Museu do Açude, Museu Chácara do Céu, Museu Villa Lobos, Museu Imperial e Casa Geyer, Museu Lasar Segall, Museu Casa de Benjamin Constant, Museu de Arte Sacra de Paraty, Museu Forte Defensor Perpétuo, Museu Solar Monjardim, Museu de Arqueologia de Itaipu, Museu Casa da Hera, Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio, Museu do Diamante, Museu Regional Casa dos Ottoni, Museu das Bandeiras e Museu de Arte Sacra da Boa Morte.

Notas técnicas e pareceres

- Elaboração de 130 (cento e trinta) documentos, sendo 121 (cento e vinte e uma) Notas Técnicas e 9 (nove) Pareceres Técnicos, cadastrados no SGI (Sistema de Gerenciamento da Informação).

Acompanhamento de projetos, obras e serviços contratados:

- Relatório Geotécnico – IBERMUSEUS - Museu de Biologia Professor Mello Leitão;
- Execução da Recuperação da Cobertura e Instalações Prediais do Museu Casa da Hera;
- Execução de Climatização de Salas do Segundo Pavimento - Museu Nacional de Belas Artes;
- Execução Casa de Chá – Museu Nacional de Belas Artes;
- Execução de Recuperação da Cobertura e das instalações Prediais do Museu Lasar Segall;
- Projetos e Execução de Expografia – EXPOMUS/PETROBRAS – Museu de Arte Sacra de Paraty;
- Execução da Segunda Fase da Restauração da Igreja de Santa Rita, Sede do Museu de Arte Sacra de Paraty;
- Execução de Restauração do Telhado do Museu Forte Defensor Perpétuo;
- Execução de Recuperação da Cobertura e das Instalações Prediais do Museu Casa da Hera;
- Execução de Recuperação da Cobertura e das Instalações Prediais do Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio;
- Elaboração de Projetos Executivos de Arquitetura e Restauro do Museu Casa De Benjamin Constant;
- Elaboração de Projetos Executivos de Arquitetura e Restauro e Museografia do Museu Forte Defensor Perpétuo;
- Execução das Instalações Prediais do palácio Rio Negro, Casa do Gerador e Underground do Palácio Rio Negro;
- Contratação da elaboração de projetos para o Museu da Abolição – Recife;
- Execução de serviços técnicos especializados de elaboração de projeto executivo de restauro, revisão de projetos de instalações e execução de serviços emergenciais para recuperação da cobertura no Museu Regional Casa dos Ottoni – Serro/MG;
- Execução de serviços técnicos especializados de elaboração de levantamentos, projetos, instalação de lona para cobertura do telhado, execução de escoramento e instalação de toldo vertical enrolável na sede do Museu Regional de Caeté;
- Instalação de persianas na sede do IBRAM em Brasília - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2013;
- Celebração de Termo de Execução Descentralizada com O Iphan para a execução da I Etapa do projeto de Requalificação do Museu de Arte Sacra da Boa Morte, que visa à contratação de serviços técnicos especializados para execução de serviços de conservação e manutenção do imóvel sede do MUSEU DE ARTE SACRA DA BOA MORTE - GOIÁS/GO;
- Execução de serviços de conservação e elaboração de Projeto Executivo de Restauração do Museu das Bandeiras – Casa de Câmara e Cadeia, na cidade de Goiás/GO.

Acompanhamento de aprovação de projetos pelo IPHAN

- Projeto de Hidráulica e Elétrica Museu Villa Lobos;
- PACCH/RJ – Projetos para Restauração do Museu da República e seu Jardim Histórico;
- PACCH/RJ – Projeto de Subestação Secundária – Museu da República;
- PACACH/RJ – Projeto de Instalações Elétricas da Reserva Técnica do Museu da República;
- PACCH/RJ – Projetos para Restauração do Casarão do Museu Casa da Hera e Anexos;
- PACCH/RJ – Projetos para Restauração do Museu Histórico Nacional;
- PACACH/RJ – Projetos para Restauração das fachadas e Cúpulas do Museu Nacional de Belas Artes;
- Projeto de Instalações Prediais para o Complexo do Palácio Rio Negro;

- Acompanhamento e orientação dos Prodocs contratados para elaboração de produtos do PACCH.

Projetos básicos e termos de referência

- PB nº01/2014 - Contratação de serviços técnicos especializados para elaboração de projetos executivos para a restauração das fachadas, cúpulas, terraços e claraboias do Museu Nacional de Belas Artes;
- PB nº02/2014 - Contratação de serviços técnicos especializados para elaboração de laudo técnico para restauração e modernização da entrada de energia do Museu Nacional de Belas Artes;
- PB nº04/2014 - Contratação de serviços técnicos de adequação e modernização das instalações elétricas, telefonia, lógica, luminotécnica, infraestrutura para sistema de segurança e SPDA do anexo do Museu da República;
- PB nº05/2014 - Contratação de serviços técnicos especializados para a elaboração de projetos executivos para a reforma e modernização do Museu Nacional de Belas Artes;
- PB nº06/2014 - Contratação de serviço técnico especializado para a elaboração de relatório de inspeção técnica de pragas urbanas para o Museu Nacional de Belas Artes;
- PB nº07/2014 - Contratação de serviços técnicos especializados para execução de prospecções estratigráficas pictóricas no Hall Principal, Hall Secundário, Sala Aloísio Magalhães e Salão Nobre do Museu Nacional de Belas Artes;
- PB nº8/2014 - Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia para realização de serviços emergenciais de manutenção no Museu da Abolição, em Recife/PE;
- PB nº09/2014 - Contratação de serviços técnicos especializados para a primeira fase da restauração do Museu Casa de Benjamin Constant;
- PB nº10/2014 - Contratação de serviços técnicos especializados de Engenharia para a recuperação da cobertura da casa principal do Museu Chácara do Céu;
- PB nº11/2014 - Contratação de serviços técnicos de adequação e modernização da subestação secundária do Museu da República;
- PB nº12/2014 - Contratação de serviços técnicos especializados para elaboração de projetos executivos de drenagem das águas pluviais e acesso aos telhados do Palácio Rio Negro;
- PB nº13/2014 - Contratação de serviços técnicos especializados para a revisão e complementação dos documentos referentes à contratação da execução dos projetos de instalações prediais do anexo e da subestação secundária do Museu da República;
- TR nº01/2014 - Contratação de serviços técnicos especializados para elaboração de projetos executivos para a restauração e modernização do Museu da República e de seu Jardim Histórico;
- TR nº02/2014 - Contratação de serviços técnicos especializados para a elaboração de projetos executivos, para a ampliação, modernização e restauração do Museu Casa da Hera e seus anexos;
- TR nº03/2014 - Contratação de serviços técnicos especializados para a elaboração de projetos executivos para a restauração e modernização do Museu Histórico Nacional;
- TR nº04/2014 - Contratação de serviços técnicos especializados para elaboração de projetos executivos para a restauração e modernização do Museu da República e de seu Jardim Histórico;
- TR NUP: 01415.06285/2013-14 - Contratação de empresa prestadora de serviços de manutenção predial, para atendimento às demandas nas áreas locadas pelo Instituto Brasileiro de Museus na sede de Brasília/DF, excetuando-se as áreas comuns do condomínio.

Comissão Especial de Assessoramento sobre a Obra de Antônio Francisco Lisboa

Comissão responsável por subsidiar as instituições federais sobre as medidas a serem adotadas para consolidar e promover o conhecimento e a proteção da obra do artista, estabelecida pela Portaria Interinstitucional nº 1, Publicada no dia 18 de agosto de 2014, composta pelo IBRAM e o IPHAN.

Uma das principais ações dessa Comissão é receber informações relativas a referências documentais, bibliográficas, documentação fotográfica e eventos/exposições nos quais as obras do Artista Antônio Francisco Lisboa (o Aleijadinho) fizeram parte. Alguns museus contatados já repassaram informações, são eles:

- * Museu Arquidiocesano de Mariana
- * Museu de Arte Sacra do Pilar
- * Museu da Inconfidência
- * Museu do Oratório
- * Museu do Ouro
- * Museu Regional de São João del Rei
- * Museu de Arte do Rio de Janeiro.
- * Museu de Arte Sacra de São Paulo.

- Sistemas de Informação Museal

Acervo em Rede

O objetivo do Programa é promover a democratização do acesso ao patrimônio museológico e ao patrimônio cultural preservado pelas iniciativas de memória, a partir do desenvolvimento de ferramentas sistêmicas que permitam a gestão, o conhecimento e a valorização desses bens culturais. Fazem parte do programa os seguintes projetos:

- Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados (INBCM)

O INBCM é um instrumento de inserção periódica de dados sobre os bens culturais musealizados que integram os acervos museológico, bibliográfico e arquivístico dos museus brasileiros, para fins de identificação, acautelamento e preservação, previstos na Política Nacional de Museus, instituído pela Lei nº 11.904/2009 e regulamentado pelo Decreto nº 8.124/2013, sem prejuízo de outras formas de proteção existentes.

- Metadados do Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados

Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2014 foram finalizados os estudos de implantação de um padrão de metadados e o resultado foi apresentado ao Grupo de Trabalho do INBCM. Essa instância

definiu os elementos de descrição que compõem as informações sobre os bens culturais musealizados das áreas de Museologia, Arquivologia e Biblioteconomia.

Após essa etapa, foi realizada uma nova revisão das minutas de resoluções e, por conseguinte foram publicadas as seguintes normativas:

- Resolução Normativa nº 1, de 31 de julho de 2014, que normatiza o Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados;
- Resolução Normativa nº 2, de 29 de agosto de 2014, que estabelece os elementos de descrição das informações sobre o acervo museológico, bibliográfico e arquivístico que devem ser declarados no INBCM.

- Acervo: Sistema de Catalogação e Gestão de Acervos Musealizados

O Sistema Acervo tem o objetivo de permitir o registro e a gestão do patrimônio museológico por meio informatizado, em conformidade com normas e padrões reconhecidos internacionalmente para catalogação e gestão de acervos museológicos.

Para o encaminhamento do Projeto, foi feita a contratação de consultor de TI para desenvolvimento do protótipo do sistema de gestão e catalogação do patrimônio museológico, aderente às normativas do INBCM.

No âmbito do projeto foram realizadas as seguintes atividades:

- Análise do sistema Donato;
- Mapeamento dos requisitos negociais e funcionais do sistema;
- Elaboração do documento de arquitetura do sistema;
- Criação do modelo de dados;
- Codificação dos requisitos;
- Testes dos requisitos.

O sistema Acervo está em fase de desenvolvimento da sua primeira versão, contendo as seguintes funcionalidades: entidade, usuário, conjunto, coleções, bem museológico, descartar objeto, configuração do sistema, tabelas de domínio, minha conta e relatórios.

O protótipo do Sistema Acervo foi lançado durante o 6º Fórum Nacional de Museus. Sua plataforma foi apresentada durante a Oficina sobre Documentação Museológica: Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados, sendo também promovida a utilização do sistema no inventário de objetos museológicos. Outro canal de conhecimento e teste do sistema foi disponibilizado, ao público em geral, no stand do Instituto Brasileiro de Museus.

ArqMuseus

O Programa ArqMuseus visa promover o estudo, a pesquisa, a preservação, a valorização e a divulgação do patrimônio cultural arquivístico sob a guarda das unidades museológicas, além de propor medidas de segurança e proteção.

As ações realizadas em 2014 priorizaram a análise, estudos e orientações técnicas para os museus do Ibram, na elaboração de políticas e preservação dos documentos arquivísticos. Nesse sentido, destacam-se a elaboração de parecer técnico para a proposta de política de aquisição e descarte de documentos

arquivísticos e bibliográficos do Museu da Abolição; e para o processo de doação de imóvel para guarda dos acervos arquivísticos e bibliográficos do Museu das Bandeiras.

BiblioMuseus

O Programa BiblioMuseus tem por objetivo implementar projetos de integração, fortalecimento e divulgação de acervos bibliográficos preservados em instituições do campo museológico.

Foram realizadas, em 2014, no âmbito do Programa as seguintes ações:

- Distribuição das 26 publicações que compõem o kit de Biblioteca Básica às unidades museológicas do Ibram
- Cumprimento das etapas da chamada fase interna da licitação que compreende a criação de documentos, conforme preconiza a IN 04/2010 e a Lei 8.666/1990, para compra de sistema de gerenciamento de bibliotecas. Foi autorizada a publicação do edital de licitação, porém como os créditos orçamentários para a aquisição são advindos de recursos finalísticos, estes só serão disponibilizados com a aprovação da Lei Orçamentária Anual – LOA (estimada para maio/2015). A licitação deve ocorrer normalmente, com o recurso para empenho disponibilizado após a aprovação da LOA.

ArqMuseus/BiblioMuseus

- Inventário de Acervos Arquivísticos e Bibliográficos dos Museus do Ibram

Em cumprimento ao artigo 9º da Lei de criação do Instituto Brasileiro de Museus (Lei 11.906, de 20 de janeiro de 2009), que determina a transferência ao novo Instituto de todos os acervos de unidades museológicas antes vinculadas ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o Ibram constituiu, por meio da Portaria nº 264, de 30 de novembro de 2010, duas comissões: uma, com servidores da Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal (CGSIM), para realizar o inventário dos acervos arquivísticos e bibliográficos e outra, com servidores da Coordenação de Patrimônio Museológico do Departamento de Processos Museais (DPMUS), para o inventário dos acervos museológicos.

Em 07 de julho de 2014, os membros da Comissão de Inventário de Acervos Arquivístico, Bibliográfico e Museológico do Ibram - CIAABM/Ibram, por meio do Memorando nº 12/2014 CIAABM/Ibram enviado ao Presidente do Ibram solicitou a prorrogação de prazo para conclusão dos trabalhos e convalidação de atos. A Portaria nº 348 foi então publicada no Boletim Administrativo nº 297, de 09 de outubro de 2014, com um prazo de 270 dias para finalização dos trabalhos, e no Boletim Administrativo nº 299, de 27 de outubro de 2014, foi publicada a retificação dos membros que compõem a Comissão de Inventário de Acervo Museológico - CIAM.

Foram concluídos desde 2010, os inventários de 23 unidades museológicas quanto aos acervos arquivísticos e o de 22 unidades quanto aos acervos bibliográficos. A finalização desses inventários possibilitou ao Ibram a mensuração desses acervos preservados nas unidades museológicas, conforme estabelece o Decreto 6.845, de 7 de maio de 2009. A documentação textual inventariada soma 990,21 metros lineares enquanto a documentação não textual é composta por 150.744 unidades e/ou itens. Quanto aos itens bibliográficos, estes somam 132.767 itens.

Gestão Documental

O Programa de Gestão Documental tem por objetivo implantar procedimentos e metodologias de gestão documental de acordo com a legislação do serviço público, e proporcionar a integração da Administração Central com seus museus.

Elaborado e aprovado pela diretoria colegiada do Ibram no ano de 2010, o desenvolvimento do Programa segue legislação específica e tem suas etapas baseadas na Norma ISO 15489/2001 – *Information and Documentation – Records Management*.

Como primeira ação, o Ibram implantou o Sistema de Gerenciamento de Informações (SGI), que tem por funções controlar o trâmite de documentos entre as suas unidades e a expedição de documentos pelos protocolos da área central, representações (Rio de Janeiro e Minas Gerais) e unidades museológicas. Esse Sistema foi adquirido em 2010 e disponibilizado para uso em 2011. Desde seu estabelecimento foram cadastrados 11.322 processos e 150.562 documentos, realizadas 1.189.618 tramitações e 29.808 expedições de documentos /processos.

Em 2014, foram feitas avaliações, monitoramento e adequações, que visavam oferecer melhorias ao funcionamento do Sistema, bem como a prestação do suporte técnico e eventuais treinamentos/reciclagens aos usuários da aplicação. Foram realizados em média, 30 atendimentos por mês em todos os níveis de complexidade.

iMuseus

O Programa iMuseus visa à criação de mecanismos de coleta, registro e amplo compartilhamento de informações sobre os museus brasileiros. Com o propósito de melhorar a qualidade de suas gestões e fortalecer as políticas públicas setoriais, abrange os seguintes projetos: Cadastro Nacional de Museus; Registro de Museus; Exposições no Brasil; Museus & Público e o Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia.

- Cadastro Nacional de Museus (CNM)

Criado em 2006, o Cadastro Nacional de Museus (CNM) vem contribuindo de forma decisiva para o diagnóstico do setor museal e para o planejamento de políticas públicas, tendo coletado ao longo desses anos informações sobre os mais de 3.400 museus dispersos em todo o território nacional.

A fim de acompanhar as demandas do setor e a crescente estruturação do campo, o CNM passou por uma grande reformulação conceitual e metodológica em 2014, ampliando sua atuação e abrangência. Ao invés de abrigar uma única pesquisa, passou a congregiar diferentes mecanismos de diagnóstico.

Nesse sentido, foi lançada no ano passado a primeira de uma série de investigações: a Pesquisa Anual de Museus (PAM), um instrumento fundamental para a elaboração de um conhecimento acurado sobre os museus no Brasil e para o estabelecimento de metas e indicadores para o setor. A PAM, como seu nome sugere, será realizada anualmente e fornecerá subsídios para o acompanhamento do desenvolvimento dos museus e da Política Nacional de Museus, a partir da coleta regular de informações sobre acessibilidade, acervo museológico, gestão de pessoas, orçamento, entre outras temáticas.

- Registro de Museus

O Registro de Museus (RM) é um instrumento legal de estímulo à institucionalização dos museus, destinado a acompanhar a criação, fusão, incorporação, cisão e extinção dessas instituições.

De acordo com a Lei 11.904/2009 e com o Decreto 8.124/2013, o Registro deverá ser realizado por órgãos públicos competentes e, na ausência destes, pelo Ibram, a quem cabe também a elaboração de instrumento normativo sobre a matéria.

Conforme determinado na legislação, o Sistema Brasileiro de Museus representará a sociedade civil no processo de Registro, atuando como instância recursal para as decisões proferidas pelos órgãos públicos competentes e pelo Ibram.

Após apresentação e aprovação das linhas gerais do Registro pela Diretoria Colegiada do Ibram, foi elaborada pela CPAI uma minuta de Resolução Normativa, em 2013. O segundo passo foi a constituição de dois Grupos de Trabalho: um interno (congregando as unidades finalísticas, a Coordenação de Tecnologia da Informação/DPGI e o Gabinete do Ibram), responsável pela análise da minuta de Resolução Normativa e elaboração de um rol de termos técnicos operacionais a serem adotados pelo Instituto para efeito do RM e do CNM. O segundo grupo foi composto por representantes do Comitê Gestor do SBM, voluntariados em reunião de posse, ocorrida em maio de 2014. A este coube a apreciação da Resolução Normativa e da lista de termos técnicos.

As contribuições recebidas foram consolidadas e a nova versão do documento será encaminhada para análise jurídica da Procuradoria Federal junto ao Ibram (ProFer) em 2015.

Contudo, para que o RM seja de fato implantado, é imprescindível o desenvolvimento de um sistema eletrônico capaz de ser operado pelos diferentes atores que legalmente são responsáveis pelo Registro, ou seja: os Sistemas de Museus, demais órgãos públicos competentes responsáveis por museus, Ibram e SBM.

- Exposições no Brasil

O Projeto Exposições no Brasil tem o objetivo de produzir estudos relativos aos impactos sociais e econômicos provocados pelas exposições de curta duração realizadas no país por museus e outros espaços promotores de exposições, como centros culturais, galerias etc. Subsídios igualmente pesquisas sobre visitação e oferta desse serviço. Dessa forma, o Projeto se constitui como importante fonte para conhecimento da cadeia produtiva da cultura.

Desde 2013 a coleta de dados do Projeto vem sendo realizada por meio de questionário eletrônico, desenvolvido a partir da utilização do software livre *Lime Survey*. Dentre os aspectos abordados no levantamento, destacam-se informações sobre: período de duração das exposições, quantitativo mensal de visitantes, metodologia de contagem de público, financiamento, divulgação e temáticas das exposições realizadas.

O levantamento é realizado sempre no primeiro trimestre de cada ano, a partir de convite feito pelo Ibram às instituições que se destacaram no afluxo de visitantes. A cada ano a lista de entidades participantes é revista e ampliada, a partir de monitoramento diário do noticiário veiculado na mídia impressa e televisiva sobre o tema visitação.

Os resultados já alcançados do Projeto estão sendo utilizados por estudos e publicações de âmbito nacional e internacional, a exemplo do periódico britânico *The Art Newspaper*.

- Museus e Público

O Projeto tem por objetivo investigar as relações entre os museus e o seu público.

Visando subsidiar de forma imediata o monitoramento das políticas públicas, optou-se pelo levantamento do quantitativo de visitação aos museus, como a atividade precursora. No entanto, o Projeto prevê também o desenvolvimento de pesquisas que contemplem a análise do perfil de público e o delineamento da função e dos usos dos museus.

De acordo com o Estatuto de Museus e seu respectivo decreto regulamentador, o envio de informações sobre visitação ao órgão público competente é uma obrigação das instituições museais brasileiras.

Em relação às unidades museológicas vinculadas ao Instituto, cabe esclarecer que a informação vem sendo recolhida de forma mensal pela CPAI desde 2011. Os dados de 2014 estão registrados na tabela abaixo. Por outro lado, as informações dos demais museus do país serão coletadas, de forma regular e eletrônica, a partir de fevereiro de 2015.

Pensando na padronização do envio desses dados, foram criados no âmbito do Projeto, dois formulários específicos – um para os museus do Ibram e outro para os demais museus brasileiros –, e uma campanha de sensibilização, informação e orientação às instituições.

- Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia (Cenedom)

O Cenedom tem o objetivo central de produzir estudos sobre o campo museológico brasileiro e disseminar as fontes documentais – primárias e secundárias – preservadas.

Ao longo de 2014, o Centro recebeu mais de mil e quinhentos usuários ao longo do ano e estimulou a consulta ao seu acervo bibliográfico por meio da produção e veiculação interna de seu Boletim Bibliográfico

GESTÃO DE FUNDOS DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA UNIDADE

Embora o tópico em referência conste de Determinação Normativa do TCU, o mesmo não se aplica ao Ibram, porque a autarquia não faz gestão de qualquer fundo no âmbito de sua atuação.

6 – TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1 – Programação e Execução das despesas

A programação e execução das despesas são apresentados seguindo os seguintes itens: programação, movimentação e realização, conforme **Quadros** a seguir.

6.1.1 – Programação das despesas

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária: Instituto Brasileiro de Museus			Código UO: 42207		UGO: 423001	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			60.277.694,00		90.988.609,00	
CRÉDITOS	Suplementares		5.990.864,00		920.000,00	
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
Créditos Cancelados		-1.000.000,00		-940.000,00		
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			65.268.558,00		90.968.609,00	
Dotação final 2013(B)			67.531.642,00		79.060.976,00	
<i>Varição (A/B-1)*100</i>			<i>-3,35%</i>		<i>15,06%</i>	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			43.210.000,00			
CRÉDITOS	Suplementares		240.000,00			
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
Créditos Cancelados		-900.000,00				
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			42.550.000,00			

Dotação final 2013(B)	7.951.025,00			
Varição (A/B-1)*100	435,15%			

Fonte/Responsável: DPGI

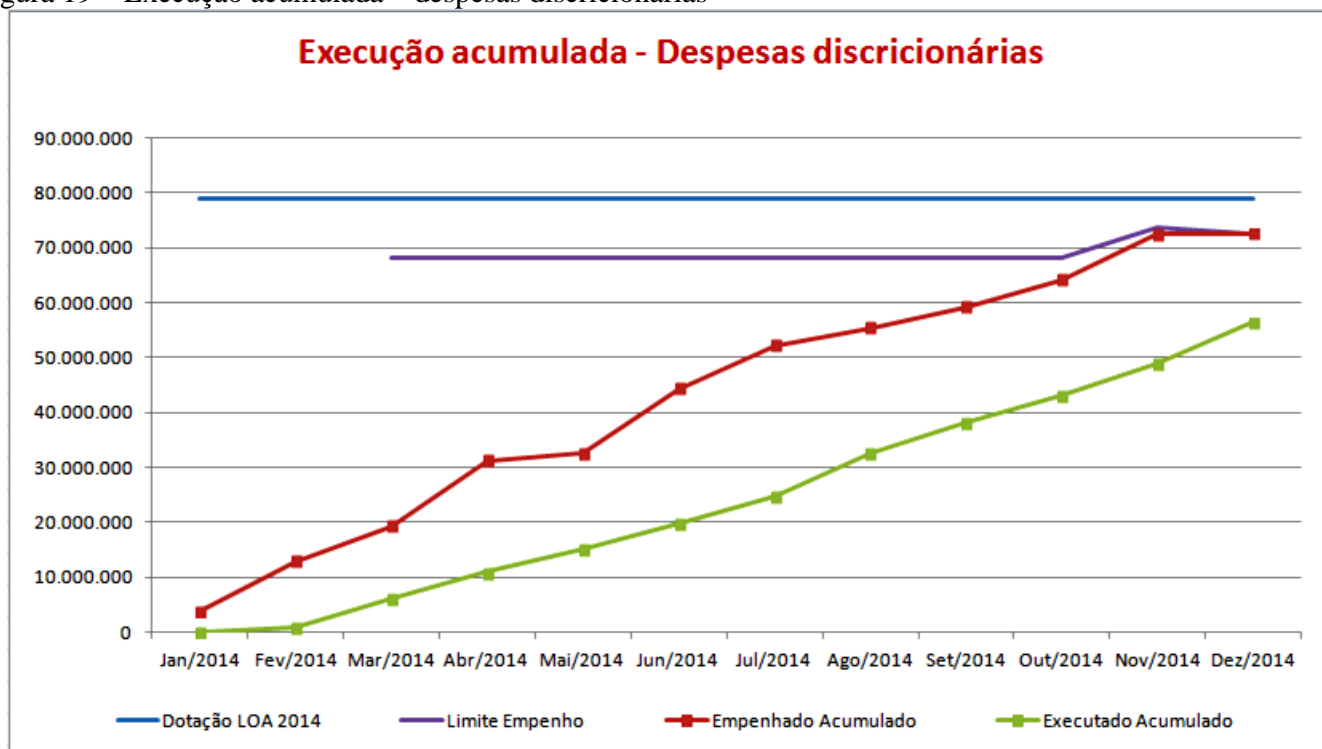
6.1.1.1 – Análise crítica

A dotação orçamentária disponibilizada ao Ibram desde sua criação tem sido insuficiente para as despesas de manutenção administrativa da Sede e dos museus. Continuam pendentes a conclusão da estruturação da sede e algumas contratações referentes a serviços anteriormente cobertos em contratos do Iphan.

Considerando a dotação atualizada desta unidade para suas despesas discricionárias em 2014, de R\$ 78.905.460,00, não tivemos nenhum acréscimo em relação a 2013. O mesmo ocorreu com o limite de empenho disponibilizado pelo Ministério da Cultura, de R\$ 68.277.929,00 (Portaria nº 184, de 20/03/2014), que representa o real teto de execução do Ibram, ou seja, 86,5% da dotação.

Em outubro, o Ibram já havia empenhado 94% desse teto, e o MinC autorizou o aumento do limite de execução, que passou a ser de R\$ 72.469.616,00 (Portaria nº 28, de 22/01/2015) e foi 100% empenhado e 77,8% liquidado (**Figura 19**).

Figura 19 – Execução acumulada – despesas discricionárias



Fonte/Responsável: DPGI

Devido a esse contexto, o Ibram tem priorizado, desde a elaboração do PLOA até a distribuição interna do limite de empenho, as despesas das ações “Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais” e “Administração da Unidade”, em função dos vários contratos continuados, imprescindíveis para o bom funcionamento dos museus e da sede do Ibram.

Restringiu-se, assim, o orçamento para as ações finalísticas, que tiveram execução mínima ou nula, conforme explanado na seção 5.2.3 deste relatório.

Ressalta-se que as emendas parlamentares beneficiaram duas ações finalísticas com R\$ 9.519.000,00 em despesas correntes e R\$ 40.360.000,00 em despesas de investimentos. As emendas da Bancada do Amapá (R\$ 11,5 milhões) e da Comissão de Cultura (R\$ 30 milhões) foram bloqueadas para execução e outras 12 emendas individuais, no valor total de R\$ 3.829.000,00, sem previsão de execução pelo Ibram, estavam com recursos bloqueados, porém estes foram liberados em dezembro, não havendo tempo hábil para execução.

Para os recursos de pessoal e benefícios, os limites para programação do PLOA foram recebidos conforme projeção calculada pela Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP/DPGI). Posteriormente, foram solicitadas algumas alterações orçamentárias para atualização e readequação dos valores projetados.

Em dezembro de 2013, foi assinada a Pactuação de Desempenho no Ministério da Cultura, que passou a valer no exercício de 2014.

O programa, válido para todas as secretarias e unidades de administração indireta vinculadas ao MinC, enfocou uma nova cultura na gestão de recursos com melhor performance e transparência no uso das verbas do ministério.

Os gestores de todas as áreas do MinC trabalharam com metas e cronogramas para a realização de seus projetos, com a visualização das ações para o ano todo, objetivando o contínuo aprimoramento da gestão, da execução orçamentária e financeira, e da eficiência e efetividade das ações e políticas do ministério.

As unidades projetaram 100% de sua Dotação em LOA nos projetos pactuados, designando um Plano Interno (PI) para cada um. Considerando que os PI são instrumentos detalhados de planejamento e acompanhamento gerencial interno de cada órgão, o pacto firmado com essa antecedência e nível de pormenorização (mesmo havendo previsão de revisões do pacto ao longo do exercício), acabou por entrar o gerenciamento e operacionalização das atividades e projetos do Ibram. O Pacto é operacionalizado por meio do sistema SIMINC, para criação, monitoramento e alteração dos planos internos constantes do Pacto de Desempenho.

6.1.2 – Movimentação de créditos interna e externa

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebido		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	423001	403101	42207.13.122.2107.2000			1.004,15
Recebidos	344041	423001	42203.13.392.2027.20ZF			200.000,00
	343006	343017	42204.13.391.2027.5538			212.699,00
	340006	343018	42204.13.391.2027.5538			717.380,00
	340035	423001	42902.13.391.2027.20ZH			879.876,93
	340035	423001	42902.13.392.2027.14U2			913.710,23
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebido		4 –	5 – Inversões	6 –

		a		Investimentos	Financeiras	Amortização da Dívida
Recebidos	340034	423001	42902.13.392.2027.14U2	233.000,00		
	420044	423001	42101.13.392.2027.14U2	300.000,00		

Créditos concedidos:

- Despesas condominiais da representação do Ibram no Rio de Janeiro, decorrentes do rateio das contas administradas pelo condomínio do Palácio Gustavo Capanema.

Créditos recebidos:

- Projeto de concepção arquitetônica do Museu da Cultura Afro-Brasileira;
- Restauração de pinturas de autoria de Leon Palliere no Museu Nacional de Belas Artes;
- Contratação de projetos executivos para restauração e modernização do Museu da República e do seu jardim histórico e de projetos executivos de engenharia civil e de instalações prediais do palácio do Museu da República;
- Apoio aos projetos Edital Mais Museus 2013 e 6º Fórum Nacional de Museus;
- Apoio ao projeto "Execução dos serviços especificados nos projetos executivos para o Museu Forte Defensor Perpétuo e seu entorno" e "Requalificação do Museu Casa de Benjamin Constant";
- Conveniamento com a Prefeitura de São João do Meriti - RJ por meio da emenda parlamentar 2784 0019, do deputado Jean Wyllys, para aquisição de mobiliário e equipamentos para o Museu Marinheiro João Cândido;
- Conveniamento para modernização do Memorial JK (aquisição de equipamentos e softwares).

Fonte/Responsável: DPGI

Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebido		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Recebidos	240113	343027	24101.19.571.2021.212E			100.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebido		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	423001	153115	42207.13.392.2027.14U2	199.000,00		
Recebidos	240113	343027	24101.19.571.2021.212E	99.999,96		

Créditos concedidos:

- Ampliação e modernização das áreas expositivas do Museu Nacional – RJ, por meio da emenda parlamentar 1468 0018, do deputado Chico Alencar.

Créditos recebidos:

- Apoio ao projeto "Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Instituto Nacional da Mata Atlântica".

Fonte/Responsável: DPGI

6.1.3 – Realização da Despesa

Os Quadros A.6.1.3.1. e A.6.1.3.3 a seguir destinam-se à demonstração da execução das despesas cujos créditos orçamentários foram recebidos diretamente da LOA e não por movimentação.

6.1.3.1 – Despesas totais por modalidade de contratação – créditos originais – total

Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Instituto Brasileiro de Museus		Código UO: 42207		UGO: 423001	
Modalidade de Contratação		Despesa Liquidada		Despesa paga	
		2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)		41.150.143,04	33.952.374,93	41.150.143,04	33.952.374,93
a)	Convite	61.479,65	20.602,86	61.479,65	20.602,86
b)	Tomada de Preços	266.472,10	170.212,48	266.472,10	170.212,48
c)	Concorrência	-	-	-	-
d)	Pregão	40.822.191,29	33.761.559,59	40.822.191,29	33.761.559,59
e)	Concurso	-	-	-	-
f)	Consulta	-	-	-	-
g)	Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)		6.423.060,06	6.088.812,86	6.422.314,07	6.081.146,96
h)	Dispensa	5.520.224,38	4.909.582,04	5.519.478,39	4.902.035,96
i)	Inexigibilidade	902.835,68	1.179.230,82	902.835,68	1.179.111,00
3. Regime de Execução Especial		4.011,96	1.938,01	4.011,96	1.938,01
j)	Suprimento de Fundos	4.011,96	1.938,01	4.011,96	1.938,01
4. Pagamento de Pessoal (k+l)		68.978.187,63	64.763.161,18	68.978.187,63	64.750.701,82
k)	Pagamento em Folha	68.613.412,77	64.350.175,67	68.613.412,77	64.337.716,31
l)	Diárias	364.774,86	412.985,51	364.774,86	412.985,51
5. Outros		77.048.889,77	12.207.128,39	77.048.889,77	12.207.128,39
6. Total (1+2+3+4+5)		193.604.292,46	117.013.415,37	193.603.546,47	116.993.290,11
Fonte/Responsável: DPGI					

6.1.3.2 – Despesas totais por modalidade de contratação – créditos originários – executados diretamente pelo Ibram

Não há registro a fazer por esta UJ quanto ao Quadro A.6.1.3.2.

6.1.3.3 – Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários - total

Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Instituto Brasileiro de Museus		Código UO: 42207		UGO: 423001				
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de								

Pessoal								
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	46.467.354,40	44.598.571,64	46.467.354,40	44.598.571,64	-	-	46.467.354,40	44.586.112,28
Obrigações Patronais	9.289.782,36	8.965.008,42	9.289.782,36	8.965.008,42	-	-	9.289.782,36	8.965.008,42
Aposentadorias, Reservas Remuneradas e Reformas	5.817.374,23	4.065.688,88	5.817.374,23	4.065.688,88	-	-	5.817.374,23	4.065.688,88
Demais elementos do grupo	2.052.082,97	1.568.082,46	2.052.082,97	1.568.082,46	-	-	2.052.082,97	1.568.082,46
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de Mão de Obra	40.431.101,46	31.792.404,89	35.187.323,97	28.093.598,84	5.243.777,49	3.698.806,05	35.187.323,97	28.093.598,84
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	24.628.212,28	24.784.583,77	17.990.313,74	17.876.401,37	6.637.898,54	6.908.182,40	17.990.313,74	17.876.281,55
Contribuições	3.556.698,01	6.296.580,00	28.594,00	3.496.650,00	3.528.104,01	2.799.930,00	28.594,00	3.496.650,00
Demais elementos do grupo	8.893.288,40	8.471.584,57	7.784.730,60	8.097.197,19	1.108.557,80	374.387,38	7.783.984,61	8.089.651,11
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
Auxílios	2.255.473,19	800.000,00	-	-	2.255.473,19	800.000,00	-	-
Equipamentos e Material Permanente	1.460.702,79	340.727,95	373.323,42	141.155,17	1.087.379,37	199.572,78	373.323,42	141.155,17
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica		676.739,31		13.048,92		663.690,39		13.048,92
Demais elementos do grupo		191.812,48		98.012,48		93.800,00		98.012,48

Fonte/Responsável: DPGI

6.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pelo Ibram

Não há registro a fazer por esta UJ quanto ao Quadro A.6.1.3.4.

6.1.3.5 – Despesas totais por modalidade de contratação – créditos de movimentação

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	175.658,84	-	175.658,84	-
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	173.437,98	-	173.437,98	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	2.220,86	-	2.220,86	-
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	160.646,07	-	160.646,07	-
h) Dispensa	3.999,96	-	3.999,96	-
i) Inexigibilidade	156.646,11	-	156.646,11	-
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	-	-	-	-
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-
l) Diárias	-	-	-	-
5. Outros	-	671.000,00	-	671.000,00
6. Total (1+2+3+4+5)	336.304,91	671.000,00	336.304,91	671.000,00

Fonte/Responsável: DPGI

6.1.3.6 – Despesas totais por grupo e elemento de despesa – créditos de movimentação

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	2.371.816,16	2.353.325,03	332.304,95	-	2.039.511,21	2.353.325,03	332.304,95	-
Passagens e Despesas com Locomoção	200.250,00	-	-	-	200.250,00	-	-	-
Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras	200.000,00	3.415.000,00	-	35.000,00	200.000,00	3.380.000,00	-	35.000,00
Demais elementos do grupo	251.600,00	8.201.088	-	636.000,00	251.600,00	7.565.088	-	636.000

	0	,95		0	0	,95		,00
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
Auxílios	533.000,00	9.300.000,00	-	-	533.000,00	9.300.000,00	-	-
Equipamentos e Material Permanente	99.999,96	-	3.999,96	-	96.000,00	-	3.999,96	-
Contribuições		697.959,87		-		697.959,87		-

Fonte/Responsável: DPGI

6.1.3.7 – Análise crítica da realização da despesa

Referente à realização das despesas por modalidade de contratação, o Ibram foi contemplado com recursos com a finalidade de dar continuidade às obras de revitalização das unidades museológicas vinculadas, dessa forma houve um aumento na realização de licitações na modalidade tomada de preços. No que tange ao pregão, houve uma especialização de servidores do quadro, o que culminou num aumento de pregões realizados, ampliando a quantidade de contratações e os valores despendidos.

Não há um planejamento do Instituto acerca da execução das demandas das unidades museológicas, nem um setor específico que centralize as demandas e elabore projeto básico/termo de referência agrupando todas as demandas dessas unidades, sendo que diversas aquisições/contratações que poderiam ser processadas conjuntamente são efetivadas mediante dispensa/ inexistência de licitação.

Devido à natureza das unidades museológicas e suas características e demandas peculiares, em muitas ocasiões existem poucas empresas especializadas na execução dos serviços, o que dificulta ou impossibilita a competitividade. Além disso, em diversas situações as contratações se enquadram em objetos singulares, o que permite a contratação direta.

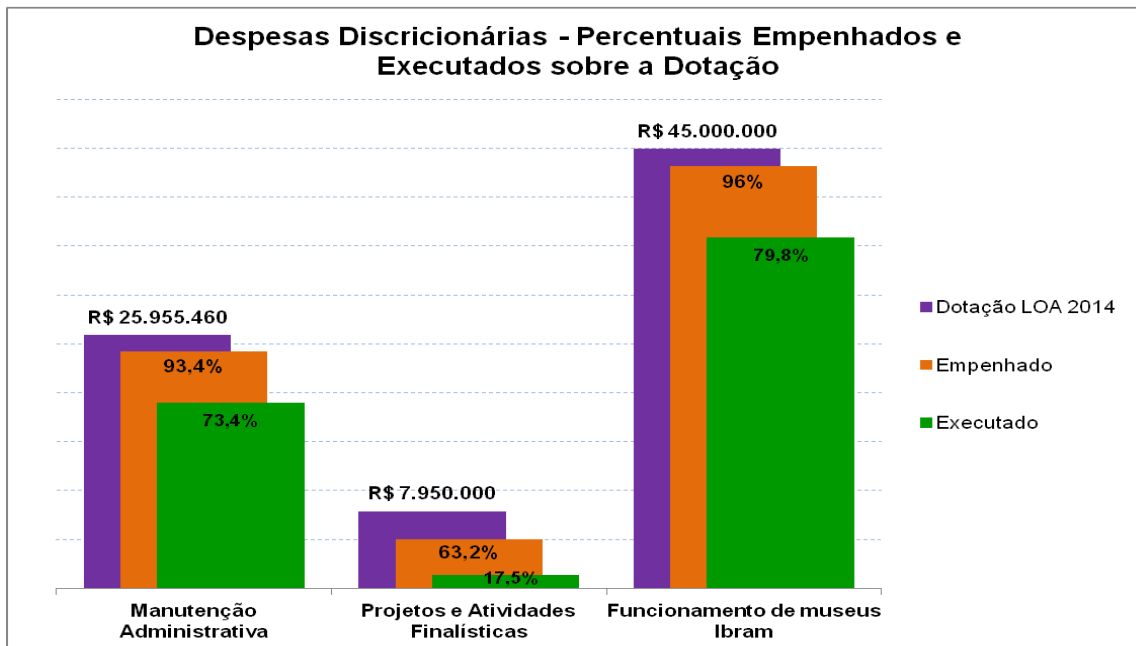
No quadro e nas figuras abaixo, evidenciamos graficamente (**Figuras 20 e 21**) a restrição imposta pelo contingenciamento sobre a dotação das despesas discricionárias desta Unidade, bem como a priorização dada ao funcionamento dos museus e manutenção da sede e o respectivo impacto na execução das ações finalísticas.

Despesas Discricionárias	Dotação LOA 2014 (a)	Empenhado (b)	% (b/a)	Executado (c)	% (c/a)
Manutenção Administrativa	25.955.460,00	24.237.616,10	93,4%	19.045.909,81	73,4%
2000 - Administração da Unidade	25.655.460,00	24.156.110,55	94,2%	19.045.909,81	74,2%
4641 - Publicidade de Utilidade Pública	300.000,00	81.505,55	27,2%	-	0,0%
Projetos e Atividades Finalísticas	7.950.000,00	5.020.603,99	63,2%	1.393.985,13	17,5%
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	3.050.000,00	1.645.546,88	54,0%	867.933,43	28,5%
14U2 - Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais	2.700.000,00	2.375.057,11	88,0%	526.051,70	19,5%
20ZG - Formulação e Gestão da Política Cultural	300.000,00	-	0,0%	-	0,0%

20ZM - Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	1.900.000,00	1.000.000,00	52,6%	-	0,0%
Funcionamento de museus Ibram	45.000.000,00	43.209.216,73	96,0%	35.932.148,28	79,8%
211F - Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais	45.000.000,00	43.209.216,73	96,0%	35.932.148,28	79,8%
Total geral	78.905.460,00	72.467.436,82	91,8%	56.372.043,22	71,4%

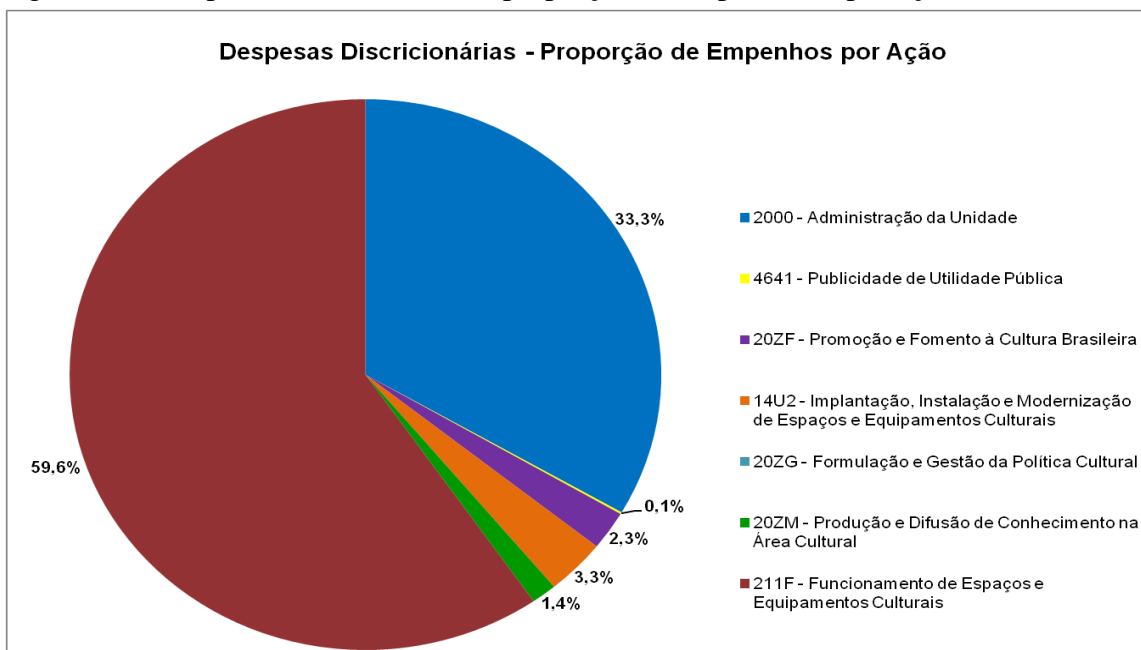
Fonte/Responsável: DPGI

Figura 20 – Despesas discricionárias – percentuais empenhados e executados sobre a dotação



Fonte/Responsável: DPGI

Figura 21 – Despesas discricionárias – proporção de empenhos por ação



Fonte/Responsável: DPGI

Para tentar melhorar o desempenho das atividades finalísticas, o Ibram buscou a captação de recursos de outras fontes junto a unidades do Ministério da Cultura e do Fundo Nacional da Cultura, viabilizando a implementação de projetos finalísticos, conforme explanado na seção 6.1.2.

Outro fator negativo na execução orçamentária se deu pelo fato de parte do limite orçamentário apenas ser liberado próximo ao final do exercício. Além disso, houve a limitação para realização de transferências voluntárias, por se tratar de um ano eleitoral. Conseqüentemente, houve no final do exercício um aumento na produção de empenhos, porém sem condições de realização a contento, sem tempo hábil para cumprimento de todas as etapas das despesas, gerando a inscrição de grande volume de restos a pagar não processados em 2014, ou seja, aumentando os compromissos com efeitos financeiros para o exercício seguinte. Esse aumento só não foi maior porque, apesar do prazo de empenho (Decreto nº 8.197, de 20/02/2014) ter sido prorrogado do dia 05/12 até o último dia do ano, não foram liberados novos limites orçamentários para despesas discricionárias nesse período.

Mesmo com a falta de tempestividade, podemos considerar que todas as demandas orçamentárias e financeiras do Ibram foram atendidas pelo MinC, dentro do teto de contingenciamento. Nesse contexto, todos os valores solicitados pelas UG Executoras foram atendidos, tanto para pagamento de despesas do exercício quanto de restos a pagar.

Esse quadro de acúmulos de trabalhos no final do ano e até mesmo de não atendimento das demandas poderia ser revertido se houvesse maior antecedência no planejamento dos projetos anuais e nas elaborações de projetos básicos, bem como se um maior número de aquisições/contratações comuns a várias unidades museológicas fossem processadas conjuntamente, diminuindo o volume de processos centralizados na sede. Capacitação e aperfeiçoamento de pessoal, tanto da área meio quanto da área fim, trariam resultados positivos para a gestão do órgão, sem deixar de mencionar a necessidade de mais servidores nas áreas administrativas do Ibram.

6.2 – Despesas com ações de publicidade e propaganda

A seguir (**Quadro 6.2**), são prestadas informações sobre despesas com ações de publicidade e propaganda.

Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	2107/2000	R\$ 230.967,52	R\$ 11.997,20
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte/Responsável: DPGI

Os valores registrados se referem ao Contrato nº 34/2011 (EBC - EMPRESA BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO - Distribuição da publicidade legal impressa e/ou eletrônica.) e ao Contrato nº 19/2011

(Imprensa Nacional - Prestação de serviços, pela contratada, de publicação no Diário Oficial da União, de atos oficiais e demais matérias de interesse do contratante, conforme estabelecido no Decreto nº 4.520, de 16.12.02, combinado com a Portaria nº 268, 5.10.09. Fundamento Legal: Art. 25, caput, da Lei 8.666/93).

Em 2014, foram pagos R\$ 1.074,64 de Restos a Pagar de 2013 no Contrato nº 34/2011. Já no Contrato nº 19/2011, foram pagos R\$ 1.336,28 de Restos a Pagar de 2013.

6.3 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

No ano de 2014 não houve aplicação de passivos, no âmbito do Ibram.

6.3.1 – Análise crítica

Vide item 6.3.

6.4 – Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	15.538.369,00	10.740.512,98	491.484,61	4.306.371,41
2012	3.753.506,08	87.194,79	2.449.410,57	1.216.900,72
2011	5.161,43	-	5.161,43	-
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	20.125,26	7.546,08	12.579,18	-
2012	-	-	-	-
2011	3.827,44	-	3.827,44	-

Fontes/Responsável: DPGI

6.4.1 – Análise crítica

As despesas de restos a pagar executadas em 2014 já foram detalhadas por ação orçamentária na seção 5.2.3.

Conforme já comentado, os pagamentos em RP não impactaram a gestão financeira do Ibram em 2014, pois mesmo com a falta de tempestividade, podemos considerar que todas as demandas do Ibram foram atendidas pelo MinC, tanto para pagamento de despesas do exercício quanto de restos a pagar.

A permanência de saldo de restos a pagar por mais um exercício financeiro deve-se ao atraso na prestação dos serviços ou a entrega do material. A Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações do Ibram está realizando levantamento dos valores a serem liquidados e pagos.

Cabe registrar que atualmente os empenhos encontram-se bloqueados por força do Art. 1º do Decreto nº 8.407, de 24/02/2015, e o prazo para desbloqueio é até 30/06/2015, sendo que neste prazo somente serão desbloqueados os empenhos cujo os serviços já foram iniciados ou os materiais forem entregues e os demais empenhos que não forem indicados pelo ordenador de despesas para prorrogação ou não tiverem a despesa liquidada, conforme a Lei 4.320/64 no seu art. 62, o pagamento da despesa será efetuado apenas quando ordenado após sua regular liquidação, serão cancelados automaticamente pela CCONT/STN.

6.5 – Transferências de recursos

6.5.1 – Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício

O **Quadro A.6.5.1** contempla os valores das transferências vigentes no exercício de 2014 do relatório de gestão.

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS (Ibram)									
CNPJ: 10.898.596/0001-42					UG/GESTÃO: 42207				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	752921/2010	87.297.982/0001-03	R\$119.540,23	R\$15.540,23	0	R\$104.000,00	16/12/2011	08/02/2014	4
1	753242/2010	76.208.867/0001-07	R\$165.062,76	R\$16.512,18	0	R\$148.550,58	16/12/2011	30/12/2014	4
1	753262/2010	18.602.011/0001-07	R\$109.705,00	R\$43.745,00	0	R\$65.960,00	16/12/2011	31/07/2015	1
1	771425/2012	83.021.857/0001-15	R\$125.000,00	R\$25.000,00	0	R\$100.000,00	06/07/2012	18/08/2014	4
1	771436/2012	08.327.389/0001-96	R\$142.700,27	R\$41.663,57	0	R\$101.036,70	10/11/2012	09/11/2015	1
1	771437/2012	07.623.077/0001-67	R\$158.975,00	R\$31.795,00	0	R\$127.180,00	24/10/2012	21/04/2014	4
1	771443/2012	56.024.581/0001-56	R\$125.000,00	R\$25.000,00	0	R\$100.000,00	24/10/2012	28/06/2015	1
1	771445/2012	28.001.394/0001-11	R\$125.000,00	R\$25.000,00	0	R\$100.000,00	10/11/2012	13/08/2014	4
1	771530/2012	07.768.170/0001-60	R\$286.529,20	R\$57.305,84	0	R\$229.223,36	06/07/2012	16/03/2014	4
1	771725/2012	83.796.227/0001-12	R\$142.023,60	R\$33.678,00	0	R\$108.345,60	06/07/2012	05/06/2015	1
1	772100/2012	03.574.676/0001-87	R\$125.000,00	R\$25.000,00	0	R\$100.000,00	06/07/2012	06/06/2015	1
1	772101/2012	14.045.546/0001-73	R\$254.600,00	R\$50.920,00	0	R\$203.680,00	18/10/2012	10/08/2014	4
1	773889/2012	24.180.721/0001-99	R\$232.100,00	R\$46.420,00	0	R\$185.680,00	01/11/2012	09/02/2014	4
1	774171/2012	04.779.317/0001-29	R\$157.670,00	R\$31.534,00	0	R\$126.136,00	19/10/2012	15/02/2014	4
1	774224/2012	15.236.623/0001-35	R\$163.490,50	R\$32.698,10	0	R\$130.792,40	20/11/2012	23/05/2015	1
1	774242/2012	83.021.816/0001-29	R\$125.000,00	R\$25.000,00	0	R\$100.000,00	01/12/2012	02/08/2015	1
1	774243/2012	80.637.424/0001-09	R\$125.000,00	R\$25.000,00	0	R\$100.000,00	01/12/2012	31/05/2015	1
1	774276/2012	08.327.389/0001-96	R\$125.000,00	R\$25.000,00	0	R\$100.000,00	06/11/2012	16/06/2014	4

1	774277/20 12	10.847.721/00 01-95	R\$313.179,00	R\$62.833,00	0	R\$250.346,0 0	22/11/20 12	31/03/20 15	1
1	774321/20 12	00.856.795/00 01-34	R\$312.510,00	R\$62.502,00	0	R\$250.008,0 0	06/11/20 12	10/07/20 15	1
1	774890/20 12	77.998.904/00 01-82	R\$350.922,00	R\$70.184,40	0	R\$280.737,6 0	12/11/20 12	26/07/20 15	1
1	774891/20 12	04.648.750/00 01-77	R\$140.980,00	R\$28.196,00	0	R\$112.784,0 0	12/11/20 12	24/05/20 14	4
1	774940/20 12	07.954.555/00 01-11	R\$125.000,00	R\$25.000,00	0	R\$100.000,0 0	22/11/20 12	27/08/20 14	4
1	778691/20 12	94.235.330/00 01-00	R\$325.837,31	R\$70.000,00	0	R\$255.837,3 1	20/12/20 12	20/12/20 14	4
1	780886/20 12	94.235.330/00 01-00	R\$111.111,11	R\$11.111,11	0	R\$100.000,0 0	31/12/20 12	05/06/20 14	4
1	780888/20 12	03.360.608/00 01-15	R\$434.820,00	R\$34.820,00	0	R\$400.000,0 0	31/12/20 12	10/05/20 14	4
1	781242/20 12	45.774.064/00 01-88	R\$326.124,00	R\$26.124,00	0	R\$300.000,0 0	31/12/20 12	18/07/20 15	1
1	794539/20 13	58.200.015/00 01-83	R\$10.654.956 ,24	R\$854.956,2 4	R\$9.800.00 0,00	R\$9.800.000 ,00	02/04/20 14	01/04/20 15	1
1	795560/20 13	04.649.941/00 01-01	R\$193.750,00	R\$38.750,00	0	0	30/10/20 14	30/10/20 15	1
1	798306/20 13	03.360.608/00 01-15	R\$778.000,00	R\$78.000,00	R\$ 445.800,00	R\$ 445.800,00	22/08/20 14	06/11/20 15	1
1	810822/20 14	03.360.608/00 01-15	R\$389.350,00	R\$39.350,00	0	0	31/12/20 14	31/12/20 15	1
1	810825/20 14	03.360.608/00 01-15	R\$333.700,00	R\$33.700,00	0	0	31/12/20 14	31/12/20 15	1
1	810826/20 14	76.020.452/00 01-05	R\$301.000,00	R\$1.000,00	0	0	31/12/20 14	31/12/20 15	1
1	810827/20 14	07.768.170/00 01-60	R\$940.272,04	R\$40.272,04	0	0	31/12/20 14	31/12/20 15	1
1	813097/20 14	00.608.893/00 01-52	R\$555.555,56	R\$55.555,56	0	0	31/12/20 14	31/12/20 15	1
1	815427/20 14	00.608.893/00 01-52	R\$333.333,33	R\$33.333,33	0	0	31/12/20 14	31/12/20 15	1
1	815449/20 14	03.360.608/00 01-15	R\$333.720,00	R\$33.720,00	0	0	31/12/20 14	31/12/20 15	1
3	01/2012	83.899.526/00 01-82	R\$183.426,98	R\$36.685,50	0	R\$146.741,9 8	29/12/20 12	27/06/20 14	4
3	01/2014	33.663.683/00 29-17	R\$200.000,00	0	R\$200.000, 00	R\$200.000,0 0	31/10/20 14	31/10/20 15	1

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: Portal dos Convênios - SICONV

Fonte/Responsável: Portal de Convênios (SICONV)/CFF/DDFEM

6.5.2 – Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante

Nome:	Instituto Brasileiro de Museus - Ibram					
CNPJ:	10.898.596/0001-42					
UG/GESTÃO:	423001/42207					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	10	-	24	R\$ 10.245.800,00	R\$ 3.577.678,57	R\$ 384.108,40
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	-	01	R\$ 200.000,00	-	R\$ 146.741,98
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	11	-	25	R\$ 10.445.800,00	R\$ 3.577.678,57	R\$ 530.850,38

Fonte/Responsável: Portal de Convênios (SICONV)/CFF/DDFEM

6.5.3 – Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

O **Quadro A.6.5.3** abaixo visa a demonstrar a quantidade de instrumentos de convênio e de contrato de repasse.

Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Brasileiro de Museus – Ibram					
CNPJ: 10.898.596/0001-42		UG/GESTÃO: 423001/42207			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2014	Contas Prestadas	Quantidade	11	1	
		Montante Repassado	R\$ 1.846.328,89	R\$ 146.741,98	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	03		
		Montante Repassado	R\$ 327.180,00		
2013	Contas Prestadas	Quantidade	03		
		Montante Repassado	R\$ 861.620,00		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2012	Contas Prestadas	Quantidade	02		
		Montante Repassado	R\$ 432.866,08		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Portal dos Convênios - SICONV

Fonte/Responsável: Portal de Convênios (SICONV)/CFF/DDFEM

6.5.4 – Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

O **Quadro A.6.5.4** contempla informações sobre a análise das prestações de contas a cargo do concedente e do contratante.

Quadro A.6.5.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse (Primeiro Quadro).

Posição 31/12
em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: Instituto Brasileiro de Museus - Ibram	
CNPJ: 10.898.596/0001-42	UG/GESTÃO: 423002/42207

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2014	Quantidade de Contas Prestadas			11	
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	11		
		Montante Repassado (R\$)	R\$ 1.846.328,89		
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)		
	2013	Quantidade de contas prestadas			03
Contas Analisadas		Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante repassado			
Contas NÃO Analisadas		Quantidade	03		
		Montante repassado (R\$)	R\$ 861.620,00		
2012	Quantidade de Contas Prestadas			02	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	02		
		Montante Repassado	R\$ 432.866,08		
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Portal dos Convênios - SICONV

Responsável: CFF/DDFEM

6.5.5 – Análise crítica

O Ibram possui atualmente 25 convênios em execução. No ano de 2014, foram realizados 10 convênios e 01 Termo e Cooperação cujos recursos foram oriundos de Editais, Demandas Espontâneas e Emenda Parlamentares – Orçamento Impositivo 2014.

Atualmente encontra-se em Prestação de Contas Não Analisadas 16 (dezesesseis) convênios, dos quais, 11 (onze) pertencem ao Exercício de 2014 e 5 (cinco) de exercícios anteriores. Cabe salientar que 03(três) convênios se encontram em atraso no envio da prestação de Contas para realização e análise.

Para o desenvolvimento das atividades relativas às Transferências Voluntárias de Recursos, principalmente aquelas relacionadas diretamente às atividades de análise das propostas e de acompanhamento e controle dos instrumentos firmados, o quadro de servidores ainda se encontra subdimensionado, dificultando o desenvolvimento das melhores práticas, inclusive a da segregação de função.

Visando a melhoria contínua dos processos, têm sido realizados treinamentos a distância oferecidos pela Escola Nacional de Administração Pública - ENAP e pelo Portal de Convênios do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão.

Para realizar o acompanhamento e o controle das Transferências Voluntárias de Recursos, continuam sendo utilizadas as seguintes estruturas:

- Planilha de controle e acompanhamento de convênios.
- Acompanhamento da execução dos instrumentos celebrados via SICONV;
- Verificação de execução *in loco*, sempre que há identificação de necessidade. Em 2014 não foram realizadas *vistorias in loco*.

Importante salientar que continua evidente a pouca habilidade por parte dos convenientes na adequada utilização da ferramenta Portal de Convênios – Siconv, o que acarreta sobrecarga de esforço do quadro para atender às constantes solicitações de esclarecimentos e assessoramento quanto às rotinas de Transferência Voluntária de Recursos e do uso do Portal Siconv.

6.6 – Suprimento de fundos

6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	343015	Museu Imperial	-	-		3.627,96	
	423002	Ibram Sede	-	-	1	384,00	1.000,00
2013	343015	Museu Imperial	-	-	04	1.938,01	30.000,00
2012	343015	Museu Imperial	-	-	10	14.496,88	6.000,00

Fonte/Responsável: CRLI, SIAFI Gerencial 2014 (DPGI) e Museu Imperial.

6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	343015	Museu Imperial	-	-	-	-	3.627,96	3.627,96
	423002	Ibram Sede	-	-	1	384,00	384,00	384,00
2013	343015	Museu Imperial	-	-	-	-	1.938,01	1.938,01

Fonte/Responsável: CRLI, SIAFI Gerencial 2014 (DPGI)

6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos

Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
343015	Museu Imperial	30 – Material de Consumo	01 – Combustíveis e lubrificantes automotivos	133,50
			16 – Material de expediente	478,44
			17 – Material de processamento de dados	95,00
			19 – Material de acondicionamento e embalagem	300,00
			24 – Material p/ manut. de bens imóveis/instalações	939,12
			25 - Material p/ manutenção de bens imóveis	269,20
			26 – Material elétrico e eletrônico	416,20
			28 – Material de proteção e segurança	184,80
			39 – Material p/ manutenção de veículos	140,00
			42 - Ferramentas	145,70
			39 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	05 – Serviços técnicos profissionais
	12 – Locação de	160,00		

			máquinas e equipamentos	
			17 – Manut. e conserv. de máquinas e equipamentos	195,00
423002	Ibram sede	30 – Material de Consumo	26 – Material elétrico e eletrônico	384,00

Fonte/Responsável; DPGI

6.6.4 – Análise crítica

A concessão de suprimento de fundos ao Museu Imperial através do Cartão Corporativo do Governo Federal foi feita com a finalidade de atender despesas miúdas de pequeno vulto, com o intuito de subsidiar o setor de manutenção da unidade. Os recursos foram utilizados com base na legislação específica que regulamenta a sua execução atendendo a finalidade a que foi destinada.

No Ibram, o Suprimento de Fundos foi instituído pela Instrução Normativa nº 02 Ibram, de 20 de setembro de 2013. Entretanto, somente em 2014 iniciaram-se as tratativas para a implantação desse instrumento. Em que pese a aquisição do Cartão pela maioria (e não o total) das Unidades Museológicas, somente o Ibram sede aplicou o recurso naquele ano, como um plano piloto ao procedimento que tem sido estabelecido. Assim, o fluxo para aquisição, implantação e prestação de contas ainda está sendo finalizado por esta Coordenação em parceria com a Coordenação Financeira para em 2015 aplicar às Unidades. Dessa forma, não restam muitas informações acerca desse sistema, que está ainda em fase inicial pelo órgão.

Registre-se, porém, que a CRLI orienta as Unidades Museológicas no procedimento das aquisições de modo a não incorrerem em desvios legais.

No que se refere a prestação de contas de suprimentos de fundos no âmbito do Ibram Sede (Unidade Gestora) 423002, informa-se que no exercício de 2014 não foram apresentados processos para análise das despesas realizadas. Salienta-se que no referido exercício, ainda como teste piloto, a UG 423002 realizou apenas uma compra no final do ano por meio do cartão corporativo. Dessa forma, não houve tempo hábil para realizar o envio do processo ao Departamento de Planejamento e Gestão Interna-DPGI para análise ainda no exercício de 2014 sendo que para o exercício de 2015 os trâmites já estão sendo regularizados e aprimorados.

6.7 – Renúncias sob a gestão da UJ

Não há renúncias sob gestão do Ibram.

6.8 – Gestão de precatórios

Não há precatórios sob gestão do Ibram.

7 - GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 – Estrutura de pessoal do Ibram

7.1.1 – Demonstração e distribuição da força de trabalho à disposição do Ibram

Os Quadros a seguir mostram a estrutura de pessoal do Ibram, a qual é comentada a seguir.

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	649	649	00	00
1.1. Membros de poder e agentes políticos	00	00	00	00
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	649	649	00	00
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	584	584	13	17
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	11	11	3	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	00	00	00	00
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	54	54	1	6
2. Servidores com Contratos Temporários	00	00	00	00
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	31	31	4	5
4. Total de Servidores (1+2+3)	680	680	4	5

Fonte/Responsável: Sistema de Administração de Pessoas (SIAPE)/DPGI

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	86	563
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	86	563
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	70	514
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	9	2
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	00	00
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	7	47
2. Servidores com Contratos Temporários	00	00
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	10	21
4. Total de Servidores (1+2+3)	96	584

Fonte/Responsável: Sistema de Administração de Pessoas (SIAPE)/DPGI

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1. Cargos Natureza Especial	00	00	00	00
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	65	65	13	5
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	3	3	1	00
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	10	10	3	00
1.2.4. Sem Vínculo	21	21	3	5
1.2.5. Aposentados	1	1	00	00
2. Funções Gratificadas				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	30	30	6	6
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	1	00
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	00	00
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	132	132	57	16

Fonte/Responsável: Sistema de Administração de Pessoas (SIAPE)/DPGI

É notório que a adequação mínima da força de trabalho do Ibram depende da aprovação de um novo Concurso Público destinado a prover o restante das vagas criadas. Além disso, o novo certame irá suprir as vacâncias decorrentes das aposentadorias já efetivadas e das futuras, frente ao elevado percentual de servidores em condições de se aposentarem.

Ressaltamos que, dos servidores empossados desde 2010 até o presente, ocorreu uma evasão considerável, que ao longo desse período vem sendo compensada com novas nomeações de acordo com a autorização do Ministério Planejamento. Vale mencionar que essa evasão dos concursados ocorre após o período de ambientação e assimilação das atividades internas, com significativo prejuízo para a Instituição.

Tanto a área fim quanto a área meio da Instituição sofrem com carência de servidores, sendo que nas Unidades Museológicas temos mais servidores que já adquiriram tempo para solicitar aposentadoria.

É imperativo que se aumente o quantitativo de cargos comissionados para atender as demandas de criação de novas unidades organizacionais e que se providencie o quanto antes a equiparação do nível dos cargos de Direção, Chefia e Assessoramento, de acordo com as demais autarquias do governo federal.

O impacto causado pelo quantitativo de aposentadorias somado à evasão ocorrida no Ibram em tempo recente, causa grande preocupação aos gestores da instituição, pois representa significativo desfalque operacional que certamente implicará na redução dos aspectos estruturais da organização, no tocante ao repasse da memória e do conhecimento adquirido pelos servidores antigos, devido a falta de novos servidores que possam absorver o conhecimento acumulado.

Os afastamentos que figuraram no exercício de 2014 não causaram grande impacto no desempenho das atividades desenvolvidas por este Ibram, visto que, a maioria, possui caráter transitório.

7.1.2 – Qualificação e capacitação da força de trabalho

Por ainda não ter sido possível fazer o mapeamento das competências necessárias ao desenvolvimento das atividades do Ibram, a capacitação da nossa força de trabalho se dá, em grande parte, por meio de treinamentos para o desenvolvimento de atividades específicas.

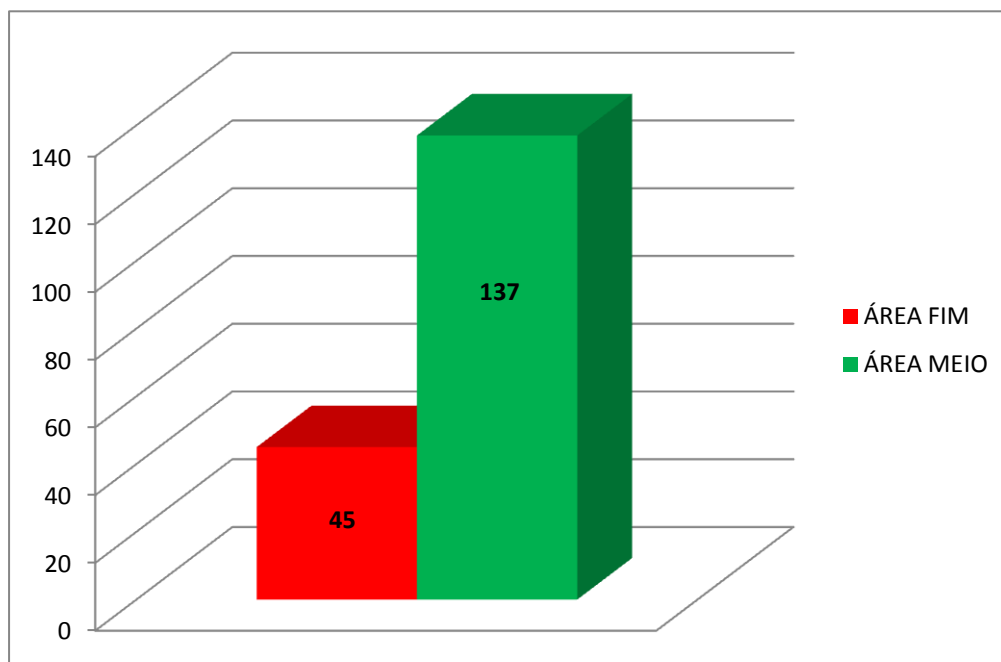
Diversos servidores possuem Nível de Escolaridade acima do necessário, apresentando, até mesmo, pós graduação nível mestrado e doutorado, o que qualifica a prestação de serviço. Contudo, ainda não é possível oferecer, em contrapartida, gratificação por titulação, o que acaba desmotivando a força de trabalho e favorecendo a evasão.

A demanda para treinamento identificada tem sido superior aos cursos ofertados. Em grande parte, isso se deve à escassez de recursos orçamentários para inscrição de servidores e para custear diárias e passagens dos que trabalham em unidades localizadas em regiões ermas e desprovidas de instituições credenciadas para ministrar treinamentos. Isso se dá, também, em virtude de sermos um órgão novo com carência de servidores tecnicamente experientes.

Como o número de cursos ofertados é representativo, optamos pelo fornecimento de informações gerenciais, que indicam, entre outros dados, as áreas dos cursos ofertados e o número de pessoas treinadas. Fizemos também uma comparação entre os cursos ofertados através do PAC – Plano Anual de Capacitação e os cursos realizados de maneira emergencial, sob demanda (**Figura 22**).

Figura 22 – Capacitação 2014

Capacitação 2014



ÁREA	QUANT.
ÁREA FIM	45
ÁREA MEIO	137

Fonte/Responsável: DPGI

7.1.2 – Custos de pessoal do Ibram

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
	2013	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	38.323.800,73	1.964.088,47	5.065.881,72	1.326.979,62	3.702.784,87	2.473.623,75	376.537,35	32.166,94	zero	53.406.899,45
	2013	36.069.879,73	zero	4.687.185,47	1.220.407,41	1.291.042,99	1.869.888,07	261.666,93	5.659,15	zero	45.405.729,75
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	zero	529.769,58	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	529.769,58
	2013	zero	509.688,06	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	509.688,06
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	zero	1.737.830,80	zero	zero	141.036,00	39.157,28	zero	zero	zero	1.918.024,08
	2013	zero	3.617.758,56	zero	zero	124.846,78	42.071,16	zero	zero	zero	3.784.676,50
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	409.785,28	zero	33.458,02	12.419,29	zero	49.560,68	zero	4.333,92	zero	509.557,17
	2013	442.393,48	zero	35.850,57	12.593,65	zero	20.405,81	zero	zero	zero	511.243,51
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
	2013	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero

Fonte/Responsável: SIAFI GERENCIAL/SIAPE/DPGI

7.1.4 – Irregularidades na área de pessoal

7.1.4.1 - Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

Com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos, cada servidor efetivo entrega, no ato da posse, declaração de não acumulação de cargos, funções e empregos públicos à Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP). Até o momento, não foram detectados servidores nessa situação. Não é realizada, porém, revisão periódica do controle.

7.1.4.2 – Terceirização irregular de cargos

O Instituto não possui mão de obra terceirizada exercendo atividades típicas do Plano de Cargos da Cultura. A principal dificuldade encontrada na gestão dos contratos de prestação de serviços é decorrente das deficiências da infraestrutura interna, sobretudo com a falta de servidores para realizar a gestão/fiscalização do processo de execução.

7.1.5 – Riscos identificados na gestão de pessoas

A **Tabela 4** mostra o grau de risco relacionado com o quadro de pessoal do Ibram decorrente de evasão.

Tabela 4 – Evasão do Ibram

QUADRO EVASÃO DE CONCURSO PÚBLICO									
Órgão/ Entidade	Quantitativo de Efetivos (situação atual)	Quantidade de vagas previstas no Edital	Nomeação	Desistentes		Exoneração/ vacâncias		Cargos Vagos	Em Exercício
				Qt.	%	Qt.	%		
Ibram	588	294	680	300	44,12	118	31,05	32	262

Fonte/Responsável: DPGI

7.1.6 – Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

A seguir são mostrados os indicadores gerenciais em relação à gestão de pessoas em relação aos respectivos objetivos estratégicos (OE).

- ✓ OE 19 – Estruturar e valorizar o quadro de pessoal:
 - Indicador 1: Taxa de Lotação
 - Indicador 2: Taxa de Desistência do quadro de efetivos por Concurso

✓ OE 20 – Desenvolver as competências necessárias:

- Indicador 1: Percentual de competências necessárias à estratégia mapeadas e atendidas
- Indicador 2: Percentual de alcance das metas do Plano de Capacitação

Estes indicadores, por ainda estarem em fase de implementação, têm passado por revisão de fórmulas e estabelecimento de metas, sendo que alguns ainda não tiveram a mensuração iniciada.

A seguir, apresentaremos as fichas de cada indicador de Pessoal avaliado na 1ª Reunião de Análise Estratégica, com informações sobre a fórmula, frequência de apuração e quadro de metas anuais previstas.

Figura 23 – indicadores do OE 19

		OE 19: ESTRUTURAR E VALORIZAR O QUADRO DE PESSOAL	
Indicador	Taxa de Lotação		
Definição/ Fórmula	$\frac{\text{Somatório dos Cargos ocupados}}{\text{Lotação ideal}} \times 100$ <p style="text-align: center;">Lotação Ideal = cargos ocupados + vagos + pleiteados</p>		
Frequência	SEMESTRAL		
Responsável pela aferição e execução do indicador	CGP/DPGI		
		METAS ANUAIS	
		Linha de base	
		2013	72,29%
		2014	74,86%
		2015	77,43%
		2020	80,00%

Fonte/Responsável: adaptado da 1ª RAE Ibram/DPGI

Para uma aferição mais precisa deste indicador, é necessário um estudo para redefinir qual a lotação ideal de cada unidade do Ibram, incluindo os museus. Assim, foi sugerida a reformulação do indicador para considerar apenas o total de vagas atuais do órgão (cargos ocupados + vagos):

Figura 24 – Indicadores do OE 19

		OE 19: ESTRUTURAR E VALORIZAR O QUADRO DE PESSOAL	
Indicador	Taxa de lotação (<i>indicador proposto, avaliar</i>)		
Definição/ Fórmula	$\frac{\text{Quantidade de vagas ocupadas do órgão}}{\text{Total de vagas do órgão}} \times 100$		
Frequência	ANUAL		
Responsável pela aferição e execução do indicador	CGP		
METAS ANUAIS			
Linha de base Fevereiro/2013		88%	
Dezembro/2013		88%	
2014		85%	
2015		80%	
2020		90%	

Fonte/Responsável: adaptado da 1ª RAE Ibram/DPGI

As metas apresentam declínio em decorrências das aposentadorias, vacâncias e exonerações que vêm acontecendo e não poderão ser repostas. Prevê-se que, até 2020, seja autorizado novo concurso para repor os cargos vagos, aumentando, assim, a taxa de lotação do Ibram.

Figura 25 – Indicadores do OE 19

		OE 19: ESTRUTURAR E VALORIZAR O QUADRO DE PESSOAL	
Indicador	Taxa de Desistência do quadro de efetivos por Concurso		
Definição/ Fórmula	$\frac{\text{Quantidade de desistentes, das vacâncias, das exonerações e das redistribuições}}{\text{Quantidade de vagas do concurso}} \times 100$		
Frequência	SEMESTRAL		
Responsável pela aferição e execução do indicador	CGP		
METAS ANUAIS			
Linha de base Fevereiro/2013		86%	
Dezembro/2013		88%	
2014		90%	
2015		75%	
2020		70%	

Fonte/Responsável: adaptado da 1ª RAE Ibram/DPGI

7.2 – Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

7.2.1 – Contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância

Tabela 5 - Legendas para os quadros de contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte/Responsável: DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: IBRAM SEDE													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	22/2010	04.944.460/0001-29	04/10/2010	03/10/2015	14	14	3	3			P
Observações: 16 serventes de limpeza e 1 encarregado. Não foi exigido nível de escolaridade.													

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: REPRESENTAÇÃO DO IBRAM EM MINAS GERAIS													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	49/2012	08.342.488/0001-47	13/08/2012	12/08/2015	1	1					P

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante															
Nome: MUSEUS IBRAM EM MINAS GERAIS															
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2011	L	O	16/2011	97.481.220/0001-16	09/05/2011	02/02/2015	18	18							P
2014	L	O	28/2014	13.892.384/0001-46	01/12/2014	30/11/2015	26	26							
2013	V	O	01/2013	09.167.445/0001-35	14/01/2013	13/01/2016	38	38							P

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante															
Nome: MUSEUS IBRAM NO RIO DE JANEIRO															
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2011	V	O	29/2011	05.234.289/0001-27	04/11/2011	03/10/2015	68	68							P
2013	L	O	02/2013	09.357.713/0001-81	30/01/2013	29/01/2016	39	39							P

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante															
Nome: MUSEU IMPERIAL															
UG/Gestão: 343015/42207						CNPJ: 10.898.596/0003-04									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2011	L	O	01/2011	03.605.349/0001-45	01/09/2011	31/08/2016	22	22							P
2011	V	O	04/2011	05.234.289/0001-27	01/01/2012	31/12/2016			44	44					P

Fonte/Responsável: Museu Imperial e SIASG/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante															
Nome: MUSEU HISTÓRICO NACIONAL															
UG/Gestão: 343016/42207					CNPJ: 10.898.596/0027-81										
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2013	L	O	11/2013	00.277.106/0001-37	26/12/2013	26/12/2015									P
2014	V	O	01/2014	31.376.361.0001-60	11/07/2014	11/07/2015									A

Fonte/Responsável: Museu Histórico Nacional e SIASG/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante															
Nome: MUSEU DA REPÚBLICA															
UG/Gestão: 343018/42207					CNPJ: 10.898.596/0022-77										
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2010	V	O	00003/2010	02.060.306/0001-69	13/09/2010	12/09/2015		25		19					P
2010	L	O	00006/2011	10.243.854/0001-52	09/11/2011	08/11/2015		9		2					P

Observações: O Edital não fez exigência de nível de escolaridade nas contratações. Segue abaixo o número de contratações totais previstas no contrato:
- Contrato 00003/2010: 44 funcionários.
- Contrato 00006/2011: 28 funcionários. Constam 17 funcionários efetivos sem exigência de escolaridade.

Fonte/Responsável: Museu da República (Setor Financeiro)/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante															
Nome: MUSEU DA REPÚBLICA – PALÁCIO RIO NEGRO															
UG/Gestão: 343018/42207					CNPJ: 10.898.596/0022-77										
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2011	L	O	00004/2011	68.565.530/0001-10	10/10/2011	09/10/2015		9							P

2011	V	O	00005/2011	08.471.527/0001-06	17/10/2011	16/10/2015				24			P
------	---	---	------------	--------------------	------------	------------	--	--	--	----	--	--	---

Observações: O Edital não fez exigência de nível de escolaridade nas contratações. Segue abaixo o número de contratações totais previstas no contrato:
- Contrato 00004/2011: 09 funcionários.
- Contrato 00005/2011: 24 funcionários.

Fonte/Responsável: Museu da República (Setor Financeiro)/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU DA INCONFIDÊNCIA													
UG/Gestão: 343019/42207							CNPJ: 10.898.596/0008-19						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	002/2009	07.534.224/0001-22	10/08/2010	03/08/2014			17	17			E
2010	L	O	001/2010	08.139.629/0001-29	31/08/2010	30/08/2014	6	6					E
2014	L	O	02/2014	08.139.629/0001-29	30/09/2014	30/09/2015							A
2014	V	O	03/2014	07.534.224/0001-22	10/09/2014	09/09/2015							A

Observações:

Fonte/Responsável: Museu da Inconfidência e SIASG/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU LASAR SEGALL													
UG/Gestão: 343020/42207							CNPJ: 10.898.596/0002/23						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	V	O	02/2013	11.107.458/0001-60	23/01/2013	23/01/2015			14	14			
2013	L	O	09/2013	16.934.245/0001-26	27/09/2013	27/09/2014	5	5					
2014	V	O	03/2014	82.026.770/0001-14	10/06/2014	09/06/2015							
2014	L	O	05/2014	78.638.530/001-04	14/10/2014	13/10/2015							

Fonte/DPGI: Museu Lasar Segall e SIASG/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva/DPGI

Unidade Contratante													
Nome: MUSEUS RAYMUNDO OTTONI DE CASTRO MAYA													
UG/Gestão: 343022/42207						CNPJ: 10898596/0023-58							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	001/2011	68.565.530/0001-10	13/04/11	13/04/15			16	16			P
2012	V	O	001/2012	13.349.640/0001-53	18/06/12	18/06/15			23	23			P

Fonte/DPGI: Museus Raymundo Ottoni de Castro Maya e SIASG/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU DE BIOLOGIA PROF. MELLO LEITÃO													
UG/Gestão: 343027/42207						CNPJ: 10.898.596/0010-33							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	02/2010	07.709.197/0001-81	12/07/2010	07/01/2014	11	11					E
2012	V	O	01/2012	00.332.087/0006-09	24/09/2012	23/09/2015	08	08					P
2013	L	O	01/2013	10.570.183/0001-34	08/01/2014	07/01/2016	11	11					P

Fonte/Responsável: Museu de Biologia Prof. Mello Leitão/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU DA ABOLIÇÃO													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	15/2011	42.035.097/0002-07	01/06/2011	31/05/2015	12	12					P
2013	L	O	05/2013	08.584.379/0001-36	31/07/2013	30/07/2015	7	7					P

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU VICTOR MEIRELLES													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	15/2010	07.261.678/0001-77	23/08/2010	22/08/2015	2	1					P
2011	V	O	11/2011	05.497.780/0001-40	15/04/2011	14/04/2015	8	8					P

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU DAS MISSÕES													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	26/2011	03.144.992/0001-19	17/10/2011	16/10/2015	10	10					P
2012	L	O	56/2012	09.526.473/0001-00	19/12/2012	18/12/2015	2	2					P

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU DAS BANDEIRAS / CASA DA PRINCESA / MUSEU DE ARTE SACRA DA BOA MORTE													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	54/2012	09.151.154/0001-59	17/10/2012	16/10/2015	12	12					P
2013	L	O	06/2013	09.231.574/0001-45	09/09/2013	08/09/2015	6	6					P

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU CASA HISTÓRICA DE ALCÂNTARA													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	25/2011	10.809.411/0001-86	22/09/2011	20/03/2015	8	8					E
2012	L	O	04/2012	05.899.350/0001-55	08/02/2012	22/05/2015	3	3					P

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU SOLAR MONJARDIM													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	07/2011	04.249.145/0001-81	28/02/2011	26/08/2014	10	10					E
2011	V	O	20/2011	36.040.947/0001-73	01/07/2011	17/07/2015	12	12					P
2014	L	O	22/2014	08.439.717/0001-46	27/10/2014	26/10/2015	6	6					A
Observações:													

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

7.2.2 – Locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Tabela 6 - Legendas para os quadros de contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Área:	
1. Segurança;	7. Telecomunicações;
2. Transportes;	8. Manutenção de bens móveis;
3. Informática;	9. Manutenção de bens imóveis;

4. Copeiragem;	10. Brigadistas;
5. Recepção;	11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
6. Reprografia;	12. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte/Responsável: DPGI

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: IBRAM SEDE													
UG/Gestão: 423002/42207							CNPJ: 10.898.596/0001-42						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	5 e 12	O	07/2014	05.933.861/0001-46	11/03/2014	31/08/2014	11	5	55	45	5	1	E
2014	5 e 12	E	15/2014	00.332.833/0008-26	01/09/2014	27/02/2015	11	10	55	53	5	3	E
2010	4	O	26/2010	02.843.359/0001-56	03/11/2010	02/11/2015	10	10	01	01	00	00	P
2012	12	O	38/2012	01.644.731/0001-32	22/05/2012	21/05/2015			54	54			P

Observações:
Contrato nº 07/2014: A empresa contratada apresentou problemas durante a execução, não conseguindo honrar suas obrigações firmadas em contrato, de modo que o respectivo instrumento deve de ser rescindido.
Contrato nº 15/2014: Tendo em vista que o objeto do Contrato nº 07/2014 (recepção, secretariado e apoio administrativo) é essencial para o funcionamento do IBRAM e tendo em vista que os motivos que levaram à rescisão do Contrato nº 07/2014, houve a necessidade de se realizar uma contratação emergencial até que fosse finalizada a licitação do sobredito objeto.
Contrato nº 26/2010: Encontra-se em seu último ano de vigência, de modo que nova licitação está sendo providenciada.

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: MUSEUS IBRAM EM MINAS GERAIS													
UG/Gestão: 423002/42207							CNPJ: 10.898.596/0001-42						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	

					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	5	O	07/2013	14.241.107/0001-36	01/10/2013	14/08/2014			13	13			E
2014	5	O	21/2014	13.892.384/0001-46	09/10/2014	13/10/2015			13	13			P

Observações: O Contrato 07/2013 foi rescindido devido a inexecuções contratuais, sendo substituído pelo Contrato nº 21/2014.

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: MUSEUS IBRAM NO RIO DE JANEIRO													
UG/Gestão: 423002/42207							CNPJ: 10.898.596/0001-42						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	5	O	34/2012	08.629.207/0001-31	18/06/2012	14/12/2014			22	22			E

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU IMPERIAL													
UG/Gestão: 343015/42207							CNPJ: 10.898.596/0003-04						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	12	O	07/2009	68.582.709/0001-86	25/08/2009	24/08/2014			8	8			E
2012	11	O	02/2012	10.546.329/0001-06	01/03/2012	31/01/2014	5	5	3	3			E
2012	11	O	03/2012	10.546.329/0001-06	01/03/2012	31/01/2014	1	1	22	22			E
2012	09	O	07/2012	10.546.329/0001-06	01/07/2012	31/01/2014	7	7					E
2012	4	O	08/2012	10.546.329/0001-06	01/07/2012	31/01/2014	1	1					E
2013	11	O	06/2013	10.868.000/0001-61	01/03/2013	14/01/2014			2	2			E
2013	09	O	12/2013	68.582.709/0001-86	19/07/2013	18/07/2015	9	9					P
2014	11	O	01/2014	28.871.366/0001-55	20/02/2014	19/02/2016							P
2014	11	O	02/2014	28.871.366/0001-55	20/02/2014	19/02/2016							P

Observações: Os contratos com identificação de área com legenda 11 são de apoio administrativo operacional (não envolvendo contratação de menores aprendizes).

Fonte/Responsável: Museu Imperial e SIASG/DPGI

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante															
Nome: MUSEU HISTÓRICO NACIONAL															
UG/Gestão: 343016/42207						CNPJ: 10.898.596/0027-81									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2012	5	O	05/2012	28.871.366/0001-55	13/11/2012	12/11/2015			12	12					P
2014	12	O	09/2014	05.956.304/0001-40	24/11/2014	23/11/2015									A

Fonte/Responsável: Museu Histórico Nacional/DPGI

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante															
Nome: MUSEU DA REPÚBLICA E PALÁCIO RIO NEGRO															
UG/Gestão: 343018/42207						CNPJ: 10.898.596/0022-77									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2011	2	O	02/2011	10.915.598/0001-00	20/05/2011	19/05/2015			2	2					P
2012	12	O	01/2012	68.565.530/0001-10	23/07/2012	22/07/2015									P
2013	5	O	04/2013	10.868.000/0001-61	04/03/2013	03/03/2014			6	6					E
2013	12	O	08/2013	42.407.445/0001-30	02/09/2013	01/09/2015									P
2014	12	O	01/2014	17.058.263/0001-54	07/04/2014	06/04/2015									A

Observações:

Fonte/Responsável: Museu da República (Setor Financeiro)/DPGI

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU DA INCONFIDÊNCIA													
UG/Gestão: 343019/42207						CNPJ: 10.898.596/0008-19							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					F	M	S						

					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	12	O	001/2012	10.434.353/0001-53	09/04/2012	09/04/2014			1				E
2013	12	O	001/2013	13.892.384/0001-46	15/03/2013	14/03/2015			2	2			P
2014	5	O	01/2014	47534000001-29	28/08/2014	27/08/2015							A

Observações:

Fonte/Responsável: Museu da Inconfidência e SIASG/DPGI

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU LASAR SEGALL													
UG/Gestão: 343020/42207							CNPJ: 10.89.596/0002-23						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	05	O	08/2011	10.964.698/0001-19	31/10/11	31/11/2013			3	3			E
2013	08	O	02/2013	10.484.227/0001-03	14/08/13	14/08/2014			2	2			E
2013	11	O	10/2013	08.604.419/0001-64	01/11/13	30/10/2015			1	1			P
2014	11	O	04/2014	68.970.680/0001-00	18/08/2014	17/08/2015							A

Fonte/Responsável: Museu Lasar Segall e SIASG/DPGI

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: MUSEUS RAYMUNDO OTTONI DE CASTRO MAYA													
UG/Gestão: 343022/42207							CNPJ: 10898596/0023-58						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	12	0	003/2010	00.297.506/0001-04	20/12/2010	20/12/2014			4	4			E
2011	12	0	002/2011	10.546.329/0001-06	13/06/2011	13/06/2014			1	1			E
2014	2	O	01/2014	07.444.187/0001-61	16/07/2014	15/07/2015							A

Fonte: Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya e SIASG

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU DE BIOLOGIA PROFESSOR MELLO LEITÃO													
UG/Gestão: 343027/42207						CNPJ: 10.898.596/0010-33							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	5	O	02/2012	12.992.651/0001-94	08/01/2013	07/01/2016			6	6			P

Fonte/Responsável: Museu de Biologia Prof. Mello Leitão/DPGI

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU DA ABOLIÇÃO													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	5	O	36/2012	11.444.462/0001-14	02/07/2012	01/07/2014			3	3			E

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU VICTOR MEIRELLES													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	5	O	37/2012	00.482.840/0001-38	16/07/2012	12/01/2015			3	3			E

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU DAS MISSÕES													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	5	O	35/2012	08.629.207/0001-31	02/07/2012	28/12/2014			2	2			E

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU DAS BANDEIRAS / CASA DA PRINCESA / MUSEU DE ARTE SACRA DA BOA MORTE													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	5	O	31/2012	01.383.054/0001-46	16/07/2012	11/01/2015			3	3			E

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU CASA HISTÓRICA DE ALCÂNTARA													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	5	O	32/2012	11.444.462/0001-14	02/07/2012	01/07/2014			5	5			P

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU SOLAR MONJARDIM													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	5	O	30/2012	08.629.207/0001-31	18/06/2012	10/06/2014			5	5			E

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: MUSEU CASA DA HERA													
UG/Gestão: 423002/42207						CNPJ: 10.898.596/0001-42							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	12	O	29/2012	36.831.212/0001-68	02/05/2012	01/05/2015	10	10			1	1	P

Fonte/Responsável: CRL/DPGI

7.2.3 – Análise crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Contrato nº 22/2010: Encontra-se em seu último ano de vigência, de modo que nova licitação está sendo providenciada, visto que o objeto desse Contrato (limpeza e conservação) é essencial para o funcionamento do IBRAM.

Contrato nº 07/2014: A empresa contratada apresentou problemas durante a execução, não conseguindo honrar suas obrigações firmadas em contrato, de modo que o respectivo instrumento deve de ser rescindido.

Contrato nº 15/2014: Tendo em vista que o objeto do Contrato nº 07/2014 (recepção, secretariado e apoio administrativo) é essencial para o funcionamento do IBRAM e tendo em vista que os motivos que levaram à rescisão do Contrato nº 07/2014, houve a necessidade de se realizar uma contratação emergencial até que fosse finalizada a licitação do sobredito objeto.

Contrato nº 26/2010: Encontra-se em seu último ano de vigência, de modo que nova licitação está sendo providenciada.

7.2.4 – Contratação de estagiários

Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	83	103	107	120	-
1.1 Área Fim	49	59	62	70	-
1.2 Área Meio	34	44	45	50	-
2. Nível Médio	22	26	26	27	-
2.1 Área Fim	16	18	19	19	-
2.2 Área Meio	6	8	7	8	-
3. Total (1+2)	105	129	133	147	*871.056,55

Análise Crítica: * Não foi possível o detalhamento do Custo do Exercício por escolaridade e por área de atuação devido à falta de ferramenta adequada para obter estes dados.

Fonte/Responsável: DPGI

7.3 – Item do art. 4º, § 1º, a da Determinação Normativa Nº 139/2014

Não se aplica à gestão de 2014 do Ibram.

7.4 – Contratação de consultores na modalidade “produto”

O Ibram tem consultores contratados na modalidade “produto” no âmbito de cooperação técnica com a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) em 2 (dois) projetos assim caracterizados:

Desenvolvimento Institucional e Técnico-Operacional Para a Ampliação e Consolidação de Projetos relacionados à Memória Social no Brasil (OEI/BRA – 08/007);

Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implementação de Políticas (OEI/BRA – 09/005).

O Projeto OEI/BRA – 08/007, chamado PRODOC dos Pontos de Memória, está em sua terceira revisão e sua duração está pré-determinada até 12 de janeiro de 2016.

O PRODOC dos Pontos de Memória tem como objetivos principais:

- Identificação e registro de organizações, comunidades e atores que atuam com Memória Social no país;
- Capacitação profissional dos agentes e multiplicadores atuantes no Programa Pontos de Memória;
- Formulação de metodologias planejamento e de avaliação em rede; e
- Produção de materiais informativos, didáticos e de apoio destinados a estudos e pesquisas sobre os temas Memória e Museologia Social.

Para auxiliar na construção, revisão e execução dos instrumentos de planejamento, o Ibram apoia-se no Projeto OEI/BRA – 09/005, que concluiu sua 3ª revisão substantiva em 2014 com objetivo de estender o prazo do projeto até dezembro de 2015.

O projeto atua no sentido de aportar novos conhecimentos e novas metodologias para o desenvolvimento de processos descentralizados de decisão; formulação de modelos e instrumentos de planejamento e avaliação institucionais; criação de rede interativa para planejamento e gestão de museus e, simultaneamente a todas essas atividades, intensificação dos processos de capacitação técnico-profissional de dirigentes e demais atores envolvidos na modernização organizacional e operacional do Ibram e dos museus brasileiros.

PARTE I – Projeto OEI/BRA – 08/007

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação a Ciência e Cultura.				OEI	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Desenvolvimento Institucional e Técnico Operacional para a Ampliação e Consolidação de Projetos Relacionados à Memória Social no Brasil.				08/007	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital 74/2012					
Objetivo da Consultoria: Formular estratégias de fortalecimento e ampliação da rede dos Pontos de Memória, tendo como documento norteador o Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM).					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
14/05/2012	30/06/2014	222.000,00	29.000,00	55.000,00	222.000,00
Insumos Externos					
Não houve viagem no exercício.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Material de difusão sobre o Programa Pontos de Memória, no âmbito do Projeto Conexões Ibram, com base nas diretrizes do Plano Nacional de Cultura, Política Nacional de Museus e Plano Nacional Setorial de Museus.			24/05/2012	21.000,00	
Mapeamento da rede de relações de interesse para os pontos de memória, em âmbito nacional;			03/07/2012	14.000,00	

Proposta de estratégia de articulação entre os pontos de memória e as instâncias de interesse identificadas	22/08/2012	16.000,00
Proposta de formação e articulação das redes estaduais de pontos de memória, ecomuseus e museus comunitários do Brasil.	30/11/2012	19.000,00
Documento descritivo-analítico sobre as ações desenvolvidas no Programa Pontos de Memória 2012, na perspectiva do fortalecimento das articulações institucionais e comunitárias para a ampliação em rede do Programa	10/03/2013	22.000,00
Proposta de conteúdo de apoio sobre a metodologia do Programa Pontos de Memória para difusão entre os agentes de memória e comunidades.	09/04/2013	25.000,00
Proposta de sistemática contendo estruturação e planejamento da capacitação em rede voltada para os multiplicadores e agentes de memórias.	18/06/2013	26.000,00
Proposta de sistemática para a realização de encontros de intercâmbio das redes de pontos de memória e agentes de memória – Teias da Memória, em suas ações sociais e técnico-operacionais nas comunidades.	06/09/2013	24.000,00
Documento com diagnóstico e avaliação das metodologias de trabalho aplicadas e ações desenvolvidas pelas redes regionais e temáticas de Pontos de Memória na articulação e apoio aos agentes de memória e comunidades.	25/12/2013	26.000,00
Documento com formulação de estruturas estratégicas para manutenção e consolidação da metodologia de desenvolvimento em rede de iniciativas de memória e museologia social.	05/03/2014	29.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Sara Schuabb Couto	CPF: 053.043.157-23	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Em relação às dificuldades, pode-se dizer que estas ocorreram devido ao atraso do repasse financeiro ao projeto, causando dificuldades para cumprir o cronograma planejado. No entanto, apesar dos imprevistos apresentados o contrato foi devidamente cumprido. Quanto às oportunidades, informa-se que os produtos entregues suscitaram a verificação por parte da coordenação referente à necessidade de aprofundamento no tema da consultoria para o alcance pleno da atividade.		

Fonte/Responsável: DPMUS

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação a Ciência e Cultura.	OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Desenvolvimento Institucional e Técnico Operacional para a Ampliação e Consolidação de Projetos Relacionados à Memória Social no Brasil.	08/007
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”	

Código do Contrato: Edital 75/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação de um consultor com experiência em análise de legislação, normas e procedimentos envolvendo projetos e processos governamentais e sociais, visando a produção de estudos e propostas de sistemáticas para a melhoria da condução técnica e operacional do Projeto Pontos de Memória.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
17/04/2013	17/04/2015	216.000,00	120.000,00	105.000,00	175.000,00
Insumos Externos					
<ul style="list-style-type: none"> Viagem de Brasília para Campinas: Com ênfase no intercâmbio de experiências, é pertinente garantir a participação da consultora em legislação, normas e procedimentos de processos governamentais e sociais do Programa, no dia 11 de outubro do corrente ano, no ponto de cultura e memória Ibaô, na rua Ema, nº. 170 Nóbrega em Campinas-SP, tendo como objetivo discutir, em caráter preparatório para o VI Fórum Nacional de Museus 2014, a Gestão Participativa/Compartilhada do PPM – Diárias 0,5 – valor R\$ 183,50 – passagens – R\$ 991,62. Viagem de Brasília para São Luis-MA e Belém-PA: Com ênfase no intercâmbio de experiências, é pertinente garantir a participação de um representante da COGEPACO, duas colaboradoras eventuais e duas consultoras do Programa, no Encontro Regional dos Pontos de Memórias na cidade de São Luis, para discussão em caráter preparatório para o VI Fórum Nacional de Museus 2014 sobre a Gestão Participativa/Compartilhada do PPM. Saindo de São Luis, a consultora irá para Belém, para fazer uma discussão sobre o Programa Pontos de Memória e a importância dos trabalhos dos pontos, no Ecomuseu da Amazônia – Diárias 3,5 – valor R\$ 797,10 – passagens – R\$ 3.417,77. Viagem de Brasília para Belém-PA: Participação nos seguintes eventos: 1) Reunião da COGEPACO e Comissão Organizadora da IV Teia da Memória, no dia 22 de novembro (sábado), das 9 às 18 horas, no Museu Goeldi; 2) Organização da IV Teia da Memória (23 a 25/11 - domingo a terça) e das demais atividades do VI Fórum Nacional de Museus onde haverá participação dos pontos de memória – Diárias 8,5 – valor R\$ 1.800,10 – passagens – R\$ 2.519,38. 					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo estudo processual do Projeto Pontos de Memória, a legislação pertinente e proposição de medidas para o melhor planejamento, organização e controle de suas atividades técnicas e operacionais.			07/05/2013	20.000,00	
Documento técnico contendo estudo das melhores práticas na condução de projetos de CTI assemelhados e proposta de sistemática para a execução técnica e operacional do Projeto Pontos de Memória;			16/07/2013	19.000,00	
Documento técnico contendo proposta de manual, formulários e anexos/checklists para a condução de reuniões com a metodologia de gestão participativa;			03/11/2013	16.000,00	
Documento técnico contendo análise do desenvolvimento e execução do projeto por meio dos sistemas integrados de gestão pertinentes aos projetos de CTI , propondo melhorias sistemáticas nos seus preenchimentos;			12/01/2014	15.000,00	
Documento técnico final apresentando proposta de normatização dos processos e procedimentos gerenciais à coordenação do projeto, sugerindo as melhorias necessárias.			12/04/2014	26.000,00	

Documento técnico contendo estudo para viabilidade de implantação de uma plataforma tecnológica para o gerenciamento de projetos, por meio de Acordos de Cooperação Técnica entre o Ibram e outras Instituições.	12/05/2014	24.000,00
Documento técnico contendo proposta de Acordo de Cooperação Técnica para implantação da Plataforma tecnológica para o gerenciamento de projetos.	31/07/2014	20.000,00
Documento técnico contendo estudo sobre a gestão do Pontos de Memória no âmbito do Ibram visando a ampliação e ao desenvolvimento do Projeto Pontos de Memória.	08/11/2014	13.000,00
Documento técnico contendo proposta de sistematização de procedimentos para a gestão dos contratos de consultorias do Programa Pontos de Memória, com base em pesquisa realizada junto a outros projetos de cooperação técnica internacional.	18/11/2014	22.000,00
Documento técnico contendo um levantamento dos deslocamentos aéreos e terrestres realizados no âmbito do Programa Pontos de Memória, por consultores e colaboradores eventuais, no período de 2009-2014, como subsídio para o planejamento estratégico do Programa.	07/01/2015	18.000,00
Documento técnico contendo um estudo sobre as possibilidades de parceria institucional do Programa Pontos de Memória com outras entidades/instituições, nacionais e internacionais, ainda não contactadas, com vistas ao desenvolvimento de ações conjuntas para implantação de uma política pública de apoio a memória social no Brasil.	28/03/2015	23.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Natália Bertolai Honório Spim	CPF: 315.687.748-42	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: As ações desenvolvidas pela consultoria para a elaboração dos produtos contratados podem ser consideradas como de andamento normal, sem maiores obstáculos à consecução do que foi programado, vez que não houve atraso no cronograma de entrega dos produtos da consultora. Quanto às oportunidades, informa-se que os produtos entregues suscitaram a verificação por parte da coordenação referente a necessidade de aprofundamento no tema da consultoria para o alcance pleno da atividade.		

Fonte/Responsável: DPMUS

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação a Ciência e Cultura.	OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Desenvolvimento Institucional e Técnico Operacional para a Ampliação e Consolidação de Projetos Relacionados à Memória Social no Brasil.	08/007
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”	
Código do Contrato: Edital: 111/2013	
Objetivo da Consultoria: Contratação de consultor (pessoa física, modalidade produto), com experiência em desenvolvimento de projetos socioculturais de base comunitária no campo da Museologia Social, para desenvolver plano de capacitação em Museu, Memória e Cidadania na Diversidade Cultural em rede.	

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
04/06/2013	30/06/2014	70.000,00	28.000,00	42.000,00	70.000,00
Insumos Externos					
<ul style="list-style-type: none"> Viagem de Rio de Janeiro para Natal, nos dias 18 a 25/05/2014 para Participação na VI Teia Nacional da Diversidade Cultural prevista para acontecer na cidade de Natal, no período de 19 a 23 de maio de 2014, no Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O objetivo do evento é fortalecer o Sistema Nacional de Cultura e fomentar a construção de marcos legais que reconhecem a autonomia e o protagonismo das entidades culturais brasileiras, por meio de uma gestão cultural compartilhada com o governo. Fora o debate político, uma programação cultural intensa permeia as discussões, com apresentações, oficinas, feira de economia solidária, rodas de conversa, entre outras. A grade geral da programação segue em anexo, bem como a programação de interesse específico das iniciativas de memória e museologia social, formulada pela equipe da Comuse/Depmus, onde está situado o Programa Pontos de Memória, em diálogo com representantes dos pontos de memória e suas redes de articulação. Ademais, a participação da consultora será de extrema importância para o Programa, uma vez, que irá mediar a oficina de “Museu, Memória e Cidadania”, além da participação e mediação nas mesas de debates com assuntos pertinentes as redes territoriais e temáticas de memória e museologia social – Diárias 7,5 – valor R\$ 1.599,50 – passagens – R\$ 3.215,32. 					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico com proposta de conteúdo programático para capacitação em Museu, Memória e Cidadania na Diversidade Cultural, voltado para agentes de memória e multiplicadores em âmbito nacional, contendo ementa, metodologia e referencial teórico-conceitual.			24/06/2013	17.000,00	
Documento técnico com proposta de sistemática para execução do plano de capacitação em rede das oficinas Museu, Memória e Cidadania na Diversidade Cultural a partir das tipologias de iniciativas identificadas pelo Ibram, com cronograma e estratégias de identificação de multiplicadores potenciais da metodologia, que contenha resultados das aplicações piloto das oficinas.			02/09/2013	11.000,00	
Documento técnico com proposta de material de apoio instrucional aos participantes das oficinas de capacitação em Museu, Memória e Cidadania na Diversidade Cultural.			21/12/2013	14.000,00	
Proposta de instrumento de avaliação e monitoramento dos eventos constantes do plano de capacitação em rede.			01/03/2014	13.000,00	
Documento técnico com avaliação da execução em rede do plano de capacitação em Museu, Memória e Cidadania na Diversidade Cultural.			15/05/2014	15.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Inês Cordeiro Gouveia				CPF: 091.686.737-44	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Em relação às dificuldades, pode-se dizer que estas ocorreram devido ao atraso do repasse financeiro ao projeto, causando dificuldades para cumprir o cronograma planejado. No entanto, apesar dos imprevistos apresentados o contrato foi devidamente cumprido.					

Fonte/Responsável: DPMUS

Valores em R\$ 1,00

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização			Sigla		
Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação a Ciência e Cultura.			OEI		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.			08/007		
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato:					
Objetivo da Consultoria: Contratação de consultor (pessoa física, modalidade produto), com experiência em metodologias de desenvolvimento de inventários participativos do patrimônio cultural e memória social de comunidades, grupos e movimentos sociais, para desenvolver plano de capacitação em inventário participativo em rede.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
04/06/2013	12/01/2016	178.166,40	49.000,00	74.000,00	91.000,00
Insumos Externos					
<ul style="list-style-type: none"> Viagem de Fortaleza para Aratuba (trecho terrestre), nos dias 16 a 18/01/2014 para Ministrar segunda etapa da oficina de Inventário Participativo na Região do Maciço de Baturité-CE, como parte das atividades do Programa de educação colaborativa do Programa Pontos de Memória – Diárias 2,5 – valor R\$ 537,50. Viagem de Fortaleza para Juazeiro do Norte, nos dias 24 a 26/03/2014 para ministrar oficina de Inventário Participativo na Região do Maciço de Baturité-CE, como parte das atividades do Programa de educação colaborativa do Programa Pontos de Memória – Diárias 2,5 – valor R\$ 537,50 – passagens R\$ 418,72. Viagem de Fortaleza para Natal, nos dias 28 a 30/04/2014 para Participar dos eventos "II Encontro da Rede de Pontos de Memória e Museus Comunitários do RN" nas mesas de debates e rodas de conversa com assuntos relacionados às Políticas Públicas Participativas e Oficina de Inventário Participativo além de promover a articulação e a Oficina de Museu, Memória e Cidadania na Diversidade Cultural no Instituto Federal do Rio Grande do Norte – Diárias 2,5 – valor R\$ 596,50 – passagens R\$ 1.170,42. Viagem de Fortaleza para Campinas (Somente diárias), nos dias 14 a 17/05/2014 para Participar do evento Canjerê: III Seminário de Patrimônio Imaterial, promovido pelo Ponto de Cultura e Memória Ibaô, nos dias 14 a 17 de maio de 2014, em Campinas-SP, ministrando a oficina "Inventário Participativo" para as iniciativas de memória e museologia social inscritas, e compondo a mesa redonda "Ações educativas em memória e patrimônio cultural", apresentando as ações do Programa Pontos de Memória – Diárias 3,5 – valor R\$ 714,50. Viagem de Fortaleza para Natal, nos dias 20 a 24/05/2014 para Participação na VI Teia Nacional da Diversidade Cultural prevista para acontecer na cidade de Natal, no período de 19 a 23 de maio de 2014, no Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O objetivo do evento é fortalecer o Sistema Nacional de Cultura e fomentar a construção de marcos legais que reconhecem a autonomia e o protagonismo das entidades culturais brasileiras, por meio de uma gestão cultural compartilhada com o governo. Fora o debate político, uma programação cultural intensa permeia as discussões, com apresentações, oficinas, feira de economia solidária, rodas de conversa, entre outras. A grade geral da programação segue em anexo, bem como a programação de interesse específico das iniciativas de memória e museologia social, formulada pela equipe da Comuse/Depmus, onde está situado o Programa Pontos de Memória, em diálogo com representantes dos pontos de memória e suas redes de articulação. Ademais, a participação do consultor será de extrema importância para o Programa, uma vez, que irá 					

realizar mediador oficina de “Inventário Participativo”, além de acompanhar as discussões pertinentes ao inventário participativo – Diárias 4,5 – valor R\$ 997,70 – Passagens R\$ 837,12.

- Viagem de Fortaleza para Brasília, nos dias 24 a 27/06/2014 para Reunião com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional / IPHAN, com a finalidade de criar de um grupo de trabalho (GT) interinstitucional entre IBRAM e IPHAN com o objetivo de estabelecer uma interlocução na construção de diretrizes para o desenvolvimento de uma metodologia de inventariação participativa e formalização de Termo de Cooperação Técnica entre as referidas autarquias para o desenvolvimento de tecnologias sociais em inventários participativos – Diárias 3,5 – valor R\$ 879,70 – passagens R\$ 2022,14.
- Viagem de Fortaleza para Brasília, nos dias 24 a 29/08/2014 para Dia 25 de agosto: Reunião com Pedro Domingues (SCDC/MinC) para tratar do plano de ação das oficinas de Inventário Participativo destinados ao Pontos de Cultura que trabalham com memória e museologia social; 2) Dia 26 de agosto: Audiência Pública no TCU sobre “O Direito à Memória”, com a presença de representantes dos Pontos de Memória; 3) Dia 27 de agosto: Reunião com os membros da COGEPACO (Comissão de Gestão Participativa/Compartilhada do Programa Pontos de Memória); 4) Dia 28 de agosto: Reunião com a Comissão da Teia da Memória sobre a programação dos Pontos de Memória no VI Fórum Nacional de Museus; 5) Dia 29 de agosto: Reunião com Lorena Querol sobre o termo de cooperação técnica IBRAM - Universidade de Coimbra – Diárias 5,5 – valor R\$ 1.328,10 – passagens R\$ 1.903,39.
- Viagem de Fortaleza para Campinas, nos dias 18 a 21/09/2014 para participação na programação da Primavera de Museus organizada pelo Ponto de Memória Ibaô, em Campinas-SP, nos dias 18 a 20 de setembro de 2014, para representar o Programa Pontos de memória e ministrar oficina de Inventário Participativo para os integrantes da Rede de Memória e Museologia Social de São Paulo e demais convidados. Ao final da manhã do dia 20/9, o consultor se deslocará para São Paulo-SP, a fim de participar de uma reunião de trabalho com o Ponto de Memória da Brasilândia, cuja pauta principal é a retomada dos trabalhos do citado ponto de memória – Diárias 3,5 – valor R\$ 767,60 – passagens R\$ 1.817,22.
- Viagem de Fortaleza para Vitória, nos dias 26 a 28/09/2014 para participação do consultor na programação o evento “Diálogos com o Patrimônio Cultural” com o objetivo de realizar um encontro de gestores (públicos e privados) ligados à cultura para dinamizar as ações nos sítios históricos tombados pelo Conselho Estadual de Cultura (Porto de São Mateus, Itapina, Santa Leopoldina, Muqui e São Pedro do Itabapoana). O evento abordará ainda questões relativas a ações de museologia comunitária e as experiências da Coordenação de Museologia Social e Educação com o Programa Pontos de Memória. Ao final será ministrada oficina de inventário participativo na comunidade – Diárias 2,5 – valor R\$ 596,50 – passagens R\$ 2.384,70.
- Viagem de Fortaleza para Maceió, nos dias 30/10 a 01/11/2014 para participação de um consultor do Programa, no dia 31 de outubro do corrente ano, na sede do Centro de Estudos e Pesquisa Afro Alagoano Quilombo e o Museu Cultura Periférica. Local: Rua Santa Luzia, nº 42, Jacintinho, Maceió, tendo como objetivo discutir, em caráter preparatório para o VI Fórum Nacional de Museus 2014, a Gestão Participativa/Compartilhada do PPM – Diárias 2,5 – valor R\$ 596,50 – passagens R\$ 1.396,03.
- Viagem de Fortaleza para Rio de Janeiro, nos dias 06 a 09/11/2014 para comparecimento no Museu da República no Rio de Janeiro, tendo como objetivo discutir, em caráter preparatório para o VI Fórum Nacional de Museus 2014, a Gestão Participativa/Compartilhada do PPM e a realização da oficina de “Inventário Participativo” – Diárias 3,5 – valor R\$ 879,70 – passagens R\$ 1.932,74.
- Viagem de Fortaleza para Belém, nos dias 21 a 28/11/2014 para Participação nos seguintes eventos: 1) Reunião da COGEPACO e Comissão Organizadora da IV Teia da Memória, no dia 22 de novembro (sábado), das 9 às 18 horas, no Museu Goeldi; 2) Organização da IV Teia da Memória (23 a 25/11 - domingo a terça) e das demais atividades do VI Fórum Nacional de Museus onde haverá participação dos pontos de memória – Diárias 7,5 – valor R\$ 1.599,50 – passagens R\$ 614,94.
- Viagem de Fortaleza para Brasília, nos dias 17 a 19/12/2014 para ministrar oficina de inventario participativo para servidores do IBRAM e Reunião de trabalho – Diárias 2,5 – valor R\$ 655,50 – passagens R\$ 3.315,79.

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico com levantamento analítico de metodologias em inventário participativo e proposta de conteúdo programático para capacitação no tema, voltado para agentes de memória e multiplicadores	24/06/2013	17.000,00

em âmbito nacional, contendo ementa, metodologia e referencial teórico-conceitual.		
Documento técnico com proposta de sistemática para execução em rede do plano de capacitação das oficinas em inventário participativo, com cronograma e estratégias de identificação de multiplicadores potenciais da metodologia, que contenha resultados das aplicações piloto das oficinas	02/09/2013	11.000,00
Documento técnico com proposta de material de apoio instrucional aos participantes das oficinas de capacitação em Inventário Participativo, contendo o instrumento de sistematização dos acervos inventariado	21/12/2013	14.000,00
Documento técnico com Proposta de instrumento de avaliação e monitoramento das atividades constantes do plano de capacitação em rede	01/03/2014	13.000,00
Documento técnico com avaliação da execução do plano de capacitação em rede e do resultado dos instrumentos aplicados	15/05/2014	15.000,00
Documento técnico Acordo de Cooperação Técnica entre o Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, com vistas à realizar o compartilhamento de experiências, estratégias e métodos para o desenvolvimento e consolidação da metodologia de inventário participativo no âmbito do Programa Pontos de Memória	02/09/2014	11.000,00
Documento técnico contendo proposta de Plano de Formação de Multiplicadores em Inventário Participativo voltado para os agentes das iniciativas de memória social no âmbito do Programa Cultura Viva, incluindo metodologia, cronograma e resultados esperados.	07/11/2014	10.000,00
Documento técnico contendo relatório analítico da execução da experiência piloto de aplicação do Plano de Formação de Multiplicadores, fornecendo subsídios para uma exposição sobre o Programa Cultura Viva, como materiais impressos, fotográficos e/ou de áudio-visual.	01/01/2015	14.000,00
Documento técnico contendo proposta de Plano de Formação de Multiplicadores em Inventário Participativo para o ano de 2015, voltado aos agentes das iniciativas de memória social que atuam no âmbito do Programa Cultura Viva, nas 5 regiões do país, especialmente aqueles organizados nas redes de memória e museologia social mapeadas pelo Ibram, incluindo metodologia, cronograma e resultados esperados.	10/02/2015	16.000,00
Documento técnico contendo levantamento dos pontos de memória e iniciativas de museologia social que tenham desenvolvidos ou estejam em processos de realização de seus inventários participativos nas 5 regiões do país, especialmente aqueles organizados nas redes de memória e museologia social mapeadas pelo Ibram.	08/04/2015	14.000,00
Documento técnico contendo proposta de assessoria técnica e monitoramento dos inventários participativos iniciados entre 2013-2014, a partir das Oficinas em Inventário Participativo ofertadas pelo Programa Pontos de Memória, com o objetivo de garantir a finalização e divulgação desses instrumentos junto às redes de memória e museologia social.	25/06/2015	12.000,00
Documento técnico contendo relatório final acerca dos resultados da assessoria técnica e do monitoramento dos inventários participativos iniciados entre 2013-2014, a partir das Oficinas em Inventário Participativo ofertadas pelo Programa Pontos de Memória, para	23/09/2015	13.166,40

divulgação.		
Documento técnico contendo relatório final acerca da execução do Plano de Formação de Multiplicadores em Inventário Participativo para o ano de 2015, voltado aos agentes das iniciativas de memória social que atuam no âmbito do Programa Cultura Viva, nas 5 regiões do país, especialmente aqueles organizados nas redes de memória e museologia social mapeadas pelo Ibram.	20/12/2015	18.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: João Paulo Vieira Neto	CPF: 879.794.033-04	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Em relação às dificuldades, pode-se dizer que estas ocorreram devido ao atraso do repasse financeiro ao projeto, causando dificuldades para cumprir o cronograma planejado. No entanto, apesar dos imprevistos apresentados o contrato foi devidamente cumprido. Quanto às oportunidades, informa-se que os produtos entregues suscitaram a verificação por parte da coordenação referente à necessidade de aprofundamento no tema da consultoria para o alcance pleno da atividade.		

Fonte/Responsável: DPMUS

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação a Ciência e Cultura.					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.					08/007
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital 113/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação de consultor (pessoa física, modalidade produto), com experiência em políticas públicas participativas, para desenvolver estudos teóricos e empíricos destinados à melhoria dos processos de formulação e implantação de políticas públicas de memória social no Brasil.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
04/06/2013	30/06/2014	96.000,00	39.000,00	59.000,00	96.000,00
Insumos Externos					
<ul style="list-style-type: none"> Viagem de Brasília para Natal, nos dias 27/04/2014 a 01/05/2014 para Participar dos eventos "II Encontro da Rede de Pontos de Memória e Museus Comunitários do RN" nas mesas de debates e rodas de conversa com assuntos relacionados às Políticas Públicas Participativas e Oficina de Museu, Memória e Cidadania na Diversidade Cultural além de promover a articulação e a Oficina de Museu, Memória e Cidadania na Diversidade Cultural no Instituto Federal do Rio Grande do Norte – Diárias 4,5 – valor R\$ 997,70 – passagens R\$ 1.584,56. Viagem de Brasília para Natal, nos dias 18 a 25/05/2014 para participação na VI Teia Nacional da Diversidade Cultural prevista para acontecer na cidade de Natal, no período de 19 a 23 de maio de 2014, no Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O objetivo do evento é fortalecer o Sistema Nacional de 					

Cultura e fomentar a construção de marcos legais que reconhecem a autonomia e o protagonismo das entidades culturais brasileiras, por meio de uma gestão cultural compartilhada com o governo. Fora o debate político, uma programação cultural intensa permeia as discussões, com apresentações, oficinas, feira de economia solidária, rodas de conversa, entre outras. A grade geral da programação segue em anexo, bem como a programação de interesse específico das iniciativas de memória e museologia social, formulada pela equipe da Comuse/Dpmus, onde está situado o Programa Pontos de Memória, em diálogo com representantes dos pontos de memória e suas redes de articulação. Ademais, a participação do consultor será de extrema importância para o Programa, uma vez, que poderá acompanhar as discussões pertinentes aos processos de formulação e implantação das políticas públicas, além de promover a mediação em mesas de debates com assuntos pertinentes a gestão participativa/compartilhada do Programa Pontos de Memória – diárias 7,5 – valor R\$ 1.599,50 – passagens R\$ 2.539,47.

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico com proposta de concepção da instância de gestão participativa/ compartilhada do Programa Pontos de Memória, apontando seu caráter, finalidades, atribuições e critérios de composição, de modo a garantir o fortalecimento e a salvaguarda de seus princípios norteadores, bem como a representatividade do universo de iniciativas de Museologia Social mapeadas no país.	24/06/2013	20.000,00
Documento técnico com proposta de sistemática para legitimação da instância de gestão participativa/ compartilhada do Programa Pontos de Memória, a ser apresentada e trabalhada no encontro em âmbito nacional dos Pontos de Memória.	02/09/2013	17.000,00
Documento técnico com proposta de sistematização da atuação da instância de gestão participativa/ compartilhada do Programa Pontos de Memória junto ao planejamento e cronograma de ações em rede do Programa Pontos de Memória, no âmbito da consolidação e gestão da política pública de direito à memória.	21/12/2013	20.000,00
Documento técnico com proposta de instrumento de monitoramento e avaliação da gestão participativa/ compartilhada a ser aplicado na gestão do Programa, iniciativas, conselhos gestores, redes e demais articulações identificadas.	01/03/2014	18.000,00
Documento técnico contendo avaliação do processo de concepção, legitimação e atuação da instância de gestão participativa/ compartilhada do Programa Pontos de Memória e dos resultados da aplicação do instrumento de monitoramento e avaliação junto às iniciativas, conselhos gestores, redes e demais articulações identificadas.	15/05/2014	21.000,00

Consultor Contratado

Nome do Consultor: Wélcio Silvério de Toledo

CPF: 483.214.601-78

Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Em relação às dificuldades, pode-se dizer que estas ocorreram devido ao atraso do repasse financeiro ao projeto, causando dificuldades para cumprir o cronograma planejado. No entanto, apesar dos imprevistos apresentados o contrato foi devidamente cumprido.

Fonte/Responsável: DPMUS

Valores em R\$ 1,00

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação a Ciência e Cultura.				OEI	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.				08/007	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital 137/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação de consultor (pessoa física, modalidade produto), com experiência em gestão e articulação no campo da museologia, para desenvolver instrumentos metodológicos de planejamento, articulação e acompanhamento das ações em rede no âmbito do Programa Pontos de Memória.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
23/07/2013	12/01/2016	320.340,00	93.000,00	115.000,00	152.000,00
Insumos Externos					
<ul style="list-style-type: none"> Viagem de Brasília para Natal, nos dias 20 a 23/05/2014 para Participação na VI Teia Nacional da Diversidade Cultural prevista para acontecer na cidade de Natal, no período de 19 a 23 de maio de 2014, no Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O objetivo do evento é fortalecer o Sistema Nacional de Cultura e fomentar a construção de marcos legais que reconhecem a autonomia e o protagonismo das entidades culturais brasileiras, por meio de uma gestão cultural compartilhada com o governo. Fora o debate político, uma programação cultural intensa permeia as discussões, com apresentações, oficinas, feira de economia solidária, rodas de conversa, entre outras. A grade geral da programação segue em anexo, bem como a programação de interesse específico das iniciativas de memória e museologia social, formulada pela equipe da Comuse/Depmus, onde está situado o Programa Pontos de Memória, em diálogo com representantes dos pontos de memória e suas redes de articulação. Ademais, a participação da consultora será de extrema importância para o Programa, uma vez, que irá acompanhar todas as discussões pertinentes à articulação de redes, bem como fará mediação em mesas de debates – Diárias 3,5 – valor R\$ 797,10 – passagens R\$ 1.108,15. Viagem de Brasília para Fortaleza, nos dias 08 a 11/10/2014 para planejamento, acompanhamento e articulação em rede de Projetos socioculturais do Programa, nos dias 09 e 10 de outubro do corrente ano, no Museu da Imagem e do Som, Av. Barão de Studart, 410, Meireles, Fortaleza - CE, tendo como objetivo discutir, em caráter preparatório para o VI Fórum Nacional de Museus 2014, a Gestão Participativa/Compartilhada do PPM em articulação com o Programa Nacional de Educação Museal – Diárias 3,5 – valor R\$ 838,40 – passagens R\$ 1.452,39. Viagem de São João Del Rei para Belo Horizonte (trecho terrestre) e retorno de Belo Horizonte para Brasília, nos dias 18 a 21/10/2014 para visita aos Pontos de Memória premiados e iniciativas de memória e museologia social, tendo em vista a Gestão Participativa/Compartilhada do PPM e, ainda, o Encontro Regional do PPM em Belo Horizonte que acontecerá no dia 21 de outubro – Diárias 3,5 – valor R\$ 838,40 – passagens R\$168,27. Viagem de Brasília para Porto Alegre, nos dias 31/10/2014 a 02/11/2014 para os Encontros Regionais do Programa que têm como objetivo discutir, em caráter preparatório para o VI Fórum Nacional de Museus 2014, na cidade de Belém-PA, entre os dias 23 a 28 de novembro de 2014, a Gestão Participativa/Compartilhada do PPM” – Diárias 2,5 – valor R\$ 626,00 – passagens R\$ 3.465,39. Viagem de Brasília para Recife, Maceió e Salvador, nos dias 07 a 11/11/2014 para os Encontros Regionais do 					

<p>Programa que têm como objetivo discutir, em caráter preparatório para o VI Fórum Nacional de Museus 2014, na cidade de Belém-PA, entre os dias 23 a 28 de novembro de 2014, a Gestão Participativa/Compartilhada do PPM” – Diárias 4,5 – valor R\$ 1.015,40 – passagens R\$ 2.449,47.</p> <ul style="list-style-type: none"> Viagem de Brasília para Belém, nos dias 21 a 29/11/2014 para participação nos seguintes eventos: 1) Reunião da COGEPACO e Comissão Organizadora da IV Teia da Memória, no dia 22 de novembro (sábado), das 9 às 18 horas, no Museu Goeldi; 2) Organização da IV Teia da Memória (23 a 25/11 - domingo a terça) e das demais atividades do VI Fórum Nacional de Museus onde haverá participação dos pontos de memória – Diárias 8,5 – valor R\$ 1.800,10 – passagens R\$ 2.519,38. 		
Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico com proposta de planejamento estratégico das ações de mapeamento, qualificação, articulação e comunicação em rede dos pontos de memória, com a sistematização de perfis e atuação das consultorias no âmbito do projeto.	12/08/2013	20.000,00
Documento técnico com proposta de instrumento para acompanhamento da execução do planejamento estratégico das ações de mapeamento, qualificação, articulação e comunicação em rede dos pontos de memória.	21/10/2013	17.000,00
Documento técnico com propostas de estratégias de articulação do Programa Pontos de Memória com as instâncias de cultura das esferas públicas estaduais e do Distrito Federal e com demais parceiros potenciais.	30/12/2013	22.000,00
Documento técnico com análise dos resultados da articulação do Programa Pontos de Memória com as instâncias de cultura das esferas públicas estaduais e do Distrito Federal e com demais parceiros potenciais.	10/03/2014	18.000,00
Documento técnico com proposta de articulação do Programa Pontos de Memória com o Programa Nacional de Educação Museal (PNEM), com estratégias de ações compartilhadas entre as Redes de Pontos de Memória e as Redes de Educadores em Museus.	19/05/2014	16.000,00
Documento técnico com relatório analítico de planejamento, articulação e acompanhamento do Projeto, com sistematização da execução das atividades e alcance dos resultados previstos.	22/07/2014	23.000,00
Documento técnico com proposta de planejamento estratégico das ações da equipe do Programa Pontos de Memória e instrumento de acompanhamento para o segundo semestre de 2014	20/09/2014	17.000,00
Documento contendo sistematização analítica dos produtos de consultorias realizadas no âmbito do Prodoc OEI/BRA/08/0007, entre os anos de 2013-2014, com a finalidade de subsidiar as ações de planejamento do Programa Pontos de Memória.	03/11/2014	19.000,00
Documento técnico com relatório de avaliação da execução do planejamento estratégico das ações da equipe do Programa Pontos de Memória no segundo semestre de 2014.	09/01/2015	22.000,00
Documento técnico contendo avaliação da IV Teia Nacional da Memória, apontando os impactos estratégicos do evento para o Programa Pontos de Memória.	10/02/2015	25.000,00
Documento técnico contendo sistematização do planejamento estratégico do Programa Pontos de Memória para o ano de 2015.	08/04/2015	24.000,00
Documento técnico contendo sistematização analítica dos produtos das	25/06/2015	23.000,00

consultorias contratadas pelo Programa Pontos de Memória no período de 2009-2011.		
Documento técnico contendo sistematização analítica dos produtos das consultorias contratadas pelo Programa Pontos de Memória no período de 2012-2014.	23/08/2015	24.340,00
Documento técnico contendo sistematização analítica dos produtos das consultorias contratadas pelo Programa Pontos de Memória no ano de 2015 e análise geral dos resultados das consultorias contratadas durante a vigência do PRODOC OEI/BRA/08/007.	20/10/2015	24.000,00
Documento técnico contendo avaliação do planejamento estratégico executado pelo Programa Pontos de Memória para o ano de 2015.	22/12/2015	26.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Cristina Rodrigues Holanda	CPF: 673.279.903-72	
<p>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Em relação às dificuldades, pode-se dizer que estas ocorreram devido ao atraso de entrega dos demais produtos dos outros consultores tendo em vista que a consultora sistematiza e avalia as ações que correspondem ao planejamento do programa. No entanto, apesar dos imprevistos apresentados o contrato foi devidamente cumprido. As ações desenvolvidas pela consultoria para a elaboração dos produtos contratados podem ser consideradas como de andamento normal. Quanto às oportunidades, informa-se que os produtos entregues suscitaram a verificação por parte da coordenação referente à necessidade de aprofundamento no tema da consultoria para o alcance pleno da atividade.</p>		

Fonte/Responsável: DPMUS

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação a Ciência e Cultura.				OEI	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.				08/007	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital 219/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação de consultor, com experiência em análise da legislação aplicada ao setor museal, para desenvolver estudos teóricos e propostas destinados à melhoria dos processos de formulação e implantação de políticas públicas de memória social no Brasil.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
21/10/2013	12/01/2016	261.000,00	130.000,00	112.000,00	156.000,00
Insumos Externos					
<ul style="list-style-type: none"> Viagem de Brasília para São Luiz e Belém, nos dias 14 a 17/10/2014 para participação no Encontro Regional dos 					

Pontos de Memórias na cidade de São Luis, para discussão em caráter preparatório para o VI Fórum Nacional de Museus 2014 sobre a Gestão Participativa/Compartilhada do PPM. Saindo de São Luis, a consultora irá para Belém, para fazer uma discussão sobre o Programa Pontos de Memória e a importância dos trabalhos dos pontos, no Ecomuseu da Amazônia – Diárias 3,5 – valor R\$ 797,10 – passagens R\$ 3.417,77.

- Viagem de Brasília para Belém, nos dias 21 a 29/11/2014 para participação nos seguintes eventos: 1) Reunião da COGEPACO e Comissão Organizadora da IV Teia da Memória, no dia 22 de novembro (sábado), das 9 às 18 horas, no Museu Goeldi; 2) Organização da IV Teia da Memória (23 a 25/11 - domingo a terça) e das demais atividades do VI Fórum Nacional de Museus onde haverá participação dos pontos de memória – Diárias 8,5 – valor R\$ 1.800,10 – passagens R\$ 2.435,78.

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico contendo análise de proposta de gestão compartilhada do Programa Pontos de Memória e os seus possíveis impactos jurídicos, levando em consideração outros Conselhos congêneres na área cultural.	10/11/2013	26.000,00
Documento técnico contendo proposta jurídica para a instituição do Conselho de Gestão Compartilhada/Participativa do Programa Pontos de Memória.	19/01/2014	18.000,00
Documento técnico contendo proposta de estatuto e constituição de personalidade jurídica dos pontos de memória, visando a sustentabilidade dessas iniciativas.	09/05/2014	24.000,00
Documento técnico contendo análise dos processos de institucionalização dos pontos de memória e iniciativas comunitárias em memória e museologia social, apresentando soluções para as situações problemas.	18/07/2014	20.000,00
Documento técnico contendo proposta de manual/cartilha de orientação para institucionalização e constituição jurídica de pontos de memória e iniciativas comunitárias em memória e museologia social.	16/10/2014	28.000,00
Documento técnico contendo análise do Decreto 8.243/2014 que institui a Política Nacional de Participação Social, com vistas a subsidiar a construção da gestão participativa/ compartilhada do Programa Pontos de Memória.	01/10/2014	18.000,00
Documento técnico contendo análise da Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias voluntárias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, com vistas a orientar a realização de ajustes entre os Pontos de Memória e a Administração Pública.	05/12/2014	22.000,00
Documento técnico contendo sistematização das propostas relacionadas à minuta de portaria para a formação do Conselho Gestor do Programa Pontos de Memória, oriundas dos 10 encontros regionais dos pontos de memória e da plenária da IV Teia Nacional da Memória realizados em 2014, com análise jurídica de viabilidade para a consolidação do citado instrumento jurídico.	10/02/2015	22.000,00
Documento técnico contendo subsídios para a elaboração de um PRODOC que consolide o intercâmbio entre o Programa Pontos de Memória (PPM) e o Programa Nacional de Educação Museal (PNEM), a fim de fortalecer as políticas públicas de memória social no âmbito do Instituto Brasileiro de Museus.	08/04/2015	20.000,00
Documento técnico contendo análise da situação do Programa Pontos de Memória após a aprovação da regulamentação da Lei 13.018/2014 (Política Nacional de Cultura Viva).	25/06/2015	21.000,00

Documento técnico contendo propostas de critérios para a chancela de pontos de memória e redes de memória e museologia social no âmbito do Programa Pontos de Memória.	23/09/2015	18.000,00
Documento técnico contendo plano de curso para a implantação piloto de oficinas presenciais de Orientação para a Formalização dos Pontos de Memória como Pessoa Jurídica..	20/12/2015	24.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Ana Cristina Rodrigues Maltez	CPF: 516.432.191-20	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: As ações desenvolvidas pela consultoria para a elaboração dos produtos contratados podem ser consideradas como de andamento normal, sem maiores obstáculos à consecução do que foi programado, vez que não houve atraso no cronograma de entrega dos produtos da consultora. Quanto às oportunidades, informa-se que os produtos entregues suscitaram a verificação por parte da coordenação referente à necessidade de aprofundamento no tema da consultoria para o alcance pleno da atividade.		

Fonte/Responsável: DPMUS

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação a Ciência e Cultura.					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.					08/007
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital 234/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação de consultor, com experiência em metodologias participativas, comunicação, moderação e relatoria de eventos, para desenvolver a avaliação dos 12 pontos de memórias pioneiros.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
02/12/2013	13/01/2014	16.800,00	7.200,00	7.200,00	16.800,00
Insumos Externos					
Nada consta					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Relatório de moderação, contendo o resumo executivo dos resultados do Encontro de Avaliação dos 12 Pontos Pioneiros.				17/12/2013	9.600,00

Relatório descritivo e analítico do Encontro de Avaliação dos 12 Pontos Pioneiros.	11/01/2014	7.200,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Silvana Bastos	CPF: 145.031.328-06	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: As ações desenvolvidas pela consultoria para a elaboração dos produtos contratados podem ser consideradas como de andamento normal, sem maiores obstáculos à consecução do que foi programado, vez que não houve atraso no cronograma de entrega dos produtos da consultora.		

Fonte/Responsável: DPMUS

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação a Ciência e Cultura.					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.					08/007
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital 143/2014					
Objetivo da Consultoria:					
Contratação de consultor com pós-graduação em Administração, Ciências Sociais ou Educação, e experiência comprovada em Metodologias Participativas, Comunicação, Moderação e Relatoria de eventos para fundamentar o processo de diálogo institucional dentro do IBRAM sobre a Institucionalização do Programa Pontos de Memória em articulação com o Programa Nacional de Educação Museal.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/09/2014	30/04/2015	25.000,00	25.000,00	9.000,00	9.000,00
Insumos Externos					
<ul style="list-style-type: none"> Viagem de Brasília para Belém, nos dias 23 a 26/11/2014 para Participação na Teia da Memória e na mediação do encontro do PNEM – Diárias 3,5 – valor R\$ 797,10 – passagens R\$ 3.391,58. 					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Documento Técnico contendo análise da situação institucional do Programa Pontos de Memória com proposição de metodologia de diálogo interno sobre o processo de consolidação do Programa Pontos de Memória como política pública estratégica do Instituto Brasileiro de				30/09/2014	9.000,00

Museus - IBRAM, junto aos departamentos e museus do Instituto, bem como aos pontos de memória e suas redes de articulação temática e regional, agregando contribuições dialógicas dos segmentos citados		
Documento técnico contendo relatório de acompanhamento da aplicação da metodologia proposta no produto	09/11/2014	6.000,00
Documento técnico contendo relatório analítico da metodologia aplicada no processo de diálogo institucional prevista nos produtos 1 e 2, após a finalização de sua aplicação; apresentação dos resultados alcançados e avaliação do processo de diálogo implementado	29/11/2014	10.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Silvana Bastos	CPF: 145.031.328-06	
<p>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: As ações desenvolvidas pela consultoria para a elaboração dos produtos contratados podem ser consideradas como de andamento normal. Quanto às oportunidades avaliou-se que metodologicamente era necessário reestruturar os dois produtos subsequentes da consultora e acrescentar mais outros dois, a fim de atingir o objetivo maior da contratação que é a consolidação do Programa Pontos de Memória em sua articulação com o Programa Nacional de Educação Museal como políticas públicas estratégicas do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM, por meio do diálogo junto aos departamentos e museus do Instituto, bem como aos pontos de memória e suas redes de articulação temática e regional, agregando contribuições dialógicas dos segmentos citados.</p>		

Fonte/Responsável: DPMUS

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação a Ciência e Cultura.					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.					08/007
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital 160/2014					
Objetivo da Consultoria:					
Contratação de consultor com graduação em turismo ou áreas afins, com experiência em organização e coordenação de eventos que envolvam diferentes segmentos do Estado e dos movimentos sociais, para elaboração de projeto de encontros regionais, nacionais e internacionais que promovam o intercâmbio de experiências no âmbito do Programa Pontos de Memória.					
Período de Vigência			Remuneração		
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
20/10/2014	12/01/2016	121.560,00	10.000,00	24.000,00	24.000,00
Insumos Externos					
<ul style="list-style-type: none"> Viagem de Brasília para Belém, nos dias 21 a 29/11/2014 para participação nos seguintes eventos: 1) Reunião da COGEPACO e Comissão Organizadora da IV Teia da Memória, no dia 22 de novembro (sábado), das 9 às 18 					

horas, no Museu Goeldi; 2) Organização da IV Teia da Memória (23 a 25/11 - domingo a terça) e das demais atividades do VI Fórum Nacional de Museus onde haverá participação dos pontos de memória – Diárias 8,5 – valor R\$ 1.800,10 – passagens R\$ 2.519,38.

Produtos Contratados

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico contendo projeto de realização da IV Teia Nacional da Memória, considerando as deliberações da equipe do Programa Pontos de Memória e dos representantes da sociedade civil que compõem a Comissão organizadora do evento.	09/11/2014	10.000,00
Documento técnico contendo avaliação da IV Teia Nacional da Memória, após a sua realização, com vistas a aperfeiçoar a organização de encontros futuros, de âmbito regional, nacional e internacional, que venham a ser promovidos pelo Programa Pontos de Memória.	08/01/2015	14.000,00
Documento técnico contendo proposta de metodologia para a circulação da exposição "Memórias plurais", como uma ação de intercâmbio entre as redes regionais e temáticas de memória e museologia social, com cronograma de ações e orientações sobre traslado, montagem, divulgação e outros procedimentos necessários.	30/01/2015	18.560,00
Documento técnico contendo proposta de logística para a realização de um Seminário sobre o Programa Pontos de Memória, envolvendo os diferentes departamentos do IBRAM/Sede, para identificar as possibilidades de interação, sinergias e atuação conjunta, que fortaleçam institucionalmente o Programa.	06/04/2015	19.000,00
Documento técnico contendo proposta de logística de um Seminário sobre o Programa Pontos de Memória, em Minas Gerais, envolvendo os Museus do IBRAM e os pontos de memória premiados do Estado, como experiência piloto que tem por objetivo replicar a ação noutras regiões onde existam museus do Ibram, para fortalecer institucionalmente o Programa.	03/07/2015	18.000,00
Documento técnico contendo avaliação dos resultados da circulação da exposição "Memórias plurais" como uma ação de intercâmbio entre as redes regionais e temáticas de memória e museologia social.	30/09/2015	20.000,00
Documento técnico contendo proposta de logística para a realização de um Seminário Internacional que promova o intercâmbio de experiências entre os pontos de memória pioneiros e premiados no Brasil e no exterior, em parceria com outros programas institucionalizados como o Ibermuseum.	30/12/2015	22.000,00

Consultor Contratado

Nome do Consultor: Mônica de Freitas Costa

CPF: 713.223.451-04

Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: As ações desenvolvidas pela consultoria para a elaboração dos produtos contratados podem ser consideradas como de andamento normal, sem maiores obstáculos à consecução do que foi programado, vez que não houve atraso no cronograma de entrega dos produtos da consultoria. Quanto às oportunidades, informa-se que os produtos entregues suscitaram a verificação por parte da coordenação referente à necessidade de aprofundamento no tema da consultoria para o alcance pleno da atividade.

Fonte/Responsável: DPMUS

Valores em R\$ 1,00

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação a Ciência e Cultura.				OEI	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.				08/007	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital 125/2014					
Objetivo da Consultoria:					
Contratação de um consultor com conhecimentos em programação e experiência com o software Moodle para realizar um diagnóstico da implantação e configuração da plataforma no servidor do Ibram, indicando possibilidades de utilização para os objetivos de capacitação do Programa Pontos de Memória.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
23/10/2014	15/12/2014	16.000,00	16.000,00	0,00	0,00
Insumos Externos					
Nada Consta					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo diagnóstico para implantação, personalização e configuração da plataforma Moodle no servidor do Ibram, indicando possibilidades de utilização para os objetivos de capacitação do Programa Pontos de Memória.			12/12/2014	16.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Fabiano Rocha de Moraes				CPF: 693.862.691-04	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Tendo em vista a ausência do consultor, bem como da entrega do produto, o contrato foi encerrado.					

Fonte/Responsável: DPMUS

Valores em R\$ 1,00

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação a Ciência e Cultura.				OEI	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.				08/007	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital 165/2014					
Objetivo da Consultoria: Contratação de consultor (pessoa física, modalidade produto), com experiência em produção de materiais informativos, didáticos, de apoio e de consulta que difundam as bases conceituais e metodológicas do Projeto Pontos de Memória.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
27/10/2014	12/03/2015	24.000,00	24.000,00	10.000,00	10.000,00
Insumos Externos					
<ul style="list-style-type: none"> Viagem de Rio de Janeiro, nos dias 22 a 26/11/2014 para participar da IV Teia da Memória e de atividades formadoras integrantes da Programação do Fórum Nacional de Museus – Diárias 4,5 – valor R\$ 997,70 – passagens R\$ 2.656,51. 					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico com conteúdo organizado sobre as Redes de Memória e Museologia Social, para subsidiar exposição e outros produtos de difusão no âmbito do Programa Pontos de Memória, contendo os documentos de autorização dos autores para utilização do material.			16/11/2014	10.000,00	
Documento técnico com proposta de conteúdo organizado para publicação sobre a metodologia dos 12 pontos de memória pioneiros com base no material produzido no âmbito do Programa Pontos de Memória, contendo os documentos de autorização dos autores para utilização do material, a ser publicado no formato impresso e virtual.			26/12/2014	14.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Sara Schuabb Couto				CPF: 053.043.157-23	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Em relação às dificuldades, pode-se dizer que estas ocorreram devido a dificuldade de recolher todas as autorizações de textos e imagens junto aos 12 pontos de memória para consolidar a publicação sobre os mesmos. No entanto, apesar dos imprevistos apresentados o contrato foi devidamente cumprido. As ações desenvolvidas pela consultoria para a elaboração dos produtos contratados podem ser consideradas como de andamento normal.					

Fonte/Responsável: DPMUS

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização			Sigla		
Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação a Ciência e Cultura.			OEI		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.			08/007		
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital 121/2014					
Objetivo da Consultoria: Contratação de um consultor com formação em ciências humanas, pós-graduação em Educação e experiência comprovada em produção e acompanhamento de cursos na modalidade à distância, em ambiente Moodle, para continuar a elaboração do plano de capacitação em rede do Programa Pontos de Memória, adequando os materiais produzidos para a sua disponibilização no ambiente virtual de ensino-aprendizagem Moodle.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/11/2014	12/01/2016	118.438,00	0,00	16.000,00	16.000,00
Insumos Externos					
Nada Consta					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento Técnico contendo diagnóstico da demanda de temas, metodologias, público, ferramentas pedagógicas, recursos humanos e materiais didáticos necessários para a implementação da capacitação em rede a partir no ambiente virtual de ensino-aprendizagem Moodle.			09/01/2015	16.000,00	
Documento técnico contendo proposta de adequação dos materiais produzidos pela consultoria de “Inventário Participativo” para a sua posterior disponibilização no ambiente virtual de ensino-aprendizagem Moodle, com o intuito de implementar a capacitação em rede voltada aos agentes das iniciativas de memória social que atuam no âmbito do Programa Cultura Viva, como os pontos de memória.			10/02/2015	21.000,00	
Documento técnico contendo proposta de adequação dos materiais produzidos pela consultoria de “Museu, memória e cidadania na diversidade cultural” para a sua posterior disponibilização no ambiente virtual de ensino-aprendizagem Moodle, com o intuito de implementar a capacitação em rede voltada aos agentes das iniciativas de memória social que atuam no âmbito do Programa Cultura Viva, como os pontos			08/04/2015	19.000,00	

de memória		
Documento técnico contendo proposta de adequação dos materiais produzidos pela equipe do Ibram para a oficina “Plano Museológico”, para posterior disponibilização no ambiente virtual de ensino-aprendizagem Moodle, com o intuito de implementar a capacitação em rede voltada aos agentes das iniciativas de memória social que atuam no âmbito do Programa Cultura Viva, como os pontos de memória.	25/06/2015	21.438,00
Documento técnico contendo proposta de adequação dos materiais produzidos pela consultoria de “Políticas públicas participativas”, que indicam possíveis caminhos para a constituição jurídica de iniciativas em memória e museologia social, para posterior disponibilização no ambiente virtual de ensino-aprendizagem Moodle, com o intuito de implementar a capacitação em rede voltada aos agentes das iniciativas de memória social que atuam no âmbito do Programa Cultura Viva, como os pontos de memória.	23/09/2015	18.000,00
Documento técnico contendo relatório final acerca dos resultados da aplicação e monitoramento dos materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino-aprendizagem Moodle, como subsídio para a consolidação do Plano de Capacitação em Rede do Programa Pontos de Memória.	20/12/2015	23.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Wellington Pedro da Silva	CPF: 066.857.466-61	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: As ações desenvolvidas pela consultoria para a elaboração dos produtos contratados podem ser consideradas como de andamento normal, sem maiores obstáculos à consecução do que foi programado, vez que não houve atraso no cronograma de entrega dos produtos da consultora. Quanto às oportunidades, informa-se que os produtos entregues suscitaram a verificação por parte da coordenação referente à necessidade de aprofundamento no tema da consultoria para o alcance pleno da atividade.		

Fonte/Responsável: DPMUS

PARTE II – Projeto OEI/BRA – 09/005

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS	OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.	09/005
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”	
Código do Contrato: Edital de Seleção 099/2014 (contrato: 4281)	
Objetivo da Consultoria: Consultoria especializada (pessoa física, modalidade produto) para desenvolver proposta de metodologias, instrumentos, ferramentas e sistemáticas de aplicação para a Avaliação, Revisão e monitoramento do Plano Nacional Setorial de Museus PNSM, bem como a elaboração e aplicação de proposta piloto de identificação, monitoramento e avaliação das ações do	

PNSM relacionadas ao âmbito de atuação do Ibram.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
18/08/2014	30/01/2015	90.000,00	90.000,00	76.000,00	76.000,00
Insumos Externos					
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo análise crítica do alinhamento do PNSM com os demais instrumentos de gestão e planejamento do MinC e do Ibram para propor o escopo do processo de avaliação, revisão e monitoramento do Plano Nacional Setorial de Museus - PSNM.			12/09/2014	18.000,00	
Documento técnico contendo proposição de metodologia, de instrumentos e de sistemáticas de aplicação, entre outros, para Avaliação e Revisão do PNSM, como parte integrante do Plano Nacional de Cultura – PNC.			17/10/2014	20.000,00	
Documento técnico que contenha proposta piloto e aplicação de identificação, monitoramento e avaliação das ações do PNSM relacionadas à atuação do Ibram.			01/12/2014	18.000,00	
Manual de Monitoramento contendo metodologia, instrumentos, ferramenta de monitoramento e sistemáticas de aplicação, entre outros, para viabilizar o monitoramento e avaliação do PNSM, como parte integrante do Plano Nacional de Cultura – PNC.			29/11/2014	20.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Alexandre Borges Afonso				CPF: 781.473.791-53	
<p>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</p> <p>A previsão era que todos os produtos fossem entregues e pagos até o final de 2014. Contudo, haja vista que a realização do 6ºFNM, ocasião em que aconteceu a última etapa de consolidação dos indicadores do PNSM, ocorreu na última semana de novembro, e que o último produto do consultor dependia do resultado dessa etapa, foi necessária uma prorrogação da vigência do contrato para permitir uma melhor análise e absorção dos resultados, inclusive por parte do Ibram.</p> <p>Dessa forma, o último produto foi entregue e pago no início do ano de 2015, sem prejuízo para o desenvolvimento das atividades relacionadas a essa ação.</p>					

Fonte/Responsável: DDFEM

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS	OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	

Título do Projeto					Código
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.					09/005
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital de Seleção nº 153/2014 (contrato 4282)					
Objetivo da Consultoria: Contratação de um consultor para: elaborar a metodologia e realizar palestra em Encontro Nacional de Sensibilização aos diretores dos museus Ibram; participar da elaboração do projeto piloto do Programa de Comunicação de um museu vinculado ao Ibram; elaborar a metodologia, o conteúdo e preparar a equipe do Ibram para a apresentação dos Encontros de Capacitação para o público interno da instituição e multiplicadores do campo museal; e elaborar uma publicação que trate do tema da gestão de museus sob a perspectiva do marketing, desenvolvimento de parcerias e sustentabilidade.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/10/2014	15/07/2015	26.000,00	26.000,00	4.000,00	4.000,00
Insumos Externos					
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo proposta de: a) planejamento e cronograma de execução das atividades e produtos; b) metodologia de apresentação para 01 (um) Encontro de Sensibilização voltado aos gestores dos museus Ibram.			20/10/2014	4.000,00	
Realização de 01 (uma) palestra em Encontro Nacional de Sensibilização com os diretores de museus Ibram, em cidade a ser definida pelo Instituto, com posterior apresentação de relatório técnico contendo avaliação da apresentação realizada.			04/11/2014	2.000,00	
Relatório técnico contendo o projeto piloto do Programa de Comunicação de um Museu vinculado ao Ibram.			19/11/2014	7.000,00	
Documento técnico contendo texto de publicação sobre o tema da gestão de museus sob a perspectiva do marketing, desenvolvimento de parcerias e Sustentabilidade.			04/12/2014	5.000,00	
a) Documento técnico contendo metodologia e conteúdo para a apresentação de Encontros de Capacitação destinadas ao público interno da instituição e multiplicadores do campo museal. b) Relatório analítico contendo avaliação sobre o treinamento realizado com a equipe do Ibram, em Brasília/DF, para a apresentação de Encontros de Capacitação destinadas ao público interno da instituição e multiplicadores do campo museal.			15/12/2014	8.000,00	
Consultor Contratado					

Nome do Consultor: Camila Leoni Nascimento Smith de Vasconcelos	CPF: 312.479.338-22
<p>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</p> <p>Houve dificuldades na fase de seleção do consultor, pois a maioria dos profissionais que enviaram currículo não possuíam as qualificações solicitadas em edital. Esse fato nos fez perceber que os profissionais que trabalham com marketing com experiência no campo museológico ainda são poucos no Brasil. Quando se trata de trabalhar o marketing como ferramenta de gestão e sustentabilidade dos museus, as chances de encontrar um profissional são ainda menores.</p> <p>Em contrapartida, o tema já era objeto de discussões no âmbito do Ibram. Essas reflexões e discussões foram auxiliares para a definição do escopo de trabalho e o do perfil do consultor a ser contratado. Além disso, a consultora contratada possui formação em marketing e experiências no campo museológico, o que facilitou o desenvolvimento do seu trabalho e a entrega do seu primeiro produto.</p>	

Fonte/Responsável: DDFEM

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS				OEI	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.				09/005	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital de Seleção nº 089/2014 (contrato 3914)					
Objetivo da Consultoria: Seleção de profissional de nível superior para apoiar na elaboração de metodologias, instrumentos e sistêmicas para o acompanhamento da implementação das iniciativas do Ibram, bem como a realização de proposta de revisão do Plano Nacional da Cultura no âmbito do Ibram.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
07/07/2014	15/12/2014	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00
Insumos Externos					
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo a proposta de estrutura do Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus com texto do Regimento Interno e as atribuições de cada núcleo, prevendo sombreamentos,			17/07/2014	20.500,00	

pontos fortes e fragilidades.		
Documento técnico contendo proposta de orçamento e cronograma de desembolso das iniciativas do Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus, por natureza de despesa.	05/09/2014	24.500,00
Documento técnico contendo proposta de revisão das metas do PNC, identificando as exclusões, alterações, necessidades de inclusão ou junção das metas atuais, bem como novas metas a serem aplicadas ao campo museal.	14/11/2014	23.500,00
Documento técnico contendo a análise o relatório de Monitoramento das ações 2014 das iniciativas do Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus, bem como dificuldades encontradas no desenvolvimento das ações, lições aprendidas, alcance de metas e, subsídios para a gestão estratégica e planejamento 2015.	15/12/2014	26.500,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Charles de Souza e Silva		CPF: 706.311.311-91
<p>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</p> <p>Os produtos 1, 3 e 4 tinham com principal objetivo nortear o processo de consolidação organizacional do DDFEM, a estrutura do Departamento (produto 1), a sua execução no ano de 2014 e as perspectivas para 2014 (produtos 2 e 4) e, assim, poder se inserir de forma qualificada no processo de implantação do mapa estratégico do Ibram, especialmente no seu monitoramento. Tendo em vista que o monitoramento do mapa estratégico do Ibram não teve continuidade, não foi possível envolver de forma efetiva os servidores do DDFEM nas propostas de trabalho da consultoria, notadamente nos desenvolvimento dos trabalhos relativos aos produtos 2 e 4. Tendo em vista que se trata de planejamento, o baixo envolvimento das equipes de trabalho agrega pouco valor aos resultados dos trabalhos. Ainda assim, os produtos entregues cumpriram com os objetivos para os quais foram criados e irão contribuir efetivamente para a melhoria da gestão do Departamento. Já com o produto 1, houve maior envolvimento das equipes de trabalho do DDFEM.</p> <p>Com relação ao terceiro produto, o consultor apresentou o produto contendo as análises realizadas no âmbito do IBRAM quanto às metas do Plano Nacional de Cultura, bem como os principais pontos discutidos. Houve uma expectativa inicial de forte envolvimento das demais áreas do Ibram assim como de suas unidades museológicas nas discussões sobre a revisão das metas do PNC que não aconteceu. O envolvimento dos servidores nessa discussão restringiu-se ao DDFEM com baixa contribuição das demais áreas. Acredita-se que com o processo de consolidação do mapa estratégico do Ibram dentro da casa, e tendo em vista a compreensão do seu alinhamento com os demais instrumentos de planejamento (PNC, PNSM e o PPA), sensibilizará as áreas a participarem de forma efetiva em um próximo processo de revisão de metas seja do PNC seja de outros instrumentos de planejamento da área da cultura.</p> <p>Portanto, a avaliação, de uma forma geral, é de que os produtos entregues cumpriram com os objetivos para os quais foram criados e irão contribuir efetivamente para a melhoria da gestão do Departamento.</p>		

Fonte/Responsável: DDFEM

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais		Valores em R\$ 1,00
Identificação da Organização Internacional Cooperante		
Nome da Organização		Sigla
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS		OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica		

Título do Projeto					Código	
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.					09/005	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”						
Código do Contrato: Edital de Seleção nº 041/2013 (contrato 3527)						
Objetivo da Consultoria: Consultor de Gestão de Processos, Análise de Sistemas, Segurança da Informação e Infraestrutura.						
Período de Vigência			Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício	
27/03/2013	29/08/2014	200.000,00	0,00	103.800,00	200.000,00	
Insumos Externos						
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.						
Produtos Contratados						
Descrição				Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo estudo diagnóstico de um padrão internacional de metadados para a sua utilização na arquitetura de desenvolvimento de Sistemas no projeto Acervo em Redes em Redes.				06/04/2013	26.300,00	
Relatório contendo as propostas em caráter experimental de implantação de um padrão metadado na arquitetura dos sistemas do Projeto Acervo em Redes.				26/05/2013	22.900,00	
Relatório contendo os resultados parciais da implantação experimental de um padrão de metadado na arquitetura dos sistemas que compõem o Projeto Acervo em Redes.				25/07/2013	24.900,00	
Relatório final contendo os resultados da proposta de implantação de um padrão de metadado na arquitetura dos sistemas que compõem o Projeto Acervo em Redes.				23/10/2013	22.100,00	
Relatório parcial contendo estudo diagnóstico sobre a implantação de processos gerenciais, baseadas em integração dos dados dos principais sistemas de informação do Projeto Acervo em Redes.				22/12/2013	21.700,00	
Relatório final com propostas de implantação de processos gerenciais, baseadas em integração dos dados dos principais sistemas de informação do Projeto Acervo em Redes.				20/02/2014	22.100,00	
Estudo diagnóstico para propor a migração de dados do Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados no Projeto Acervo em Rede.				04/04/2014	22.000,00	
Estudo diagnóstico para propor a interoperabilidade dos dados do Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados no Projeto Acervo em Rede				09/06/2014	19.300,00	
Proposta final com o resultado dos processos de migração e interoperabilidade dos dados do Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados no Projeto Acervo em Rede.				29/08/2014	18.700,00	
Consultor Contratado						

Nome do Consultor: Elmer Alexandre de Oliveira	CPF: 195.723.328 - 13
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Dos desafios apresentados, destaca-se a interface das discussões referentes à interoperabilidade de sistemas com os demais departamentos na construção de um instrumento comum.	

Fonte/Responsável: CGSIM

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização			Sigla		
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS			OEI		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.			09/005		
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital de Seleção nº 159/2012 (contrato 3316)					
Objetivo da Consultoria:					
Consultor tratamento arquivístico – Representação Ibram Rio de Janeiro					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
05/11/2012	31/10/2014	194.000,00	100.000,00	100.000,00	194.000,00
Insumos Externos					
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo estudo diagnóstico de um padrão internacional de metadados para a sua utilização na arquitetura de desenvolvimento de Sistemas no Projeto Acervo em Rede.			20/12/2012	14.000,00	
Relatório contendo as propostas em caráter experimental de implantação de um padrão metadado na arquitetura dos sistemas do Projeto Acervo em Rede.			13/07/2013	20.000,00	
Relatório contendo os resultados parciais da implantação experimental de um padrão de metadado na arquitetura dos sistemas que compõem o Projeto Acervo em Rede.			13/09/2013	20.000,00	
Relatório final contendo os resultados da proposta de implantação de um padrão de metadado na arquitetura dos sistemas que compõem o Projeto Acervo em Rede.			11/10/2013	10.000,00	

Relatório parcial contendo estudo diagnóstico sobre a implantação de processos gerenciais, baseadas em integração dos dados dos principais sistemas de informação do Projeto Acervo em Rede.	11/12/2013	30.000,00
Relatório final com propostas de implantação de processos gerenciais, baseadas em integração dos dados dos principais sistemas de informação do Projeto Acervo em Rede.	28/02/2014	20.000,00
Estudo diagnóstico para propor a migração de dados do Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados no Projeto Acervo em Rede.	30/04/2014	21.000,00
Estudo diagnóstico para propor a interoperabilidade dos dados do Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados no Projeto Acervo em Rede	31/07/2014	29.000,00
Proposta final com o resultado dos processos de migração e interoperabilidade dos dados do Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados no Projeto Acervo em Rede.	31/10/2014	30.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Ingrid Beck	CPF: 268.464.117-04	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O trabalho da consultora foi desenvolvido dentro do cronograma estabelecido. Das dificuldades apresentadas, destacam-se quanto à questão orçamentária a realização das oficinas em detrimento da necessidade de orçamento específico, por parte do Instituto, para os deslocamentos dos participantes e a contratação de serviços gráficos para elaboração e publicação de material.		

Fonte/Responsável: CGSIM

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.					09/005
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital de Seleção nº 030/2014 (contrato 4052)					
Objetivo da Consultoria: Consultor para Gestão Estratégica da CGSIM					
Período de Vigência			Remuneração		
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
15/03/2013	03/10/2014	197.000,00	44.400,00	107.950,00	197.000,00
Insumos Externos					

O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.		
Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico contendo proposta de adequação dos 5 (cinco) projetos estratégicos da CGSIM à matriz de priorização estratégica do IBRAM, às Diretrizes Estratégicas do MinC e ao Modelo de Gestão de Iniciativas do IBRAM, com: levantamento dos subsídios que embasaram os projetos; alinhamento dos projetos ao conteúdo do PPA (justificativa, objetivos, resultados esperados, metas, entregas, equipes, produtos, prazos, orçamento, etc.); organização das informações no portfólio com matriz de priorização das ações estratégicas do IBRAM; entre 10 (dez) e 30 (trinta) laudas em papel tamanho A4, impresso e digital.	04/04/2013	16.440,00
Relatório com análise de dados da base do Cadastro Nacional de Museus para embasamento de ações do IBRAM relativas à implementação do Decreto que regulamenta a Lei 11.904/2009 (Estatuto dos Museus) e capacitação em pesquisa quantitativa ministrada à equipe de pesquisa. O relatório deve conter o tratamento e a consolidação dos dados extraídos da base do Cadastro pelo consultor; a capacitação deve ser ministrada a todos os servidores da CGSIM ligados à atividade de pesquisa. O texto do relatório apresentado deve conter entre 20 (vinte) e 60 (sessenta) laudas em papel tamanho A4 e contar com gráficos e tabelas, impresso e digital.	24/05/2013	17.800,00
Documento técnico contendo proposta de Sistema de Monitoramento de Atividades das Iniciativas da CGSIM e as seguintes etapas: mapeamento das Iniciativas a serem monitoradas; mapeamento de todas as atividades a serem monitoradas; campos de atribuição de responsabilidades compactuadas em reunião com responsáveis; contar com, no mínimo 10 (dez) laudas em papel tamanho A4, impresso e digital.	28/07/2013	27.400,00
Documento técnico contendo proposta de Sistema de Indicadores Chave de Desempenho (KPIs) e as seguintes etapas: levantamento de todos os indicadores definidos para as Iniciativas da CGSIM; instrumento compacto de sistematização e acompanhamento de indicadores; contar com no mínimo 10 (dez) e no máximo, 20 (vinte) laudas em papel tamanho A4, impresso e digital.	26/09/2013	27.400,00
Documento técnico contendo Portfólio de Programas e Projetos da CGSIM e as seguintes etapas: diagnóstico de maturidade conceitual e procedimental das Iniciativas da CGSIM; EAPs (estruturas analíticas de projetos) estabelecidas para os projetos; alinhamento de todos os projetos da CGSIM ao Modelo de Gestão de Iniciativas do IBRAM; ferramenta de controle das entregas; contar com no mínimo 10 (dez) e no máximo, 60 (sessenta) laudas em papel tamanho A4, impresso e digital.	20/11/2013	20.550,00
Documento técnico contendo diagnóstico organizacional da CGSIM, descrevendo suas principais funções e atividades, rotinas administrativas, legislação pertinente, força de trabalho existente, distribuição de tarefas e responsabilidades, com as respectivas contribuições para o melhor dimensionamento e proposições de melhoria para maior eficiência, eficácia e efetividade da Coordenação-Geral e suas divisões	17/03/2013	18.000,00

Documento técnico contendo o mapeamento “AS IS” das rotinas da CGSIM e divisões, incluindo formulários e checklists utilizados, dentre outros, com a descrição do fluxograma de cada rotina, utilizando o software Bizagi, com a entrega dos modelos em extensão .bpm ou .vsd	19/05/2013	23.000,00
Documento técnico contendo proposta de melhoria das rotinas mapeadas “TO BE” mantidas, incluindo formulários e checklists recomendados, dentre outros, com a descrição do fluxograma de cada rotina, utilizando o software Bizagi, com a entrega dos modelos em extensão .bpm ou .vsd	17/07/2014	19.000,00
Documento técnico contendo proposta de Sistemática de Acompanhamento de Projetos. No documento devem estar: identificadas as iniciativas recorrentes e os projetos da CGSIM; definida a ferramenta gratuita ou elaborado o instrumento para acompanhamento de projetos; estabelecidos os processos para o acompanhamento de projetos e criada sistemática específica para acompanhamento das iniciativas recorrentes; relatadas as dificuldades enfrentadas e as soluções apresentadas para o estabelecimento da sistemática. O documento final de vê apresentar, no mínimo, 20 (vinte) laudas em papel tamanho A4, impresso e digital.	19/09/2014	27.400,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Lorena Vilarins dos Santos	CPF: 799.985.931-15	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O trabalho foi realizado em consonância a iniciativas de mapeamento de processos e padronização da gestão no Instituto, o que justificou o aditivo de tempo contratual. Os desafios apresentados constituem na adaptação de ferramentas de gestão consolidadas à realidade administrativa da Instituição.		

Fonte/Responsável: CGSIM

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS	OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.	09/005
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”	
Código do Contrato: Edital de Seleção nº 159/2012 (contrato 3882)	
Objetivo da Consultoria: Contratação de consultoria especializada na modalidade Produto, para elaboração do Projeto de Conservação do Acervo Arquivístico sob a Guarda do Museu das Bandeiras, com diagnóstico da situação atual e condições de conservação do mesmo acervo; e Contratação de consultoria especializada, na modalidade produto, para: elaboração dos manuais “Tipologias documentais no IBRAM e redação oficial” e “Processos no IBRAM: abertura, trâmite e arquivamento”.	

ferramentas para o Programa de Gestão de Documentos					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
05/11/2012	01/12/2014	219.000,00	103.000,00	103.000,00	219.000,00
Insumos Externos					
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.					
Produtos Contratados					
Descrição		Data prevista de entrega	Valor		
Manual do Programa de Gestão de Documentos: "Processos no IBRAM: abertura, trâmite e arquivamento", produzido e revisado com no mínimo 50 laudas.		20/11/2012	6.000,00		
Manual do Programa de Gestão de Documentos: "Tipologias documentais no IBRAM e redação oficial", produzido e revisado com no mínimo 50 laudas.		20/12/2012	10.000,00		
Documento Técnico contendo aplicação de sistema disponibilizado para coleta de dados sobre os tipos documentais das atividades desenvolvidas no Ibram (área central e Unidades Museológicas) e três oficinas de treinamento realizadas nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal		03/06/2013	25.000,00		
Documento Técnico contendo Proposta de Plano de Classificação de documentos de arquivo relativo às atividades-fim do Ibram (área central e unidades museológicas) - versão final - treinamento para utilização		02/08/2013	20.000,00		
Documento Técnico contendo Proposta de tabela de temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativo às atividades-fim do Ibram (área central e Unidades Museológicas) - versão final - com a classificação de sigilo de acordo com a legislação brasileira e criticidade dos tipos documentais - treinamento para utilização		31/10/2013	30.000,00		
Documento Técnico contendo Proposta de manual de tipologias documentais do Ibram -versão final		30/11/2013	20.000,00		
Documento Técnico contendo Proposta de mapa de fluxos dos documentos de acordo com a tipologia apresentada		30/12/2013	5.000,00		
Documento Técnico contendo proposta de continuidade do Programa de Gestão de Documentos do Ibram: Plano do Projeto contendo levantamento das unidades e recursos humanos envolvidos, Matriz de Responsabilidades, fluxo de comunicação, cronograma detalhado do projeto, aprovação do Plano do Projeto e reunião de "kick -off" do projeto.		14/02/2014	10.000,00		
Documento Técnico contendo Análise da legislação, levantamento e análise de legislação organizacional,		20/03/2014	16.000,00		

levantamento e análise das normas referentes à atribuição e realização de oficina para identificação das atribuições funcionais com disponibilização de manuais e lista de presença.		
Documento técnico contendo proposta de análise funcional, com definição de competências, funções, atividades. Aplicação de metodologia para inserção e validação de dados no sistema. Realização de oficinas para os analistas em inserção dos tipos documentais no sistema e para os gestores em validação da competência, funções e atividades com disponibilização de manuais e lista de presença.	25/04/2014	18.000,00
Documento técnico com proposta do plano de classificação de documentos para área meio contemplando identificação dos tipos documentais, análise dos tipos documentais inseridos no sistema, aprovação da avaliação dos analistas do projeto, validação dos tipos documentais pelos gestores e realização de oficinas para inserção, análise e validação de tipos documentais no sistema para gestores, operadores e analistas do projeto com disponibilização de manuais e lista de presença.	11/07/2014	14.000,00
Documento técnico contendo proposta de tabela de temporalidade e destinação de documentos da área meio, manual de tipologia e mapa de fluxo de documentos para o Ibram, contemplando realização de estudos da legislação para avaliação dos tipos documentais, avaliação dos tipos documentais pelos operadores, análise das avaliações inseridas no sistema, aprovação da avaliação dos analistas, validação das avaliações pelos gestores incluindo oficinas para analistas, operadores e gestores do sistema em análise da legislação, preenchimento das análises da tipologia, avaliação das tipologias e validação das avaliações com disponibilização de manuais e lista de presença.	05/10/2014	16.000,00
Documento técnico com proposta de “Manual de Gestão de Documentos” contemplando estudo, análise, planejamento e definição de escopo de políticas, regras e procedimentos institucionais acerca da Gestão de Documentos no âmbito do Ibram e museus vinculados e parecer com validação final do produto; treinamento-piloto dos analistas/arquivistas do projeto para adequação do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade para submeter à aprovação do Arquivo Nacional; realização de oficinas para os servidores do Ibram no Rio de Janeiro, Minas Gerais e Brasília para utilização dos produtos elaborados (Plano de Classificação de documentos para área meio, Tabela de temporalidade e destinação de documentos da área meio, Manual de tipologia, Mapa de fluxo de documentos e Manual de Gestão de Documentos para o Ibram).	31/10/2014	6.000,00
Oficinas de treinamento (material instrucional, lista de participantes) do Programa de Gestão Documental de acordo com o Manual de rotinas de Protocolo do Ibram	01/12/2014	23.000,00

(três oficinas, 8h cada).		
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Maria Rosângela da Cunha	CPF: 280.241.331-72	
<p>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O cronograma sofreu alterações em virtude da necessidade de ajustes e correções significativas no penúltimo produto em virtude de sua complexidade de modo a atender ao objetivo proposto no objeto de contratação.</p> <p>Dos desafios apresentados, destaca-se a realização das oficinas em detrimento da necessidade de orçamento específico, por parte do Instituto, para os deslocamentos dos participantes.</p>		

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização			Sigla		
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS			OEI		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.			09/005		
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital de Seleção nº 029/2014 (contrato 4279)					
Objetivo da Consultoria: Consultor em arquitetura de sistemas de informação Objetivo Geral - Ampliar a capacidade institucional do IBRAM e dos museus brasileiros para a modernização dos processos de formulação e implantação de políticas públicas.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
28/02/2014	20/01/2015	90.000,00	90.000,00	61.714,29	61.714,29
Insumos Externos					
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo estudo diagnóstico para proposição de uma Arquitetura ágil para o desenvolvimento de sistemas web baseados em PHP para o instituto.			28/03/2014	12.000,00	
Documento técnico contendo um estudo diagnóstico para proposição de um modelo de dados para um novo sistema de Gestão de Acervos Musealizados, de forma centralizada, compatível com o modelo de dados proposto para o Cadastro Nacional de Bens Culturais			17/04/2014	8.571,43	

Musealizados.		
Documento técnico contendo a proposição, em caráter experimental de estruturação de um novo sistema de Gestão de Acervos Musealizados, de forma centralizada em plataforma WEB, compatível com o modelo do Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados e integrado com o Registro Nacional de Museus.	27/06/2014	30.428,75
Documento técnico contendo subsídios para validar a proposta de estruturação a estruturação de um novo sistema de Gestão de Acervos Musealizados, compatível com o modelo do Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados e integrado com o Registro Nacional de Museus.	22/07/2014	10.714,29
Documento técnico contendo a proposição em caráter experimental da importação e exportação dos dados do novo sistema de gestão de Acervos Musealizados para o padrão do Inventário Nacional de Bens Musealizados em diversos formatos tais como Webservice, Arquivos XML, CVS, BAT, entre outras.	28/08/2014	15.857,14
Documento técnico contendo subsídios para validar a proposição do modelo de dados para um novo sistema de Gestão de Acervos Musealizados.	26/09/2014	12.428,57
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Pablo Santiago Sanchez	CPF: 693.394.301-15	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O cronograma foi atendido conforme previsto no contrato, sendo necessário aditivo de tempo e reformulação do último produto em virtude de contribuições interdepartamentais supervenientes. Indica-se a continuidade deste trabalho para conclusão do referido sistema com a contratação de outros profissionais necessários para teste e distribuição da ferramenta.		

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Nome da Organização		Sigla			
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS		OEI			
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.					09/005
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital de Seleção nº 172/2013 (contrato 4283)					
Objetivo da Consultoria: Mapeamento de processos da DPGI					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
08/08/2013	15/04/2015	178.750,00	119.000,00	119.000,00	58.000,00

Insumos Externos		
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.		
Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico contendo proposta de metodologia, planejamento e detalhamento das ações para o projeto de desenvolvimento da DPGI.	28/08/2013	8.000,00
Documento técnico contendo diagnóstico organizacional da DPGI, descrevendo suas principais funções e atividades, rotinas administrativas, legislação pertinente, força de trabalho existente, distribuição de tarefas e responsabilidades, com as respectivas contribuições para o melhor dimensionamento e proposições de melhoria para a maior eficiência, eficácia e efetividade da Coordenação e suas Divisões.	06/11/2013	18.000,00
Documento técnico contendo o mapeamento “AS IS” das 50 principais rotinas da DPGI e divisões, incluindo formulários e checklists utilizados, dentre outros, com a descrição do fluxograma de cada rotina, utilizando o software Bizagi, com a entrega dos modelos em extensão .bpm ou .vsd	05/01/2014	25.000,00
Documento técnico contendo proposta de melhoria das 50 principais rotinas mapeadas “TO BE” mantidas, incluindo formulários e checklists recomendados, dentre outros, com a descrição do fluxograma de cada rotina, utilizando o software Bizagi, com a entrega dos modelos em extensão .bpm ou .vsd	06/03/2014	20.000,00
Documento técnico contendo o conjunto de rotinas aprovadas, descrevendo: objetivos, campo de aplicação, legislação pertinente, diretrizes e responsabilidades, relativos/responsabilidades (cabe ao...) e descrição das atividades, consolidadas em “Manual de Organização”	05/05/2014	14.000,00
Documento técnico contendo relatório de implantação das rotinas junto à DPGI e divisões correlatas, com a descrição de medidas para a continuidade da melhoria dos processos de trabalho e da metodologia de revisão periódica do manual de organização	15/03/2015	10.000,00
Documento técnico contendo as competências e atribuições a serem executadas pelo DPGI e Divisões, alinhadas ao Decreto 6.845/2009, a Lei 11.906/2009 e demais instrumentos legais a fim de constituir o Regimento Interno do IBRAM.	25/07/2014	16.000,00
Documento técnico contendo o mapeamento “AS IS” e “TO BE” de 35 rotinas do DPGI e divisões, incluindo formulários e checklists recomendados, dentre outros, com a descrição do fluxograma de cada rotina, utilizando o software Bizagi, com a entrega dos modelos em extensão .bpm ou .vsd; e o conjunto de rotinas aprovadas, descrevendo: objetivos, campo de aplicação, legislação pertinente, diretrizes e responsabilidades,	30/09/2014	25.000,00

relativos/responsabilidades (cabe ao...); descrição das atividades e atas de reuniões de implantação das novas atribuições aprovadas para as quatro coordenações e assessoria do DPGI, a fim de constituir o Manual de Organização” da DPGI do Ibram.		
Documento técnico contendo proposta de Alinhamento dos processos do DPGI aos praticados nas Representações do RJ e BH, afim de constituir proposta de reestruturação da DPGI do Ibram.	20/10/2014	19.000,00
Documento técnico contendo análise amostral de fluxos operacionais e proposição de cronograma de implementação de processos no DPGI	21/12/2014	10.000,00
Documento Técnico contendo: 1. Classificação, Seleção e Dimensionamento dos processos; 2. Minuta de manual das rotinas de trabalho implementadas no DPGI (contendo: dentre outras informações, a descrição do fluxograma, utilizando o software Bizagi, e modelos em extensão .bpm ou .vsd); e 3. Respectivo treinamento de equipes.	19/02/2015	13.750,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Luiz Fernando Cordeiro Nogueira	CPF: 991.474.997-15	
<p>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</p> <p>Em 2014, o Contrato foi aditivado para inclusão de outros dois Produtos. Considerando-se que Projeto “Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas”, em parceria com a OEI, tem como objetivo desenvolver instrumentos gerenciais e técnico operacionais para o Instituto, para que tais objetivos fossem alcançados, houve a necessidade de se elaborar estudo, contendo classificação, seleção e dimensionamento dos processos identificados, que subsidiassem as decisões da Direção com elementos técnicos quanto à gestão por processos.</p> <p>Ademais, considerando-se as etapas já concluídas do trabalho de mapeamento e redesenho de processos, entendeu-se ser oportuna a efetiva implementação dos novos fluxos operacionais no DPGI, a fim de referenciar o modelo de gestão por processos no Ibram.</p> <p>Houve também a necessidade de alteração do cronograma de entregas:</p> <ul style="list-style-type: none"> – O Produto 6 – “Documento técnico contendo relatório de implantação das rotinas junto à DPGI e divisões correlatas, com a descrição de medidas para a continuidade da melhoria dos processos de trabalho e da metodologia de revisão periódica do manual de organização”, inicialmente previsto para 15 de dezembro de 2014, foi prorrogado para 15 de março de 2015. – Já o Produto 10 – “Análise Amostral de Fluxos Operacionais e Cronograma de Implementação de Processos no DPGI”, foi antecipado. <p>O Produto 6, ora postergado, deverá ser entregue após a conclusão da implementação dos novos fluxos operacionais e respectivas capacitações</p>		

Fonte/Responsável: DPGI

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores
em R\$
1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla

Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.					09/005
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital de Seleção 040/2013					
Objetivo da Consultoria: objetivo de realizar estudo e orientação com vistas à implementação pelo Ibram de Programa de Qualidade de Vida (PQV) para seus servidores.					
Consultoria em Modelo de Pagamento de Qualidade de Vida					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
20/05/2013	28/02/2014	50.000,00	0,00	25.000,00	50.000,00
Insumos Externos					
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo instrumento de pesquisa (questionário) para levantamento de informações sobre as demandas dos servidores relacionadas a diversos aspectos de qualidade de vida no local de trabalho, incluindo saúde, doenças ocupacionais, absenteísmo, acidente de trabalho, disciplina, aposentadoria, lazer, segurança, clima organizacional e educação			04/06/2013	5.000,00	
Documento técnico contendo tabulação dos resultados levantados no questionário, produzindo análise em relação às necessidades e demandas e proposição de ações contingenciais em relação aos resultados.			04/07/2013	3.000,00	
Documento técnico contendo Modelo de Programa de Qualidade de Vida a ser proposto para o Ibram que abranja as áreas de saúde, doenças ocupacionais, absenteísmo, acidente de trabalho, disciplina, aposentadoria, lazer, segurança, clima organizacional e educação, incluindo previsão de realização da pesquisa de levantamento de demandas após 12 meses de execução.			28/08/2013	17.000,00	
Documento técnico contendo Plano de implantação das ações contendo objetivos, metas, ações, custos e cronograma para 12 meses de execução do projeto.			17/10/2013	15.000,00	
Acompanhamento da implantação. Documento técnico contendo relatório de implantação de projeto-piloto, definido em conjunto com a CGP, com a avaliação dos resultados alcançados.			16/12/2013	10.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Luiza Ferreira Rezende de Medeiros				CPF: 626.329.811-15	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: A consultoria ocorreu normalmente, sem nenhuma intercorrência. O contrato teve que ser prorrogado uma única vez, por apenas 9 dias, a fim de que a consultora tivesse tempo					

suficiente para entregar o último produto.

Fonte/Responsável: DPGI

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais
Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização			Sigla		
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS			OEI		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.			09/005		
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital de Seleção 046/2014 (contrato 3786)					
Objetivo da Consultoria: Contratação de um consultor para apoiar a criação do conceito de promoção museal, a definição de diretrizes para o campo museal, e a divulgação destes por meio de publicações especializadas e encontros de sensibilização e capacitação para o público interno do Ibram e multiplicadores do campo museal a serem indicados pelo Ibram.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
07/04/2014	15/12/2014	90.000,00	90.000,00	0,00	0,00
Insumos Externos					
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo proposta de planejamento e cronograma de execução das atividades e produtos, metodologia ou planos de aula para os Encontros de Sensibilização e Capacitação sobre Promoção Museal.			27/04/2014	5.000,00	
Documento técnico contendo revisão teórico-conceitual e bibliográfica sobre gestão, marketing, promoção e sustentabilidade na área cultural, com foco em museus; mapeamento de casos positivos e negativos de promoção museal; levantamento de dados, pesquisas, relatórios e experiências sobre ações de promoção dos museus Ibram nos últimos anos			01/06/2014	10.000,00	

Relatório contendo avaliação sobre as Rodadas de Conhecimento para promoção museal, a serem realizadas no Ibram	16/06/2014	6.000,00
Manual, de caráter técnico, contendo as diretrizes e estratégias de divulgação de Promoção Museal, a ser utilizado como instrumento de apoio para os encontros de sensibilização e capacitação do setor museal	11/07/2014	9.000,00
Realização de 03 Encontros de Sensibilização para o público interno do Ibram e de 10 (dez) Encontros de Capacitação para os multiplicadores do setor museal, com previsão de deslocamento do consultor para as cidades onde serão realizados os encontros	24/01/2014	20.000,00
Caderno, de caráter pedagógico, contendo conceitos, diretrizes, marketing de relacionamento, prospecção de parcerias, modelos de negócios para museus e estratégias de divulgação de Promoção Museal	08/11/2014	10.000,00
Publicação, de caráter técnico-científico que contenha, entre outros, artigos de especialistas e técnicos e estudos de caso sobre Promoção Museal	03/12/2014	15.000,00
Relatório final de avaliação contendo análise crítica das diretrizes e dos encontros de sensibilização e capacitação realizados, inclusive das Rodadas de Conhecimento, bem como propostas de ações de melhoria das estratégias de promoção para o Ibram e museus brasileiros	15/12/2014	15.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Maria Beatriz de Souza Henriques	CPF: 033.622.258-02	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Não houve entrega de produtos nem execução Físico/Financeira, pois em comum acordo, em julho de 2014, realizou-se o distrato da Sra. Maria Beatriz de Souza Henrique. A consultora chegou a participar de reuniões e outros encontros referentes ao tema de Promoção Museal. Houve o encaminhamento de dois produtos que, por estarem em desacordo com o solicitado em edital e no contrato assinado entre as partes, não foram aceitos por este Instituto.		

Fonte/Responsável: DPGI

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS	OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.	09/005
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”	
Código do Contrato: Edital de Seleção 033/2014 (contrato 4280)	

Objetivo da Consultoria: Contratação de Consultoria especializada para normas, procedimentos de processos governamentais e sociais, diagnóstico, mapeamento e redesenho de processos e iniciativas recorrentes.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
17/03/2014	16/02/2015	140.000,00	140.000,00	109.000,00	109.000,00
Insumos Externos					
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico contendo o mapeamento "as is" dos 30 principais processos do DEPMUS, com a descrição do fluxograma de cada rotina, utilizando o software Bizagi, com a entrega dos modelos em extensão "bpm" ou "vsd", bem como documento contendo finalidade, estrutura organizacional, produtos e serviços, interface, análise, principais pontos críticos e proposta de atuação para cada coordenação cujos processos foram mapeados..			28/03/2014	28.000,00	
Documento técnico contendo estudo do Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013 e seus impactos no DEPMUS, listando os processos que deverão ser incorporados ao departamento.			30/05/2014	22.000,00	
Documento técnico contendo diagnóstico organizacional do DEPMUS (pesquisas quantitativas e qualitativas e análise do diagnóstico) e proposta de estrutura organizacional do Departamento (proposta de manutenção, proposta de alteração e proposta de implementação).			18/07/2014	32.000,00	
Documento técnico contendo o mapeamento "to be" dos 30 principais processos do DEPMUS, com a descrição do fluxograma de cada rotina, utilizando o software Bizagi, com a entrega dos modelos em extensão "bpm" ou "vsd", contemplando as sugestões de possíveis melhorias para implementação visando maior eficiência, eficácia e efetividade dos processos.			03/10/2014	27.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Anna Rachel Caldeira de Andrade Sobral Mação				CPF: 083.568.937-98	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O andamento do contrato realizado com a consultora Anna Rachel Caldeira de Andrada Sobral Mação, não apresentou dificuldades que viessem prejudicá-lo. Os produtos foram entregues obedecendo aos prazos contratados e considerados dentro das expectativas do objeto da Consultoria, atendendo às necessidades do Departamento de Processos Museais do Instituto Brasileiro de Museus (DPMUS/IBRAM).					

Fonte/Responsável: DPMUS

Valores em R\$ 1,00

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos

de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS				OEI	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.				09/005	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital de Seleção nº 074/2013 (contrato 3456)					
Objetivo da Consultoria:					
Classificação e Catalogação de Acervos Museológicos.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
30/08/2013	31/07/2014	89.345,56	23.804,84	0,00	0,00
Insumos Externos					
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico, relatórios e atas de reunião contendo os insumos de revisão e avaliação, do Thesaurus de 1987 publicado em 2 volumes, contendo cerca de 2.560 termos (descritores e não-descritores) que gere subsídios para a reestruturação do Thesaurus para o projeto Acervo em Redes.			14/09/2013	20.908,29	
Documento técnico, relatórios e atas de reunião contendo os insumos de planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da implementação de uma base de arquitetura de informação para o Inventário Nacional do Projeto Acervo em Redes			18/12/2013	44.632,43	
Documentos técnicos, relatórios e atas de reunião contendo os insumos de planejamento, avaliação, orientação e acompanhamento da reestruturação de ordem alfabética dos termos, ordem sistemática dos termos, índice hierárquico dos termos preferidos (descritores), índice permutado dos termos para um novo Thesaurus para o Projeto Acervo em Rede			26/02/2014	23.804,84	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Helena Dood Ferrez				CPF: 260.922.397-87	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:					
O Contrato firmado em 30/08/2013, com a Sra. Helena Dodd Ferrez, foi considerado extinto a partir de 20/05/2014 sem nenhuma execução físico/financeira, quitadas e cumpridas todas as obrigações, não restando pendente qualquer benefício.					

Fonte/Responsável: DPMUS

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização			Sigla		
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS			OEI		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.			09/005		
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital nº 035/2012 (contrato 2292)					
Objetivo da Consultoria: Articulação cultural internacional e museológica.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
21/03/2012	30/03/2014	200.000,00	23.000,00	63.500,00	200.000,00
Insumos Externos					
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Elaboração de um diagnóstico de situação da assessoria internacional			20/04/212	10.500,00	
Elaboração de (s) plano (s) de trabalho, conforme planejamento estratégico da assessoria internacional			19/06/2012	14.500,00	
Formular indicadores específicos que facilitem a construção de resultados mensuráveis por meio do planejamento estratégico da assessoria internacional com vistas ao monitoramento e avaliação de projetos;			18/08/2012	10.000,00	
Estudo sobre o impacto direto e/ou indireto dos projetos de cooperação técnica internacional nos países e/ou no Brasil.			17/10/2012	13.500,00	
Estabelecimento de uma rede de possíveis parceiros e/ou financiadores (públicos e/ou privados) de projetos em execução e/ou previstos.			16/12/2012	11.500,00	
ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE PROJETO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL COM BASE NO MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ASSINADO COM A ESCOLA DO LOUVRE, FRANÇA.			30/01/2013	21.500,00	
ELABORAÇÃO DE PROPOSTA PARA “GUIA DE ORGANIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS COM BASE NOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ASSESSORIA			28/02/2013	18.500,00	

INTERNACIONAL - ASINT		
Proposta de Projeto de Cooperação Brasil-Angola	22/05/2013	21.500,00
Elaboração de diagnóstico da estrutura organizacional da Assessoria Internacional no âmbito de seu desenvolvimento	25/07/2013	15.000,00
Estudo sobre a atuação internacional dos museus IBRAM das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sul	20/09/2013	20.250,00
Estudo sobre a atuação internacional dos museus IBRAM região Sudeste	10/12/2013	20.250,00
Sistematização da execução dos projetos Bilaterais da Assessoria Internacional baseados nos instrumentos de monitoramento elaborados	11/02/2014	23.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Fabiana Duarte de Paula		CPF: 955.620.791-00
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: A observação mais pertinente a fazer sobre o Contrato é a alta relevância da contratação de um consultor para a área internacional do Ibram para análises e avaliações em tempo real dos possíveis instrumentos (pesquisas, planos e projetos).		

Fonte/Responsável: Gabinete (área internacional)

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.					09/005
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital de Seleção nº 095/2012 (contrato 2293)					
Objetivo da Consultoria: Consultor para comunicação – articulação museal internacional					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
11/07/2012	30/03/2014	200.000,00	13.000,00	13.000,00	200.000,00
Insumos Externos					
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor

Elaborar um diagnóstico de situação de comunicação da assessoria internacional, com previsão de visitas técnicas e monitoramento.	05/08/2012	13.500,00
Elaborar um plano de comunicação, conforme planejamento estratégico da assessoria internacional.	04/09/2012	10.500,00
Elaborar um estudo de veículos de comunicação que melhor atendam aos objetivos de comunicação definidos no Produto 2.1.2.	09/10/2012	12.000,00
Analisar o impacto internacional do Plano de Comunicação, no curto prazo, com reformulações e sugestões.	29/10/2012	10.000,00
Avaliação de execução do plano de comunicação para o período de 2012.	18/11/2012	14.000,00
Elaboração de proposta de um guia de apresentação de projetos de cooperação internacional para o Ibram	09/03/2013	18.000,00
Apresentação de proposta de sistematização da informação de gestão da ASINT 2012, com complementação gráfica em CD-Rom	30/03/2013	22.000,00
Proposta de Projeto de Cooperação Brasil - Equador	19/05/2013	21.500,00
Sistematização da atuação do Brasil no âmbito do Programa Ibermuseus até 2013.	12/08/2013	25.000,00
Proposta de projeto de publicação: Atuação internacional do Instituto Brasileiro de Museus.	14/10/2013	22.000,00
Análise dos resultados dos projetos multilaterais da gestão 2013.	09/12/2013	18.500,00
Avaliação dos resultados do Plano de comunicação para a gestão 2013.	11/02/2014	13.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Layana Vanessa de Brito Maluf		CPF: 739.375.411-87
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: A observação mais pertinente a fazer sobre o Contrato é a alta relevância da contratação de um consultor para a área internacional do IBRAM para análises e avaliações em tempo real dos possíveis instrumentos (pesquisas, planos e projetos). A crítica seria o fato de o processo de contratação da aprovação do Termo de Referência até a contratação de fato e início do trabalho do consultor não possui ainda um procedimento padrão na instituição e pode gerar alguns ruídos de comunicação e tramitação documental.		

Fonte/Responsável: Gabinete (área internacional)

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS	OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.	09/005
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”	
Código do Contrato: Edital de Seleção 154/2012 (contrato 3321)	
Objetivo da Consultoria:	

Consultor em Direito – desenvolvimento de ferramentas de gestão					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
15/10/2012	31/03/2014	198.400,00	55.000,00	55.000,00	198.400,00
Insumos Externos					
O Prodóc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico “A” contendo o Plano de trabalho para execução das atividades, com cronograma de execução.			25/10/2012	1.400,00	
Documento técnico “B” contendo Diagnóstico Situacional de um dos três projetos estratégicos selecionados para a implantação de modelo-piloto de planejamento.			09/11/2012	7.400,00	
Documento técnico “C” contendo Relatório Parcial de implementação de modelo-piloto de planejamento em um dos três projetos estratégicos selecionados.			24/12/2012	8.400,00	
Documento técnico “D” contendo o Relatório Final de implementação de modelo-piloto de planejamento em um dos três projetos estratégicos selecionados; a Apreciação técnica dos aspectos legais a serem respeitados para a implementação do modelo de planejamento de projeto proposto; a Análise perspectiva de cenários favoráveis e possíveis entraves à replicação do modelo proposto aos demais projetos do Instituto.			02/02/2013	11.200,00	
Documento técnico contendo estudo da legislação e pesquisa referente à importação e exportação de bens culturais e relatório da interface com os órgãos participantes do processo fiscal e aduaneiro.			10/03/2013	20.000,00	
Documento técnico contendo a consolidação do estudo referente à possibilidade de desoneração tarifária para o retorno e repatriação de bens culturais brasileiros que se encontram no exterior, visando o fortalecimento do mercado cultural brasileiro			30/03/2013	18.500,00	
Documento técnico contendo a análise crítica e o alinhamento do Programa de Pactuação de Desempenho do Ministério da Cultura às metas do Ibram em atendimento à Portaria nº 149/2012			15/05/2013	19.500,00	
Documento técnico contendo estudo e acompanhamento referente ao desenvolvimento de normativas para a disseminação do Decreto que regulamentará a Lei nº 11.904/2009 referente ao Estatuto de Museus			30/07/2013	24.500,00	
Documento técnico referente a elaboração de plano preliminar de implantação da pesquisa, coleta de dados e metodologia para o levantamento de dados sobre a existência de Associação de Amigos dos museus do Ibram e elaboração de minuta padrão para a ata de fundação de uma Associação			20/09/2013	18.500,00	
Documento técnico contendo proposição de estratégia preliminar de implantação da pesquisa, coleta de dados e metodologia para o levantamento de dados sobre o Regimento Interno dos museus e do Ibram			30/11/2013	24.000,00	

Documento técnico contendo diagnóstico organizacional do GAB, descrevendo suas principais funções e atividades, processos administrativos, legislação pertinente, força de trabalho existente, distribuição de tarefas e responsabilidades.	28/02/2014	21.000,00
Documento técnico contendo o mapeamento “AS IS” E “TO BE” dos dez principais processos do GAB, com a descrição do fluxograma de cada rotina, utilizando o software Bizagi, com a entrega dos modelos em extensão .bpm ou .vsd., bem como sugestões de possíveis melhorias para implementação visando maior eficiência, eficácia e efetividade.	31/03/2014	24.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Genoveva Figueiredo de Moura	CPF: 963.904.336-20	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: A contratação possibilitou o desenvolvimento e aplicabilidade de modelos de gestão por projetos adaptados à realidade do Ibram, embasados em ferramentas e conhecimentos específicos de gerenciamento de projetos.		

Fonte/Responsável: Gabinete

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS					OEI
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.					09/005
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital de Seleção nº 088/2014 (contrato 4278)					
Objetivo da Consultoria: Contratação de 1(um) consultor (pessoa física, modalidade produto) para apoiar a realização de estudos e desenvolvimento de propostas inerentes a legislações e processos, necessários para o desenvolvimento dos instrumentos gerenciais e técnico-operacionais do Ibram.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
07/07/2014	31/03/2015	118.750,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00
Insumos Externos					
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico contendo a proposta de metodologia para a elaboração do Regimento Interno do Ibram contendo o TAI (termo de abertura de processo) monitoramento e controle e acompanhamento das				22.500,00	17/07/2014

reuniões com os Diretores do Ibram, e análise e proposta de melhoria das informações encaminhadas pelos Coordenadores.		
Documento técnico contendo a minuta de Regimento Interno do Ibram e orientações para o envio ao MinC em atenção aos termos da Legislação do Ibram, bem como da Instrução Normativa nº 3, de 12 de janeiro de 2010 da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento.	24.000,00	15/09/2014
Documento técnico contendo a análise jurídica dos desdobramentos da proposta de redução da carga tributária incidente na importação de obras de artes visuais brasileiras. Proposta de estudos envolvendo órgão da administração pública necessários para o desenvolvimento do estudo.	23.500,00	04/11/2014
Documento técnico contendo orientações para a construção de proposta de metodologia para a elaboração dos Regimentos Internos nos museus do Ibram, incluindo a realização de 3 (três) oficinas de capacitação regionais para subsidiar a elaboração dos Regimentos Internos.	23.750,00	24/01/2015
Documento técnico contendo orientações para a construção de proposta de metodologia para a elaboração dos Regimentos Internos nos museus do Ibram, incluindo a realização de 3 (três) oficinas de capacitação regionais para subsidiar a elaboração dos Regimentos Internos.	25.000,00	30/03/2015
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Genoveva Figueiredo de Moura	CPF: 963.904.336-20	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Visando realizar estudos sobre conceitos e metodologias relacionados a modelos de gestão existentes, esta consultoria apresentou produtos relacionados às demandas estratégicas da Presidência do Ibram, como elaboração de minuta de Regimento Interno e proposta de redução de carga tributária incidente na importação de obras de artes visuais brasileiras.		

Fonte/Responsável: Gabinete

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS				OEI	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.				09/005	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital de Seleção nº 154/2012 (contrato 3322)					
Objetivo da Consultoria:					
Consultor Administração – desenvolvimento de ferramenta de gestão.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
15/10/2012	31/03/2014	198.400,00	45.000,00	69.000,00	198.400,00

Insumos Externos		
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.		
Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico “A” contendo o Plano de trabalho para execução das atividades, com cronograma de execução.	20/10/2012	1.400,00
Documento técnico “B” contendo Diagnóstico Situacional de um dos três projetos estratégicos selecionados para a implantação de modelo-piloto de planejamento.	09/11/2012	7.400,00
Documento técnico “C” contendo Relatório Parcial de implementação de modelo-piloto de planejamento em um dos três projetos estratégicos selecionados.	24/12/2012	8.400,00
Documento técnico “D” contendo o Relatório Final de implementação de modelo-piloto de planejamento em um dos três projetos estratégicos selecionados; a Apreciação técnica das condicionalidades institucionais para implementação do modelo de planejamento de projeto proposto; a Análise perspectiva de cenários favoráveis e possíveis entraves à replicação do modelo proposto aos demais projetos do Instituto.	02/02/2013	11.200,00
Documento técnico contendo as prioridades estratégicas do IBRAM, suas vinculações e seu alinhamento com as prioridades estabelecidas pelo MinC, bem como seu alinhamento ao Mapa Estratégico do Sistema da Cultura, contendo orientações quanto à adequação da estratégia de gestão.	10/03/2013	20.000,00
Documento técnico contendo o desdobramento das prioridades estratégicas em objetivos estratégicos mensuráveis, assim como proposta de indicadores. Descrição detalhada de cada objetivo e definição de responsáveis pelo seu cumprimento.	30/03/2013	18.500,00
Documento técnico contendo o relacionamento dos objetivos estratégicos do IBRAM organizados em um Mapa Estratégico, com base na metodologia do Balanced Scorecard, com definição de perspectivas, foco de atuação, direcionadores estratégicos e caminho crítico.	15/05/2013	19.500
Documento técnico contendo um plano de comunicação para disseminação da estratégia de gestão do IBRAM em todos os níveis institucionais, incluindo os museus vinculados, para promover o comprometimento da organização com a estratégia de gestão definida. Sugestões de ferramentas de comunicação a serem aplicadas em cada nível institucional, e capacitações de sensibilização para seus servidores e colaboradores.	30/07/2013	24.500,00
Documento técnico contendo a Matriz de suficiência estratégica do Mapa Estratégico do IBRAM construído a partir de portfólio de projetos estratégicos, com análise dos objetivos não sensibilizados pelo portfólio de projetos existente e sugestões de atuação pelos departamentos do IBRAM.	20/09/2013	18.500,00
Documento técnico contendo os resultados da 1ª Reunião De Análise Estratégica com avaliação técnica sobre o desempenho do Mapa Estratégico do IBRAM, principais disfunções e plano de ação para	30/11/2013	24.000,00

correção, bem como procedimento para realização das próximas avaliações pelo IBRAM.		
Documento técnico contendo os resultados da 2ª Reunião De Análise Estratégica com avaliação técnica sobre o desempenho do Mapa Estratégico do IBRAM, principais disfunções e plano de ação para correção, bem como procedimento para realização das próximas avaliações pelo IBRAM.	28/02/2014	21.000,00
Documento técnico contendo análise crítica do impacto da implementação do Decreto n.8.124/2013 que regulamenta o Estatuto de Museus e a criação do IBRAM, nos desdobramentos relacionados à implementação do Mapa Estratégico do IBRAM, incluindo avaliação técnica da implementação dos objetivos estratégicos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas, apontando principais disfunções e plano de ação para correção.	31/03/2014	24.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Mariann Tóth	CPF: 715.733.641-34	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: A presente contratação teve por finalidade o desenvolvimento de ferramentas de gestão que suportem a implantação do modelo de gestão por projetos no IBRAM, para capacitação do corpo diretivo em gestão por projetos e para o delineamento de fluxos de informação padronizados para projetos estratégicos.		

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização			Sigla		
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS			OEI		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.			09/005		
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital de Seleção nº 087/2014 (contrato 4284)					
Objetivo da Consultoria: Contratação de 1(um) consultor (pessoa física, modalidade produto) para apoiar na elaboração de metodologias, instrumentos e sistemáticas para o acompanhamento da implementação do Mapa Estratégico do Ibram, bem como a realização de proposta de metodologia para a disseminação do Mapa Estratégico do IBRAM nas suas Unidades Museais Vinculadas					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
07/07/2014	30/01/2015	118.750,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00
Insumos Externos					
O Prodoc 09/005 disponibilizou recursos para passagens e diárias com vistas a dar suporte ao trabalho do consultor.					

Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento contendo recomendações técnicas para subsidiar a elaboração e a implementação da Carta de Serviços ao Cidadão do Ibram à luz do Mapa Estratégico do Ibram, abrangendo informações referentes à atuação, identificação dos serviços, compromissos de atendimento, e informações de acesso dos departamentos e dos museus do Ibram, assim como recomendações para a elaboração de um plano de divulgação externo e interno.	17/07/2014	20.500,00
Documento técnico contendo análise da vinculação entre as diretrizes prioritárias e respectivas ações e metas que fazem parte dos eixos estruturantes do Plano Nacional Setorial de Museus com os desdobramentos relacionados à implementação do Mapa Estratégico do IBRAM, incluindo seus objetivos estratégicos, indicadores e iniciativas estratégicas.	05/09/2014	24.500,00
Documento técnico contendo análise crítica dos resultados do monitoramento dos encaminhamentos da 1ª e 2ª Reunião de Análise Estratégica referentes aos indicadores e iniciativas estratégicas do Mapa Estratégico do IBRAM, assim como os resultados da 3ª Reunião de Análise Estratégica com avaliação técnica sobre o desempenho dos objetivos estratégicos da Organização Interna, Fiscalização e Normatização do Mapa Estratégico do IBRAM.	14/11/2014	23.500,00
Documento técnico contendo orientações para a construção de uma proposta de metodologia para a disseminação do Mapa Estratégico do IBRAM nas suas Unidades Museais Vinculadas, incluindo a realização de três oficinas de capacitação regionais para subsidiar a elaboração dos painéis de contribuição piloto em unidades museais.	15/12/2014	26.500,00
Documento técnico contendo levantamento das iniciativas propostas pelas unidades administrativas do Ibram para serem realizadas no ano de 2015, contendo seu alinhamento aos objetivos estratégicos do Mapa Estratégico do Ibram e as 35 diretrizes priorizadas do Plano Nacional Setorial de Museus	28/01/2015	23.750,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Mariann Tóth		CPF: 715.733.641-34
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Visando formular modelos descentralizados de gestão para aplicação no planejamento e gerenciamento do Ibram e dos museus brasileiros, esta consultoria produziu subsídios relevantes para o desenvolvimento de modelos de gestão, embasados no alinhamento nos instrumentos de planejamento existentes atualmente.		

Fonte/Responsável: Gabinete

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no

Valores em R\$ 1,00

Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização			Sigla		
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS			OEI		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.			09/005		
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital de Seleção nº 008/2014 (contrato 3961)					
Objetivo da Consultoria:					
Consultoria para a articulação e gestão de projetos de cooperação internacional visando o estudo dos processos e atividades da Assessoria Internacional; a articulação com as demais áreas do Ibram e seus museus; e levantar informações relevantes para a produção de ferramentas que promovam e aprimorem as atividades desempenhadas pela Assessoria Internacional					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
dd/mm/aaaa	dd/mm/aaaa	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição		Data prevista de entrega	Valor		
Documento Técnico contendo diagnóstico sobre a interlocução entre os museus e departamentos do IBRAM sobre temas internacionais e desenho de metodologia para a coordenação entre as áreas		04/09/2014	17.000,00		
Documento Técnico contendo estudo sobre potencialidades de internacionalização de acervos e atividades dos museus do IBRAM e de museus brasileiros, com proposta de ação estratégica para internacionalização de museus e coleções		04/10/2014	18.000,00		
Documento Técnico contendo mapeamento de possibilidades de captação de recursos externos e estratégia de interlocução institucional para o financiamento do setor museológico brasileiro.		08/11/2104	20.000,00		
Documento Técnico contendo mapeamento dos centros culturais brasileiros no exterior, vinculados ou não às embaixadas e elaboração de proposta e metodologia para ações conjuntas com o setor museológico		18/11/2014	15.000,00		
Documento Técnico contendo proposta de desenvolvimento do plano estratégico 2014-2015 da Assessoria Internacional, incluindo a metodologia para		13/12/2014	20.000,00		

implementação e avaliação de projetos de cooperação internacional		
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Layana Vanessa de Brito Maluf	CPF: 739.375.411-87	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: A observação mais pertinente a fazer sobre o Contrato é a alta relevância da contratação de um consultor para a área internacional do IBRAM para análises e avaliações em tempo real dos possíveis instrumentos (pesquisas, planos e projetos). A crítica seria o fato de o processo de contratação da aprovação do Termo de Referência até a contratação de fato e início do trabalho do consultor não possui ainda um procedimento padrão na instituição e pode gerar alguns ruídos de comunicação e tramitação documental.		

Fonte/Responsável: Gabinete (área internacional)

Quadro A.7.4 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais
Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização dos Estados IBERO-AMERICANOS				OEI	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Desenvolvimento da Gestão Estratégica do Ibram e dos Museus Brasileiros para o Fortalecimento Institucional na Formulação e Implantação de Políticas Públicas.				09/005	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Edital de Seleção nº 154/2012 (contrato 3485)					
Objetivo da Consultoria: Consultor Sênior – desenvolvimento de ferramentas de gestão.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
15/10/2012	31/03/2014	175.000,00	0,00	64.000,00	175.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Documento técnico “A” contendo o modelo de planejamento e acompanhamento de projetos a ser adotado para as iniciativas estratégicas do IBRAM; o fluxo de trabalho do corpo de consultores, com definição de tarefas, cronograma de realização das atividades, definição e prazo de entrega de produtos intermediários; a matriz de classificação de projetos estratégicos, contendo a listagem de projetos avaliados, os critérios de seleção dos projetos estratégicos e a aprovação da Alta Direção quanto aos critérios adotados.			09/11/2012	12.000,00	
Documento técnico “B” contendo o fluxo de informação dos projetos			24/12/2012	8.000,00	

estratégicos, que contemple, entre outros fatores, a proposição de rotinas, critérios, parâmetros e procedimentos de produção de informações.		
Documento técnico “C” contendo o reporte final dos resultados alcançados; a memória da implementação do modelo de planejamento aos projetos estratégicos - que servirá como base para que se estabeleçam os procedimentos necessários à adequação dos demais projetos do IBRAM à metodologia adotada; o modelo consolidado de planejamento e acompanhamento de projetos a ser adotado para todas as iniciativas do IBRAM.	02/02/2013	15.000,00
Documento técnico contendo todos o portfólio de projetos das diretorias do IBRAM, com análise técnica referente às diretrizes estratégicas, bem como Metas do PPA e PNC com subsídios metodológicos para tomada de decisão da presidência.	10/03/2013	15.000,00
Documento técnico contendo o Portfólio de projetos estratégicos com análise técnica de cada projeto em relação à sua fase de execução e seu acompanhamento metodológico, estratégias para alavancar o projeto, ações de melhoria a serem realizadas e plano de trabalho de cada ação.	15/04/2013	18.500,00
Documento Técnico contendo procedimentos de utilização das ferramentas de gestão da Metodologia de Iniciativas do IBRAM, abrangendo todas as fases do ciclo de vida dos projetos, Planejamento, Monitoramento e Controle e Encerramento.	25/05/2013	30.000,00
Documento técnico contendo o mapeamento do processo de prestação de contas, avaliação técnica dos entendimentos do Tribunal de Contas da União, Ministério do Planejamento, Ministério da Cultura e normas internas.	30/07/2013	12.500,00
Documento técnico contendo os principais processos operacionais das diretorias do IBRAM bem como procedimentos relacionados para a realização dos serviços ofertados pelo IBRAM com a descrição detalhada dos fluxos ativos nos departamentos.	20/09/2013	14.000,00
Documento técnico contendo a avaliação final dos projetos estratégicos e seus resultados frente à adequação metodológica, objetivos estratégicos, indicadores e metas operacionais, bem como produtos desenvolvidos pelas iniciativas estratégicas.	30/11/2013	21.000,00
Documento técnico contendo a avaliação das ações estratégicas dos museus do IBRAM, com resultados obtidos e desvios ocorridos, com subsídios técnicos para decisão da presidência quanto a: destinação de recursos, intervenções necessárias e perspectivas de cenários favoráveis e entraves à continuação da execução da ação estratégica.	20/12/2013	29.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Charles de Souza e Silva		CPF: 706.311.311-91
<p>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:</p> <p>No que concerne aos produtos 8 e 9, foi realizado mapeamento de rotinas e processos operacionais do Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus, bem como adotados instrumentos metodológicos, como a planilha de monitoramento e o Termo de Abertura de Iniciativas (TAI), com vistas à descrição e acompanhamento dos produtos e entregas realizados.</p> <p>Importante, contudo, notar que a utilização de tais instrumentos foi suspensa em virtude da recomendação do MinC para que fosse adotado o Sistema Geplanes no acompanhamento dos projetos e iniciativas desenvolvidos também por suas vinculadas.</p>		

7.4.1 – Análise crítica

A contratação de consultoria do tipo “produto” foi útil ao Ibram, porque permitiu a entrega de serviços especializados no âmbito da gestão e da atividade finalística, melhorando o desempenho organizacional e a capilaridade da política pública sob o encargo do Ibram no campo museal. A constatação pode ser notada por meio dos registros existentes no sistema de acompanhamento dos projetos mantido pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores.

8 – GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 – Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros

PARTE I – Frota de veículos automotores de propriedade do Ibram

O Ibram ainda não chega a possuir algo que se possa denominar, efetivamente, de “frota de veículos”. Em sua sede existe tão somente um veículo gentilmente cedido pelo Iphan para servir ao Gabinete da Presidência até que se conclua o processo de contratação de serviço de transporte com empresa especializada, ora em curso, conforme será relatado na parte II deste capítulo.

Algumas unidades museológicas possuem veículos próprios adquiridos diretamente ou doados por outros órgãos públicos, como sejam:

- Museu Imperial: 03 veículos de serviço, todos da marca Fiat, anos 1977, 2008 e 2010, perfazendo a idade média de 14 anos;
 - Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio: 01 veículo marca Volkswagen doado pelo Museu Imperial em 2010, atualmente sem condições de uso;
 - Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya: um veículo de serviço cedido pelo extinto Departamento de Museus (Demu), do Iphan, com idade de 08 anos;
 - Museu Histórico Nacional: 01 veículo de serviço adquirido pelo Iphan e cedido ao Museu, com idade de 08 anos;
 - Museu da Inconfidência: 02 veículos de serviço, em condições precárias de uso;
 - Museu Lasar Segall: 01 veículo de serviço, adquirido pelo Iphan e transferido para o Museu em 2006;
 - Museu da República: 03 veículos de serviço, com idade média de 11 anos, que servem também ao Palácio Rio Negro em Petrópolis, RJ;
 - Museu das Missões: 01 veículo doado pelo Iphan, atualmente sem condições de uso (antieconômico).
- São todos, como visto, veículos já com bastante tempo de uso, já demandando substituição, o que ainda não foi feito por questões orçamentárias. A gestão dos mesmos ocorre de acordo com as disposições estabelecidas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPOG).

PARTE II – Frota de veículos automotores a serviço do Ibram, mas contratada com terceiros.

Encontra-se em curso no Ibram, desde o início do exercício de 2014, procedimento licitatório destinado à contratação de serviço de transporte com terceiros, incluindo condutores. Por esse procedimento pretende-se atender a carência atual do Ibram neste segmento, no limite da atual conjuntura orçamentária.

8.2 – Gestão do patrimônio imobiliário 8.2

8.2.1 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	UF RIO DE JANEIRO	16	16
	RIO DE JANEIRO	11	11
	PETROPOLIS	3	3
	PARATY	1	1
	NITERÓI	1	1
	UF SÃO PAULO	2	2
	SÃO PAULO	2	2
	UF ESPIRITO SANTO	6	6
	SANTA TERESA	5	5
	VITÓRIA	1	1
	UF MINAS GERAIS	10	10
	OURO PRETO	3	3
	SAO JOAO DEL REI	1	1
	SABARA	2	2
	CAETE	1	1
	SERRO	1	1
	DIAMANTINA	1	1
	BELO HORIZONTE	1	1
	UF GOIAS	2	2
	GOIAS	1	1
	PILAR DE GOIAS	1	1
	UF PERNAMBUCO	1	1
	RECIFE	1	1
	UF MARANHÃO	1	1
	ALCANTARA	1	1

	UF SANTA CATARINA	2	2
	FLORIANÓPOLIS	2	2
	UF RIO GRANDE DO SUL	1	1
	SÃO MIGUEL DAS MISSÕES	1	1
	Subtotal Brasil	42	42
	Subtotal Exterior	0	0
	Total (Brasil + Exterior)	42	42

Fonte/Responsável: Divisão de Patrimônio/CRLL/DPGI

8.2.2.1. Imóveis sob a responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional

Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
343015 - Museu Imperial	6001.03107.500-3	21	2	277.531,34	01/01/2003			
343015 - Museu Imperial	6001.03111.500-5	21	2	255.000,00	06/12/2013			
343015 - Museu Imperial	6001.03109.500-4	21	2	24.000,00	01/01/2003			
343015 - Museu Imperial	5877.00077.500-9	21	2	444.821,46	07/06/2013			
343015 - Museu Imperial	5877.00037.500-0	21	2	6.321.377,32	05/12/2013			
343016 - Museu Histórico Nacional	6001.02421.500-8	10	3	21.386.637,37	26/12/2000			
343017 - Museu Nacional de Belas Artes	6001.02377.500-0	13	5	89.080.101,33	17/12/2013			
343018 - Museu da República	6001.01864.500-4	21	4	207.161.877,26	20/12/2013			
343020 - Museu Lasar Segall	7107.01345.500-3	12	5	412.553,58	--			
343020 - Museu	7107.01346.500-9	12	5	1.207.480,25	08/10/2010			

Lasar Segall								
343021 - Museu Villa Lobos	6001.01949.500-6	21	4	3.085.026,20	26/12/2000			
343022 - Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya	6001.02648.500-2	4	4	41.674.112,36	02/08/2012			
343022 - Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya	6001.02668.500-1	4	4	10.581.276,88	02/08/2012			
343027 - Museu de Biologia Professor Mello Leitão	5691.00132.500-0	3	6	3.490.000,00	18/10/2012			
343027 - Museu de Biologia Professor Mello Leitão	5691.00147.500-1	3	6	130.000,00	18/10/2012			
343027 - Museu de Biologia Professor Mello Leitão	5691.00133.500-5	3	6	240.000,00	18/10/2012			
343027 - Museu de Biologia Professor Mello Leitão	5691.00134.500-0	3	6	85.000,00	18/10/2012			
343027 - Museu de Biologia Professor Mello Leitão	5691.00146.500-6	3	6	80.000,00	18/10/2012			
Total							19 imóveis	
Fonte: SPIUNET								

Fonte/Responsável: SPIUNET/DPGI

8.2.3 – Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

Não há imóveis funcionais da União sob responsabilidade do Ibram.

8.2.4 – Análise crítica

O Ibram dirige 29 museus, (com a sanção da Lei nº 12.594/14, o Museu de Biologia Professor Mello Leitão passou a integrar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação em 2014, com a denominação de Instituto Nacional da Mata Atlântica1; o Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya é formado pelo Museu do Açude e pelo Museu Chácara do Céu; e o Museu da República compreende o Palácio Rio Negro), sendo que 26 estão sob a responsabilidade deste Instituto, conforme Lei de criação, e os outros 04 são apenas geridos por esta Autarquia. Este conjunto é composto por 43 edificações dentre edifícios e edículas, incluindo jardins históricos, espaços verdes, áreas de proteção ambiental e matas nativas. Além dos referidos imóveis, há outros 03 imóveis/edificações de uso administrativo, quais sejam: a Sede do Ibram, em Brasília, imóvel locado de terceiros, e as Representações Regionais nos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Assim, o Instituto possui 42 edificações/imóveis sob sua responsabilidade e outras 04 que, conforme Art. 8º da Lei nº 11.906/209, estão sob sua gerência, totalizando assim 46 imóveis/edificações.

O Ibram não tem imóveis funcionais sob sua responsabilidade ou gerência.

Quando o Ibram foi criado, os imóveis deveriam ter sido integrados ao patrimônio do Instituto, porém, foi identificado que alguns imóveis ainda constavam cadastrados no Sistema de Patrimônio da União – SPIUnet na antiga gestão do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan - 40401 e, desde então, o Ibram vem se esforçando juntamente com a Secretaria de Patrimônio da União - SPU e a Secretaria do Tesouro Nacional- STN para concluir a transferência desses imóveis, com a maior brevidade possível, no SPIUnet, para a gestão 42207 - Ibram.

Assim, como resultado desses esforços, em 23/08/2013, foi efetuada a transferência de gestão (de 40401 para 42207) pela Secretaria de Patrimônio da União, no SPIUnet, dos imóveis que estavam cadastrados, naquela data, nas Unidades Gestoras Executoras do Iphan (343015, 343016, 343017, 343018, 343019, 343020, 343021, 343022 e 343027), cuja execução foi repassada/transferida ao Ibram, de acordo com a Lei de criação do Instituto. Essas Unidades Gestoras Executoras, hoje pertencentes à gestão 42207 - Ibram, estão responsáveis pelas atualizações no SPIUnet dos 19 imóveis com seus respectivos RIPs (Registro Imobiliário Patrimonial), além da UG 423002, responsável pelo imóvel locado da Sede do Ibram (RIP 9701.32712.500-6).

Entretanto, cabe esclarecer que aqueles imóveis que não estavam cadastrados nas Unidades Gestoras Executoras mencionadas acima não participaram deste processo de transferência de gestão no SPIUnet. A grande maioria desses imóveis estão sob a responsabilidade das Unidades Gestoras de Controle do Ibram e se encontram cadastrados no SPIUnet na antiga gestão do Iphan – 40401. Nesta situação, o Instituto possui 12 imóveis. Tem-se ainda 02 imóveis cadastrados no SPIUnet na gestão do Ministério da Cultura – 420001/42000 e da Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais 380041/00001. Concluindo, o Ibram possui um total de 14 imóveis/edificações todos devidamente cadastrados no sistema SPIUnet com seus respectivos RIP's, mas que ainda não foram transferidos para a gestão do Instituto no Sistema de Patrimônio.

No sentido de regularizar esta situação, foram expedidos ofícios (Ofício nº 407/2011/PRES/IBRAM, Ofício nº 236/2013/DPGI/IBRAM e Ofício nº 07/2014/DPGI/IBRAM) ao IPHAN, solicitando que se proceda com a transferência destes imóveis via SPIUnet para as UG's/Gestão do Ibram, mas não

obtivemos êxito nas respostas. Assim, em reiteração, foram expedidas novas comunicações (Ofícios de números 739,740,741,742,743,744,745,746/2014/PRES/IBRAM, de 29 de dezembro de 2014), as quais aguardamos, mais uma vez, a manifestação do Iphan.

Paralelamente aos ofícios encaminhados, este Instituto está em contato com a Secretaria de Patrimônio da União – SPU, solicitando informações/orientações sobre como proceder com a transferência destes imóveis no SPIUnet para a gestão Ibram.

O Ibram ainda possui 09 imóveis dos quais ainda não obtivemos informações sobre o Registro no Sistema de Patrimônio da União. Estes imóveis encontram-se localizados em seis estados brasileiros e o Instituto está trabalhando no sentido de identificar se estes imóveis encontram-se ou não cadastrados no SPIUnet, seja na antiga gestão do Iphan, seja em outro órgão. Caso positivo, tomaremos providências para que o Iphan e a SPU procedam com a transferência destes imóveis no Sistema para a gestão do Ibram - 42207.

Cabe expor, entretanto, a peculiaridade e complexidade da documentação dos bens imóveis do Ibram, que tem seu patrimônio imobiliário constituído por unidades museológicas. O Instituto obteve acesso a algumas escrituras e certidões dos imóveis, ocasião em que foi identificada a diversidade da documentação de cada museu, visto que existem alguns imóveis do Ministério da Cultura e do Iphan, outros da União, da Delegacia Regional do Trabalho de Minas, do Pró-Memória/Ministério da Educação; e ainda algumas escrituras com cláusula de comodato para posterior doação, outras de usufruto, de inalienabilidade e ainda cláusula de indivisibilidade do imóvel e do acervo de biblioteca, outras com cláusula de cessão para outros órgãos e ainda unidades (museus) que funcionam em imóveis cedidos por outro órgão.

Numa tentativa de regularizar os bens imóveis que estão sem informação de cadastro no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, a Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações e a Coordenação de Orçamento, Finanças e Contabilidade iniciaram um processo de regularização de cinco museus (Museu Socioambiental de Itaipu, Museu Casa de Benjamin Constant, Museu Forte Defensor Perpétuo de Paraty, Museu da Missões e Museu Solar Monjardin), por determinação do Memorando Circular nº 8 /DPGI/2014, de 07 de outubro de 2014. Nesse sentido, foi solicitado que essas unidades museológicas obtivessem Certidão de Ônus Real do Imóvel (com endereço completo do museu, área do terreno, área construída e valor do bem) junto ao cartório da localidade do imóvel; bem como outros documentos de registro, tais como: escritura do imóvel, se houver, e IPTU. Em que pesem os esforços, essa ação não logrou o êxito desejado pelas particularidades de cada museu, assim como pela insuficiência de servidores para conduzir essa atribuição. O DPGI desconhece outra ação no âmbito do Instituto com o intuito de levantar/regularizar a situação cartorária dos bens imóveis.

Embora o DPGI tenha se empenhado no sentido de realizar o inventário físico anual do almoxarifado, dos bens móveis e imóveis de 2014, haja vista que a sua elaboração é obrigatória, o Ibram carece de uma ação mais efetiva, de articulação, tanto externa quanto interna, uma vez que o inventário dos bens móveis, por exemplo, está internamente segmentado, ou seja, ao DPGI cabe o inventário dos bens móveis administrativos e ao DEPMUS, dos acervos.

Em razão de não comprovar a quantidade e o valor dos bens patrimoniais de cada unidade, o Ibram está com restrição contábil junto ao Ministério da Cultura e ao Balanço Geral da União pelo não envio do Relatório de Movimentação de Almoxarifado e do Relatório de Movimentação de Bens Móveis, assim como pela evolução incompatível do Ativo Imobilizado (depreciação). Tais restrições são objeto de consulta e acompanhamento dos órgãos de controle interno e externo, bem como ensejam citação no Processo de Contas Anual do Instituto. É oportuno esclarecer que a única forma de sanear a restrição

contábil é o inventário completo (de bens móveis administrativos e de acervo), que compreenda todas as Unidades Gestoras vinculadas ao Instituto.

Há de se destacar o desafio de consolidar o inventário de 21 unidades museológicas com a insuficiência do quadro de servidores e sem um sistema eficiente que possibilite a catalogação e depreciação de todos os tombos.

Após várias tentativas de se levar a cabo a atribuição, a ação mais produtiva foi em 2014, quando, por meio de Memorandos, em 25 de setembro, o DPGI demandou das unidades museológicas a designação formal de comissão de inventário, nos termos da Instrução Normativa SEDAP nº 205/1988, bem como a elaboração do inventário anual e dos demais relatórios pertinentes.

Embora os servidores da Sede tenham se mobilizado na publicação das portarias de designação, na orientação quanto à elaboração dos documentos, assim como na consolidação das informações da Sede e de 21 unidades museológicas, a tarefa não foi concluída no tempo estipulado pela Secretária do Tesouro Nacional. Assim, o exercício de 2014 continuará com restrição contábil.

Outra linha de ação iniciada em 2014 foi a abertura do Processo nº 01415.003826/2014-25 para a aquisição do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS, do Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO, ainda em curso na Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações, cuja estimativa de conclusão é no primeiro semestre de 2015. A aquisição do Sistema possibilitará o controle efetivo de cada bem móvel, a depreciação patrimonial, assim como facilitará a consolidação dos registros, visto que há a possibilidade do Sistema ser alimentado mensalmente, por todos os museus, independentemente de serem executores ou de controle, assim como pelo DEPMUS. Assim, caberá à Sede a responsabilidade de informar apenas sobre os bens que se encontram na sua localidade, bem como de acompanhar/monitorar os dados dos museus de controle.

Por fim, como a Lei 11.906/2009, de 20 de janeiro de 2009, estabelece que a maior parte dos museus vinculados integram a estrutura do Ibram e que este Instituto sucederá o Iphan nos direitos, deveres e obrigações de 4 museus, remanescem dúvidas legais quanto à transferência dos bens, o que impacta diretamente no inventário e na possibilidade de desfazimento de bens inservíveis. Nesse sentido, o DPGI está para fazer consulta junto à Procuradoria Federal junto ao Ibram quanto à necessidade de Termo de Transferência.

8.3 – Bens imóveis locados de terceiros

Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros de UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	UF DISTRITO FEDERAL	1	1
	BRASÍLIA	1	1
Subtotal Brasil		1	1
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: Divisão de Patrimônio/CRL/DPGI

Fonte/Responsável: Divisão de Patrimônio/CRL/DPGI

Com a criação do Ibram, por meio de Lei Federal específica nº 11.906, de 20 de janeiro de 2009, qualificada como pessoa jurídica de direito público, necessário se fez a locação predial para o perfeito funcionamento do referido Instituto.

Atualmente, o Ibram não possui sede administrativa própria. Funcionava de forma improvisada no Ed. Central Brasília, SBN Quadra 2, 2º andar, dividindo espaço físico nas instalações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — I PHAN.

Nessa esteira, o Ibram, com a finalidade de preservar a eficiência administrativa, principio magno disciplinado no art. 37, caput, da Constituição Federal de 1988, e principalmente garantir o excelente desempenho de sua missão institucional, essa Administração Pública precisou de espaço físico independente, para que não ocorram prejuízos de ordem técnica no âmbito dessa Autarquia Federal.

Este Instituto consultou a Gerência Regional de Patrimônio da União no Distrito Federal sobre a disponibilidade de imóvel com área aproximada de 10.000 m², que pudesse ser cedido ao Ibram. Em resposta, GRPU informou a não disponibilidade de imóvel para o atendimento da demanda.

A amplitude da necessidade estabelecida justifica-se pela expectativa de o Instituto Brasileiro de Museus ter sua estruturação física e organizacional ampliada, resultando, pois, na inclusão de novos servidores ocupantes, dos cargos comissionados criados por Lei, e também, pela nomeação dos novos servidores concursados do certame pleiteado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Diante disso, faz-se necessária a locação do imóvel com especificações previstas no termo de referência com fundamento no inciso x do art. 24 da lei 8.666/93.

9 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 – Gestão da tecnologia da informação (TI)

A **Tabela 7** e a **Tabela 8**, a seguir, mostram, respectivamente, os principais sistemas institucionais do Ibram e as correspondentes necessidades atendidas por esses sistemas.

Tabela 7 - Principais sistemas institucionais

Sistema	Objetivo
CNM – Cadastro Nacional de Museus	Possibilita ao Ibram a criação de formulários de pesquisa sobre instituições museológicas permitindo aos museus brasileiros a coleta de informações.
SGI – Sistema de Gestão da Informação	Permite protocolar e transitar documentos entre as áreas através de fluxo de processos. Realiza também a gestão arquivística de documentos.
Público dos Museus do Ibram	Permite a coleta de informações sobre público dos museus subordinados ao Ibram, de forma sistemática e regular.
Sistema de Eventos	Permite o cadastramento de eventos das instituições museológicas participantes das Semanas de Museus e Primavera de Museus, eventos que promovem a mobilização dos museus brasileiros a desenvolver atividades especiais como exposições, palestras, oficinas, seminários, ações educativas.
SAD – Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD-GDAC)	Permite a gestão de equipes e hierarquia de chefias para a realização das avaliações de desempenho institucional. Possibilita que cada servidor realize e visualize suas avaliações de desempenho, tanto realizadas como recebidas.
Blog PNEM – Programa Nacional de Educação Museal	Permite a divulgação de notícias e informações e cria uma plataforma de discussão possibilitando aos educadores e profissionais de museus, a interação para construção do programa nacional de educação museal.
Portal Institucional do IBRAM	Plataforma de gestão de conteúdo permitindo a divulgação de notícias, principais programas e transparência, relacionadas às atividades do Instituto Brasileiro de Museus.

Fonte/Responsável: CTINF/DPGI e CGSIM

Tabela 8 - Principais necessidades a serem atendidas por sistemas de informação

Objetivo	Necessidade
Registro de Museus	Permitir ao IBRAM o registro e controle dos atos referentes à criação, fusão, incorporação, cisão ou extinção de museus. Decreto 8.124/2013
INBCM – Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados	Inventário Nacional será constituído de informações sobre os acervos dos museus brasileiros, públicos ou privados, fornecidas diretamente pelos museus. Decreto 8.124/2013
Pontos de Memória	Plataforma de registro e divulgação de informações a respeito dos pontos de memória mapeados pela instituição em todo território nacional.
Fomento e Financiamento	Gerenciamento de informações do fomento e financiamento do campo museal.
Exposições	Coletar e registrar informações sobre público de exposições temporárias realizadas no Brasil.
Acervo em Rede	Criar uma plataforma unificada e integrada de acervos favorecendo a interação entre as instituições participantes do programa e a disseminação e democratização do acesso do cidadão ao patrimônio museológico brasileiro.
Gestão de Acervos Bibliográficos	Integrar as bibliotecas do IBRAM e prover o armazenamento e recuperação das informações digitais de seus títulos de forma adequada contribuindo assim para a preservação da memória institucional.
Código Identificador Ibram	Gerar o identificador único das entidades que se relacionam com o Ibram de forma a gerar um repositório de informações para utilização em todos os sistemas desenvolvidos na Instituição.

Fonte/Responsável: CTINF/DPGI e CGSIM

O Ibram busca a terceirização dos serviços de desenvolvimento de sistemas através do planejamento da contratação de uma Fábrica de Software. Devido ao baixo número de servidores não há a possibilidade do desenvolvimento interno destas aplicações.

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
12/2010	Prestação de serviço móvel pessoal – SMP na modalidade local	02/10 à 02/15	02.449.992/0155-10	VIVO S.A	176.996,40	
13/2010	Prestação de serviço móvel pessoal – SMP na modalidade longa distância VC2 e VC3	02/10 à 02/15	33.530.486/0001-29	Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A - EMBRATEL	185.175,34	
19/2010	Prestação de serviços de solução e reprodução de documentos em cores e na cor preta com locação de impressoras e fornecimento de insumos (inclusive papel)	09/10 à 09/15	01.644.731/0001-32	CTIS Tecnologia S.A	2.205.583,32	1.255.993,83
27/2011	Prestação de serviços especializados em Tecnologia da Informação – Conexão INFOVIA	09/11 à 09/14	33.683.111/0001-07	Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO	350.280,00	
31/2011	Prestação de serviço telefônico fixo comutado – modalidades local e longa distância nacional e internacional	10/11 à 04/15	33.530.486/0001-29	Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A - EMBRATEL	521.204,65	204.173,65
38/2012	Prestação de serviços especializados em tecnologia da	05/12 à 05/15	01.644.731/0001-32	CTIS Tecnologia S.A	4.949.759,28	

	informação para suporte tecnológico (infraestrutura) e atendimento técnico remoto e presencial						
59/2012	Subscrição para cessão de direito de uso de Softwares aplicativos e sistemas operacionais Microsoft	12/12 12/15	à	00.710.799/ 0001-00	Allen Rio Serviços e Comércio de Produtos de Informática Ltda	687.943,63	687.943,63
08/2014	Aquisição de aparelhos de ar-condicionado	04/14 04/15	à	37.460.888/ 0001-55	Dismafe Distribuidora de Máquinas e Ferramentas S.A	8.844,00	8.844,00

Fonte/Responsável: CTINF/DPGI

10 – GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 – Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		x
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	x	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	x	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	x	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	x	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	x	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	x	
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados. https://extranet.museus.gov.br/wp-content/uploads/2013/09/BAE-233-edi-extra-editando.pdf		
Considerações Gerais			
<p>O Ibram tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <p>As contratadas devem observar as seguintes legislações: IN/MARE nº 06 de 03/11/95; ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2; Decreto nº 48.138, de 8/10/2003; Resolução CONAMA nº 20, de 7/12/1994; Resolução CONAMA nº 257, de 30/06/1999; Diretivas RoHS (<i>Restriction of Certain Hazardous Substances</i>).</p> <p>Em cada andar existe a separação de lixeiras para lixo orgânico e seco. Não há ainda um estudo para verificar o resultado. Em relação ao A3P foi um plano iniciado, mas devido à falta de servidores, atualmente, o projeto está sobrestado. Consideramos o ISO 14001 sempre que possível em nossas licitações.</p> <p>As torneiras são automáticas, desde a criação do IBRAM. Desde outubro de 2013, os gastos com energia elétrica foram reduzidos devido ao desligamento de várias lâmpadas nas salas e garagens de todo o edifício. O desligamento das lâmpadas foi feito aos poucos, verificando-se os efeitos sobre a luminosidade dos ambientes. Já o desligamento dos elevadores em determinados períodos, uma das medidas previstas para a redução de consumo, não foi possível pois as empresas responsáveis pela manutenção não recomendaram essa ação.</p> <p>Em conjunto com a Previc, o Ibram adotou medidas para racionalizar o consumo de energia elétrica e água em nosso edifício</p>			

sede, a saber: desligamento das lâmpadas nas garagens, permanecendo acessas as localizadas sobre a pista de rolamento; desligamento de uma em cada quatro lâmpadas nos andares de escritório; aproveitamento da água quando da lavagem de caixas de água para lavagem das garagens; revisão da periodicidade da lavagem das garagens; campanha de conscientização sobre o uso racional dos elevadores.

Uma das etapas do Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS) do Ibram reduziu a quantidade de impressoras na sede do instituto. Etapas anteriores do PLS, executadas pela Coordenação de Tecnologia da Informação (CTINF), já trouxeram uma considerável economia. Além da utilização da função imprimir em frente e verso, a CTINF realizou melhorias na gestão do contrato de impressões, aplicando efetivamente multas por descumprimento dos níveis de serviço.

11 – ATENTIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

Não houve determinações do TCU pendentes de atendimento ao final de 2014.

11.1 – Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Não houve.

11.1.1 - Deliberações do TCU atendidas no exercício

Não houve.

11.1.2 - Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Não houve.

11.2 – Tratamento de recomendações do órgão de controle interno (OCI)

11.2.1 - Recomendações do órgão de controle interno atendidas no exercício

Não houve.

11.2.2 - Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM			100584
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201112041	1.1.1.2	Ofício nº31.715/2013/DRCUT/DR/SFC/C GU-PR
2	201112041	1.1.1.2	Ofício nº31.715/2013/DRCUT/DR/SFC/C GU-PR
3	201112041		Ofício

		1.1.1.3	nº31.715/2013/DRCUT/DR/SFC/C GU-PR
4	201112041	1.1.1.5	Ofício nº31.715/2013/DRCUT/DR/SFC/C GU-PR
5	201112041	2.1.1.1	Ofício nº31.715/2013/DRCUT/DR/SFC/C GU-PR
6	201112041	2.1.1.2	Ofício nº31.715/2013/DRCUT/DR/SFC/C GU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM			100584
Descrição da Recomendação			
<p>1. Identificar o dano, pelos valores pagos a maior em relação aos serviços de limpeza e conservação e os serviços de jardinagem, identificar os responsáveis e adotar medidas para ressarcimento ao Erário.</p> <p>2. Apurar os fatos e as responsabilidades pela inclusão do serviço de jardinagem em contratação de dispensa emergencial, sem que tenha havido caracterização da situação emergencial para tal serviço, razão da escolha do fornecedor e justificativa do preço.</p> <p>3. Em atenção ao §2º, do Art. 25, da Lei 8.666/93, adotar as medidas para ressarcimento ao Erário do valor pago a maior devido à diferença entre a área interna objeto do serviço prevista no Projeto Básico e aquela que constou do contrato de prestação de serviço.</p> <p>4. Apurar se houve prejuízo ou dano ao Erário devido ao modelo estabelecido para os valores propostos e praticados pela contratada com a composição de materiais, equipamentos ou ferramentas para a prestação de serviços de limpeza e de jardinagem, indicando os responsáveis e, se for o caso, adotando medidas de ressarcimento.</p> <p>5. Quantificar os valores pagos a maior em relação à contratação de postos de trabalho para a execução do serviço de limpeza e conservação acima da produtividade permitida, bem como identificar os responsáveis e adotar medidas para ressarcimento ao Erário, assim como de regularização da situação doravante.</p> <p>6. Que a renovação do contrato seja precedida de ampla pesquisa de preços de mercado, a partir de estudo da real demanda por espaço para o desenvolvimento das atividades institucionais do Instituto, considerando as práticas de mercado para alugueis de áreas de garagem e as efetivamente utilizadas, desde que garantido o princípio da proposta mais vantajosa para a Administração e o custo de nova mobilização.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Planejamento e Gestão Interna - DPGI			102607
Justificativa para o seu não cumprimento			
<p>O Ibram já tomou providências para o atendimento das recomendações, porém ainda não recebeu o resultado da atualização do PPP (Plano de Providências Permanentes).</p> <p>Foi encaminhado Ofício nº 683/2013-GAB/IBRAM, de 18/11/2013. Além disso, foi reencaminhada à CGU cópia do Ofício nº 331/2013 – GAB/IBRAM, com a Nota Técnica nº 07/2013/DPGI/IBRAM, elaborada pelo Diretor do Departamento de Planejamento e Gestão Interna, na pessoa do Sr. Rui Alberto Pereira Rodrigues, com a análise pormenorizada do assunto em questão, concluindo pela conformidade da contratação e pela inexistência de danos ao Erário, em face de o referido documento ter sido encaminhado à CGU após a elaboração do Plano de Providências Permanente.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte/Responsável: DPGI

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Brasileiro de Museus			100584
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201305626	1.1.1.3	Ofício nº 31.715/2013/DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
2	201305626	1.1.1.6	Ofício nº 31.715/2013/DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
3	201305626	1.1.1.7	Ofício nº 31.715/2013/DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
4	201305626	1.1.1.8	Ofício nº 31.715/2013/DRCUT/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM			100584
Descrição da Recomendação			
<p>1. Ausência da formalização da Política de Segurança da Informação e Comunicações – POSIC do IBRAM. Em consonância com os Acórdãos nº 1.603/2008 e 2.308/2010 do TCU Plenário, promover ações voltadas para a implantação do comitê diretivo de TI, com vistas a propiciar a alocação dos recursos públicos conformes as necessidades e prioridades da organização.</p> <p>2. Promover ações de constituição de metodologia de desenvolvimento de sistemas de TI no órgão, no sentido de procurar garantir que as várias etapas típicas do desenvolvimento (levantamento, projeto, programação, teste e homologação) sejam executadas de forma sistemática e documentada.</p> <p>3. Em consonância com a Instrução Normativa SLTI/MPOG 2012, adotar medidas para que o Contrato nº 38/2012 não permita a remuneração do fornecedor por meio de métrica de homens hora, salvo nos casos permitidos pela referida norma. Adotar as medidas necessárias, com posicionamento e orientação prévia da área jurídica do órgão para adequar o Contrato nº 38/2012, a Instrução Normativa nº 04/2010 /SLTI/MPOG, que estabelece, no art. 7º, a vedação de se prever em edital a remuneração dos funcionários da contratada.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Planejamento e Gestão Interna			102607
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>1. Devido ao alto número de contratos em término de vigência ou com necessidades de substituição, esta Coordenação concentra esforços para a regularização e manutenção dos contratos citados de maneira a manter os serviços básicos existentes.</p>			

Desta maneira a construção da POSIC foi adiada para 2015 onde temos a expectativa de aprovação desta política ainda neste ano.

2. O documento contando a MDS está concluído mas conforme já citado no relatório da gestão anterior, o IBRAM não possui contrato de terceirização de desenvolvimento de sistemas onde a metodologia poderia ser evidenciada. Dessa maneira fica ainda pendente as evidências de utilização desta metodologia.
3. As medidas para atender as recomendações relativas ao contrato nº 38/2012 foram concentradas no planejamento da contratação do serviço de suporte técnico à infraestrutura e usuários encaminhado por esta Coordenação. Ainda aguardamos a fase de licitação para assinatura de novo contrato e portanto dar providência às recomendações.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fatores negativos:

- Saída de servidores responsáveis por grande parte das providências que estavam sendo adotadas.
- Baixa motivação geral dos servidores do órgão e alta taxa de evasão.
- Diversos contratos administrativos de serviços indispensáveis ao órgão que precisam ser novamente licitados e com prazo curto até o término de vigência.
- Falta de recursos humanos suficientes para lidar com toda a demanda de TI como administração e fiscalização de contratos, licitação e planejamento de novas contratações, gestão de TI e executar ações de resposta ao OCI.

Fonte/Responsável: DPGI

11.3 - Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei nº 8.730/93

11.3.1 - Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0

	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	4	5	0
	Entregaram a DBR	4	5	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte/Responsável: DAP/CGP/DPGI

11.3.2 - Situação do cumprimento das obrigações

A unidade interna incumbida de gerenciar a recepção das DBR é a Divisão de Administração de Pessoas (DAP/CGP/DPGI). Tanto as DBR quanto os formulários de autorização de acesso às informações é realizada em papel. Considerando que o assentamento dos servidores é muito manuseado por necessidade de serviço, a DAP mantém uma caixa Box contendo todas as declarações e ou formulários, por exercício, lacrada e arquivada no arquivo rolante dentro da CGP.

11.4 - Medidas adotadas em caso de dano ao Erário

Não se aplica ao exercício findo.

11.5 – Alimentação SIASG e SICONV

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **FERNANDO HENRIQUE COSTA PESSOA**, CPF nº 020.856.481-00, Chefe da Divisão de Contratos Substituto, exercido na Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 13 de março de 2015.


FERNANDO HENRIQUE COSTA PESSOA
CPF nº 020.856.481-00
Chefe da Divisão de Contratos Substituto

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Ana Paula Abaurre Ferrari Couto, detenho do perfil de Gestor de Convênios no SICONV, CPF nº 035.869.297-06, exercido na Coordenação de Financiamento e Fomento, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que as informações referentes a convênios firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 16 de março de 2015.


ANA PAULA ABAURRE FERRARI COUTO
(035.869.297-06)
Chefe de Divisão Substituta
Coordenação de Fomento e Financiamento
Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus
Instituto Brasileiro de Museus

12 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 - Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Quanto à adoção dos critérios estabelecidos pelas NBC T 16.9 e 16.10, tem-se que o IBRAM ainda não está aplicando o dispositivo da depreciação e amortização do ativo imobilizado. Isso se deve em parte à Lei 11.906/2009, que cria o IBRAM, não ter transferido expressamente a propriedade os bens móveis e imóveis do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN para o IBRAM. Assim para os bens que a Entidade detém apenas a posse não está sendo aplicado o instituto de depreciação, reavaliação ou redução a valor de mercado. Nessa situação encontram-se os bens móveis e imóveis das unidades gestoras responsáveis - UGR.

Neste sentido ressalta-se ainda que para a aplicação do procedimento de depreciação, primeiramente, é necessário fazer com que o valor do bem registrado no patrimônio espelhe o Valor Justo (*fair value*) ou valor de mercado, através dos procedimentos de reavaliação e redução a valor de mercado (*Testes de Recuperabilidade*). Esses procedimentos, por sua vez, ainda não estão sendo realizados pelas Unidades Gestoras Executoras em razão da quantidade limitada de servidores para composição de comissão responsável pela realização dos trabalhos iniciais de ajuste ao Valor Justo, bem como devido a grande rotatividade de servidores e principalmente devido a ausência de um sistema de patrimônio, ou outro sistema de informática que viabilize a verificação dos inúmeros itens do imobilizado, que permita os registros, os controles patrimoniais e o cálculo da depreciação.

Quanto à estimativa da vida útil econômica do ativo, ao cálculo da depreciação, bem como às taxas que serão utilizadas, a Entidade adotará a metodologia definida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN no Manual de Contabilidade Aplicada ao setor Público e no manual SIAFI visando à uniformidade e a comparabilidade das informações.

Em se tratando da avaliação e mensuração das Disponibilidades e dos Estoques, tem-se que as Disponibilidades são mensuradas pelo valor original; e os Estoques pelo custo de aquisição, atendendo, dessa forma, a NBCT 16.10, cujas saídas são contabilizadas pelo método do Custo Médio Ponderado, conforme o inciso III, art. 106 da Lei 4.320/1964. No patrimônio da Entidade não há registros no SIAFI de créditos e dívidas, investimentos e diferido para mensuração.

No que se refere à mensuração dos ativos imobilizados e intangíveis ressalta-se que a Unidade possui ativos transferidos de outra Entidade (IPHAN) cujo valor contábil permanece o constante nos registros da entidade de origem. Sendo que para os bens adquiridos antes de 2010 como já mencionado, não estão sendo realizados os procedimentos de reavaliação ou redução a valor de mercado, já os ativos adquiridos a partir de 2010, esses estão reconhecidos com base no valor de aquisição.

12.2 – Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

O Ibram, autarquia federal (administração pública indireta), ainda não possui em sua estrutura orgânica unidade responsável pela apuração de custos. Destaca-se que a Portaria STN 157 de 09 de março de 2011, estabeleceu como órgãos setoriais as unidades de gestão interna dos Ministérios (administração pública direta), e a Portaria STN 716, de 24 de outubro de 2011, estabeleceu as competências dessas setoriais, porém ambas as portaria não fizeram menção à instituição do referido sistema de custos nos órgãos da administração indireta.

12.3 – Conformidade contábil

A verificação da conformidade contábil das unidades gestoras executoras do IBRAM é realizada conforme procedimentos descritos nos Normativos da Secretária do Tesouro Nacional, em específico no Manual Siafi (Auditores Contábeis) e têm como base os Princípios e Normas Contábeis aplicáveis ao setor público, o Plano de Contas da União, a Conformidade de registro de Gestão e outros instrumentos que subsidiem o processo de análise.

Ressalta-se que os procedimentos de análise são criteriosos e realizados mensalmente para cada unidade gestora executora, em que são verificadas as inconsistências ou desequilíbrios apresentados nas Demonstrações Contábeis, existência de ocorrências nas transações >CONCONTIR, >CONINCONS e >CONINDBAL, existência de contas contábeis com saldo invertido na transação >BALANCETE, falta de registro no Siafi ou a existência de restrições registradas na Conformidade de Registros de Gestão, além da existência de inconsistências que comprometam a qualidade das informações contábeis, observadas as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional, os instrumentos de análise disponíveis no Siafi e outros dispositivos legais a disposição do conformista.

A análise e registro da conformidade contábil são realizados pela Divisão de Contabilidade do IBRAM – UG/GESTÃO 423032/42207, a qual se equipara a Seccional Contábil de órgão, conforme disposto no Decreto nº 6.976/2009 e Portaria STN nº 481/2014, uma vez que realiza a conformidade contábil de todas as unidades gestoras executoras pertencentes à gestão 42207 - IBRAM, quais sejam, 423001, 423002, 423031, 343015, 343016, 343017, 343018, 343019, 343020, 343021, 343022 e 343027.

Para a efetivação do registro da conformidade contábil, o órgão se dispõe de contador titular e substituto, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade - CRC e devidamente habilitado no SIAFI e atualizado na tabela de UG, sendo que os mesmos não possuem a função de emitir documentos no SIAFI, e também não são os responsáveis pelo registro da conformidade de registro de gestão, obedecendo dessa forma o princípio da Segregação de Funções disposto na Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 481/2014 e Manual Siafi – 020315.

No que se refere às restrições contábeis, foram registradas durante todo o exercício de 2014 na conformidade contábil de órgão um total de 82 restrições contábeis, sendo 22 ocorrências do tipo ALERTA e 60 ocorrências do tipo RESSALVA.

Das ocorrências apontadas, não foram sanadas até o encerramento do exercício de 2014, a ressalva 642 – Falta/evolução incompatível depreciação ativo imobilizado, para as unidades gestoras 423002, 343015, 343016,5, 343017, 343018, 343019, 343020, 343021, 343022 e 343027, a ocorrência de alerta 302 – Falta e/ou atraso de remessa do relatório de Bens Móveis –RMB para unidade gestora 423002. Neste sentido, foram emitidas as Notas Técnicas nº 01/2012 DCON/COFIP/DPGI/IBRAM e 06/2013 DCON/COFIP/DPGI/IBRAM, em que se orienta e solicita providências quanto ao cálculo e registro da depreciação, bem como os Memorandos nº 21/2013 DCON/COFIC/DPGI/IBRAM e 48/2014 DCON/COFIC/DPGI/IBRAM, em que solicita providências para envio do relatório de bens móveis bem como regularização da ocorrência registrada na conformidade. Porém, ressalta-se que, conforme já evidenciado, para aplicação do procedimento de depreciação, primeiramente, é necessário efetuar a reavaliação ou redução a valor de mercado (*Testes de Recuperabilidade*) ,e, devido à da quantidade limitada de servidores para composição de comissão responsável pela realização dos trabalhos iniciais de ajuste ao Valor Justo, e principalmente devido a ausência de um sistema de patrimônio, ou outro sistema de informática que viabilize a verificação dos inúmeros itens do imobilizado, que permita os registros, os controles patrimoniais, emissão de relatórios de bens móveis - RMB e o cálculo da depreciação, estas ocorrência ainda continuam pendente de regularização.

O órgão apresentou ainda as ocorrências de ressalva 671 – Transferências voluntárias s/ comprovação e não enviadas para inadimplência, para a unidade gestora 423002 e 767 – Termo de Cooperação a Comprovar data expirada, para a unidade gestora 423001, que são relacionadas à execução e comprovação dos recursos transferidos por meio de convênios e termo de execução descentralizada. Tais ocorrências permaneceram até o final do exercício de 2014 devido à insuficiência de pessoal para constituir área responsável por acompanhar a execução e analisar as prestações de contas, porém, foi editada em 09/03/2015 a Portaria IBRAM nº 102, publicada no BAE nº 321, instituindo comissão responsável pela análise das prestações de contas.

12.4 - Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis

12.4.1 – Declaração plena

A declaração aplicável é a do item 12.4.2.

12.4.2 – Declaração com ressalva

Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Diretoria de Planejamento e Gestão Interna - DPGI		423001	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Valores da Depreciação/amortização do ativo imobilizado/intangível – falta/evolução da depreciação do ativo imobilizado/intangível; b) Reavaliação/Redução ao valor recuperável dos itens do ativo permanente; c) Demonstrativos de Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico por não estarem disponibilizados no Siafi. <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília	Data	17/03/2015
Contador Responsável	Claudia Maria Chaves	CRC nº	DF-021098/O-7

Fonte/Responsável: DPGI

12.5 – Relatório de auditoria independente

Não se aplica à gestão de 2014 do Ibram.

13 – OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13.1 – Outras informações consideradas relevantes pelo Ibram

No ano de 2014, o Ibram Sede permaneceu com apenas um pregoeiro para o atendimento de todas as demandas das Representações, dos Museus Não Executores e da própria Sede. Isso desacelerou o progresso do Órgão em relação às novas contratações, planejamentos para certames unificados, trancando a pauta de alguns pedidos. Entretanto, deu-se prioridade aos certames mais essenciais, de modo que se prosseguisse com um planejamento mínimo.

Registramos que o número de servidores que atendem às licitações não abrange nem a metade do necessário. Um número mínimo de seis servidores exclusivos à área de licitação seria o desejável à plena execução do ideal desta Autarquia. Hoje contamos, na Divisão de Licitação, com apenas um servidor de nível médio e um servidor de nível superior (que não é pregoeiro), além do Chefe, que acumula a função de pregoeiro, único da Sede.

As Representações do Ibram no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte não são plenamente satisfatórias em sua gestão administrativa. Criadas para descentralizar os trabalhos concentrados na Sede, na prática, não possuem a autonomia que necessitam devido à deficiência de servidores. A Representação em Belo Horizonte é capaz de licitar alguns objetos, ao passo que a do Rio de Janeiro não.

O Planejamento Estratégico em seu OE 19 estabelece como meta “estruturar e valorizar o quadro de pessoal, ou seja, ter e manter um quadro efetivo suficiente e qualificado para o alcance das metas institucionais, o que na atual conjuntura não está ocorrendo.

Ademais, a realidade salarial vivida pelos servidores do Executivo não condiz com as das outras esferas do governo. Assim, a grande rotatividade de servidores e as evasões em busca de melhores salários são um dos principais problemas a se enfrentar no plano estrutural.

Considerando a análise da CRLI quanto ao número real x ideal de servidores para um bom funcionamento da Coordenação, há que se ponderar algumas questões:

Pelo histórico desta área, constatamos que se operava, no passado, com mais que o dobro do número de servidores atuais. Isto, numa época em que não se tinham um volumoso número de contratos, crescentes demandas ou manutenção dos serviços já contratados. Isto significa que, enquanto, hoje, em toda a CRLI dispomos de apenas 6 servidores (2 níveis superiores e 4 níveis médios) num passado próximo, trabalhávamos com 13 servidores (7 níveis superiores e 6 níveis médios).

Situação atual x ideal

- | | |
|---|---------------------------|
| 1. Patrimônio – Atual - Atual – 0 NM e 0 NS. | Desejável – 02 NM e 02 NS |
| 2. Passagens e Documentação: Atual – 0 NM e 0 NS. | Desejável – 02 NM e 02 NS |
| 3. DSGIST – Atual - 01 NM. | Desejável – 02 NM e 02 NS |
| 4. DCONT - Atual - 01 NM e 01 NS. | Desejável – 04 NM e 04 NS |
| 5. DLIC - Atual - 01 NM e 01 NS. | Desejável – 04 NM e 04 NS |

Assim, a carência e a evasão de servidores afetam ainda mais os trabalhos. Recentemente, o único responsável pelo patrimônio pediu vacância do Órgão. Além disso, a Divisão de Contratos conta com apenas uma pessoa responsável por todos os pagamentos de todos os Museus gerenciados pelo Ibram.

A fragilidade da equipe é correlata à falta de servidores, pois, com uma equipe pequena, existem sempre transtornos quando alguém entra de férias ou precisa se ausentar por motivos de saúde ou particular, uma vez que acaba por gerar mais carga de trabalho aos outros membros da equipe. Assim, é de extrema necessidade a realização de novo concurso público para prover as vagas faltantes.

A falta de servidores tem sido a maior dificuldade, de modo que a Divisão de Contratos conta com uma equipe de apenas 02 servidores, 03 terceirizados e 01 chefe de divisão para fazer a gestão e controle de uma média de 90 contratos, uma carga de 30 contratos por servidor ou 15 contratos por membro da equipe, um número bastante elevado, levando-se em conta as demandas extraordinárias que devem ser realizadas, tais como fiscalização de contratos. Assim, a sobrecarga de trabalho acaba por desgastar os servidores excessivamente, o que pode comprometer a saúde destes, bem como a qualidade na execução de suas atividades.

No ano de 2014, permanecemos com apenas um pregoeiro na Sede para o atendimento de todas as demandas das Representações, dos Museus e da própria Sede. Isso desacelerou o progresso do órgão em relação às novas contratações, planejamentos para certames unificados, trancando a pauta de alguns pedidos. Entretanto, deu-se prioridade aos certames mais essenciais, de modo que se prosseguisse com um planejamento mínimo.

Registramos que o número de servidores que atendem as licitações não abrange nem a metade do necessário. Um número mínimo de seis servidores exclusivos à área de licitação seria o desejável à plena execução do ideal desta Autarquia. Hoje contamos, na Divisão de Licitação, com apenas um servidor de nível médio e um servidor de nível superior (que não é pregoeiro), além do Chefe, que acumula a função de pregoeiro, único da Sede.

As representações do Ibram no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte não são plenamente satisfatórias em sua gestão administrativa. Criadas para descentralizar os trabalhos concentrados na Sede, na prática não possuem a autonomia que necessitam devido à deficiência de servidores. A Representação em Belo Horizonte é capaz de licitar alguns objetos, ao passo que a do Rio de Janeiro não.

O Planejamento Estratégico em seu OE 19 estabelece como meta “estruturar e valorizar o quadro de pessoal”, ou seja, ter e manter um quadro efetivo suficiente e qualificado para o alcance das metas institucionais, o que na atual conjuntura não está ocorrendo.

Ademais, a realidade salarial vivida pelos servidores do Executivo não condiz com as das outras esferas do governo. Assim, a grande rotatividade de servidores e as evasões em busca de melhores salários são um dos principais problemas a se enfrentar no plano estrutural.

Elencamos, todavia, alguns pontos positivos da gestão como: União e empenho da equipe em aprender para melhor atender a unidade e a Instituição como um todo; Bom ambiente de trabalho; Setor com criatividade e dinamismo, que apesar da grande demanda de serviços, consegue realizar um ótimo trabalho; Motivação; Pró-atividade; Estrutura física de Trabalho excelente com *layout* ergonômico e equipamentos modernos; grande motivação e senso de dever de todos os membros da equipe; A equipe mantém uma boa flexibilidade de horário, típica de organizações modernas, objetivando a satisfação da equipe e, por consequência, o aumento na produtividade; a equipe é companheira, não existindo desavenças ou conflitos negativos; A aquisição de um sistema de patrimônio (licitação em curso) está em vias de finalização para a regularização da situação dos bens móveis e imóveis de todo o Ibram. Como

ponto positivo, o setor de protocolo opera com todos os terceirizados sabendo realizar as mesmas atribuições, não dependendo um do outro para que o serviço possa ser realizado. Ademais, há uma boa atenção dada às unidades museológicas, que passam pelas mesmas carências da sede. Essa atividade é de extrema importância para a instituição, pois é pelo setor de protocolo que entra e sai todos os documentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ibram publicou, no mês de março de 2015, em âmbito interno, o seu Relatório de Posicionamento, no qual consta não apenas um minucioso e extenso relato de sua gestão nos últimos anos, como também um olhar crítico sobre as principais dificuldades para empreender seus objetivos.

Também, explora a posição do Ibram perante todo o campo museal, esclarecendo como promove e executa a Política Nacional de Museus.

Por fim, o mencionado relatório traça os principais eixos de planejamento para o ano de 2015 com os principais desafios.

O documento encontra-se à disposição de toda a sociedade na Biblioteca do CENEDOM , em sua Sede.

ANEXOS E APÊNDICES

Este relatório não contém qualquer anexo ou apêndice. As informações encontram-se no corpo do próprio relatório.